O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal — Tempo — Instavel. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — Do quadrante Sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu 27.2-17.6; Bonsucesso 31.2-14.8; Deodoro 30.1-17.1; Ipanema 25.6-18.6; Jardim Botânico 29.4-16.8; Manguinhos 28.5-18.0; Meier 30.4-18.2; Penha 30.5-18.8; Paquetá 25.0-19.1; Pão de Açucar 28.6-17.9; Praça 15 de Novembro 27.8-19.2; Saenz Peña 30.6-18.1; Santa Cruz 27.0-18.5.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Abril de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 66[illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 25,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

CERCA DE 3.500 AVIÕES AMERICANOS BOMBARDEIAM BERLIM Á LUZ DO DIA

FIXADA A DATA DA INVASÃO DA EUROPA

Considerada a mais formidavel ação aerea levada a efeito em horas do período diurno

Terriveis ataques à costa francesa de invasão e ao porto de Toulon

LONDRES, 29 (Por Walter Cronkite, da "U. P.") — Uma gigantesca vaga de bombardeiros e caças norte-americanos — aproximadamente 3.500 máquinas — deslocou-se pelos céus da Europa escravizada e chegou até Berlim. Na capital alemã, à plena luz do dia, os aviões estadunidenses iniciaram uma operação que é considerada a mais formidavel ação aerea levada a efeito em horas do periodo diurno. Entrementes, outras formações de bombardeiros pesados alçavam vôo de bases instaladas na Italia e dirigiam-se à antiga base da frota francesa do Mediterraneo, Toulon, para lançar enorme quantidade de bombas sobre as instalações e navios ali ancorados. Outros ataques foram dirigidos contra outros portos do Mediterraneo controlados pelo inimigo. Durante o ataque a Berlim os bombardeiros pesados estadunidenses despejaram dois milhões de quilos de explosivos e bombas incendiarias. Hoje, a ofensiva aerea aliada entrou em seu décimo segundo dia. Os números das estatisticas já indicam que o mês de abril ficará como um "record" na historia da arma aerea, pois a hora "H" da invasão aproxima-se rapidamente e talvez em maio já não será possivel superar o atual gigantesco esforço da quinta arma aliada.

A aviação aliada está reduzindo as defesas militares do inimigo mediante terrificos bombardeios, afim de facilitar o avanço dos exércitos aliados ora em rigoroso sentido às margens da Mancha. As defesas costeiras, aeródromos, entroncamentos ferroviarios, comunicações e pontos de concentração do inimigo estabelecidos na França Setentrional e Ocidental vão sendo inutilizados paulatinamente, no curso de ataques que diariamente são dirigidos contra aquelas instalações. Hoje, uma parte da ação foi voltada contra a França Meridional. Aquela mesma enseada de Toulon que viu o fim de uma frota, orgulho de um povo, foi visitada pela aviação anglo-americana. Uns 500 aparelhos estiveram sobre a base que os alemães estão dominando temporariamente.

Tambem fustigada

A Italia Setentrional tambem está sendo fustigada. Os portos de Piombino, Orbatello e Sto. Estevam (San Stefano) foram atacados ontem e no curso da noite de ontem para hoje. E ainda ontem à noite as máquinas anglo-americanas — "Liberators" e "Wellington" — bombardearam o porto e cidade de Gênova, posição importantissima para os nazistas neste periodo da luta em territorio italiano. Lá do outro lado do continente, na Inglaterra, às primeiras sombras da noite, uma formação das Reais Forças Aereas alçou vôo e após cobrir 960 quilometros sobre o mar do Norte, alcançou um ponto próximo a Oslo. Ali despejou grande carga de bombas sobre a fábrica de aviões "Kjeller". Foi este o primeiro ataque noturno dirigido contra a Noruega nos últimos 4 anos. Entrementes, aparelhos "Mosquito" das Reais Forças Aereas bombardearam a semi-arrazada cidade de Hamburgo.

Grande número de caças "Thunderbolt", alem de bombardeiros de combate do tipo "Typhoon", pertencentes às Reais Forças Aereas, contribuiram para aumentar a crescente destruição que se registra na França, ao desfechar uma serie de golpes contra zonas de interesse militar para os nazistas.

Na operação dirigida contra Berlim pela vaga de aviões norte-americanos, os aviadores estadunidenses tiveram que empenhar-se a fundo contra os enxames de caças alemães que os atacavam furiosamente. As batalhas preliminares se seguiram ataques em massa de uns duzen-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Bombardeada a ilha de Guam

Num só dia o "atol" de Truk foi atacado 28 vezes

PEARL HARBOR, 29 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que os bombardeiros do exército e da marinha dos Estados Unidos realizaram outro violento ataque contra Guam, principal ilha do Grupo das Marianas enquanto que outros bombardeiros atacaram 28 vezes, num só dia, antes do anoitecer, o "Atol" de Truk. A ilha de Guam foi ocupada pelos japoneses no inicio da guerra e, agora, as forças aereas dos Estados Unidos estão submetendo essa base nipônicas a pesados bombardeios. Durante este último ataque, realizado segunda-feira passada, foram avistados pousados em terra numerosos aviões inimigos, porem nenhum avião japonês tentou interceptar os bombardeiros norte-americanos, tendo todos eles regressados incólumes às suas bases.

RECUAM OS JAPONESES EM KOHIMA

Alguns contingentes inimigos estão cercados sem qualquer esperança de salvação

KANDY, Ceilão, 29 (Por Walter Logan, da U. P.) — Tropas de condados ocidentais da Inglaterra, desfechando esmagador ataque, apoiado por "tanks" e artilharia, forçaram o recuo de forças japonesas, as quais abandonaram posições situadas nas vizinhanças de Kohim, para procurar resistir ao longo dos caminhos bombardeados e obstruidos que levam à Birmania. Segundo as últimas informações britânicas, os soldados ingleses avançaram para o sudeste de Kohima, deixando à sua retaguarda agrupações isoladas de japoneses para posterior eliminação. Alguns contingentes inimigos estão cercados ao ocidente de Kohima, sem qualquer esperança de salvação. Noticias oficiais dizem que as linhas japonesas em torno de Kohima foram rompidas depois de uma batalha que se desenrolou durante horas, periodo este em que bombardeiros em mergulho britânicos e norte-americanos, agindo em coordenação com artilharia de montanha e "tanks", apoiaram um dos famosos regimentos da Inglaterra Ocidental. Uma declaração do almirante Mountbatten, cuidadosamente redigida, diz não ter havido motivo de inquietação pelo fato de que os japoneses tivessem introduzido forças na India, posto que a atual contra-ofensiva está destinada a liquidar os nipões, e se os aliados conseguirem tal objetivo as perspectivas do comando aliado na Birmania melhorarão proporcionalmente. Acrescentou Mountbatten que embora os "monções" impeçam as operações mais importantes "prosseguiremos entregues a nosso propósito primordial, que é tomar a estrada de Ledo (através da Birmania Setentrional para a China). Assinalou mais adiante que os japoneses haviam aumentado consideravelmente suas forças na Birmania e que contam com a vantagem de ter linhas internas de comunicação, pelo que poderão atacar qualquer ponto ao longo da frente de 1.200 quilômetros. O comunicado informa que os britânicos continuam desimpedindo as estradas que correm para o norte e oeste de Imphal, uns 104 quilômetros ao sul de Kohima.

Ernest Bevin, ministro do Trabalho inglês, declara que o dia e a hora do esforço máximo já foram estabelecidos por Churchill, Roosevelt e Stalin

Para um jornal de Helsinki os desembarques estão em progresso, neste momento, em varios pontos

BRISTOL, 29 (U. P.) — O ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, manifestou que a data da invasão da Europa ocidental já foi fixada. Fazendo o uso da palavra no Gremio dos Operarios de Transportes, disse que o dia e a hora do esforço máximo da guerra pelos aliados ocidentais foi estabelecido pelos srs. Roosevelt, Churchill e Stalin. Esta é a primeira revelação oficial de que a hora foi fixada para a tão esperada invasão do ocidente e o sr. Ernest Bevin, membro do Gabinete de Guerra britânico, fez essa declaração no curso de uma exposição de defesa politica governamental contra as greves. Manifestou que era necessario o maior cumprimento das leis para impedir qualquer interrupção das linhas de comunicação, na ocasião em que os soldados britânicos sigam para as operações. "Recordai que, de agora em diante, não se deve pensar nos chefes trabalhistas, porem nos homens que desembarcam nas praias do outro lado", concluiu o ministro Bevin.

Praticamente iniciada

LONDRES, 29 (De Ernest Agnew, da "Associated Press") — Telegramas de Berlim para Estocolmo declaram que a invasão do oeste da Europa começou praticamente há uma semana, quando americanos e britânicos foram lançados em grande numero sobre a Europa ocupada em continuação do assalto aereo contra o continente. O correspondente em Berlim do "Tidningen" de Estocolmo, cita o fato de pilotos aliados, capturados pelos alemães, considerarem-se "tropas de invasão, para os quais a invasão começou desde que entraram em ação". O correspondente acrescenta que os circulos militares alemães interpretam as declarações dos pilotos como um indicio de que as forças aereas reservadas para a invasão já se encontram em combate. Os alemães anunciaram que o comando contra a invasão está pronto a entrar em ação e, simultaneamente, as autoridades de ocupação da Dinamarca suspenderam as comunicações telefônicas entre Copenhague e Estocolmo, pela segunda vez numa semana. O radio de Berlim não forneceu detalhes acerca do comando nazista anti-invasão, mas o radio de Moscou, citando circulos de Estocolmo, anuncia que persistem os boatos, na capital alemã, de que o marechal de campo Rommel substituiu o marechal de campo general Karl von Rundstedt, de 70 anos de idade, no comando da chamada Muralha do Atlântico de Hitler.

O "Sanomat", de Helsinki, vai ainda mais longe nas conjecturas. De acordo com noticias de Estocolmo, o "Sanomat" diz que a invasão da Europa já está em curso: "Os desembarques provavelmente já estão em progressos, em varios pontos, neste momento".

Berlim alarmada

LONDRES, 29 (De Edward Murray, da United Press) — Os alarmes de invasão chegaram a um novo ponto de intensidade, esta noite, quando a radio de Berlim declarou que as frotas de bombardeiros aliados deixaram de atacar intencionalmente os portos franceses da Mancha para que, desse modo, a armada que está sendo preparada em aguas da Inglaterra possa fazer uso dos mesmos no dia em que lançarem o ataque contra a Europa. Refletindo o aumento da tensão bélica em ambos os lados do canal, lord Woolton Norton, ministro das Construções, declarou em um discurso pronunciado em Liverpool, que o país está em grande espectativa, porem que tem plena confiança em que os alemães serão derrotados. Acrescentou que os alemães antecipando-se à revolução entre os povos subjugados da Europa, aos quais têm governado com "mão de ferro" nos últimos 4 anos, organizaram uma "esquadra de assassinos" denominada "kontrol homando", encarregada de liquidar um inocente holandês para vingar a morte de cada holandês nazistas.

Essa noticia foi dada a conhecer,

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

AGUARDA-SE EM MOSCOU A GRANDE OFENSIVA SOVIÉTICA DA PRIMAVERA

Stalin discursará amanhã, anunciando os últimos triunfos do Exército Vermelho

Engalana-se a capital da U. R. S. S. para festejar o Dia do Trabalho

MOSCOU, 29 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — Aguardam-se ansiosamente aqui todas as noticias da grande ofensiva soviética para a Hungria e para a Rumania, acreditando-se que Stalin poderá anunciar amanhã os últimos triunfos do Exército Vermelho, por ocasião do "dia do trabalho". Os fascistas alemães estão efetuando seus contra-ataques ao sul e sudeste de Lemberg. Segundo as últimas informações, os russos conseguiram ganhar terreno para o ocidente, depois de atravessar o rio Pruth abaixo de Jassy. A artilharia e a aviação soviética mantiveram Sebastopol debaixo de um fogo cerrado, impedindo os nazistas de evacuar suas forças. O discurso do marechal Stalin no Dia do Trabalho será o inicio de grandes comemorações e festas que culminarão com um enorme desfile, em meio de uma atmosfera de plena expectativa da vitoria. Com a chegada da Primavera e os preparativos para os festejos de 1.º de Maio, Moscou sofreu transformações importantes durante a ultima semana. Em todas as partes se vêem os retratos dos mais notaveis dirigentes soviéticos. Há muitas bandeiras e cartazes em toda a cidade. Os trabalhadores estão ocupadissimos, pintando, renovando e limpando toda a cidade, que tem a aparencia da maior alegria. O povo mostra um aspecto de confiança, como se suas esperanças surgissem do inverno para a primavera. As noticias da frente de batalha são escassas. Afirma-se que abaixo de Lemberg os fascistas alemães tiveram que obrigar os húngaros a entrar em combate, ameaçando-os com metralhadoras. Centenas de fascistas húngaros foram aprisionados e milhares de fascistas alemães foram mortos, quando tentavam forçar um dos flancos soviéticos em Stanislavov, a 110 quilômetros abaixo de Lemberg. A aviação soviética está ativa em todas as frentes, atacando concentrações, trens militares nazistas em Lemberg, e rotas atestadas de caminhões nazistas. Abaixo de Lemberg, os aviões soviéticos destroçaram três trens com 90 vagões-tanques carregados de combustivel liquido. Nas aguas de Sebastopol, a aviação soviética afundou um transporte de mil toneladas, um lanchão rápido de desembarque e avariou diversos outros transportes.

Debelada uma vasta conspiração na Bolivia

Para acautelar a segurança e a manutenção da ordem pública, o governo de La Paz decretou o "estado de sitio" para todo o país

LA PAZ, 29 (A. P.) — O governo anuncia que foi debelada uma vasta conspiração, tendo sido detidos numerosos revolucionarios. Foi baixado um decreto estabelecendo o "estado de sitio", decreto esse que está lavrado nos seguintes termos: — "O major Gualberto Villaroel, considerando que cabe ao Poder Executivo acautelar a segurança do Estado e a manutenção da ordem pública; e usando das faculdades que lhe confere a Secção III da Constituição, diante de atividades subversivas; e de acordo com a resolução do Conselho de Ministros; — resolve declarar em estado de sitio todo o territorio da República".

O governo anuncia ao mesmo tempo, que a ordem pública não foi alterada.

Situação aflitiva

NOVA YORK, 29 (A. P.) — A Bolivia tem estado numa situação aflitiva, desde que a junta revolucionaria derrotou o governo e tomou o controle da nação, em 19 de fevereiro de 1943. O novo regime com o major Gualberto Villaroel como presidente e o sr. Victor Paz Estensoro como chefe do seu partido revolucionario, não foi reconhecido pelos Estados Unidos e pelas outras nações americanas. Houve algumas tentativas de contra-revolução, em fevereiro, que jamais foram confirmadas, mas que uma estação de radio brasileira confirmou, ao dizer que diversos chefes da oposição, contra o regime revolucionario, tinham sido feitos prisioneiros por "difundirem rumores destrutivos". O regime, num aparente esforço de regularizar sua posição internacional, estabeleceu convocar eleições regulares, que seriam realizadas em 2 de julho, tendo renunciado diversos membros do gabinete, deixando o major Villaroel como presidente interino, até a data em que fosse eleito o presidente. Neste interim, houve uma greve geral, no dia 19 de abril, dos trabalhadores das minas de cobre. Villaroel intimou os mineiros a voltarem ao trabalho, mas o estado presente das minas é desconhecido.

Amotinou-se um batalhão alemão

ESTOCOLMO, 29 (U. P.) — Nos circulos dinamarqueses foi recebida uma informação clandestina dizendo que um batalhão alemão da guarnição de Helsingoer se amotinou ontem. Um grupo de vinte soldados, inclusive alguns oficiais, procurou fugir para a Suecia em três pequenas embarcações que foram interceptadas por uma lancha a motor alemã. Em virtude disso o comandante ordenou que eles fossem [illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

Tomou posse o novo comandante naval do Centro

Tem novo comandante o caça-submarinos "Grajaú" — Dispensas — Designações — Promoções — Outras notas

Com a presença do representante do ministro da Marinha, comandante Barreiros de Carvalho, almirantes Oliveira Sampaio, diretor da Marinha Mercante; Artur Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; Mario Heskel, diretor da Escola Naval; Oscar Frias Coutinho, diretor de Fazenda; Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval, general Benicio da Silva, representado pelo seu ajudante de ordens, e oficiais de outras patentes, realizou-se, ontem, no Ministerio da Marinha, a cerimonia de posse do almirante José Maria Neiva, no cargo de comandante naval do Centro, com sede nesta capital.

O almirante José Maria Neiva, que ocupava idênticas funções no Comando Naval do Nordeste, recebeu aquele cargo do almirante Durval de Oliveira Teixeira, que lhe apresentou a oficialidade do seu estado-maior e os demais oficiais que servem no aludido comando. Iniciado o ato, o capitão de corveta Antonelli Oddone, assistente do Comando, leu a ordem do dia do almirante Durval de Oliveira Teixeira, transmitindo o cargo ao almirante José Maria Neiva. Nessa mesma ordem do dia, o almirante Durval Teixeira consignava elogios aos oficiais e outros subordinados pelo auxilio que prestaram durante a sua gestão.

Depois, o comandante Antonelli Oddone leu a ordem do dia na qual o almirante José Maria Neiva, para conhecimento das Unidades Navais e serviços, dava conhecimento de ter assumido o comando naval do Centro. Falando, então, aos presentes o almirante Durval Teixeira, num improviso, ocupou-se da personalidade do seu substituto, augurando-lhe felicidades no novo posto. Finalmente, usou da palavra o almirante José Maria Neiva, já empossado no Comando Naval do Centro.

Estiveram tambem presentes ao ato o comandante Macaulay, chefe da Missão Naval Norte-Americana, e o capitão Dodd, chefe da Base de Operações Navais.

O NOVO COMANDANTE DO "GRAJAÚ"

Pelo ministro da Marinha, foi designado para exercer as funções de comandante do caça-submarinos "Grajaú", o capitão-tenente Roberto Nunes, que vinha comandando o "Jutaí".

DISPENSAS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou as seguintes dispensas: capitão-tenente Cândido da Costa Aragão, da função de ajudante do G. A.; capitão-tenente Adenoham de Holanda Cavalcanti, da função de comandante da 3ª Bateria; 1º tenente Luiz Afonso de Miranda, da função de comandante da Companhia de Sapadores; 2º tenente Doris Greenhalgh de Oliveira, da função de comandante interino da 2ª companhia; do tenente Washington Frazão Braga, de instrutor do Curso de Candidatos a Sargento do Corpo de Fuzileiros Navais; capitão de fragata Raul Reis Gonçalves de Sousa, do Comando Naval do Centro; capitão-tenente Antonio Augusto Cardoso de Castro, de comandante do caça-submarinos "Grajaú"; capitão-tenente Antonio Fernandes Lopes, de instrutor de Curso de Candidato sa Sargento, do C. F. N.; primeiro tenente Zelo Cardoso Caldas, do tender "Ceará"; e segundo tenente Asdrubal Novais, do navio-escola "Almirante Saldanha".

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro da Marinha foram designados: capitão tenente Antonio Fernandes Lopes, para exercer a função de ajudante do G. A.; primeiro tenente Heitor Lopes de Sousa, para comandante da 3ª Bateria; 1º tenente Luiz Afonso de Miranda, para subalterno da 7ª companhia; segundo tenente Doris Greenhalgh de Oliveira, para subalterno da 2ª companhia; segundo tenente Haroldo do Prado Arambuja, para servir na 3ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, em Natal; capitão de corveta Carlos Paraguassú de Sá, para assistente do Comando Naval do Nordeste; capitão de fragata Agenor Correia de Castro, para servir na Diretoria do Pessoal; capitão de corveta Levi Araújo de Paiva Meira, para imediato do "Bahia"; capitão tenente João Carlos Palhares dos Santos, para auxiliar do encarregado de instrução do Quartel Central de Marinheiros; primeiro tenente Ovidio Cavalcanti Filho, para o navio escola "Almirante Saldanha"; segundo tenente Asdrubal Novais, para o Sanatorio Naval, em Nova Friburgo; primeiro tenente Zelo Cardoso Caldas, para a Força Naval do Nordeste; e segundo tenente Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos, para a Força Naval do Sul.

PROMOÇÕES

O diretor do Pessoal da Armada, capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, promoveu a terceiros sargentos: André Pereira dos Santos, Euclides Pantaleão da Costa, Severino Fernandes de Morais, José Braz Filho, Edmundo Machado Guimarães, Jorge Silva, Humberto Augusto dos Reis Silveira, Tancredo Carneiro de Aragão, Newton Silveira, Alfredo Helboun, Gerson Santiago Costa, Flavio Aguiar Nogueira, José Xavier Pereira, Luiz Lopes Ribeiro, Francisco Saraiva Benevides, Afonso Marques da Silva e Manuel Moura.

NOVOS COMANDANTES DE COMPANHIAS

O ministro da Marinha designou o capitão tenente Adrrroham de Holanda Cavalcanti, para exercer a função de comandante da 2ª companhia, e o 1º tenente Washington Frazão Braga, para idêntica função na companhia de Sapadores, ambas do Corpo de Fuzileiros Navais.

AVALIAÇÃO DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Os capitães de fragata Cicero de Freitas Marinho e Oscar Leite de Vasconcelos, foram designados pelo ministro da Marinha para procederem à avaliação do navio auxiliar "Vital de Oliveira", para os fins de indenização à avaria grossa.

ESPERADO EM RECIFE O COMANDANTE NAVAL DO NORDESTE

RECIFE, 29 (A. N.) — Está sendo esperado na próxima terça-feira, nesta capital, o almirante Durval Oliveira Teixeira, que vem assumir o cargo de comandante naval do Nordeste. O almirante Oliveira Teixeira terá recepção condigna, comparecendo altas autoridades ao Campo do Ibura.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, autorizou a admissão dos seguintes extranumerarios diaristas: Nunes Teixeira, José Soares de Almeida, Ademir Ferreira da Silva, Crisaldo de Albuquerque, Eduardo Dantas, Francisco Firmino de Melo, João Barbosa de Lima, João José do Nascimento, Rivaldo Soares de Melo, Alvaro Alvares Pereira, Geraldo Martinho Guerra, Ivanildo Gomes da Silva, José Faustino da Costa, José Felipe de Lima, Manuel Pereira Alves, Miguel Manuel Bezerra, Murilo Marques da Costa, Nazareno Raimundo Gomes, Noel Mariano, Olavio Rodrigues da Silva, Raimundo Gomes Filho, Rui Cassiano da Silva, Valdemar Barros, Valdemar Felix de Lima, João Feijó, Alvaro Cesar, Julio Aquilino Lopes, Osorio de Amorim Machado, Francisco da Silva Brum, Sete da Costa Moreira, Feliciano Costa e Pausanias da Silva Queiroz.

Reformado o almirante Aristides Guilhem

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, reformando varios contra-almirantes, nos mesmos postos e com os vencimentos e vantagens que já percebem, a partir das datas em que completaram o limite para permanecer na reserva remunerada.

Entre os oficiais-generais reformados nas condições acima figura o ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem.

Ações que não podem ser transferidas

MODIFICADO O ART. 9.º DO DECRETO-LEI N.º 2.627, DE SETEMBRO DE 1940

Dispondo sobre as ações preferenciais das sociedades cuja maioria pertença a pessoas juridicas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A restrição contida no parágrafo unico do art. 9.º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, não se aplica às sociedades cuja maioria das ações com direito a voto pertença à União ou a qualquer dos Estados ou Municipios.

Parágrafo único — Enquanto o número de ações sem direito a voto exceder o da metade das ações ordinárias, a União, ou o Estado ou Municipio que possuir a maioria destas, não poderá transferi-las a terceiro.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 2 de maio vindouro serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancarias.

A Caixa de Amortização comunica, tambem, que nos dias 3, 4 e 6 de maio próximo serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que integralizaram a 3 de janeiro de 1944.

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria, 6, terreo. Horario — de 11,30 às 15 horas.

Seguiu para os Estados Unidos o sr. Valentim Bouças

Afim de participar da Conferencia das Comissões Nacionais de Fomento Interamericano, a reunir-se em Nova York de 9 a 19 de maio próximo, seguiu ontem para os Estados Unidos, no avião da carreira da Panair, o sr. Valentim Bouças, diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Cr$ 200,00 por sessão

A gratificação dos membros do Conselho Nacional do Trabalho

O presidente da República assinou decretos-lei fixando em Cr$ 200,00 a gratificação por sessão dos membros do Conselho Nacional do Trabalho e em 15 o número máximo de reuniões remuneradas mensalmente; declarando de utilidade pública a desapropriação, por necessidade militar, de varios imoveis em Belem do Pará, e incluindo na categoria de engenheiro do quadro de Oficiais Aviadores o major aviador João Francisco de Azevedo Milanez Filho.

Criação de cargos para o Departamento Federal de Segurança Pública

O presidente da República assinou decretos-leis, criando, para o Departamento Federal de Segurança Pública, os seguintes cargos isolados: diretor de divisão (D.P.S. — D.F.S.P.), padrão P, diretor de divisão (D.P.T. — D.F.S.P.) padrão P, diretor de divisão (D.P.M. — D.F.S.P.) padrão P, diretor de divisão (D.I.C. — D.F.S.P.) padrão P, corregedor (C. — D.F.S.P.) Padrão P, diretor (G.C. — D.F.S.P.) padrão O, diretor (I.F.P. — D.F.S.P.), padrão O, diretor (I.M.L. — D.F.S.P.) Padrão O, diretor (S.A. — D.F.S.P.) padrão C, delegado (D.M. — D.F.S.P.) padrão O, delegado (D.D.F. — D.F.S.P.) padrão O, delegado (D.R.F. — D.F.S.P) padrão O, delegado (D.T.M. — D.F.S.P.) padrão O, delegado (D.J.D. — D.F.S.P.) padrão O, delegado (D.V. — D.F.S.P.) padrão O, diretor (S.T. — D.F.S.P.) padrão N, diretor (S.M. — D.F.S.P.) padrão N e diretor (S.Tp. — D.F.S.P.) padrão M.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamento - Acidentes - Agressões - Conflitos - Morte suspeita - Prisões - Assaltos - Furtos e roubos - Rapto de um menor - Conto do vigario - Ameaça de morte - Um morto e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Gonzaga Bastos, esquina de Teodoro da Silva, o auto de carga n. 4-289 chocou-se com um onibus da Viação Elite, da linha Grajaú, dirigido por Juliano Ferreira, ficando feridos o motorista Juliano que é casado, de 30 anos, reside à rua Galileu, 126, e a passageira do onibus, Leopoldina Leal Barreto Lima, moradora à rua Borda do Mato, 89, casa 4. O primeiro sofreu fratura dos ossos do nariz e do cranio, com hemorragia interna, sendo medicado pela Assistencia e internado no Hospital de Acidentados.

* * *

Na avenida Copacabana, esquina de Figueiredo Magalhães, o auto n. 1-720, dirigido por Sergio Zinner, morador à rua Borges Monteiro, 261, chocou-se com um bonde da linha "Ipanema", guiado pelo fiscal n. 545, registrando-se danos materiais.

* * *

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes, o auto-caminhão n. 298, chapa de São Paulo, pertencente ao Estado, conduzido pelo motorista Anibal de Araujo, chocou-se em um poste, danificando-o. Tomou conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

* * *

Na rua da Alfândega, o auto-caminhão n. 6.674, dirigido pelo motorista Teófilo João Abud, perdeu a direção e trepou no passeio, tendo a sua carga danificado o letreiro luminoso do estabelecimento do sr. José Garcia Campos, no predio n. 170. O prejudicado apresentou queixa à policia do 8.º distrito.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, próximo à rua Marquês de Sapucaí, verificou-se uma colisão de bondes, ficando feridos o motorneiro Moacir Ferreira de Melo, de 27 anos, casado, morador à rua Engenheiro Mario de Carvalho, 13, com contusões no joelho direito; e Cassiana Alves Santana, de 61 anos, viuva, residente à rua Suruí, na Penha, com contusões generalizadas. Ambos foram medicados pela Assistencia.

Atropelamento

Na praça da República, esquina da rua da Alfândega, o comerciario Jamil Vital foi atropelado pelo auto n. 19-736, sofrendo ferimentos generalizados. A Assistencia socorreu-o.

Acidentes

Maria da Conceição, de 12 anos, filha de Luiz Braz de Sousa, morador à rua dos Artistas, 260, brincava nas proximidades de sua residencia, acendendo uma fogueira de papéis velhos quando caiu na mesma, sofrendo queimaduras generalizadas de 2.º grau. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Roberto, de 8 anos, filho de João de Andrade, morador à rua Coração de Maria, 250 casa 7, caiu de um bonde na rua José Bonifacio, sofrendo contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Afrucio Câmara, em frente ao predio n. 54, a sra. Maria Amelia Queiroz, com 59 anos, viuva, residente à rua Dutra Melo n. 56, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura da perna esquerda. Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

Prisões

Em Niterói, foram presos, quando esmolavam na esquina das ruas Visconde do Rio Branco com Coronel Gomes Machado, os individuos Pedro Muniz do Amaral, de 31 anos, casado, e João Gonçalves da Cunha, de 30 anos, os quais confessaram estar recolhidos ao Abrigo Cristo Redentor desta capital onde lhes são concedidos, mensalmente, três dias de licença, quando aproveitavam para explorar a caridade pública na capital fluminense. Ambos vão ser processados.

Conflitos

Na casa 366 da rua Desembargador Lima Castro, em Niterói, verificou-se um conflito entre militares, em consequencia do que foram presos os de nomes Daniel Pedro Nogueira Lima, Godofredo Pereira Cardoso e outro conhecido, apenas, pelo vulgo de "Zé Gordo", dos quais, o primeiro apresentava ferimentos contusos no rosto, sendo socorrido pela Assistencia da capital fluminense.

Agressões

O vigilante n.º 1.178, da Policia Municipal, prendeu e conduziu à delegacia do 8.º distrito Sebastião de Sousa Muniz, de 42 anos, solteiro, que o agredira a socos no Café Simpatia, à avenida Rio Branco, ao receber voz de prisão.

* * *

No bar "Tropical", à rua Bethencourt da Silva, 10, o funcionario do Ministerio da Fazenda, Adelio Colombino de Oliveira Sarmento, teve uma desinteligencia com o sr. Fortunato de Almeida, de 52 anos, residente à avenida Calógeras, 6, apartamento 81, agredindo-o a socos. O agressor foi preso e autuado na delegacia do 8.º distrito policial.

* * *

No barracão n. 80 da rua Antunes Garcia, os operarios Durvalino Moreira da Silva e Agenor Marques agrediram, a pau, Manuel da Silva, seu companheiro de trabalho, com 39 anos, causando-lhe ferimentos na cabeça. Os agressores foram presos pelo tenente Oscar Gomes de Oliveira, inspetor do Tiro de Guerra 140, e apresentados à policia do 19.º distrito. O ferido recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na rua Mariz e Barros, esquina da rua Afonso Pena, foram agredidos o motorista José Francisco da Silva, com 52 anos, e Elvira Matos, com 50 anos, solteira, ambos residentes na segunda rua citada n.º 183. José recebeu ferimento produzido por pau, no parietal esquerdo, e Elvira sofreu contusões por socos, no frontal. Ambos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se sem declarar quem os agrediu.

* * *

Lourenço Miguel, de cor preta, com 100 anos de idade, queixou-se à Delegacia de Niterói, que no Abrigo Cristo Redentor em São Gonçalo, onde se encontra recolhido, fora espancado por um dos enfermeiros. As autoridades abriram inquérito.

Morte suspeita

Fabio Marques Nunes, morador à rua Itapemirim, 130, comunicou à policia do 8.º distrito que seu cunhado Horacio Soares Dantas, de 43 anos, morador à rua Luiz de Camões, 57, tendo-se sentido mal, fora socorrido por uma ambulancia da Assistencia. O médico de serviço aplicara-lhe uma injeção e Horacio, horas depois, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltos

Antonio Justino da Paixão, lavrador e morador na fazenda do Tinguí, no quilômetro 29, da estrada Rio-São Paulo, em Campo Grande, queixou-se à policia do 28º distrito de que o ladrão conhecido por "Porca Russa", invadira a sua residencia, durante a noite, e vendo-se pressentido, atracara-se com o queixoso, agredindo-o a pau, evadindo-se. A vitima sofreu ferimentos na cabeça e foi medicada no Posto de Assistencia de Campo Grande.

* * *

O nosso colega de imprensa Manuel Ferreira, de 21 anos, solteiro e morador à rua do Senado 276, achava-se, ontem, de serviço na redação de "O Globo", quando ali apareceu um individuo de cor branca, de 19 anos, que disse estar à procura de uma pessoa chamada Carlos de Sousa. Ferreira respondeu-lhe que não trabalhava ali ninguem com aquele nome e o desconhecido dirigiu-se para a parte dos fundos, alegando que a porta da frente estava fechada. Ferreira, entretanto, fê-lo retroceder, indicando-lhe a saída, embora suspeitasse já da sua atitude. Mais tarde, foi preso, na redação um outro individuo apanhado em flagrante de furto, o qual foi conduzido à delegacia do 5º distrito policial. De volta do distrito, onde fora prestar declarações, Ferreira encontrou, novamente em atitude suspeita, no interior da redação, o primeiro referido individuo, exigindo-lhe que exibisse os seus documentos, e explicando que aquela medida estava sendo tomada quanto a todos os desconhecidos na redação, porquanto tinha sido praticado um furto ali. O visitante declarou ser estudante, mas negou-se a apresentar a sua carteira, terminando por agredir o nosso colega e feri-lo no rosto. Preso, foi conduzido à delegacia do 5º distrito, sendo Ferreira medicado pela Assistencia.

Ao ser autuado por agressão, o desconhecido confessou que o outro detido era seu companheiro, sendo intenção de ambos praticar um assalto na redação do "Globo", e nos "ateliers" de modas existentes no mesmo edificio.

Furtos e roubos

O dr. Silos Pereira, médico, com consultorio à avenida 28 de Setembro n. 285, queixou-se à policia do 18º distrito de que lhe fora furtado um anel de grau, avaliado em mil cruzeiros.

* * *

Mirta Veitstein, moradora à ladeira do Russell, 65, queixou-se à policia do 4º distrito, de que um desconhecido, nas proximidades de sua residencia, lhe arrebatara das mãos a sua bolsa, contendo um molhe de chaves, e a importancia de Cr$ 400,00.

* * *

Daniel Alexandre da Silva, operario e morador à rua do Catete 178, queixou-se à policia do 4º distrito de que lhe fora furtada, em sua residencia, a importancia de Cr$ 328,00.

* * *

Simão Abrahão Cury, de 47 anos, sirio e morador à rua Augusto de Vasconcelos n. 66, queixou-se à policia do 28º distrito de que, na noite de 25 para 26 do corrente, sua residencia fora assaltada, sendo roubados objetos avaliados em Cr$ 350,00.

* * *

Na rua Capitão Meneses, os ladrões assaltaram o predio n. 467, residencia da sra. Mercedes Mannacabo da Cunha, na ausencia desta, carregando varios objetos no valor de 4.020 cruzeiros. A lesada apresentou queixa à policia do 25º distrito.

* * *

Na Esplanada do Castelo, em frente ao edificio do I. P. A. S. E. um ladrão arrancou da mão de Elka Leipoletske, residente à rua da Estrela n. 66, o bilhete n. 27.179, da Loteria Federal, que a mesma procurava vender. A policia do 5º distrito recebeu queixa da lesada.

* * *

Na avenida Rio Branco, entre a Galeria Cruzeiro e o Clube Naval, um "pinguista" furtou a relogio e corrente de ouro do sr. José Prudente Siqueira, residente à rua Fernando Mendes, n. 25, apartamento 73. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 5.º distrito pelo lesado que avalia o seu prejuizo em 4.000 cruzeiros.

Angela Siza, residente à rua Ceará n. 20, queixou-se à policia do 19.º distrito de haver sido furtada em um anel de ouro e platina, com brilhantes, no valor de 1.200 cruzeiros, pela sua empregada Nadir Gonçalves, de cor preta, com 21 anos. A ladra está sendo procurada por investigadores.

Daniel Alexandre da Silva, operario, morador à rua do Catete n. 178, foi roubado em 328 cruzeiros, em sua residencia, e apresentou queixa à policia do 4.º distrito.

Rapto de um menor

Isabel Lapite Damasceno, viuva, residente à rua João Barbalho n. 205, queixou-se à policia do 23.º distrito de que sua casa fora invadida por dois individuos, que levaram para lugar desconhecido seu filho Antonio Rosa Damasceno, com 16 anos. A queixosa declarou que um dos raptores tomou um auto que o aguardava próximo. A policia abriu inquérito.

Conto do vigario

O menor Afonso Gomes de Carvalho, empregado da firma Jacinto Moreira, estabelecida à rua do Senado, 63, comunicou à policia do 8.º distrito o fato seguinte: cerca das 11 horas, depois de ter cobrado um cheque daquela firma, de Cr$ 750,00, fora abordado por um individuo que lhe disse ter achado um envelope, contendo dinheiro. Achavam-se, na ocasião, na rua Buenos Aires, esquina de Miguel Couto, onde o desconhecido propôs-lhe juntar o dinheiro que achara com o que Afonso trazia, afim de dividir o monte entre ambos. Afonso não concordou, mas a este tempo, o desconhecido já se tinha apossado do dinheiro, marcando um encontro, às 14 horas, na casa em que o menor trabalha. Entregou-lhe o envelope, declarando que havia posto todo o dinheiro ali. Chegando à casa, Afonso verificou que no envelope havia apenas papéis velhos.

Ameaça de morte

João Antonio Gonçalves Madeira, negociante, estabelecido à rua Botucatú, 85, queixou-se à policia do 18.º distrito de que foi ameaçado de morte por Silverio da Silva, morador num barracão sin no morro do Andaraí.

Regressou aos Estados Unidos o presidente do Banco de Importação e Exportação

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways regressou, ontem aos Estados Unidos, o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação de Washington e que, desde principios deste mês, se encontrava no Rio em missão daquele estabelecimento de crédito. O referido banqueiro fará uma visita à capital do Haiti.

AVISO

A Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda., estabelecida nesta praça com Departamento Comercial, avenida Gomes Freire 9, e Departamento Técnico, rua México 98, faz público pela presente que dividiu sua atividade técnico-comercial em duas firmas autônomas, criando como sucessora do seu Departamento Comercial a

CASA WILD INSTRUMENTAL TÉCNICO E MÁQUINAS LTDA.

com sede à avenida Gomes Freire n.º 9, contrato social arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob n.º 161.896, em 14-3-1944, ficando a Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda., com sede à rua México 98, salas 801/809, exclusivamente para a execução de trabalhos de engenharia. Seu contrato social teve a sua alteração arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob n.º 161.883 em 10-3-1944.

Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda.

Diretor-técnico: Dr. Moacyr D. Catão — Diretor-comercial João Weiss

CASA WILD INSTRUMENTAL TÉCNCO E MÁQUINAS LTDA.

Socio-procurador J. B. G. Hansen — Socio-gerente João Weiss

GUANABARA

CARTA PATENTE N.º 157

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Decreto n.º 12.475, de 23 de Maio de 1917, e 2.891, de 20 de Dezembro de 1940.

CAPITAL — Cr$ 300.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor, 38 - 3.º andar.

Tel.: 43-8076 — End. Teleg. "PIONEIRA" — Caixa Postal, 3625

RIO DE JANEIRO

SORTEIO REALIZADO EM 29 DE ABRIL DE 1944

PLANO SUPERIOR — SERIE "A"

PREMIO MAIOR — 4318 .... Cr$ 12.000,00

9 PREMIOS DE Cr$ 1.200,00 com as seguintes bonificações,

1318 — 2318 — 3318 — 5318 — 6318 — 7318 — 8318 — 9318 — 0318

70 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 200,00 com as seguintes combinações:

2813 — 2138 — 2183 — 4381 — 4831 — 4813 — 4138 — [illegible]

1381 — 1831 — 1813 — 1138 — 1183 — 2381 — 2831 — 6813 — 6138 — 6183 — 7381 — 7831 — 7813 — 7138 — [illegible]

5381 — 5831 — 5813 — 5138 — 5183 — 6381 — 6831 — [illegible]

8381 — 8831 — 8813 — 8138 — 8183 — 9381 — 9831 — 9813 — 9138 — 9183 — 0381 — 0831 — 0813 — 0138 — [illegible]

3381 — 3831 — 3813 — 3138 — 3183

PLANO REGULAR — SERIE "B"

PREMIO MAIOR — 9669 .... Cr$ 6.000,00

9 PREMIOS de Cr$ 600,00 com as seguintes bonificações:

1669 — 2669 — 3669 — 4669 — 5669 — 6669 — 7669 — 8669 — 0669

20 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 100,00 com as seguintes combinações:

1696 — 1966 — 2696 — 2966 — 3696 — 3966 — 4696 — 4966 — 5696 — 5966 — 6696 — 6966 — 7696 — 7966 — [illegible]

8956 — 9696 — 9966 — 0696 — 0966

PLANO POPULAR — SERIE "C"

PREMIO MAIOR — 707[illegible] .... Cr$ 25.000,00

9 PREMIOS DE Cr$ 3.000,00 — Os quatro algarismos finais do primeiro premio na mesma ordem de colocação.

30 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 400,00 — Os três algarismos finais do primeiro premio na mesma ordem de colocação.

120 BONIFICAÇÕES DE Cr$ 100,00 — Os cinco algarismos do primeiro premio em qualquer ordem de colocação.

Visto: DR. A. F. RAMOS - Fiscal Federal. ANTONIO MARTUCHELLI - Diretor Gerente.

A EMPRESA IMOBILIARIA GUANABARA LIMITADA convida os Srs. Prestamistas a receberem os seus premios, de acordo com o regulamento do Plano Guanabara, e assistirem ao próximo sorteio que se realizará dia 31 de Maio de 1944, às 15 horas.

AVISO

A praça e a quem interessar comunico que não represento mais a VIDROSÓL SAPONACEO LTDA., à rua Morais e Vale, 51, Rio de Janeiro, de propriedade do DR. GERARDO DE LIMA E SILVA.

Que estou esperando sete meses em atraso de minha representação em Petrópolis desde maio de 1943.

Que igualmente espero receber os honorarios e comissões da representação no Distrito Federal e outros territorios desde outubro de 1943.

Que qualquer transação com a fábrica Vidrosól Saponaceo Ltda. será embargada pela Ação Judicial a ser intentada, de acordo com o meu protesto judicial de 28 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1944.

J. B. ARTURO GONZALEZ SUAREZ

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Criado o Serviço de Fundos para a Força Expedicionaria

Nomeações para altos comando — Constituido o Conselho Supremo da Justiça Militar — Exercicios da Artilharia Expedicionaria — Pagamento às pensionistas de militares — Médicos, farmacêuticos e dentistas chamados — Inscrições para estagio de médicos civís — Transferencia para a reserva — O diretor de Ensino em viagem de serviço — Uma cerimonia no setor de oeste — Vai a São Paulo

Criando o Serviço de Fundos para a Força Expedicionaria Brasileira, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criado o Serviço de Fundos da Força Expedicionaria Brasileira, para assegurar o funcionamento e administração de todos os elementos orgânicos que a compõem, competindo-lhe: a) prover os recursos necessarios a todos os pagamentos de pessoal, material e serviços; b) servir de conselheiro técnico do Comandante em assuntos de sua especialidade; c) promover e executar as indenizações que se tornarem devidas por faltas nos fundos públicos e perda, dano ou destruição da propriedade privada; d) organizar orçamentos e propostas e redistribuição de fundos aos diferentes comandos ou orgãos subordinados ao comandante da Força Expedicionaria Brasileira, quanto aos recursos à sua disposição, e fazer todos os registros necessarios à contabilidade orçamentaria e fiscal.

Art. 2.º — O Serviço de Fundos ora criado compreenderá orgãos destinados a funcionar no país e além-mar, com as atribuições que serão definidas em instruções a serem baixadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Guerra.

Art. 3.º — Os créditos destinados às despesas da Força Expedicionaria Brasileira serão, automaticamente, registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos à Diretoria de Intendencia do Exército, que os movimentará, de acordo com as necessidades, no país ou no estrangeiro.

Art. 4.º — Sempre que for aberto crédito destinado à Força Expedicionaria Brasileira, o Ministério da Fazenda, automaticamente, providenciará para que, no Banco do Brasil S. A., seja posto à disposição da Diretoria de Intendencia do Exército o suprimento correspondente.

Art. 5.º — A Diretoria de Intendencia do Exército quando tiver de prover de numerario qualquer orgão pagador situado no país ou no estrangeiro, solicitará do Banco do Brasil S. A. a providencia que se tornar necessaria.

Art. 6.º — Os créditos postos à disposição do comandante da Força Expedicionaria Brasileira destinam-se, exclusivamente, às despesas de pagamento do pessoal e de material ou prestação de serviço, tudo mediante autorização expressa do citado comando.

Art. 7.º — No que se refere aos Vencimentos e Vantagens dos Militares que fizerem parte da Força Expedicionaria Brasileira, será aplicado o disposto no art. 19, letra "c", do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, sendo custeadas pelo Governo brasileiro as despesas de alojamento e alimentação.

Parágrafo único — Para determinar-se o inicio e o fim do periodo em que caberá o abono dos Vencimentos e Vantagens, nas condições deste artigo, observar-se-á o disposto no artigo 20 do Código de Vencimentos e Vantagens.

Art. 8.º — Nas instruções a que se refere o art. 2.º será fixado o pessoal destinado aos orgãos de direção e de execução do Serviço de Fundos da Força Expedicionaria Brasileira.

Parágrafo único — Será variavel, segundo as necessidades a satisfazer, o número de orgãos encarregados do provimento de numerario aos orgãos moveis das Divisões.

Art. 9.º — As prestações de contas dos adiantamentos ou suprimentos, recebidos à conta dos créditos à disposição do comando da Força Expedicionaria Brasileira, serão reguladas pelas disposições vigentes no Ministerio da Guerra.

§ 1.º — Os prazos para as prestações de contas serão estipulados tendo em vista as despesas a realizar.

§ 2.º — Atendendo às condições especiais em que terão de ser efetuadas os pagamentos das despesas da Força Expedicionaria Brasileira, ficam isentos de selo os recibos de tais despesas, passados em territorio estrangeiro.

Art. 10 — As prestações de contas, quer de pessoal, quer de material, após o exame conferindo, indispensavel pelos orgãos da fiscalização do Serviço de Fundos da Força Expedicionaria Brasileira, serão encaminhadas à Sub-Diretoria de Fundos do Exército, para completo exame e julgamento final.

Art. 11 — Os gestores e outros responsaveis por fundos que lhes tenham sido entregues, para qualquer aplicação legal, ficam sujeitos às disposições previstas nos artigos 131 e 142, e seus parágrafos, do Regulamento baixado com o decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1934, e aos artigos 55 e 60 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 3.250, de 9 de novembro de 1938.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrario".

UMA CARTA DA SRA. ROOSEVELT AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra recebeu a seguinte carta: "Meu caro ministro — Quero agradecer-lhe calorosamente os amaveis cumprimentos que me enviou, quando de minha chegada ao Brasil. Minha visita ao seu país foi a mais agradavel possivel e constituiu para mim um prazer e verdadeira inspiração em visitá-lo e às forças norte-americanas que aí estão denodadamente colaborando no esforço de guerra. Permita-me tornar extensivos por seu intermedio meus agradecimentos e cumprimentos a todos os oficiais e praças sob seu comando, pela carinhosa recepção e as inúmeras cortesias que tanto contribuiram para o sucesso de minha viagem. Sinceramente — (a) Eleanor Roosevelt".

NOMEAÇÕES PARA ALTOS COMANDOS

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, decretos nomeando, por necessidade do serviço, os generais de brigada Mario Ramos, Aristóteles de Souza Dantas, Alexandre Zacarias de Assunção, Francisco Borges Fortes de Oliveira e Newton Estillac Leal, para comandantes, respectivamente, do Destacamento de Natal da 1ª divisão de Cavalaria, da 8ª Região Militar, da 3ª Divisão de Cavalaria e da Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar.

CONSTITUIDO O CONSELHO SUPREMO DA JUSTIÇA MILITAR

Por decretos de ontem, o chefe do governo nomeou o ministro do Supremo Tribunal Militar, Washington Vaz de Melo, o general de divisão Boanerges Lopes de Sousa e o general de brigada Francisco de Paula Cidade, para constituirem o Conselho Supremo de Justiça Militar e o procurador geral da Justiça Militar, Valdemiro Gomes Ferreira, para representar o ministerio público junto ao mesmo Conselho.

EXERCICIOS DA ARTILHARIA EXPEDICIONARIA

Está previsto para a segunda quinzena do mês próximo o exercicio que a Artilharia Expedicionaria vai levar a efeito no Campo de Instrução de Gericinó. Esse exercicio, dadas as suas proporções, será assistido possivelmente pelo presidente da República, ministros militares, todos os generais desta e de outras guarnições de passagem por esta capital. Será ele dirigido pelo general Osvaldo Cordeiro de Faria, com a presença tambem do general Mascarenhas de Morais, comandante da 1ª Divisão, de que faz parte aquela Artilharia; bem assim, da maioria da oficialidade das forças especiais.

INAUGURADO, NO CLUBE MILITAR, O BUSTO DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

Foi inaugurado, ontem, no Clube Militar, o busto do general Meira de Vasconcelos. Promoveu essa significativa homenagem a colonia paraibana, num movimento a cuja frente estiveram o interventor Rui Carneiro, o marechal Esperidião Rosa e o general José Pessoa. O busto é um trabalho artistico da escultora Celina Vaccani.

À solenidade, que foi presidida pelo general Valentim Benicio, compareceram representantes dos ministros de Estado, do prefeito do Distrito Federal, generais que se encontram presentemente nesta capital, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, cadetes da Sociedade Acadêmica Militar e familias dos socios do Clube Militar.

Fazendo a entrega do busto, falou, em nome da comissão promotora da homenagem, o sr. Milton Arruda.

Respondeu, agradecendo, o general Meira de Vasconcelos.

Após essa solenidade, teve inicio uma tarde dansante, uma homenagem do Clube Militar à Sociedade Acadêmica Militar.

O Clube Militar promoverá, doravante, duas vezes por mês, um baile de congraçamento dos alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica.

PROFESSORES À DISPOSIÇÃO

O ministro passou à disposição do Ministerio da Aeronáutica, afim de lecionarem na Escola do mesmo Ministerio, os coroneis Clarindo May, Agricola Bethlem e Maurilio Pereira da Cunha, do magisterio militar.

VIAGEM DE SERVIÇO DO DIRETOR DE ENSINO

Em visita de inspeção a Escola Preparatoria de Fortaleza, segue, hoje, via aerea, para o norte do país, o general Mario José Pinto Guedes, diretor geral do Ensino do Exército. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente desta repartição o coronel Nicanor Guimarães de Sousa, chefe do gabinete.

APRESENTAÇÃO DO PAVILHÃO DO BRASIL AOS SOLDADOS DO SETOR OESTE

Com a presença do general Rego Barros, inspetor da Defesa de Costa, e de toda a oficialidade subordinada, realizou-se, na manhã de ontem, no Forte de Duque de Caxias, a imponente cerimonia civica de apresentação do Pavilhão Nacional aos soldados do Setor Oeste, comandado pelo tenente-coronel Alvaro Fratti de Aguiar. O tenente-coronel Alexandrino Pereira da Mota, comandante do Forte de Copacabana, disse da significação do ato com palavras cheias de entusiasmo.

VAI A S. PAULO

A serviço da Diretoria de Saude, viajou para S. Paulo o capitão médico Carlos de Paula Chaves.

(Conclue na 8ª página)

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA SEDE DO SINDICATO DOS MÉDICOS. — Realizou-se, ontem, na avenida Presidente Wilson, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio-sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. D. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano, ao colocar a primeira pedra, benzeu os alicerces da futura construção, congratulando-se, depois, com os realizadores do empreendimento. Usaram ainda da palavra o representante do ministro do Trabalho e o secretario do Sindicato. Mais tarde realizou-se, no Clube Ginástico Português, um almoço de confraternização da classe, durante o qual usaram da palavra o representante do ministro do Trabalho e o secretario do Sindicato Médico, dr. Hermogenes Pereira. Na gravura, damos dois aspectos, da cerimonia e do almoço.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

Na festividade de amanhã, no estadio de Pacaembú, em S. Paulo, o presidente da República pronunciará importante discurso — O programa dos festejos na capital paulista e no Rio

Pela primeira vez, as mais importantes comemorações do dia do Trabalho se realizarão, este ano, em São Paulo, sendo tambem esta a primeira vez que o presidente da República assistirá ali os festejos do 1.º de maio.

Atendendo a um convite das associações trabalhistas, o sr. Getulio Vargas estará presente a essas comemorações, entre as quais se destaca uma solenidade civica no estadio do Pacaembú, durante a qual pronunciará importante discurso.

A FESTA DO PACAEMBU'

A grande praça de esportes da capital paulista apresentará um aspecto festivo, com cerca de mil bandeiras nacionais e outras tantas bandeiras sindicais, alem de milhares de flâmulas em mãos dos manifestantes. Calcula-se que comparecerão cerca de cem mil pessoas.

O programa se iniciará com um jogo de futebol entre os conjuntos dos trabalhadores em construção civil de São Paulo e do Rio, que disputarão a "Taça Ministerio do Trabalho", oferecida pelo sr. Marcondes Filho.

UM ALMOÇO DE 1.000 TALHERES

Antes do jogo terá lugar um almoço de confraternização de mil talheres, oferecido pelos operarios da capital paulista aos seus colegas do interior e do Rio de Janeiro. Nesse almoço tomarão parte, como convidados de honra o ministro do Trabalho, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, representante especial do Ministerio do Trabalho em São Paulo.

Saudarão os homenageados dois oradores dos sindicatos e federações de São Paulo, tendo sido escolhidos para responder em nome da delegação operaria do Rio de Janeiro os srs. Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação, e Manuel Carbalho de Oliveira, presidente do Sindicato de Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros.

ESPETACULO DE ARTE

O diretor-geral do "Original Ballet Russe", sr. cel. W. de Basil, cujo conjunto vem realizando a temporada oficial de 1944, no Municipal, emprestou a adesão de seu corpo de bailados às festividades. O público terá, assim, oportunidade de assistir a um espetáculo coreográfico.

A Orquestra Sinfônica da Prefeitura Municipal, associando-se, tambem, à festa do Pacaembú, colaborará com o seu conjunto completo, na execução dos bailados do "Original Ballet Russe".

AS MARCHAS DOS EXPEDICIONARIOS

Logo em seguida aos bailados, a Banda de Música da Força Pública executará marchas militares, inclusive as marchas dos corpos da infantaria expedicionaria, entre as quais a do 6.º R. de Caçapava.

SOLTA DE POMBOS

Oferecidos por varias sociedades columbófilas de São Paulo, serão soltos no Pacaembú, durante as festividades, 5 mil pombos.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As 16 horas, ao entrar no estadio do Pacaembú, o chefe do Governo será aclamado pelos operarios, que entoarão o Hino Nacional.

Saudará o sr. Getulio Vargas o interventor federal, sr. Fernando Costa, falando em seguida, em nome dos trabalhadores, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

O presidente da República, como vem fazendo todos os anos, fará, então, seu discurso dirigido a todos os operarios do país.

S. PAULO F. C. x VASCO DA GAMA

Encerrando os festejos, realizar-se-á um "match" entre os "teams" completos do São Paulo F. C. e o Vasco da Gama, do Rio. A equipe do Vasco da Gama chegará a São Paulo, em avião, especial da Cruzeiro do Sul hoje, às 9 horas. Os dois quadros disputarão um bronze oferecido pelo interventor federal.

ENTRADA LIVRE NO ESTADIO

O estadio do Pacaembú será franqueado inteiramente ao público, não havendo, assim, necessidade de ingressos.

TRANSPORTE GRATUITO PARA OS TRABALHADORES

Foram distribuidos 40.000 cartões aos trabalhadores que dão direito a transporte gratuito em ônibus, oferecidos pelas empresas de transporte coletivo da capital paulista.

EM S. PAULO O MINISTRO DO TRABALHO E O DIRETOR DO DIP

Acompanhado de numerosa comitiva, seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho. Esse titular foi recebido na estação do Norte, pelo interventor federal, secretarios de Estado, outras autoridades e delegações dos sindicatos etc. Um batalhão de guardas da Policia Militar prestou continencias ao ministro do Trabalho.

No primeiro avião da Vasp, chegou a São Paulo o capitão Amilcar Dutra, diretor geral do DIP. Receberam-no, no aeroporto, o representante do interventor, elementos do mundo oficial e varias outras pessoas.

A DELEGAÇÃO CARIOCA CHEGARA' AMANHÃ

A delegação dos operarios cariocas que vai participar dos festejos, comporta de 550 pessoas, chegará a São Paulo amanhã, às 7 horas. Farão parte dessa delegação vinte moças e cem operarios de Volta Redonda.

A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

O Departamento de Imprensa e Propaganda, em ondas medias e curtas e em cadeia com todas as emissoras nacionais, transmitirá o discurso do presidente da República.

Nesta capital serão colocados alto-falantes, afim de ser ouvida a oração do sr. Getulio Vargas, nos seguintes pontos: Bangú, praça Saenz Peña, Campo de São Cristovão, praça Santos Dumont, praça Serzedelo Correia, Jardim do Méier, largo da Gloria, Ramos, Engenho Novo, praça Marechal Floriano, largo da Carioca, praça Tiradentes e Lido.

Alem do discurso do presidente da República, serão irradiadas as orações do ministro do Trabalho e do interventor de São Paulo, e tambem toda a imponente cerimonia civica, que

(Conclue na 4.ª página)

Verdadeiro símbolo da democracia

Bernardino Machado foi o mais discutido político de Portugal

LISBOA 29 (Por Luiz C. Lupi, da "Associated Press") — O ex-presidente Bernardino Machado, que acaba de falecer no Porto, aos 93 anos de idade, foi duas vezes presidente e varias vezes presidente do Conselho de Ministros, e sua morte encerra mais um capitulo da vida do regime republicano português, em sua fase liberal-democratica. A historia dos homens só pode ser escrita, com verdade e justiça, após seu desaparecimento, e muito especialmente quando se trata de um homem da estatura de Bernardino Machado, cuja personalidade e cuja energia politica fizeram dele, por vezes, o mais discutido, o mais querido, o mais malquisto dos politicos de sua época, embora sempre admirado e respeitado. Bernardino Machado, realmente, morreu de velhice, com seus energicos noventa e três anos de idade. Só mesmo um "cancer" após longa vida, poderia quebrantar a energia do veneravel ancião e "gentleman". Os amigos que o viram recentemente tiveram ocasião de dizer que seu corpo estava exausto, talvez, mas que o espirito "continuava brilhante e lúcido como sempre".

Nascido no Rio de Janeiro, de pais portugueses, em 1851, seguiu ainda jovem para Coimbra, tornando-se então cidadão português, integrando-se, logo depois de formado, no partido liberal monárquico. Com o evoluir de suas idéias politicas, voltou-se para os ideais republicanos, como democrata. Bernardino Machado teve os bafejos da gloria na politica, e, simultaneamente, amargou por duas vezes o exilio. Era para muitos portugueses o verdadeiro simbolo da Democracia.

Ações lançadas com agio

A Comissão de Mobilização Econômica acaba de solucionar um assunto que há tempos vem sendo examinado e debatido nos nossos meios financeiros. Trata-se do direito que assiste aos Bancos e a outras quaisquer sociedades anônimas de lançar ações, em aumento de seus capitais, com um agio correspondente à posição econômica de cada um. Ficou decidido o reconhecimento daquele direito, sendo o Banco do Comercio S. A. o primeiro a aproveitar-se daquela prerrogativa.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Nupcias de sangue
— Naja
— A Comedia

NUPCIAS DE SANGUE — *Noticias recentes da Inglaterra anunciaram o casamento do tenente-aviador Brockett, do serviço de transporte aereo transatlântico, com uma jovem da RAF feminina. O casamento fora marcado para uma das breves licenças do tenente, mas, como a noiva fora ferida dias antes, num acidente, ingressou na sua nova residencia numa padiola.*

* * *

NAJA — A Naja é uma das cobras mais venenosas de que se tem conhecimento. Vive na Africa, onde apresenta sete especies; na Asia, onde se conhe. com multas variedades de najas. Na antiguidade essa serpente era adorada, figurando nos monumentos do antigo Egito e da India.

* * *

A COMEDIA — *A origem da comedia grega parece ligar-se ao culto de Baco. A sua historia divide-se em três periodos: a antiga, datando de 460 a. C. e representada por Crates, Eupolis, e Aristófanes; a média, com Aristófanes, Alexis e outros; e a nova, contemporanea de Alexandre e dos seus sucessores e cultivada por Menandro, Difilo, etc. A comedia romana foi pouco original, consistindo numa imitação do teatro helênico, introduzido em Roma por Livio Andrônico (século III, a. C.). A primeira comedia, propriamente dita, foi escrita pelo cardeal Dorizi di Bibbiena e intitulara-se "La calandria", representada perante Leão X, foi tambem apresentada à corte de Henrique II, na França. Posteriormente surgiram as comedias de Macchiavel, Ariosto, Aretino e outros. No século XVII surgiu a comedia popular, criando as personagens de Colombina, Arlequim, Pierrot, Polichinelo, etc. A partir do século XVIII, distinguiram-se entre os comediógrafos Maffei, Goldoni, Gozzi, Giacosa, Zamboni. Na Inglaterra a comedia apareceu com "O mercador de Veneza" e "As alegres comadres de Windsor", de Shakespeare. Posteriormente, perdeu grande parte da sua originalidade, procurando seguir o espirito francês de Molière. Barrie e Shaw são dois dos maiores comediógrafos britânicos dos nossos dias. Na França, a comedia já existia na Idade Media. No século XVI, seguiu as normas do teatro cômico italiano. No século seguinte, Molière, Corneille, Montfleury e Racine enriqueceram-na, com as suas obras. Seguiram-se-lhes La Sage, Regnart, Dancourt e ainda Marivaux; Nivelle de la Coussée apresentou a comedia sentimental, que mereceu a atenção de Voltaire, de Beaumarchais e, sobretudo, de Diderot. A partir do século XIX surgiram Dumas, Augier, Sardou, Rostand, Curel, etc.*

Liberdade mundial de imprensa

Documento grandemente expressivo, na sua forma enfática e no seu conteudo tão verdadeiro, essa recente resolução aprovada pela Sociedade Americana de Diretores de Jornais de Washington, e à qual já nos referimos, sobre a liberdade de imprensa e de comunicações, no mundo.

Decidindo empenhar todo o seu apoio ao estimulo a esse principio, resolveu a mesma associação tambem condenar a utilização da imprensa como instrumento de qualquer governo. Uma das considerações que serviu de base à deliberação é a da propria e rica experiencia de uma liberdade, cujo exercicio, "como direito do povo, produziu uma esclarecida opinião pública". Alem disso, demonstra-se a importancia vital da condição da liberdade internacional das comunicações no melhor entendimento entre os povos que, por sua vez, possam manifestar livremente seu pensamento.

Não vai nenhum exagero em afirmar, realmente, que na livre atuação da imprensa — como veiculo das opiniões e dos anseios da coletividade — está o primeiro e fundamental requisito para que se cumpram as esperanças gerais na construção de um mundo melhor, inspirada nas lições deste bárbaro conflito. Sem essa franquia elementar, não só falta à comunidade, em qualquer país, algo de indispensavel à saúde de sua união, como se torna inatingivel o ideal da segurança internacional baseada no mutuo entendimento dos povos.

A noção de democracia tem sofrido, nos fatos consumados e no modo de ver, dito "realista" daqueles que talvez não a amem suficientemente na pureza em que outros preferem continuar a defendê-la, não poucas brechas, correspondentes às chamadas peculiaridades de um ou de outro país. Mas se nenhuma dessas fórmulas de regimes politicos peculiares prescinde, afim de conservar algum caracteristico democrático, de qualquer sorte de participação do povo na vida governamental, há de assegurar a esse povo o livre uso do seu instrumento moderno e fiel de manifestação do pensamento.

A escolha franca e periódica dos governantes, o funcionamento normal de orgãos de representação politica, certos direitos no plano dos interesses individuais, quando suspensos em virtude de circunstancias poderosas, são em grande parte compensados se é mantido o direito de manifestação das idéias das elites pensantes, das reações das massas, o que, aliás, não significa senão a oportunidade — que jamais se nega aos governados, nas democracias — de participar do governo com o oferecimento de uma critica construtiva e de apoio ou das restrições aos atos governamentais.

Embora respirando um clima suficientemente liberal para ignorar vicissitudes como as que as peculiaridades atrás aludidas tem trazido a alguns povos, e até mencionando os belos frutos da liberdade de imprensa no seu país, a Sociedade Americana de Diretores de Jornais entende que mesmo aí e em todo o mundo essa liberdade "requer constante proteção".

E' que de tão importante prerrogativa, como argumenta, dependem as medidas iniciais sobre a cooperação internacional no sentido de impedir a agressão e futuros conflitos generalizados como o atual — já o segundo na primeira metade do século.

Que a prestigiosa associação de Washington dê sentido prático ao seu deliberado estimulo à liberdade mundial de comunicações e de imprensa e estará prestando, sem a menor dúvida, um bom serviço à humanidade.

O MARECHAL DE VICHY

O marechal Pétain dirigiu, de novo, a palavra aos franceses e, desta vez, perdeu mesmo o resto de cerimonia que ainda conservava, incluindo-se, abertamente, entre os sequazes de Hitler. Realmente, às vésperas da invasão, Pétain entendeu de dirigir a palavra aos seus patricios para declarar-lhes que a salvação do mundo e da França está na vitoria da Alemanha nazista. Dando conta do recado de que, aos oitenta anos, o incumbiram seus chefes de Berlim, o marechal de Vichy (porque é evidente que perdeu direito ao titulo de marechal da França) volta a explorar o papão do bolchevismo. Só a Alemanha salvará o mundo do bolchevismo. Se fosse Hitler quem falasse teria dito coisa diferente? Esta é a tecla mais batida da propaganda nazista, na tentativa nunca abandonada de desmoralizar perante a opinião pública os regimes democráticos.

Pétain constitue, aliás, um dos casos clássicos de que as democracias precisam estar vigilantes contra os elementos reacionarios que, travestidos de patriotas, se infiltram nos seus quadros politicos. Quando a França republicana enviou Pétain a Madrid, como embaixador junto a Franco, estava cometendo um dos erros fundamentais, que tão caro haveriam de custar ao país. Apanhando-se em Madrid, o marechal estava como queria para tramar contra as instituições republicanas francesas. A idéia, que, havia muito, se lhe apossara do espirito, de, a qualquer preço e de qualquer modo, conduzir a França para o campo nazista, germinou na atmosfera falangista de Madrid. O velho soldado voltou de lá amadurecido para se colocar ao serviço de Hitler, na primeira oportunidade, que se lhe oferecesse.

Esse exemplo é tremendo. Mostra que as democracias a si mesmas se condenam quando não praticam a virtude de distinguir entre aqueles que podem servi-la com lealdade e os que, pelo seu passado, pelas suas idéias, pelas suas simpatias são levados, servindo-se da autoridade e dos postos que os regimes democráticos lhes confia, a se utilizarem dessa autoridade e desses postos para conspirarem contra a vida desses regimes. Pétain não achou nada melhor para destruir a República democrática em França do que meter-se dentro dos quadros republicanos. E' o que ainda continuam fazendo, por toda parte, outros fascistas, outros Pétains, sem farda e com farda.

DUAS BIBLIOTECAS

A Biblioteca Municipal de São Paulo, hoje, modelo de organização, tomou em janeiro deste ano a iniciativa de instituir uma biblioteca circulante. O fim da biblioteca circulante é emprestar livros. Mediante rápida inscrição e o pagamento da módica taxa de dez cruzeiros por cada dois anos, qualquer pessoa pode habilitar-se a retirar livros, que se compromete a devolver dentro de dez dias. Ao fim dos dois anos, não querendo mais continuar inscrito, o leitor receberá o dinheiro, de volta. Os consulentes têm franco acesso à livraria de empréstimo, onde há funcionarios prontos a fornecerem quaisquer indicações, e que tambem tomam nota das obras solicitadas, que ainda não figuram nos catálogos, afim de aparelhar a circulante a bem servir seu público.

Ha três meses que essa biblioteca funciona com frequencia cada vez maior. Em março, quase três mil pessoas retiraram livros. E, nota importante, não se verificou uma falha sequer nas devoluções.

E' óbvia a importancia desse serviço. Difunde o gosto da leitura. Coloca a biblioteca em contacto com um circulo cada dia mais vasto de leitores. Realiza a tarefa da divulgação cultural, de maneira extensiva. Aumenta, em suma, o raio de ação e influencia da Biblioteca Municipal de São Paulo, que hoje constitue justo orgulho dos bandeirantes. E' uma Biblioteca viva, operante, um instrumento cultural manejado com eficiencia sempre crescente.

Isso faz pensar na nossa Biblioteca Nacional, que, pela sua falta de organização, pela ausencia de recursos, não presta nem um terço dos serviços que poderia prestar. Quando será que o Ministerio da Educação se dispõe a dar à Biblioteca Nacional os recursos, de que precisa, para torná-la uma instituição moderna, operante como a de São Paulo?

Knox será sepultado amanhã

Honras militares serão prestadas ao ilustre morto, como um combatente que tombou pela Patria

WASHINGTON, 29 (Por Sanford Klein, da "United Press") — Estão sendo ultimados os preparativos para os funerais do secretario Frank Knox, que será sepultado no Cemiterio Nacional de Arlington, segunda-feira, com honras de correspondente e combatente que tombou lutando pela patria. Quatro batalhões de marinheiros, infantes, guarda-costas e mulheres alistadas nos serviços navais formarão a escolta. Entre os acompanhantes de honra figurarão altos oficiais navais e funcionarios da secretaria da marinha.

As exequias serão celebradas às 14 horas na Igreja Congregacionalista Mount Pleasant, da qual o extinto fazia parte. O pastor da igreja reverendo Fred Buschmeyer, que vivia no mesmo bairro da familia Knox em Manchester, New Hampshire, oficiará a cerimonia, ajudado pelo capelão naval Sam Salisbury. O féretro será conduzido aos hombros por quatro marinheiros, dois guardas-marinha e dois guardas-costas. Após a cerimonia religiosa o féretro será levado numa carreta de artilharia tirada por cavalos, para o desfile que começará às 15 horas, cruzará o rio Potomac pela "Memorial Bridge", levando à frente a banda naval, até o cemiterio de Arlington, onde se fará a inumação.

Cerca de 3.500 aviões americanos bombardeiam Berlim à luz do dia

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

tes aviões, mas as máquinas estadunidenses não interromperam o vôo rumo a Berlim.

Com o propósito de deter a incursão contra Berlim, a "Luftwaffe" pela primeira vez destacou grandes forças integradas pelo último tipo de caças da fábrica "Focke Wulf", o 189, que tem fuselagem dupla e assemelha-se com o "Lightning", de fabricação norte-americana.

Um dos pilotos que participaram na operação contra a capital alemã declarou que "nada menos de duzentos caças alemães atacaram a nossa força de combate". O declarante afirmou que as máquinas lançaram-se sobre a nossa formação em grupo de dez máquinas, enquanto 40 ou 50 atacavam simultaneamente por baixo e por cima dos aparelhos estadunidenses.

"Depois do segundo ataque — continuou o piloto — o artilheiro da cauda de minha máquina contou 90 caças que procuravam realizar um reagrupamento, apesar de fortissimas baixas em suas formações. Os caças alemães inicialmente voaram paralelamente aos bombardeiros durante uns oito quilômetros, afim de tomar a dianteira e iniciar seu ataque pela frente".

"Os alemães começaram a desfechar ataques mais serios minutos antes que os bombardeiros chegassem a Berlim. Pouco depois os atacantes sairam da zona de alcance da artilharia anti-aerea, mas, quando chegamos aos céus da capital alemã os aparelhos nazistas voltaram à carga".

GOLPES DE VISTA

Quando as locomotivas são mais importantes que os canhões

LONDRES, 29 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Tudo agora parece indicar que de um momento para outro poderá ser finalmente desfechada a grande ofensiva anglo-americana através do Canal da Mancha. Com efeito, o isolamento da Inglaterra do resto do mundo, em vista das severas medidas adotadas pelo governo britânico, e os incessantes bombardeios da costa de invasão e dos centros ferroviarios do inimigo, à retaguarda do seu vasto sistema defensivo, nos levam a crer que se acham nas últimas fases os extensos preparativos que há muito vem sendo realizados pelos chefes militares aliados. No entanto, como era de esperar, reina o mais completo sigilo sobre as probabilidades, não só da data como dos pontos escolhidos para os desembarques das forças invasoras. E, assim sendo, torna-se impossivel qualquer prognóstico bem fundado, restando-nos, apenas, aguardar com paciencia o inicio de operações militares, que prometem ser das mais espetaculares de toda a Historia. Porque assim como não nos deveriamos surpreender se antes deste comentario vir à luz já os milhares de embarcações de invasão se houvessem feito ao mar, carregadas de tropas e de material bélico, tambem nada poderá provar que ainda transcorram varios dias e até mesmo semanas antes do desencadeamento da grande ofensiva. Ademais, é interessante notar que, enquanto reina o maior silencio nos circulos oficiais londrinos sobre o dia e o local do ataque, são justamente as fontes noticiosas do "Eixo" que mais alarde fazem sobre a iminencia do assalto.

* * *

Mas deixemos por ora as conjecturas e limitemos as nossas observações aos fatos concretos. Embora a repetição das noticias sobre os bombardeios da RAF e da USAAF talvez empreste uma certa monotonia ao desenrolar da guerra aerea, uma vez que já nos habituamos a ler os comunicados que anunciam o lançamento de milhares de toneladas de bombas sobre este ou aquele objetivo, verdade é que a atual ofensiva da aviação anglo-americana contra a Alemanha e territorios ocupados atinge cifras dignas de ser observadas cuidadosamente. Bombardeiros e caças aliados continuam martelando com intensidade crescente o já desgastado sistema ferroviario nazista, acarretando forçosamente à máquina militar do Reich uma serie de dificuldades, sem dúvida dificilimas de solucionar. Durante mais de quatro anos de guerra o bloqueio naval britânico obrigou o inimigo a sobrecarregar consideravelmente as suas comunicações terrestres. Por outro lado, a escassez de petroleo trouxe uma redução sensivel no tráfego rodoviario na Alemanha e nos paises ocupados. Tudo isso resultou em imensos esforços por parte das estradas de ferro para o transporte de viveres, material de guerra, tropas e trabalhadores, não tardando a produção de material rodante e de trilhos a constituir uma das necessidades mais vitais de toda a máquina bélica nazista. Sabemos que há dois anos já os alemães atribuiam às locomotivas a mesma prioridade dos submarinos e "tanks". E' que os incessantes ataques da RAF desde 1940 vinham desgastando a capacidade das estradas de ferro do Reich. Por outro lado, quando os alemães desviavam o tráfego para a navegação costeira ou fluvial, o trabalho de minagem e os ataques da RAF obrigavam uma grande parte desse tráfego a retornar às ferrovias. Embora os alemães requisitassem sistematicamente as locomotivas e o material rodante da França, essa medida era em grande parte neutralizada pelo fato de que a propria França com as suas comunicações era pelo menos tão importante quanto a Alemanha para os fins de defesa das muralhas de oeste da "Fortaleza de Hitler". E, por conseguinte, tambem as estradas de ferro francesas tinham de ser mantidas em bom estado de funcionamento. Como resultado dessas requisições, foram as ferrovias francesas reduzidas a uma eficiencia mínima. Ora, sem o funcionamento intensivo dessas estradas, tornava-se impossivel movimentar tropas e material para satisfazer às exigencias da defesa. Surgiu assim um novo dilema para o alto comando alemão.

* * *

Agora, com a intensificação sem precedentes dos ataques aos centros ferroviarios do norte da França, agravou-se consideravelmente o problema de transportes do Reich. E' mesmo duvidoso que algum outro setor da máquina de guerra nazista cause tanta ansiedade ao alto comando. Na verdade, a situação atual nos faz recordar as célebres palavras do marechal Ludendorff: "Chega um momento em que as locomotivas são mais importantes do que os canhões".

Mac Arthur não quer ser candidato

Pediu que seu nome não fosse apresentado à eleição presidencial

QUARTEL GENERAL ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 29 (U. P.) — O general MacArthur, comandante das forças aliadas no Pacifico sudoeste, fez uma declaração, pedindo que seu nome não fosse apresentado à postulação presidencial dos Estados Unidos nas proximas eleições. Esta foi a primeira vez que o general MacArthur tomou conhecimento dos esforços que fazem nos Estados Unidos para inscrever seu nome nas eleições primarias republicanas. O texto da declaração de MacArthur é o seguinte: "Em meu regresso das operações em Holandia, minha atenção foi atraida pelos numerosos artigos da imprensa que professam que em termos muito vigorosos, seria prejudicial para nosso esforço de guerra o fato de que um oficial de elevada categoria e em serviço ativo manifestasse considerações para sua postulação ao cargo de presidente. Declarei repetidas vezes que eu não era candidato ao posto. Não obstante, em vista das circunstancias e afim de demonstrar minha posição absolutamente inequivoca, solicitei que não se fizesse nada que relacionasse meu nome, de forma alguma, á postulação presidencial pois eu não a cobiço e nem a aceitaria".

Fixada a data da invasão da Europa

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

segundo o orador, pela agencia noticiosa holandesa Aneta.

As informações da radio alemã e as de Estocolmo continuam dizendo que poderosa frota naval e mercante aliada está sendo agrupada ao largo da costa britânica, acrescentando que a aviação nazista bombardeia diariamente os navios em concentração e que os aparelhos nazistas começam a minar a costa britânica da Mancha. O almirante alemão Alfred Saalweachter declarou que os chefes da aviação aliada realizaram monstruosos assaltos durante as duas últimas semanas e, deliberadamente, ordenaram aos seus pilotos que não atacassem os portos franceses de hoje em diante, pois dentro de poucos dias teriam necessidade dos mesmos para seus desembarques. A atividade nazista no canal da Mancha foi notavelmente intensificada nos últimos dias, principalmente a aviação. Ao longo das rotas maritimas os alemães lançam grande quantidade de minas, naturalmente para dificultar o mais possivel as operações navais aliadas, destinadas a efetuar os desembarques em grande escala na Europa ocidental.

As comemorações do Dia do Trabalho

(Conclusão da 3.ª página)

terá lugar no estadio do Pacaembu, iniciando-se às 15 horas.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

O Serviço de Recreação Operaria organizou nesta capital um programa de comemorações, que é o seguinte: — concerto da orquestra do Sindicato dos Músicos Profissionais, no SAPS, às 16 horas, e que será irradiado pela PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura; instalação de alto-falantes em varias partes da cidade para a audição do discurso do chefe do Governo; inauguração, nas sédes do "Carioca Esporte Clube" e do "Valim Esporte Clube", das exibições cinematográficas; gravação das solenidades desta capital e de S. Paulo; instalação, no edificio do Ministerio do Trabalho, da Comissão Julgadora do concurso para adoção da "Canção do Trabalhador"; filmagem das comemorações para o primeiro documento da "Filmoteca do Operario Brasileiro"; sessões cinematográficas, especialmente dedicadas aos operarios, às 16 horas, no Cinema Santa Cecilia, em Braz de Pina, no Cinema Penha, no suburbio do mesmo nome, e no Cinema Paraiso, em Bonsucesso.

RETRETAS POR BANDAS DE MUSICA MILITARES — Em comemoração à data, haverá retretas por bandas de música militares, de 15 às 16 horas, nos seguintes locais desta capital: — Campo de São Cristovão, praça Santos Dumont, praça Saenz Pena, praça Serzedelo Correia, Jardim do Méier e largo da Gloria.

NO SAPS — Entre outras solenidades o Serviço de Alimentação Social procederá à distribuição dos premios aos dez primeiros colocados no segundo concurso de Educação Alimentar pelo SAPS no bairro da Rocha. Os candidatos classificados receberão seus diplomas em solenidade que se realizará no restaurante Central da praça da Bandeira, às 16 horas de amanhã. Haverá, ainda, exibição de filmes.

NA RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA — A PRD-5, entre outros programas especiais, irradiará às 21 horas, o intitulado "O Trabalho e a Prosperidade", com pensamento musical.

NA LIGA DE DEFESA NACIONAL — A L. D. N. realizará, às 15 horas, na [illegible] Nacional de Música, a posse da nova diretoria do seu Departamento Trabalhista.

EM NITEROI

Em Niterói, como em todos os municipios do Estado do Rio, realizar-se-ão comemorações à data.

As 15 horas, na capital, terá lugar um espetáculo no "Teatro das Massas", organizado pela Federação Fluminense de Amadores Teatrais.

[illegible]

Companhia Siderúrgica Nacional

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação — Nomeações, transferencias, promoções, exonerações e reformas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando que Pascoal Careri, perdeu a nacionalidade brasileira, por ter adquirido a nacionalidade argentina.

Na pasta da Educação:

Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Levi Meneses, da classe J para a K, Alberto Silvares, Helena Ramos e Clelia Alevato, da classe I para a J, Maria Eugenia de Vasconcelos Ribeiro, Angelo Quadros de Sá e Silva, Ulisses Martins de Oliveira Horta, Paulilio Virgolino Freire, Arnaldo Guimarães de Melo e Fernando Gomes dos Santos, da classe H para a I; o estatistico auxiliar Denio Chagas Nogueira, da classe E para a F; os escriturarios Anisio Correa Fernandes, Julieta Cunha, Elvira Sá, José Inacio Teixeira, Carlos Medrado, Policarpo Caldas e Ligia da Costa Araújo, da classe E para a F; os serventes Nelson da Silva e José Aleino Barcelos, da classe C para a D, Alberto Gouveia de Almeida Sobrinho, Optaliton da Costa e Eugenio Ferreira da Paixão, da classe B para a C; os guardas sanitarios Agostinho Teixeira Pinto e Virgilio José de Oliveira, da classe C para a D; o inspetor de alunos Antenor Ferreira da Costa, da classe E para a F; o conservador Otavio Correia dos Santos Oliveira, da classe M para a I; o datilógrafo Démio Bontempo, da classe D para a E; o atendente Rosa Rodrigues, da classe C para a D; os engenheiros Otavio Augusto Inglês de Sousa, da classe J para a K e Mario Dutra de Oliveira Torres, da classe I para a J; o servente Lourival Nicolai, da classe B para a C; o artifice Belmiro Alves dos Santos, da classe D para a E; o arquivista Francisco M[illegible], da Silva, da classe I para a J; e os oficiais administrativos Nelson Henrique Batista, da classe J para a K, Bento Alves da Silva Carvalho, da classe I para a J, Antenor Torres Junior e Carlos Ouvinda Fontela, da classe H para a I.

Promovendo, por merecimento: os oficiais administrativos Salen Gomes Dias, Americo Lima de Andrade, da classe I para a J, Francisco Borja Guimarães, Agostinho da Rocha Cabral, Antero Amaro de Campos, José Sabino Lopes Feita e Jael Mendes Campos, da classe H para a I, os estatisticos auxiliares João Gabriel [illegible] Cordeiro e Cledeon [illegible], da classe E para a F, os escriturarios Aristides Comgel Fortes, José Mendes Guimarães, Nair Batista, Maria José Dutra, Didie Ferreira Leite, Francisca Pozzini Cruz e Ivet Von Lasperg Cardoso, da classe E para a F, Rafael Vieira de Carvalho, Osvaldo Lopes de Oliveira, Maria Vitoria da Silva Ramos, Raul Albino de Arruda e Manuel Ribas, da classe F para a G [illegible]

classe F para a G; e os oficiais administrativos Fernando Gomes Pereira e Alvaro Pereira, da classe D para a L, Edgar de Andrade Figueira, da classe J para a K, Aderbal de Araujo Sousa e João Alfredo Gomes Neto, da classe I para a J, José Coelho de Sousa Pereira, da classe H para a I, Armando Fajardo, da classe K pra a L e Armando Monteiro de Barros, da classe J para a K.

— Concedendo a gratificação de magisterio de quatro mil e oitocentos cruzeiros anuais, a Fernando Lartigua, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Agricultura

— Declarando sem efeito a autorização conferida a Ademar de Faria para pesquisar carvão no municipio de São Jerônimo, Rio Grande do Sul.

— Declarando a caducidade do decreto que autorizou Joaquim Ubaldo Pereira a pesquisar manganês e associados no municipio de Ponte Nova, Minas Gerais.

— Autorizando: Emanuel de Sousa Lima a pesquisar minerios de manganês e associados no municipio de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais; Lourenço Peroba a pesquisar quartzo e associados no municipio de Campo Formoso, Baía; a empresa de mineração Cruzeiro do Sul Minerios Ltda. a pesquisar minerios de manganês e associados no municipio de Bonsucesso, Minas Gerais; Antonio João de Sousa a pesquisar quartzo e associados no municipio de Batalha, Piauí; Leocadio Araujo Junior a pesquisar quartzo e associados no municipio de Santa Quiteria, Ceará; Pedro Carneiro de Morais e Silva a pesquisar diamante e associados no municipio de Marabá, Pará; Roberto Simonsen Filho a pesquisar areias quarziferas no municipio de São Vicente, São Paulo; Alipio Cecchi a pesquisar areias no municipio de São Vicente, São Paulo; a empresa de mineração Cruzeiro do Sul Minerios Ltda. a pesquisar carvão mineral no municipio de São Jeronimo, Paraná; Clovis Joly de Lima a pesquisar argila e associados no municipio de Santo André, São Paulo; Jorge Francisco de Amorim a pesquisar quartzo e associados no municipio de Marabá, Pará; e a empresa de mineração Leppevost & Cia. Ltda. a pesquisar fluorita e associados no municipio de Cerro Azul, Paraná.

— Concedendo a [illegible] Nazaré Limitada, Minerios [illegible] Limitada e Calcita Rio Branco Limitada, autorização para funcionarem como empresas de Mineração.

Na pasta da Fazenda

Exonerando Clerio Jontes Alvares, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Armando Rueda, de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio [illegible], São Paulo, e o [illegible] Alvarenga de [illegible] escrivão da Coletoria das Rendas Federais [illegible]

[illegible]

Vale, oficial administrativo, classe I, da Escola Militar de Realengo para a Secretaria Geral e Franceslino Joaquim de Lemos, servente, classe G, da Escola Militar de Realengo para a Escola Militar de Resende.

Nomeando Francisco José Soares, Heliodoro de Oliveira Rem, Antonio Leite Ramalho, Paulo Luiz Pereira da Silva, José Crockane, e João Valadares Sobrinho, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Dispensando Silvio Cochiarell de servir como segundo substituto de advogado de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

Na pasta da Marinha

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Antonio de Sousa, desenhista, classe I, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a Comissão de Estudos de Torpedos, e Olegario Vieira do Nascimento, servente, classe D, da Diretoria de Engenharia Naval para a Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais.

Aposentando Alberto Bricio da Costa, professor, padrão O.

Na pasta da Aeronáutica:

Promovendo, por antiguidade, os oficiais administrativos Cesar de Morais Brito, da classe J para a K, e Virgilio Alves Ferreira, da classe H para a I, e os desenhistas Renato Guimarães Palmeira, da classe J, para a K, Eugenio Iely de Lemos, da classe I para a J e Armando Varndy, da classe H para a I.

Promovendo, por merecimento: os oficiais administrativos Gil de Figueiredo, da classe J para a K, Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso, da classe I para a J, e Paulo Erneto Tolle, da classe H para a I; o almoxarife Roque Foscaldo, da classe I para a J, e os desenhistas Alvaro Gonçalves, da classe K para a L e Helio de Oliveira Gonçalves, da classe I para a J.

Na pasta da Viação:

Promovendo por merecimento — os engenheiros João Maria Broxado Filho e Afonso de Castro Rebelo Baggi, da classe M para a N e Antonio Eurico Saraiva, da classe L para a M, os oficiais administrativos Astrogilio de Paiva Mavignier, José Marques de Amorim Garcia, José Marques de Amorim Garcia e Maria do Carmo Moreira Chagas, da classe I para a J, Rafael Barbosa Dias dos Santos, Kilca de Sales Abreu Teixeira Dias e Orlando Pereira Cardoso, da classe J para a K, Zoraida Costa, José Drumon e Silva, Paulo Sebastião de Morais Veliez e Nelson de Miranda Ribeiro, da classe H para a I, os engenheiros Clovis de Macedo Cortes, da classe M para a N e Eduardo de Magalhães Gama, da classe L para a M, o datilógrafo João Pereira Nunes, da classe F para a G, os postalistas auxiliares Otavio Furtado de Oliveira Cabral, Franklin de Oliveira Vasconcelos, João Bennet, Pedro de Castro Carvalho, [illegible] Leite, Gastão Machado [illegible] Gomes da Fonseca, [illegible]

[illegible]

Noticias do DASP

LEGISLAÇÃO DO PESSOAL DO SERVIÇO DA FEBRE AMARELA

Empregados da Fundação Rockefeller, admitidos para o Serviço de Febre Amarela, executado para e em beneficio da União, foram despedidos sem a observancia das leis trabalhistas. A Fundação informou que realmente o fez porque o pessoal que serve à União em caráter precario não tem direito às indenizações previstas nas ditas leis.

Manifestando-se a respeito, o DASP vem de resolver que será por via administrativa, com recurso para a Justiça ordinaria, e não pela instituida na legislação do Trabalho, que os direitos e deveres do pessoal daquele Serviço devem ser aferidos.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Radiotelegrafista XIII (M.J.N.I.) — Parte II, hoje, às 7 horas, na Superintendencia do Tráfego Telegráfico (praça 15 de Novembro).

Laboratorista VII (M.G.) — Parte única, dia 2, às 9 horas, no Instituto Militar de Biologia.

Projetador Auxiliar XIII (M. F.) — Partes II e III, dia 3, às 8 horas e 30 minutos, e às 10 horas, respectivamente, no Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura (rua da Misericordia) e na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos das carreiras de Engenheiro da Inspetoria Geral de Iluminação, do M.V.O.P., Atuario do M.T.I.C., Examinador de Marcas do M.T.I.C., Arquivologista do Serviço Público Federal, Técnico de Laboratorio do M.E.S., Diplomata do M.R.E. e Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal, Naturalista Auxiliar do M.E.P., Telegrafista do M.V.O.P., Prático Rural do M.A., Veterinario do M.A., Agrônomo do M.A., Classificador de Produtos Vegetais do M.A. e M.[illegible] e Médico Clinico do Serviço Público Federal devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D.S. e nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Ministerios nos Estados em que se achem abertas inscrições no referido concurso.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados das provas de Escrivista VII da Escola de Estado Maior, do M.G., Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Serviço de Saude da Aer. e do Serviço Técnico de Aer. do M. Aer., Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Quartel General da [illegible] Zona Aerea, do M. Aer., Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas de Aer. e da Diretoria de Obras, do M. Aer. [illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Quadro de Acesso organizado para promoção de oficiais

Os sargentos só podem contrair matrimonio com mais de nove anos de serviço — Homenagem ao chefe do Serviço de Fazenda — Outras notas

A Comissão de Promoções, com o aditamento de que trata recente Aviso do ministro da Aeronáutica, organizou, para promoção aos postos de coronel-aviador, tenente-coronel aviador e tenente-coronel médico, o seguinte quadro de acesso: ao posto de coronel — tenente-coronel aviador engenheiro Raimundo Vasconcelos Aboim; tenentes-coronéis aviadores Antonio Fernandes Barbosa, Inacio de Loiola Daher, Henrique de Sousa Cunha, Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Alvaro de Araujo, Epaminondas Gomes dos Santos; tenente-coronel aviador extra Mario da Cunha Godinho; tenente-coronel aviador Ari de Albuquerque Lima; tenente-coronel aviador engenheiro Arquimedes Cordeiro; tenente-coronel aviador extra Edgar Ferreira da Silva; tenentes-coronéis aviadores Antonio Alberto Barcelos, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Henrique Fleiuss, Antonio Alves Cabral, Antonio Azevedo de Castro Lima, Abelardo Servilio de Mesquita; tenente-coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa; tenentes-coronéis aviadores Carlos Rodrigues Coelho, Godofredo Vidal e tenente-coronel aviador engenheiro Casemiro Montenegro Filho.

Ao posto de tenente-coronel: majores aviadores José Kahl Filho, Homero Souto de Oliveira; majores aviadores engenheiros João Mendes da Silva, José Vicente de Faria Lima; majores aviadores Anisio Botelho, Sinval de Castro e Silva Filho, Teófilo Otoni de Mendonça, Geraldo Guia de Aquino, Armando Serra de Meneses, José Moutinho dos Reis, Carlos Alberto de Filgueiras Souto, Ernani Pedrosa Hardman, Rube Canabarro Lucas, Newton Rubem Sholl Serpa; major aviador engenheiro Osvaldo Balloussier; majores aviadores Nero Moura, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Alcides Moitinho Neiva; major aviador engenheiro Agemar da Rocha Santos, majores aviadores Martinho Cândido dos Santos, Helio Costa, Miguel Lampert, Honorio Ferraz Koeller, Antonio Joaquim da Silva Gomes, Francisco Teixeira, Salvador Rosés Lizarralde e Salvador Correia de Sá e Benevides.

Ao posto de tenente-coronel médico: majores médicos Edgar Correia de Melo, Luiz Belmonte de Montojos, Arminio Leal Elojaide e Oriovaldo Benites de Carvalho Lima.

OS SARGENTOS SO' PODEM CASAR COM MAIS DE NOVE ANOS DE SERVIÇO

Pelo decreto do presidente da Republica, estabelecendo modificações no Estatuto dos Militares na parte referente ao casamento, só podem contrair matrimonio os oficiais que tenham no minimo 25 anos de idade completos, ou posto de 1.º tenente, sub-oficiais, sub-tenentes ou sargentos que tenham, no minimo, 25 anos de idade completos, e mais de 9 anos de serviço.

Os oficiais da FAB, que não preencham os requisitos mencionados, sómente poderão contrair matrimonio com autorização do presidente da Republica.

Por ter saido com incorreções, esse decreto foi reproduzido no "Diario Oficial" da forma como damos acima, [illegible]

[illegible]

menagem, estiveram presentes altas patentes da nossa arma aerea, tendo falado, saudando o homenageado o chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, coronel médico Angelo Godinho dos Santos. O homenageado, em breves palavras, agradeceu a homenagem dos seus colegas.

CONTROLADÔRES DE VÔO

Estão chamados à Diretoria de Rotas Aereas, para o concurso de controladores de vôo, os seguintes candidatos: dia 2 de maio, às 9 horas: Francisco de Assiz Vieira — Daniel Boechat — Apolo de Sousa Cabral — Luci Almeida — Marcos da Silva Ferraz — Darci Ramos Ribeiro — Isaias Santos — Norberto de Almeida Mancio — Claudio Carneiro de Miranda — Joacir Geraldo Loncas Drumond — Helio Pereira Maria Vinagre — Antonio Silva Filho — Rodrigo Claudio de Campos — Antonio Moacitaiba Linhares da Cunha — Ivani Gomes Pio Pedro — Temistocles de Noronha Lemos — Artur Alves Pereira — Abilio Gemal — Luiz Antonio Cirino e Carlos Pires.

As 13 horas do mesmo dia: Alberto Frederico Soares Melo — Valter Bruno — Vanderlei Santiago — Valdemar Augusto — Helder Henrique da Silva — João Santiago Pacheco — Aramis Gomes Ramos — Wilson Benevides Canela — Arikerne Carvalho — Heleno de Sousa Coelho — Amim Bedran — José Miranda Violante — Oti Monteiro da Silva — João Henrique Fraune — Egisto Cirio — Paulo de Carvalho — Manuel Batista Leite — Arnaldo Custodio Lucas — João Francisco de Almeida Brandão Neto e Vitorio Abarlay.

NA DEVIDA OPORTUNIDADE SERÃO MATRICULADOS NO CURSO DO ESTADO MAIOR

Solicitaram ao ministro matricula no curso do Estado Maior os seguintes oficiais aviadores: tenente coronel José de Sousa Praça; majores Helio Bruggmann da Luz, Teófilo Otoni de Mendonça, Moacir Valporto de Sá, Alcides Moitinho Neiva, Ricardo Nicoll, Vitor da Gama Barcelos, Ernani Pedrosa Hardman, Aroaldo Azevedo, Hardoo Inacio Domingues; capitães Hamlet Azambuja Estrela, Roberto Julião Cavalcanti Lemos e Joleo da Veiga Cabral; e os primeiros tenentes Gilberto de Aquino e Eneu Garcez dos Reis. Despachando o requerimento, disse o ministro: "Aguardem oportunidade e as normas de matricula".

TRANSFERENCIA PARA A F. A. B.

Solicitaram transferencia para a Reserva da F. A. B.: Geraldo Lins Almendra, Fabio de Barros Fagundes, José Silva e Julio Latosinski. O despacho do ministro foi mandando instruir devidamente o pedido. Tambem pediram transferencia para a Reserva da F. A. B. Milton de Campos Viana, Gabriel Ifchaid, Manuel Gonçalves Filho e Sebastião dos Santos Carmo. O despacho do ministro foi indeferindo os requerimentos.

SERÃO CANCELADAS

O ministro deferiu os pedidos dos segundos tenentes intendentes de Aeronáutica Nemeth Fortuna e Aldemar de Oliveira Bessa, sobre cancelamento de punições.

OUTROS DESPACHOS

[illegible]

JUSTIÇA MILITAR

PRESO HA MAIS DE 90 DIAS NO REGIMENTO SAMPAIO

Obteve ontem "habeas-corpus" do Supremo Tribunal Militar, para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo crime, ressalvado qualquer procedimento por fato referente ao crime de competencia do Tribunal de Segurança Nacional, o soldado José Ferraço.

Deu lugar à concessão da medida, segundo acordão firmado pelo relator, ministro Cardoso de Castro, o fato "daquele paciente se encontrar preso há mais de 90 dias, e, assim, a sua prisão não encontra apoio na lei e impõe-se a concessão da ordem, não obstante os altos intuitos do comandante do Regimento, considerando-se, apenas, os motivos referentes ao [illegible] de natureza militar e da competencia da Justiça Militar".

DISTRIBUIÇÃO DE "HABEAS CORPUS"

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, foram distribuidos ontem aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os seguintes pedidos de "habeas-corpus" procedentes desta capital e de varios Estados e Territorios: ministro Falcão Viana — processos de Antonio Pontes e Almerindo Fernandes Cardoso; ministro Cardoso de Castro — processos de Vicente de Campos Melo, Paulo Sertanto e Francisco Sperb; ministro Pacheco de Oliveira — processos de Antonio Lopes Pereira [illegible] da Silva e Almiro Alves da S[illegible]; ministro Vaz de Melo — processos de Orlando Francisco Xavier, José [illegible] e Carlos Wallace Duran; [illegible] Manuel Rabelo — processos de [illegible] dor Vivas Ruiz, Onorival Vieira dos Santos, Ernesto Lopes da Silva e Ildefonso Scarpino; ministro Azevedo Milarez — processos de Miguel Lourenço de Oliveira, Sizino Pessoa de Sousa e Antonio Freire; ministro Amilcar Pederneiras — processos de Nicolau Jois e José Conceição [illegible]; ministro Heitor Varady — processos de Heitor da Silva, Flavio Pinto Pereira; ministro Edgar Faco — processos de José Rosario e Edgard [illegible] cir Azevedo Pinto Filho. Depois de devido estudo, os referidos juizes baixaram os processos ao respectivo serviço de "Habeas-Corpus" para as dispensaveis diligencias.

[illegible] missão para ingressar na Policia Militar do Distrito Federal [illegible]

[illegible]

DESIGNADO CHEFE DE DIVISÃO

[illegible]

Instalou-se o Conselho Consultivo do D. N. C.

Eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. José Mendes de Oliveira Castro e Benjamin da Luz Vieira

Em sua primeira convocação ordinaria do corrente ano, instalou-se, ontem, na sede do Departamento Nacional do Café, o Conselho Consultivo dessa autarquia. O mandato dos seus membros é anual, tendo sido, assim, renovada a composição daquele orgão, para 1944.

Foram empossados os conselheiros presentes à reunião e que são os seguintes: Srs. José Mendes de Oliveira Castro, representantes da praça do Rio; Benjamim da Luz Vieira, da lavoura goiana; Antonio Stockler de Queiroz, da lavoura mineira; Paulo Campos Porto, da lavoura baiana; João Moreira Sales, da praça de Santos; Clodomir de Sá Adnet, da praça de Vitoria; Osvaldo O. Guimarães, da lavoura do Espirito Santo; Napoleão Carneiro da Silva, da lavoura pernambucana; João Aguiar, da lavoura paranaense e Paulo Cunha Franco, da praça de Paranaguá.

O sr. Antonio Stockler de Queiroz presidiu aos trabalhos para constituição da mesa, sendo eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho os srs. José Mendes de Oliveira Castro e Benjamim da Luz Vieira. Ao serem empossados, os novos membros da mesa do Conselho expressaram, em ligeiras palavras, seu agradecimento pela prova de confiança que acabavam de receber dos seus colegas.

Estiveram presentes a reunião os srs. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C., e Noraldino Lima, diretor não tendo comparecido o sr. Cesar Martins Pirajá por estar ausente desta capital. O sr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, representante da lavoura paulista, não compareceu à sessão de abertura, comunicando que, em virtude da dificuldade de transportes, só lhe seria possivel participar dos trabalhos a partir da próxima reunião, que foi marcada para quarta-feira próxima, 3 de maio, às 15 horas.

Assim fala o radio de Berlim

(29 de Abril de 1944)

* * *

34.000 JARDINS DE CRIANÇAS

O bezerro do Spree mugiu ontem um discurso sobre as instituições sociais na Hinterlandia. E, cheio de orgulho, gosmou isto: "Temos agora no Reich 34.000 Jardins de Crianças, frequentados dia a dia por 1.200.000 meninos e meninas".

Trata-se provavelmente de uma mentira, como quase tudo o que sai da boca dos novilhos de Goebbels, mestre como Hitler nos processos de enriquecer a arte de mentir.

Mas suponhamos por um momento que o algarismo citado corresponda à verdade. Isto não seria motivo de orgulho para os nazistas. Não foram eles que criaram os Jardins de Crianças. Herdaram-nos do regime anterior a que tanto caluniam. Com a Republica de Weimar surgiram beneméritos reformadores que deram às instituições destinadas à infancia e à juventude um amplo desenvolvimento.

Quem refletir sobre esses Jardins, onde deveriam brincar, jogar e rir inocentes crianças, destinadas a levar à vida prática o ambiente de bondade e carinho em que se educaram, não pode participar da alegria que, segundo a bestiaga berlinense afirma, lhe encheu o coração. Os Jardins de Infancia alemães, deformados pelos nazistas, o mais que podem é despertar no observador imparcial um sentimento misto de compaixão e tristeza.

Como e para que fim se educam essas pobres crianças? Desde a mais tenra idade o que se lhes ensina nesses Jardins é a crueldade e a delação. Mandam que se tornem espiões do Partido, especialmente contra os proprios pais e amigos da casa. Tiram-lhes a alegria de viver e transformam-nas em instrumentos de destruição e morte.

Jardins de Infancia nazistas: fábricas de deshumanização, fábricas de pequenos desalmados, fábricas de facinoras precoces destinados a disseminar crimes e desgraças. Jardins onde se semeiam o odio e a ignominia.

OBSERVADOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Instruções sobre o ponto do funcionalismo

Nomeado um diretor de estabelecimento hospitalar -- No gabinete -- Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Para oferecer maior segurança e exatidão no serviço de ponto dos funcionarios da Prefeitura, o secretario geral de Administração acaba de baixar novas instruções, regulando o assunto. Essas instruções definem as funções dos encarregados de nucleos e como deverão proceder quanto à fiscalização dos horarios de entrada e saída dos funcionarios, em cada serviço em que funcionem. Essas instruções serão publicadas no "Diario Oficial", Secção II, de depois de amanhã.

NOMEADO UM DIRETOR DE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

Em decretos de ontem, o prefeito nomeou, em comissão, para o cargo de diretor de estabelecimento, do Departamento de Assistencia Hospitalar, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o medico dr. Altamiro de Oliveira, e dispensou, a pedido, de cargo identico da mesma Secretaria, o medico dr. Alcides Estiliac Leal.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs. coronel Henrique Dyott Fontenelle, comandante J. G. Aragão, drs. Sousa Dantas e Milton Prates e, fez-se representar nas solenidades comemorativas, de ontem, em homenagem ao transcurso da data do natalicio do marechal Floriano Peixoto.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO — Faculdade Nacional de Medicina — à Secretaria de Educação; Paulo Gerhard e outro — dirija-se à Comissão Executiva do Leite apresentando a reclamação por ser da alçada da mesma a providencia pedida; Casa do Estudante do Brasil — à Secretaria do Prefeito; Banco do Brasil S. A. — à Secretaria de Administração; Interventoria do Banco Alemão — à Secretaria de Finanças.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados os seguintes vigilantes extranumerarios: Antonio Cândido Teixeira, Ismael Correia da Silva, Jerônimo de Sousa, Mafamede de Azevedo Coutinho, Manuel Bento Pereira, Silvestre Gomes da Rocha, Wilson Carneiro, Antonio José Gomes, Elpidio Cruz, Hércules Rameiro, João de Araujo Filho, Luiz Batista, Manuel Emidio e Nicanor Ramos Santana. Os candidatos acima deverão comparecer avenida Graça Aranha, 416, das 12 às 13 horas, no dia 2, terça-feira, munidos de carteira de reservista, certidão de idade, folha corrida, atestado de vacina e 5 retratos.

DESPACHOS: Edgar Castelo da Silva — deferido pelo prazo de 60 dias; José de Sousa Oliveira — ao 4 P. S. para o necessario exame medico; Ednora Gomes Bessa — indeferido.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, depois de amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

26286 — 17091 — 20613 — 29103 — 6416 — 22496 — 20721 — 8747 — 30163 — 22063 — 28179 — 19366 — 31901 — 16748 — 23190 — 8430 — 7444 — 18827 — 30653 — 26315 — 26462 — 18850 — 14715 — 30106 — 1096 — 27338 — 3068 — 27647 — 22275 — 7343 — 15208 — 20021 — 10202 — 22676 — 27028 — 25944 — 16178 — 21308 — 18630 — 15736 — 22400 — 8930 — 28943 — 23722 — 27145 — 27863 — 23386 — 20947 — 30947 — 30850 — 14201 — 4507 — 26340 — 1471 — 6316 — 22956 — 32470 — 20619 — 25361 — 15297 — 10606 — 24657 — 26877 — 12033 — 30003 — 6980 — 11560 — 17561 — 28598 — 06796 — 16391.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE PENSÕES — Serão pagas no dia 2 de maio, terça-feira, as pensões cujos numeros de inscrições terminem em 1 ou 2.

Clube Municipal

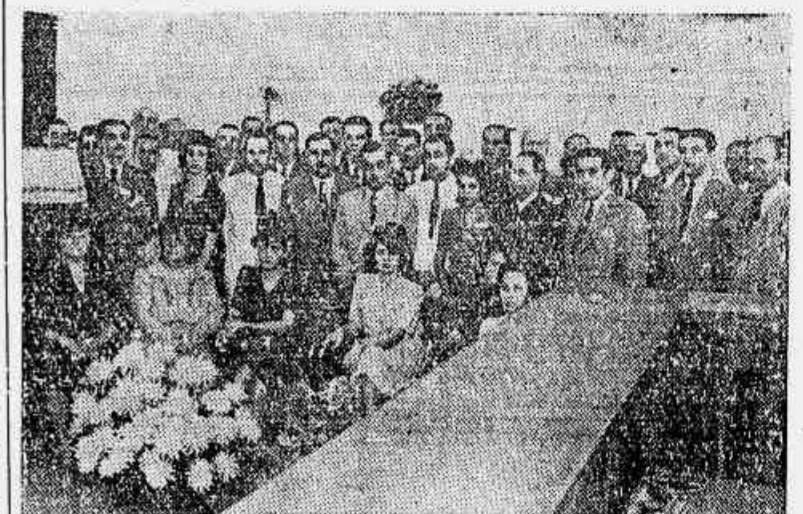
1.º DE MAIO — Sendo amanhã dia feriado, somente funcionará a sede propria do Clube Municipal em Haddock Lobo, permanecendo fechada a sede central de Alvaro Alvim.

ASSEMBLEIA GERAL — Por falta de numero legal de associados presentes, não se poude realizar a assembléia geral extraordinaria marcada para ante-ontem. A mesma assembléia reunir-se-á terça-feira próxima, às 17 horas, conforme edital publicado na secção competente deste jornal.

BASQUETEBOL — Para o cargo de sub-diretor da Secção de Basquetebol a Diretoria do Clube Municipal, por proposta do sr. diretor de esportes, designou o socio Carmino de Pila.

Os associados do clube que desejarem praticar o basquetebol devem procurar as respectivas inscrições em qualquer das sedes sociais.

MAIS UMA BELA LOJA NO CASTELO

A inauguração das novas instalações de Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Um flagrante da inauguração

Ao observador dos fatos da vida da cidade, não terá passado despercebida a deslocação do centro comercial do Rio de Janeiro para a área do antigo Morro do Castelo. Nos seus grandiosos edificios, pejados de escritorios, esplêndidas lojas vão surgindo ao rés do chão, aproveitando os sub-solos para completar as suas acomodações.

Ainda ontem teve lugar a inauguração, à Avenida Almirante Barroso, 86 — das novas instalações da firma JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA, para venda de refrigeradores, eletrolas, radios, discos e aparelhos elétricos.

A magnificencia das instalações nas quais vultoso capital foi empregado e o fato de ser a firma uma das lideres do seus ramo e cujos êxitos se assinalam pela compra dos estoques de CEZTR GANEM & CIA. e depois, os de BATISTA FERRAZ S. A. Ind'. com que a Esplanada do Castelo será mesmo no futuro a sede do comercio elegante da cidade.

Precedeu a inauguração, um grande almoço nos salões do Clube Ginástico Português, o qual congregou todo o pessoal da empresa, auxiliares de todas as categorias, aos quais o sr. Jorge T. Abdalla quiz agradecer a colaboração que até agora lhe têm sido prestada a estimulá-los a continuarem-na.

O ato inaugural teve a presença de representantes de todo o alto comercio, inclusive diretores da R. C. A. Victor, representantes dos refrigeradores Leonard, dos recirculadores de ar Fresh'and Aire e de todos os outros produtos distribuidos pela grande casa.

Após a inauguração os visitantes detiveram-se examinando as belissimas decorações do salão de venda, creação de Confalonieri com esculturas de Nájera, os belissimos efeitos de luz que a iluminação indireta proporciona e visitaram detidamente a organização do sub-solo com as suas diferentes secções onde se encontram oficinas para reparos de refrigeradores e radios, cabines para escuta de discos e, sobretudo, o que é importante na atualidade, um grande depósito de peças sobressalentes para todos os produtos vendidos por JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. * * *

Os emolumentos consulares para despacho de aeronaves

CONCEDIDA UMA REDUÇÃO DE 50% AOS AVIÕES BRASILEIROS A SERVIÇO DA LINHA AEREA REGULAR INTERNACIONAL

Reduzindo a taxa de emolumentos consulares para despacho de aeronaves o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. I — Fica concedida às aeronaves brasileiras a serviço de linha aerea regular internacional a redução de 50% sobre os emolumentos estabelecidos pelo artigo 15, letras A, B e C do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei n. 5.690, de 16 de dezembro de 1942.

Artigo II — Só estarão sujeitos ao pagamento de emolumentos, de que trata a letra E do artigo 15 do citado Decreto-lei, os conhecimentos aereos de mercadorias de valor superior a Cr$ 25,00.

Artigo III — Sempre que a hora da partida de aeronaves brasileiras a serviço de linha aerea regular internacional não coincidir com o horario do expediente normal da repartição consular brasileira, competente, o despacho das mesmas poderá ser realizado na véspera.

Artigo IV — Este Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo V — Revogam-se as disposições em contrario.

Majorados os direitos sobre a importação de vidros planos

ELEVADOS AO DOBRO OS DIREITOS ADUANEIROS QUE INCIDEM SOBRE AS LAMINAS DE VIDRO BRANCO

Elevando os direitos aduaneiros sobre a importação de lâminas de vidro branco o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam elevados ao dobro, nos termos do item 2.º do art. 3.º das disposições preliminares da tarifa das alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei número 2.878, de 18 de dezembro de 1940, os direitos aduaneiros que incidem sobre as lâminas de vidro branco, lisas, de qualquer espessura, mencionadas no artigo 642 da mesma tarifa.

§ 1.º — Continuam em vigor os atuais direitos aduaneiros para a importação das demais qualidades de vidro enumeradas no citado artigo 642.

§ 2.º — Os direitos aduaneiros em dobro mandados cobrar por este artigo aplicam-se às partidas de lâminas de vidro plano, que já se encontram nas alfândegas do país aguardando despacho.

Art. 2.º — E' atribuida ao Conselho Federal de Comercio Exterior competencia para fixação dos preços máximos da venda no Brasil de lâminas de vidro branco, lisas, fabricadas no país. Essa fixação de preços será feita semestralmente, à vista de documentação apresentada pelos interessados ao mesmo Conselho, que poderá, se julgar necessario, fazer examinar, por conta dos interessados, as respectivas escritas, por peritos da sua confiança.

Parágrafo único — Na fixação dos preços, o Conselho Federal de Comercio Exterior deverá ter em vista a justa remuneração do capital e do trabalho empregados em tais empresas, resguardados sempre os interesses do consumidor.

Art. 3.º — As sociedades ou empresas atualmente existentes no país deverão fazer funcionar suas fábricas atualmente existentes no país para a produção minima de dois terços da sua capacidade, ficando sujeitas, em caso contrario, à intervenção do Governo Federal.

Art. 4.º — A instalação de novas fábricas de vidro plano no país só poderá ser feita mediante expressa autorização do Governo, ouvido, previamente, o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Art. 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O descanso em feriados civis e religiosos

DECRETO-LEI DISPONDO SOBRE A SUSPENSÃO DO TRABALHO NOS DIAS CONSIDERADOS FERIADOS, DE ACORDO COM A TRADIÇÃO LOCAL

Dispondo sobre o descanso em feriados civis e religiosos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para o efeito de suspensão do trabalho, na forma da legislação vigente, serão considerados dias feriados civis ou religiosos, de acordo com a tradição local, os que forem determinados pelas autoridades competentes, respeitadas as exceções de lei ou instruções do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 2.º — As autoridades municipais competentes proporão os feriados locais e atestarão o costume relativo à guarda dos dias santos observados pela tradição local, devendo os respectivos atos ser submetidos, dentro de trinta dias contados da publicação deste decreto-lei, à aprovação do Governo do seu Estado, e por este apreciados em igual prazo.

Paragrafo único — Os atos que na forma deste artigo forem elaborados pelas autoridades competentes dos Territorios Federais e do Distrito Federal serão submetidos à aprovação previa do presidente da Republica.

Art. 3.º — Compete ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio estabelecer a relação definitiva de dias feriados civis e religiosos, conforme a tradição local.

Paragrafo único — Essa relação será publicada anualmente no DIARIO OFICIAL da União e nos orgãos encarregados da publicação oficial dos Estados, Territorios e Municipios.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Knox, amigo do Brasil

O desaparecimento do secretario da Marinha dos Estados Unidos, representa grande perda para a Marinha norteamericana e enche de pesar os muitos amigos e admiradores que o infatigavel batalhador da causa das Américas soubera fazer no Brasil. O sr. Frank Knox levou para o Departamento da Marinha um espirito de decisão e uma capacidade de realização, que falam bem alto do seu passado de jornalista experimentado e vencedor. Pode-se mesmo acrescentar que as qualidades de emérito organizador por ele reveladas em posto de tão alta responsabilidade, foram a continuação dos meritos comprovados anteriormente na direção do seu jornal, o "Chicago Daily News", que ele soube transformar em um dos mais importantes do mundo, como transformaria, tambem, a marinha confiada à sua direção na mais poderosa do mundo.

Durante sua gestão, o sr. Knox se revelou sempre dedicado amigo do Brasil. Na segunda visita que fez ao nosso país, em setembro de 1942, poude apreciar de perto o vulto do nosso esforço em prol da causa americana e compreender devidamente quão fortes eram os laços de amisade que nos unem à sua patria. Do seu contacto com as autoridades navais brasileiras, resultaram importantes providencias de ordem prática, que deram a colaboração das forças navais dos dois países, em aguas do Atlântico Sul, amplitude bem maior, da qual resultou a expulsão dos piratas nazistas das rotas maritimas que passam ao longo das nossas costas. A gestão do sr. Knox, na pasta da Marinha dos Estados Unidos, marca, portanto, um ponto culminante na historia das relações navais brasileiro-americanas e, por isso, o seu nome será lembrado entre nós como o de um bom e dedicado amigo do Brasil.

Associação dos Servidores Civís do Brasil

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO TORNEIO INTERNO DO I. P. A. S. E.

Comemorando a passagem da data do Descobrimento do Brasil, no próximo dia 3, a Associação dos Servidores Civis do Brasil fará realizar, em sua sede social, no edificio do I.P.A.S.E., uma solenidade, que constará de duas partes.

Na primeira parte do programa, serão entregues pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente da A. S. C. B., as medalhas aos vencedores do torneio interno de voleibol e basquetebol do I.P.A.S.E. Em seguida, terá lugar a hora de arte, cuja primeira parte constará de números de música e, na segunda, haverá dansas para os associados.

O programa comemorativo do descobrimento do Brasil na Associação dos Servidores Civis do Brasil terá inicio às 18 horas.

O expediente na Caixa Econômica

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado nacional segunda-feira, 1.º de maio, só funcionarão as Agencias Central de Depósitos e Rio Branco (Cheques), situadas aquela à rua 13 de Maio, 33-35 e esta à avenida Rio Branco, 149, cujo expediente será das 9 às 12 horas.

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 29 de Abril de 1944

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	967.362	30.000,00	967.362	50.000,00	967.362
10.000,00	62.967	10.000,00	62.967	10.000,00	62.967
500,00	02.967	500,00	02.967	500,00	02.967
500,00	12.967	500,00	12.967	500,00	12.967
500,00	22.967	500,00	22.967	500,00	22.967
500,00	32.967	500,00	32.967	500,00	32.967
500,00	42.967	500,00	42.967	500,00	42.967
500,00	52.967	500,00	52.967	500,00	52.967
500,00	72.967	500,00	72.967	500,00	72.967
500,00	82.967	500,00	82.967	500,00	82.967
500,00	92.967	500,00	92.967	500,00	92.967

300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: 6 - 2 - 9 - 6 - 7
300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os três algarismos finais: 967 na mesma ordem

Premios de bonificação sorteados em 29 de abril de 1944

SERIE "EXTRA" Valor Cr$ 30.000,00	SERIE "B" Valor Cr$ 50.000,00
756 - 766	756 - 766

OS PORTADORES DOS CUPONS GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE 116

RUA BUENOS AIRES, 1?8 — 3.º e 4.º ANDARES

Ainda a reforma do Ensino Comercial

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM MEMORIAL COM 3.000 ASSINATURAS

Encontram-se no Rio os estudantes paulistas Nelson Ranieri de Carvalho, Helio Ma[illegible] e Mario N. Aldigni, que entregaram ao presidente da Republica um memorial contendo mais de 3.000 assinaturas de alunos nos cursos comerciais de São Paulo. Nesse memorial, os jovens estudantes paulistas fazem um apelo ao chefe do Governo, no sentido de que a Lei Orgânica do Curso Comercial não prejudique os interesses dos alunos do curso propedêutico, permitindo-lhes a conclusão do referido curso em 3 anos, de acordo com a legislação que esteve em vigor até o ano passado.

Instituto Católico

O Instituto Católico iniciará, na próxima terça-feira, as aulas do ano letivo corrente. A sessão inaugural terá lugar às 17,30 horas em sua sede à praça 15 de Novembro, 101, 2.° andar, e será presidida por d. Tomaz Keller, O. S. B., abade do Mosteiro de São Bento, e que fará uma conferencia sobre S. S. o Papa.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 2 de maio — SOCIOLOGIA — Prova oral para os candidatos Dirceo Lima Guilhon de Oliveira, Alexandre Arsenios Neto e Osvaldo Barata Neiva.

Dia 3 — HISTORIA NATURAL — Prova oral para o candidato Américo Pilol Carnevalli.

Dia 4 — QUIMICA — Prova oral para os candidatos: Américo Pioli Carnevalli, Henrique Moreira Junior e Wilson Pereira de Oliveira.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n. 74, sobre o "Conjunto das quinze leis de Filosofia primeira ou principios universais sobre os quais assenta todo saber Enciclopédico". Entrada franca.

PROF. HARGREAVES — Hoje, às 17 horas, na Coligação Católica, à praça 15 de Novembro, 101 — 2.° andar, a convite do Centro Santo Tomaz, sobre o tema: "A mocidade na vida moderna".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sobre "Não duvidarás"; às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sobre "Eu sou a luz do mundo", e, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre: "Paz convosco".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre: "Preferencias perigosas", e, às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre: "Se Deus é por nós, quem será contra nós?".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre "A Pascoa, sua origem hebraica e seu sentido cristão"; às 11 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre: "O Cordeiro de Deus"; e, às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sobre: "A Pascoa na historia".

PROF. SILVIO JULIO — No dia 3 de maio, às 21 horas, na sessão do Liceu Literario Português, comemorativa do Descobrimento do Brasil.

DIARIO ESCOLAR

Educação e Cultura

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

(Outras noticias na 6.ª página da 3.ª secção)

EXAME DE ÉPOCA ESPECIAL — DEPOIS DE AMANHÃ

QUIMICA — às 8,30. Exame pratico-oral. Serão chamados os seguintes alunos: José Pinheiro Coutinho, José Bertoli Sobrinho, Miguel Pais de Carvalho, Mario de Campos Bueno Jr., Elazir de Barros, João Selem Assef, Moema de Sá, Sergio Junqueira Botelho, Sergio d'Avila Aguinaga, Wilson Rondó, Sebastião de Figueiredo Castro, Mauricio Signorelli, Osvaldo Luiz de Ataide, José Carlos P. Sampaio, Airton Ferreira da Costa, Dalci Leite Vieira, Rômulo Ramos Ribeiro, Orlando Freitas Neto, Myrian Alves da Silva, Gabriel José Vilela Junqueira, José Sarreta Pera, Artur Rosa Pena, Zeus Serpa.

FISICA — às 12 horas. Exame escrito, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados os seguintes alunos: Alcione da Cunha Rangel, Alberto Vicente de Sousa, Jair Andrade, Orlando José Alves, Chaia Sara Nachibin, Hjalmar Barbosa Rodrigues Jr., Lucidio Portela Nunes, José Bernardino Sanches, Antonio Ovidio Clemente Fajardo, Mario Carvalho de Oliveira, Antonio Saul Gutman, Armando Nei Toledo, Mario Frederico Benning Kantzer, Felipe Antonio Sayeg Jr., Alcir Mendonça, Adauto Barcelos de Carvalho, Navantino Inacio Berna, Lázaro Legaspe Morais, Edgar Antonio de Sousa, Renato Marcelo Borges da Fonseca, José Maria Ortigão Sampaio, Maria da Gloria de Figueiredo, Ivan de Oliveira, Porfirio José Fernandes Jr., Heleno Catunda de Medeiros, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, Antonio Seba Salomão, Fernando Seabra dos Santos, Orlando Araujo, José Rubens Vendramini, Fausto da Cunha Oliveira, Joaquim M. de Campos Amaral Filho, Elias Antonio, Elinkim Graicer, Antonio Cabral de Menezes, Alvaro Fialho Bastos, Libio da Silva Quintas, Francisco Valias de Resende Filho, Nelson Fernandes de Oliveira, Amandio de Oliveira Tavares, João Rodrigues Goulart, Helio Sebastião Amancio de Camargo, Lucio Martinez Moreno, Miguel Pais de Carvalho, Aleu de Oliveira Freitas, Euler Rondemar Buzá Faro, Abrahão Alberto Jonas Eisemberg, Jamil Rached, Valter Valeiro, Raul Saraiva de Andrade, Francisca Nunes Rodrigues Pereira, Olinto Duarte de Magalhães, Fernando Almeida Brum, Jacir Ferraz Junqueira, Jorge Haroldo Monteiro Pifero, Anapolino Silverio de Faria, Hugo Elias, Francisco Hidemi Nakano, Helio Magarinos Torres, Creso do Rego Castelo Branco, Alfredo Coutinho Coelho, Anastacio Eudasio Barato, Francisco Pinto de Castro, Ricardo Dick, Raul Eugenio Scheidemantel, Fauzi Mucari, Adail Mortelli, Fernando de Siqueira Coelho, Ives Jules Eugene Lezan, Celio de Azevedo Figueiredo, Darci Chimelli e Acrisio José Ferreira.

FARMACOLOGIA — às 13 horas. Prova pratico-oral. Serão chamados os seguintes alunos: Fuad Alurad, Mario José de Vasconcelos, Marcos José Ziochevsky, Roberto Rangel Lima, Aluizio Augusto Junqueira, Newton Cavalcanti de Sá Barreto, Moacir Rinaldi, Nelson de Queiroz Paim, Henrique Rodrigues Vieira, Eduardo Prado Figueiredo, e os restantes da chamada de sabado ultimo.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — às 8 horas, no Hospital S. F. de Assiz. Serão chamados os seguintes alunos: Celso Ribeiro de Aguiar, Gilson Salomão, Danilo R. de Oliveira e Silva, Eolo Fernandes Pereira, Armando de Vilhena Machado, Fadah Scaff Gatass, José Tomaz de Almeida Brum, Milton Burlamaqui, João Bosco Viana Gonçalves, Manuel Alvaro Veloso, Carlos Alberto Teixeira Bastos, Miguel Marcondes Armando, Ariovaldo Ribeiro de Baker, Blamor Gerson de Guerreiro, Fernando Martins Seidl e Oscar Sajovic.

VALIDAÇÃO — QUIMICA INDUSTRIAL — às 14 horas. Serão chamados os srs. Moacir Nogueira e Francisco Perissinotti.

ANATOMIA PATOLOGICA — Prova escrita, às 14 horas, de quarta-feira, 3 de maio, no Laboratorio de Microbiologia. Serão chamados todos os alunos inscritos.

AVISO — Devem comparecer com urgencia, à Secção de Expediente, os srs.: João Bosco Viana Gonçalves, Gil Bueno Brandão, Pelagio G. Alves, Maria de Lourdes Gonçalves Rodrigues e Isa Vieira Lopes.

Escola Nacional de Química

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Eloisa Biasotto Mono, Clara Cintkowsky, Francisco da Silva Velentio, Artur Nunes Lago, Sidney Silveira Jatobá, Maria Leopoldina Martins, Sath Abud, Jacó Rosental, Bernardo José Guimarães Mascarenhas, Alair Riboldi, Vitor Elias Monchrek, Vitor Alhadeff, Isaac Gheiner e Giaccone Giovanni.

Associações culturais e cientificas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reune-se, terça-feira próxima, às 21 horas, em sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, estando inscritos na ordem do dia os srs. Silvio d'Avila, Alfredo Monteiro Barbosa Viana e José Ribe Portugal.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 16 horas, em sua sede, à praça da República 54, 1º andar, a terceira sessão ordinaria da diretoria do Conselho Diretor dessa Sociedade. Durante a mesma serão tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume efemérides e comunicações geográficas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,15 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Na hora do expediente falarão os drs. Demóstenes Madureira de Pinho, sobre o novo Código Penal Militar, e Oscar Stevenson, sobre os delitos falimentares. Consta da ordem do dia, alem de pareceres da Comissão de Admissão de Socios, e das contas do exercicio anterior, a discussão do ante-projeto de lei de falencias, estando inscritos os drs. Ribas Carneiro, Eduardo Theiler, Osvaldo Magon, e do ante-projeto sobre infiteuse os drs. Temistocles Brandão Cavalcanti, Alberto Rego Lins, Alcino Salazar e Alencar Piedade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á quinta-feira próxima, na sede da Sociedade, a sessão de Neurologia, presidida pela dra. Euridice Borges Fortes. A sessão terá inicio às 8,30 horas da manhã, e tem as seguintes inscrições: 1) Prof. A. Austregesilo — Conceito de miótica; 2) dr. Ari Borges Fortes — Oraniofaringiema, sintomas hipotalâmicos e tireoideos; 3) dr. Olavo Neri — Sindrome de Guillain-Barre; 4) dr. José Ribe Portugal — Meningiomas cisticos; 5) dra. Euridice Borges Fortes — O liquido cefalo-raquidiano nos tumores cerebrais. Estatistica da Clinica Neurológica; 6) dr. José Ribe Portugal — Sindromes neurologicas da cauda equina, produzidas por tumores das raizes medulares; 7) dr. Antonio Rodrigues de Melo — Amiotrofia espinhal sifilitica. A sociedade solicita o comparecimento dos socios.

Escola Nacional de Agronomia

Segundo informações da Secretaria da E. N. A., a Comissão Examinadora do Concurso de Titulos e de Provas, para provimento do cargo de professor catedrático da 14.ª Cadeira — Horticultura e Silvicultura, será instalada no dia 4 de maior próximo, nesta Escola, afim de dar inicio aos seus trabalhos.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

GEOLOGIA ECONÔMICA — Dia 2, às 17 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Austriclinio Barros Araujo, Carlos Cesar Machado, Claudio Castanheira Brandão, Geraldo de Carvalho Azevedo, Ivo Leal Pereira de Sousa, Manuel Navarro, Nei Peixoto de Oliveira, Paulo Araripe, Rubem Souto Maior, Salomão Weller, Vitor José Castel, Ruiz de Azevedo e Luiz Reinigler.

DESENHO TECNICO — Dia 2, às 13 horas, prova gráfica para os alunos: Amaur Martins de Araujo, Arlindo Clemente, Ciro de Freitas Nogueira Batista, Ernesto Luiz Otero, Francisco de Faria Vaz, Humberto Mota Brandão, Mario Cardoso Fonte do Amaral, Milton Bolivar de Camargo Osorio, Oldemar Viana Dias, Paulo Carneiro da Cunha, Paulo William Brando, Roberto Escragnolle Taunay, Scholem Becker, Valter Andrade Cunha, George Charles Waiborum, (1.ª época), Joaquim Prestes des S. Maia e José Alves Cruz.

FISICA — Dia 3, às 9 horas, prova de exame especial para os alunos — Luiz Inacio da Silva Luderitz, Miguel Angelo Sayad (2.ª chamada), José Antonio de Sousa Junior (2.ª chamada), Almir França e André Gerbec. Turma Suplementar — Alberto Furtado Grabowsky, Edison Souto Maior, Frederico Guilherme Feuermann, Homero de Almeida e Ernani do Paço Matoso Maia.

RESISTENCIA — Dia, 3, às 13 horas, prova escrita de exame vago para os alunos regularmente inscritos no referido exame.

FISICA INDUSTRIAL — Dia 3 às 13 horas, prova oral para os alunos que fizeram a prova escrita.

HIDRÁULICA — Dia 3, às 14 horas, prova escrita e prática: Alair de Oliveira Gomes, Alcir Pinheiro Rangel, Abilio R. do Carmo Junior, Alvaro Taumaturgo de Sousa Carvalho, Celia Ribeiro Ferreira Mendes, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Flavio Sacramento, Helio Ferreira Machado, José Gonçalves de Azevedo, José Moreira Mariel, Joaquim Francisco Veloso Galvão, João Carlos C. de Graça Filho, Jorge Pires da Veiga, João George von Ockel Martim, Jorge Tersin Lage, José Levindo Carneiro, Murilo Nunes de Azevedo, Mauro Feitó Sampaio, Manuel Alves de Araujo Lima e Sergio Mac Oldenburg.

MECANICA APLICADA — Dia 5 de maio, às 14 horas, prova escrita de exame vago, em 2.ª época para todos os alunos regularmente inscritos.

AVISO — Os alunos do 3.° ano e repetentes do 4.° ano deverão efetuar o pagamento da frequencia no segundo periodo, do dia 1.° a 10 de maio próximo.

Faculdade Nacional de Filosofia

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA DA ESCOLA

Pede-se o comparecimento urgente à [illegible] dos seguintes alunos: Vera [illegible], Eugenio de Morais, Amalia Ardente, Jorge Paiva, Vera Anjo Correia, Helio Rocha, Dora de A. Lima, Ana Maria Alexandrino de Carvalho, Francisco de Assiz A. Rodrigues T. Mendes, Isaura de Gusmão Leão, Israel A. de Matos, Carlos Alberto de A. Lima, Durvelina Santos, Pedro Paulo Neves da Rocha, Antonio de Resende Silva, Eugenia [illegible]emberg, Marieta Fontoura S. Silva, Valter Migowski, José Elcio de S. Pinto Filgueiras, Jaime Tendler, Ferd. R. Poyares, Fira Sirota, Wilson B. Canela, Antonio de L. Leal, Aida P. de Sousa, Martinho da R. Bastos, Samuel Schmidt, Nair Alma, Luci Maria Aherendes Teixeira, Rute Cunha, Estela Maria Nogueira Areias, Nize de S. Pereira, Carlos Alberto da Cunha M. de Castro, Dionéia Travassos Guimarães, Silvia de A. Franeke, Eda Maria Silveira, José Maria Torres Portugal, Eunice da Mota Amaral, José Gonçalves de Aguiar, Maria Cristina O. Fontes, Iole Verri, Ligia Fonseca, Irene Bliis Lussu, Maria Maria Monteiro Sales, José Valter de Faria, José Fernando Marques da Costa, Renato de C. Fernandes e Rosalia Mudelman.

Conservatorio Brasileiro de Música

Convocação aos alunos diplomados

Os alunos diplomados até 1943 deverão comparecer, com urgencia, à sede do Conservatorio Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57 - 12.°, das 15 às 17 horas, afim de regularizarem a sua situação em face do decreto-lei n. 5.545, de 4 de Junho de 1943, e da portaria n. 201, de 19 de Abril de 1944, que permite a revalidação dos diplomas conferidos anteriormente ao reconhecimento oficial do Conservatorio Brasileiro de Música.

Diario de Noticias — SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Abril de 1944

Construção e exploração de instalações portuarias rudimentares

Decreto-lei regulando a exploração dos portos das cidades e vilas do país, construidos pelos Municipios e pelos Estados e cujo valor não ultrapasse um milhão de cruzeiros

Regulando a construção e exploração de instalações portuarias rudimentares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — "As instalações portuarias das cidades e vilas do país, cujo valor não ultrapasse de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), poderão ser construidas pelos municipios e pelos Estados e a sua construção, conservação e exploração serão regidas por este Decreto-lei. Os dispositivos do presente Decreto-lei se aplicarão, tambem, às instalações portuarias das cidades e vilas do país, cujo valor não ultrapasse Cr$ 1.000.000,00 que a União construir e entregar ao municipio para conservar e explorar.

Parágrafo único — As instalações portuarias, cujo orçamento exceder da quantia estipulada neste artigo, passarão a ser regidas pelo Decreto n.º 24.599, de 6 de julho de 1934.

Art. 2.º — Ainda que realizadas pelos estados ou municipios, as instalações portuarias referidas no art. 1.º serão consideradas instalações federais.

§ 1.º — A União poderá, em qualquer tempo, encampar essas instalações para ampliá-las e sujeitá-las ao regime previsto no parágrafo único do art. 1.º, caso em que pagará à entidade que as houver realizado quantia não superior ao respectivo custo, a qual será determinada por arbitramento no processo de encampação.

§ 2.º — Se ocorrer, porem, a hipótese prevista no art. 8.º, a União no interesse público, assumirá a direção e exploração das aludidas instalações, sem qualquer indenização, para os fins de que trata o parágrafo único do art. 8.º.

Art. 3.º — Os projetos de instalações portuarias serão submetidos pelos municipios ou pelos estados à aprovação do diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais (D.N.P.R.C.), por intermedio do Distrito de Fiscalização do mesmo Departamento, com jurisdição sobre o local onde devam ser executadas as obras.

Parágrafo único — Se o projeto apresentado não for aprovado ou impugnado pelo D.N.P.R.C., dentro de 120 dias, contados da data da sua entrega, na sede do Distrito de Fiscalização competente, ficará aprovado por omissão, para todos os efeitos legais.

Art. 4.º — Tendo em vista as despesas para financiar as obras executadas e as despesas de custeio da conservação e da exploração ou apenas estas, quando se tratar de obras construidas pela União, a entidade que explorar o porto submeterá à aprovação do D.N.P.R.C. a tabela de taxas a serem cobradas do público para remunerar os encargos com os serviços portuarios que lhe forem prestados.

§ 1.º — As taxas portuarias a que este se refere obedecerão, quanto possivel, aos dispositivos do decreto n.º 24.508, de 29 de junho de 1934.

§ 2.º — Qualquer modificação que se torne necessaria na tarifa aprovada, alterando taxas ou seus respectivos valores, deverá ser proposta, pela entidade referida neste artigo, ao D.N.P.R.C., e sua aplicação só poderá ter lugar depois de aprovada por este Departamento.

§ 3.º — Se a tarifa ou qualquer modificação desta, proposta pela referida entidade, não for aprovada ou impugnada pelo D.N.P.R.C., dentro do prazo de 120 dias, contados da data da entrega da proposta escrita, na sede do Distrito de Fiscalização já referido, ficará aprovada por omissão e poderá ser posta em vigor pela entidade proponente.

Art. 5.º — A receita auferida na exploração do porto e as despesas com a mesma exploração serão escrituradas em separado da receita e despesa do Estado ou municipio, sendo os respectivos documentos comprobatorios e demais peças de arquivo postos, a qualquer tempo, ao exame dos do Distrito de Fiscalização do D.N.P.R.C.

Art. 6.º — Anualmente, até o dia 31 de março de cada ano, a entidade que explorar o porto enviará ao D.N.P.R.C., por intermedio do respectivo Distrito de Fiscalização, um demonstrativo da receita e da despesa devidamente discriminado.

§ 1.º — A demonstração de contas será convenientemente examinada pelo Distrito de Fiscalização que poderá pedir ao Estado ou ao municipio os esclarecimentos necessarios e a exibição de comprovantes da receita e despesa.

§ 2.º — Terminado o exame das contas serão elas encaminhadas, com parecer do Distrito de Fiscalização, ao D.N.P.R.C., que as julgará e aprovará depois de escoimadas infrações porventura existentes.

Art. 7.º — A construção e exploração de instalações portuarias previstas neste decreto-lei serão feitas sem qualquer caráter de monopolio. Continuarão os armadores e embarcadores com a faculdade de construir trapiches proprios, satisfeitas as exigencias da legislação em vigor.

Art. 8.º — A autorização para a exploração de instalações portuarias previstas neste decreto-lei será cassada pelo ministro da Viação e Obras Públicas, sem que o Estado ou municipio tenha direito a qualquer indenização, nos casos seguintes: a) Se a entidade que explorar o porto não observar fielmente a tarifa aprovada para remuneração dos serviços portuarios; b) Se não conservar convenientemente as instalações portuarias, especialmente as que houverem sido construidas pela União; c) Se a receita e despesa com a exploração do porto não forem devidamente arrecadadas e empregadas e escrituradas em separado, da receita e despesa do Estado ou municipio; d) Se a entidade que explorar o porto se negar a prestar os esclarecimentos e a exibir os documentos a que se refere o paragrafo 1.º do art. 6.º; e) Se não prestar regular e pontualmente os serviços portuarios ao público.

Parágrafo único — Aplicada que seja a medida prevista neste artigo, caberá ao D.N.P.R.C. assumir o encargo da exploração do porto, diretamente ou transferindo-a a contratante idoneo, mediante ajuste, cujos termos serão aprovados pelo ministro da Viação e Obras Públicas e deverão enquadrar-se nos dispositivos do presente decreto-lei.

Art. 9.º — Desde que as entidades referidas no art. 1.º deste decreto-lei se recusarem a assumir o encargo de construir e explorar as instalações portuarias realizadas pela União, poderá ser ele outorgado pelo D.N.P.R.C., com os onus e vantagens previstos neste decreto-lei, à entidade privada idonea, escolhida em concorrencia pública.

Parágrafo único — Fica, tambem, facultado aos Estados e municipios transferir a entidades privadas e idoneas, nas condições deste artigo, a conservação e a exploração de instalações portuarias que houverem construido, nos termos do art. 1.º.

Art. 10 — Quando os portos explorados ficarem situados no "hinterland" de porto organizado, as mercadorias baldeadas no porto organizado, provenientes ou destinadas aos suprareferidos portos, ficarão sujeitas às taxas da tabela H (dec. n. 24.508/34) que o Governo Federal houver aprovado para o respectivo porto organizado.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario."

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1.779, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de Bem inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

"Penicilina do Brasil, S/A"

Convidamos os Snrs. Acionistas Fundadores da PENICILINA DO BRASIL S/A., (em organização), a reunirem-se na sede provisoria à av. Graça Aranha n.º 57, 7.º andar, sala 708, às 16 horas, do dia 8 de maio próximo, para decidirem sobre assuntos de interesse da Sociedade.

A Comissão de Organização.

Isentas da subscrição compulsoria de "Obrigações de Guerra" as pessoas físicas de renda liquida inferior a sessenta mil cruzeiros anuais

Cessa a partir de 1.º de maio o recolhimento dos descontos para a aquisição dos bonus — Consideradas contribuição para o "Fundo de Guerra" as frações inferiores ao valor nominal mínimo de um título que não seja integralizado — Criado o "Selo de Guerra" para a aquisição voluntaria, em prestações de "Obrigações de Guerra"

Dispondo sobre subscrição e venda de Obrigações de Guerra o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam isentas da subscrição compulsoria de "Obrigações de Guerra" de que trata o art. 5.º do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, as pessoas fisicas cuja renda liquida não exceder a sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) anuais.

Parágrafo único — O conceito de renda liquida é o definido no art. 21 do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Art. 2.º — A isenção de que trata o artigo anterior não compreende as cotas devidas até 30 de abril do corrente ano.

Art. 3.º — Cessa a partir de 1.º de maio do corrente ano o recolhimento compulsorio a que se referem os artigos 6.º e 7.º do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1942, prevalecendo a obrigação estabelecida nos citados dispositivos quanto ao recolhimento dos descontos correspondentes aos meses anteriores, até abril inclusive.

Art. 4.º — As pessoas abrangidas pelo disposto nos artigos anteriores serão entregues os títulos correspondentes aos pagamentos já efetuados ou aos descontos e cotas devidos até 30 de abril do corrente ano, considerando-se contribuição para o "Fundo de Guerra" as frações inferiores ao valor nominal minimo de um titulo que não seja integralizado.

Art. 5.º — Para o efeito da entrega dos titulos definitivos de "Obrigações de Guerra" são considerados "ao portador" os comprovantes de contribuições compulsorias de qualquer modalidade, quando apresentados à Caixa de Amortização ou repartições competentes, para serem substituidos.

Nesta disposição tambem se incluem os mapas de selos de que tratam o decreto-lei n.º 5.505, de 20 de maio de 1943, e a Portaria n.º 66, de 29 de junho de 1943, dos Ministerios da Fazenda e do Trabalho, Industria e Comercio, quando completos e apresentados às instituições de previdencia social para substituição.

Art. 6.º — A Caixa de Amortização e demais repartições competentes não exigirão recibos nem identidade dos interessados, que ficam equiparados aos adquirentes de titulos por simples compra, na forma do artigo 1.º do decreto-lei n.º 5.475, de 11 de maio de 1943.

Parágrafo único — Os comprovantes a que se refere o artigo anterior servirão de documentos de despesa das respectivas tesourarias, para tomada de contas dos responsaveis e demais defeitos.

Art. 7.º — Para atender à substituição imediata dos comprovantes de contribuição com base no Imposto de Renda, a Caixa de Amortização no Distrito Federal, e as repartições competentes nos Estados, manterão junto às tesourarias das repartições arrecadadoras do Imposto de Renda, representantes de suas proprias tesourarias, que, sem outras formalidades, farão entrega das "Obrigações de Guerra" aos contribuintes, no mesmo ato do pagamento das cotas desde que sejam elas de importancia igual a cem cruzeiros (Cr$ 100,00) ou seus múltiplos, mediante recolhimento dos respectivos comprovantes.

Parágrafo único — Quando não se verificar a hipótese deste artigo, é facultado ao contribuinte, por ocasião do pagamento de qualquer de suas cotas, integralizar, como subscrição voluntaria, a importancia necessaria à obtenção de um ou mais titulos.

Art. 8.º — A Caixa de Amortização suprirá os orgãos pagadores no Distrito Federal, as Delegacias Fiscais e as Alfândegas, onde houver "Serviço de Obrigações de Guerra", os quais lhes prestarão contas da aplicação dos suprimentos, por "Movimento de Fundos" entre as suas Contadorias Seccionais e a da Caixa de Amortização.

Art. 9.º — Em todos os casos de contribuição compulsoria, com base no Imposto de Renda, serão abandonadas, nos totais, para efeito do lançamento, as frações até cinquenta cruzeiros (Cr$ 50,00) e integralizadas em cem cruzeiros (Cr$ 100,00) as frações que excederem aquele limite.

Art. 10 — Os juros das "Obrigações

(Conclue na 8ª página)

A TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO

Um aspecto do cortejo, quando passava pela avenida Marechal Floriano

Conforme fora anunciado, realizou-se, ontem, a cerimonia de trasladação, do antigo edificio da Prefeitura para o edificio do ex-Conselho Municipal, da imagem de São Sebastião, tradicionalmente venerada pelos funcionarios da Prefeitura e pela população do Rio de Janeiro.

A bela imagem, que é toda de mármore de Carrara foi conduzida em cortejo civico-religioso, com o acompanhamento de grande massa popular. A frente do cortejo, alem das representações de 82 congregações religiosas, com os seus respectivos estandartes, viam-se o prefeito, secretarios gerais, os membros da Comissão Permanente de Festejos a São Sebastião e varias autoridades civis e militares.

O cortejo deixou a Praça da República às 14,10 horas, lentamente, ao som da Banda de Música da Policia Municipal e chegou à Praça Floriano às 15,40 horas.

Ao chegar à Praça Floriano, o prefeito e demais autoridades galgaram as escadarias do edificio do Conselho Municipal e aguardaram no "hall" que a imagem fosse transportada da carreta onde fora conduzida, para a rampa de madeira construida. Defronte o edificio estacionava uma enorme massa popular.

Quando a carreta conduzindo a imagem, começou a deslizar, rampa a cima, o povo prorrompeu numa salva de palmas. Conduzida até ao alto, a imagem foi colocada defronte do nicho construido à entrada do predio, local onde permanecerá.

Por delegação do arcebispo do Rio de Janeiro, falou Frei Jacintho Palazzolo, superior dos Capuchinhos. Em seguida, falou o prefeito, dizendo que, naquele momento, em que se fazia a trasladação da imagem de São Sebastião para a nova sede do Governo, ele fazia ardentes votos para que o Glorioso Martir continuasse, como sempre, a proteger o povo, e que este continuasse a amá-lo com a mesma fervorosa fé de seu culto.

Por determinação do prefeito, a cerimonia foi irradiada pela PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, tendo sido, ainda, gravada para fazer parte da serie "Documentos Brasileiros" da Discoteca do Distrito Federal.

O nicho onde foi colocado o Padroeiro da Cidade e todo o "hall" do edificio do Conselho Municipal achavam-se ricamente ornamentados de flores naturais, predominando as flores vermelhas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Espetacular vitoria do Fluminense

Derrotado o Botafogo pela contagem de 4-2

Perante um público numeroso, o Botafogo e o Fluminense disputaram, ontem à noite, em São Januario, um prelio renhido e cheio de lances interessantes.

No tempo inicial houve equilibrio de forças, embora os dianteiros alvi-negros, mais coesos, tivessem obtido a vantagem de 2-1. Reagiu o tricolor na etapa final, entretanto, o Botafogo procurou neutralizar as ações, tudo sem resultado prático. Os tricolores dominaram o jogo e venceram pela contagem de 4-2.

Destacaram-se na equipe tricolor: Batatais, Renganeschi, Bigode, Espinelli, Amorim, Adilson e Maracai. Entre os vencidos merecem menção especial: Ari, Santamaria, Geninho e Heleno.

Dirigiu o jogo com acerto o sr. Antonio Rocha Dias.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

BOTAFOGO — Ari; Laranjeiras e Lusitano; Negrinhão, Papeti e Santamaria; René, Geninho, Heleno, Franquito e Valter.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Maracai, Simões e Pipi.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Heleno marcou o primeiro "goal" aos 18 minutos, e Vicentini empatou aos 26. Reage o Botafogo e René marca o segundo "goal" dos seus aos 30 minutos.

2.º TEMPO — Este tempo pertenceu ao Fluminense que logrou vencer espetacularmente por 4-2. Os "goals" do tricolor foram feitos por Amorim, Maracai e Simões, aos 24, 28 e 30 minutos de jogo.

A PRELIMINAR

O jogo preliminar foi vencido pelo Botafogo por 6-6.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 44.302,00.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

A transferencia de S. Sebastião

Morreu atravessado por setas e depois de morto é condenado a viver numa gaiola

S. Sebastião, o padroeiro da cidade, foi transferido, ontem à tarde, em procissão, do velho predio da Prefeitura, que vai ser demolido, para o antigo Conselho Municipal, que, por milagre, ainda continua de pé.

Não me foi possível acompanhar o santo, acotovelando-me com a massa popular, atraida pelas notas estridentes das fanfarras e charangas, devido ao estado deploravel dos meus calos.

Mas vi-o passar sobre o andor, quase empurrado pela multidão, e segui-o carinhosamente em espirito, com o coração invadido por esse sentimento de profundo respeito e pungente compaixão, que me despertam todos os que se sacrificam heroicamente pela fé.

E pensei naquele instante, a serio, no triste destino dos mártires que morreram atravessados pelas setas dos herejes e continuam sofrendo, depois da morte, na mão dos crentes mais exaltados.

Meu pobre S. Sebastião! Imagino o teu sofrimento, ao passar pelas ruas da metrópole que se fundou e cresceu sob a tua proteção.

Debalde, os homens procuraram despistar a tua atenção, engalanando as avenidas com galhardetes e bandeirolas. Mas eu bem sei que preferias percorrer as favelas e os morros, onde mora a miseria e onde a fome se hospedou.

Calculo o teu martirio, ao atravessar as ruas principais de uma capital povoada por tantos pelintras enfatuados e o teu constrangimento ao ver, em plena Cinelandia, aquela mocidade viciada, que, em vez de estar em casa, fazendo qualquer coisa de util, prefere passar as tardes dirigindo galanteios baratos às lambisgoias que desfilam numa procissão interminavel.

Meu caro S. Sebastião! Eu bem vi o teu abafamento, quando te empurraram para dentro da Gaiola de Ouro, para que fiques ali naquele soberbo palacio, enclausurado como um passarinho de luxo na sala de visitas.

Solidario contigo, compreendo as tuas aflições e te acompanho, com emoção, no teu novo martirologio, convencido de que tu, meu querido S. Sebastião, conquistarás tambem um dia a tua liberdade voando para fora das grades que te prendem e indo visitar aqueles que, longe das avenidas enfeitadas, estão precisando de tua urgente proteção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

Em seguida a numerosa tropa daquele setor desfilou em continencia à Bandeira.

PASCOA DOS MILITARES

Para representar a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi designado ontem o tenente-coronel Epifanio Alves Pequeno Filho. Esta cerimonia está prevista para o dia 7 de maio, às 8,30 horas.

MÉDICOS, FARMACEUTICOS E DENTISTAS CHAMADOS

Afim de realizarem o estagio regulamentar, estão chamados a comparecer na 1.ª Região Militar, no dia 4 de maio próximo, às 13 horas, os seguintes médicos e farmacêuticos que concluiram o curso de emergencia realizado pela Diretoria de Saude do Exército: médicos: Aredino Chicha Miguel Bitar, Dacio Pinto de Oliveira, Fausto Magalhães da Silveira, Gabriel Capistrano Junior, José Augusto de Morais Bittencourt, Joaquim Gomes de Campos, Marino Ferreira da Silva e Omás de Figueiredo Mendes. Farmacêutico: Ovidio Antonio dos Santos. Tambem estão chamados, pela mesma repartição, os capitães Carlos Nazcente Tinoco, 1.º tenente Silvio Ribeiro Junior e 2.ºs tenentes Antonio Jorge Dino, Acendino Pereira da Trindade e Everardo Marques dos Santos. Para se entender com o capitão dentista Enio Vilela, estão tambem chamados ainda àquela Repartição os seguintes segundos tenentes da reserva: Ariolando Carneiro de Oliveira, Augusto Tito de Oliveira Lemos, Alberto Rodrigues Moreira, Eduardo dos Santos Mendes, Elpidio Carmo, José Francisco Americano, José de Paula Gomes, José de Araujo Santos, Nagib Cecim, Nelson Pinheiro de Sousa Lima, Orlando Lima Freire do Pilar, Osvaldo Moura e Valter Reis Ribeiro.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Solicitaram transferencia para a Reserva, os coronéis José de Oliveira Monteiro, da Arma de Cavalaria, e Manuel Cândido Fernandes, de Infantaria, e tenente-coronel Helio de Castro, de Cavalaria.

INSCRIÇÕES PARA ESTAGIO DE MÉDICOS CIVIS

As inscrições para o próximo estagio para médicos civis, candidatos ao oficialato da Reserva, estarão abertas de 2 a 10 de maio próximo, das 12 às 15 horas, no Serviço de Saude da Primeira Região Militar, situado no terceiro pavimento do Palacio da Guerra.

PAGAMENTO AS PENSIONISTAS DE MONTEPIO

O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar determinou que os pagamentos de pensionistas do montepio militar e das pensões vitalicias sejam efetuados nos seguintes dias do mês de maio próximo: dia 2, letras A a E; dia 3 — letras F a M; dia 4 — letras N a Z. As pensionistas que receberam no exercicio de 1943 mais de Cr$ 2.000,00, deverão apresentar no ato do recebimento o recibo de entrega da respectiva declaração de renda.

Isentas da subscrição...

(Conclusão da 7.ª pagina)

de Guerra" serão devidos por inteiro no semestre em que forem emitidas, qualquer que seja a data da emissão.

Parágrafo único — Considera-se data de emissão, para os fins deste artigo, a da aquisição do titulo, isto é, a do dia em que o mesmo é entregue ao contribuinte.

Art. 11 — E' permitida a venda, em prestações, de "Obrigações de Guerra" emitidas pelo decreto-lei n. 4.789, de 5 de outubro de 1942, mediante a utilização de selos especiais — "Selo de Guerra" — que serão apostos em mapas proprios, até perfazerem o valor nominal de um titulo.

Art. 12 — Os "Selos de Guerra", cujo modelo será previamente aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, terão os valores de dois (2) e cinco (5) cruzeiros, serão numerados seguidamente, por serem de cem mil (100.000) selos cada uma, e grupados em blocos de cem (100) unidades de cada valor.

Art. 13 — A Caixa de Amortização centralizará a venda no Distrito Federal e o suprimento às repartições nos Estados e Territorios, dos selos de que trata este decreto-lei.

Art. 14 — Os portadores de "Selos de Guerra" utilizarão mapas especiais onde os colarão, apresentando-os, depois de completos, à Caixa de Amortização ou às repartições onde houver "Serviço de Obrigações de Guerra", para serem trocados pelos titulos correspondentes.

Parágrafo único — Os mapas a que se refere este artigo obedecerão ao modelo que for aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional e serão adquiridos no comercio ou pelo preço de custo nas repartições federais.

Art. 15 — Os estabelecimentos comerciais e industriais, as casas de diversões e entidades esportivas poderão adquirir "Selos de Guerra" de que necessitem para vendê-los ou distribuí-los aos seus fregueses, frequentadores e associados.

Parágrafo único — Os selos assim adquiridos não poderão ser cedidos ou vendidos por preço superior ao seu valor nominal.

Art. 16 — E' facultado aos estabelecimentos comerciais e industriais indicados no artigo anterior oferecerem gratuitamente à sua clientela, a titulo de propaganda, premio ou bonificação, os selos adquiridos e respectivos mapas.

Art. 17 — A venda dos "Selos de Guerra" será feita independentemente de guias ou de outras formalidades regulamentares.

Art. 18 — Os mapas trocados de acordo com o disposto no art. 14, serão convenientemente relacionados e remetidos à Caixa de Amortização, para controle dos suprimentos feitos às repartições trocadoras.

Art. 19 — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, autorizado: a) a emitir os "Selos de Guerra" de que trata o art. 11, como e quando julgar conveniente; b) a pedir as instruções que forem necessarias ao cumprimento dos dispositivos deste decreto-lei, podendo delegar esta atribuição ao diretor geral da Fazenda Nacional.

Art. 20 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 21 — Revogam-se as disposições em contrario."

Avisos Fúnebres

Luiz Santarelli

Filhos, genros, nora, netos e bisnetos confessam seus agradecimentos a todos que prestaram homenagem por ocasião do falecimento de seu inesquecivel, pai, sogro, avô e bisavô LUIZ SANTARELLI, e convidam à assistirem a missa do 7.º dia de seu falecimento, que será rezada no altar mor da matriz do SS. Sacramento (Avenida Passos), às 9,30 horas do dia 4 de maio próximo.

Maria Oliveira Maia Soares

Acacio Fernandes Martins Correia, esposa, filhos e noras agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam em sua grande dor, por ocasião do falecimento de sua pranteada sogra, mãe e avó e convidam para assistir à missa que por sua bonissima alma será rezada terça-feira, 2 de maio, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de N. Senhora das Vitorias, confessando-se eternamente gratos, por este ato de religião.

Amelio da Nobrega Espirito Santo

(AMELINHO)

Viuva Dolores Lemos Espirito Santo e filhos Augusto e Josemar Espirito Santo e mãe Cândida da Nobrega Leal e cunhada Jary Guadelupe, penhorados agradecem a todos aqueles que lhes confortaram no doloroso transe por que acabam de passar pelo falecimento do seu muito saudoso (AMELINHO), e participam que não haverá missa a pedido do finado.

DR. JOSÉ FARIA GESTA

MISSA DE 7.º DIA

Ruth Rodrigues Gesta, Cyra Gesta Archer-Pinto ausente, Plinio Rodrigues Gesta, ausente, Paulo Rodrigues Gesta, ausente, Aloysio Archer-Pinto ausente, Maria da Gloria Gesta ausente, Rosa Gesta de Andrade e filhos, Dr. Manoel Gesta e familia ausentes, Antonio Gesta e familia, ausentes, Euclides Gesta e familia ausentes, Hyanthites Gesta de Souza, Oswaldo Leal Gesta, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados, primos, convidam os amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia do saudosissimo Dr. JOSE' FARIA GESTA no altar mor da igreja da Candelaria no dia 1.º de Maio às 8,30 da manhã. Agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Gabriella de Castro Vianna de Barros

Nelson Guimarães Vianna de Barros, Viuva Almirante Antonio Nogueira e filhas, Viuva Luiz E. da Silva Araujo Junior e filha, Iburo Thompson Nogueira e senhora, Aluizio Thompson Nogueira e senhora, Heitor Thiers Silva, senhora e filhos, Quintino Esteves Pereira, senhora e filhas, Zyela de Castro, Euclydes Leal, senhora e filha, Rimak de Castro e senhora, João Baldo, senhora e filhos, Yotar de Castro e senhora, participam aos demais parentes e amigos que a missa de 7.º dia de sua querida GABRIELLINHA será celebrada no próximo dia 2, terça-feira, às 10,30 horas no altar mor da Igreja da Candelaria.

CATHARINA DI LORENZO MONACO

(AGRADECIMENTO)

Lourenço Monaco, filhos, genros, nora, netos e demais parentes de CATHARINA DI LORENZO MONACO, na impossibilidade de obter o endereço de inúmeras pessoas que os confortaram, pessoalmente, por telegramas, cartas e cartões, na grande dor por que passaram, vêm, por este ato de piedade cristã, manifestar-lhes seu mais alto e profundo reconhecimento.

Joana Ferreira Barbosa Pinto

(N E N E N)

FALECIMENTO

Artur Barbosa Pinto, Carolina dos Passos Ferreira, Walter Barbosa [illegible], senhora e filho, Viuva Carlos Alberto Ferreira Barbosa Pinto e filhos, Major Mario Ferreira Barbosa Pinto, Major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, senhora e filho, [illegible] Barbosa Pinto, senhora e filhos, Egon [illegible], [illegible] Manoel N. Ferreira, Milton Walter [illegible] comunicam o falecimento de sua inesquecivel [illegible], avó, irmã e madrinha, ocorrido ontem, e convidam [illegible] que se realizará hoje, às 16 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Capela desse [illegible].

LUIGI CANTIZANO

Atos do presidente da República

(Conclusão da 4.ª página)

da Barata, Valdemar de Sousa e Rosa Moreira Dias, da classe D para a E os escriturarios Nelson Dantas, Julieta da Silva e Augusto Pereira de Sousa, da classe F para a G e Arcanjo Augusto de Holanda Cavalcanti da classe E para a F, os continuos Faldo da Silva Guimarães e Altamiro Pinto Moreira, da classe F para a G, os serventes Manuel Domingues da Silva e Fernando Portugal, da classe D para a E, os serventes Valdir Loureiro Braga, João Borges de Farias e Francisco José do Nascimento, da classe C para a D, os desenhistas Roberto de Vicenzi e Rosalvo Moreira da classe K para a L, Silvio Brito de Lamare, da classe J para a K, Edgar Dias de Moura, da classe I para J e Euclides Piracuruca e João de Almeida Ferber, da classe H para a I.

Promovendo por antiguidade — o engenheiro Mario Leite, da classe L para a M, os serventes Osvaldo Nogueira Amaro Cassimiro de Lima e Joaquim Rizzo, da classe C para a D, os desenhistas José Nogueira Lima e Osvaldo Strauch, da classe J para a K, Arnaldo Mendes e Antonio Ascoli, da classe I para a J e Osorio Palmela Bastos de Oliveira, da classe H para a I, os postalistas-auxiliares Pedro Artur de Morais, Firmiana Alves Mauricio, Jefferson Mirabeau da Rocha, João Manuel de Morais, Bertildes Doria, Edgard Pinto Coelho, Maria José de Paula Machado, Virgilio Santana e Ricardo Ferreira Batista, da classe E para a F, Rosita Seixas, Carbe Sampaio, Antelino da Cruz, Maria Benigna Cezar, Antenor Falcão, Lázaro Ademar Furquim e Alzira Ferreira da Cunha, da classe D para a E e Juliana Gonçalves Figueira, da classe C para a D, os escriturarios Leonor Soares e Ari Ribeiro, da classe E para a F, os oficiais administrativos Maria José Bittencourt de Moura, Murilo Araujo e José Maria de Santa Rosa, da classe J para a K, o engenheiro Sobral da Silva Morais da classe K para a L, o datilógrafo Ari Lauzini Felizer, da classe E para a F, os oficiais administrativos Francisco Benjamian Plangy, Mercedes Dias Vieira e Rubens Pereira, da classe H para a I, Alberto Gomes de Miranda e Silva, Isnard Gomes Jardim, Jocelin Leal Ferreira e Luiz Cesar de Carvalho, da classe I para a J e Heitor O'Dwyer, da classe J para a K.

Na pasta da Guerra:

Promovendo a general de brigada o coronel José Bonifacio de Sousa Pinto e a tenente-coronel médico o major médico Alfeu Tourinho Teodoro da Silva.

Concedendo transferencia para a Reserva do Exército ao general de brigada José Bonifacio de Sousa Pinto e ao tenente-coronel médico Alfeu Tourinho Teodoro da Silva.

Nomeando para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar os oficiais do Exército dos Estados Unidos da América, com o grau de "Oficial", o coronel Charles G. Metler e o tenente-coronel Ernest J. Hall.

Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes da Reserva de primeira classe Aires Batista da Cunha e João Maria de Almeida.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao segundo tenente da Reserva de primeira classe Pedro Crisóstomo Vieira.

Mandando acrescer os vencimentos do coronel médico Augusto Hadock Lobo de tantas vezes 5 por cento do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Tornando insubsistente o decreto que classificou o tenente-coronel Osvaldo Antonio Borba, no 7.º Regimento de Cavalaria Independente.

Classificando, por necessidade do serviço: o tenente Otavio Mariais da Costa, no 8.º Regimento de Cavalaria Independente; o tenente-coronel intendente Cirilo Aquino dos Campos, no Estabelecimento de Subsistencia da Sétima Região Militar, como chefe; o tenente-coronel intendente Severino Monteiro da Silva, no Estabelecimento de Fundos da Quarta Região Militar, como chefe; e o major intendente Américo da Mota Ribeiro, no Estabelecimento de Fundos da Oitava Região Militar, como chefe.

Transferindo para a Reserva de primeira classe o major Silvio Correia de Andrade, os capitães Rodolfo Lemos de Melo, Milton O'Reilly de Sousa e Manuel Carneiro Pereira, o capitão intendente Vanderlei Francisco Gonçalves, os capitães farmacêuticos Jacó Santana Rude e Olindo Arami Silva e o primeiro tenente Antonio Astorga, todos no posto imediato.

Transferindo para a Reserva do Exército os primeiros sargentos João Luiz da Cunha e João Gomes da Silva e o terceiro sargento Humberto Alves Moreira França.

Transferindo, por necessidade do serviço: o coronel Tito Coelho Lamego, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o coronel Augusto Crunewalda da Cunha do Quadro Ordinario para o de Estado Maior da Ativa; o coronel José de Oliveira Monteiro do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Silvestre Viana, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o tenente-coronel Severino José da Costa Junior do 5.º Batalhão de Caçadores para o 39.º Batalhão de Caçadores; os tenentes-coronéis Rinaldo Pereira da Câmara, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Mario Tasso Slão Cardoso do 6.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria; o tenente-coronel Ademar de Queiroz do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; o tenente-coronel Floriano Peixoto Keller, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Jair Dantas Ribeiro, do Quadro Ordinario para o do Estado Maior da Ativa; os majores Alfredo Monteiro Quintela, do 2.º Batalhão de Fronteira para o Batalhão Escola, e Claudionor Macario dos Santos, do Batalhão Escola para o 2.º Batalhão de Fronteira; o major José Publio Ribeiro, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento Moto-Mecanizado; e o major Mario José de Faria Lemos do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Transferindo: o coronel Juarez do Nascimento Fernandes Távora do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario sendo, por necessidade de serviço, classificado no Batalhão Vilagrã Cabrita; o coronel Luiz Batista do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Escalão do depósito da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, como comandante; o coronel Fernando do Nascimento Fernandes Távora do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o coronel Manuel Cândido Fernandes do Quadro Ordinario para o Suplemnetar Geral; o tenente-coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no Batalhão Escola; o major Oscar Passos do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço, classificado no 18.º Regimento de Infantaria; o major Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Ordinario, sendo, por necessidade do serviço classificado no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; e o major Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Ordinario e classificando-o no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

— Concedendo transferencia, para a reserva do Exército, ao coronel medico Augusto Haddock Lobo, ao tenente-coronel Helio de Castro, ao capitão intendente Dante Vilela, ao primeiro sargento João Batista Knapt e ao primeiro sargento Jesuino Dionisio de Sousa.

— Mandando agregar aos respectivos quadros o tenente-coronel Eduardo de Vasconcelos e os capitães Carlos Tamoio da Silva e Eno Garcez dos Reis.

— Mandando cassar a carta-patente do posto de segundo tenente da reserva de segunda classe, a Antonio Side e ao veterinario Jorge da Silva Maciel.

— Mandando incluir no Quadro Ordinario, o coronel Ciro Riopartence de Resende sendo, por necessidade do serviço, classificado no 1.º Regimento Moto-Mecanizado, o major Cristiano da Rocha Kuster sendo, por necessidade do serviço, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o major Osvaldo Wagner sendo, por necessidade do serviço, classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Independente, e o major Murat Guimarães sendo, por necessidade do serviço, classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Independente; e no Quadro de Estado Maior da Ativa os majores Laurentino Lopes Bonorino, Temistocles Vieira de Azevedo, João Tavares Neto, Jeová Mota, José Francisco de Faria Neto, Orlando de Carvalho Freitas, José Canavarro Pereira, João Armindo Correia da Costa e José Caetano da Costa Lemos.

— Classificando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Renato Bittencourt Brigido no Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Concedendo reforma: ao sub-tenente Antonio Lopes de Oliveira Torres, ao segundo sargento Benedito Ferreira Leme, aos 3os. sargentos Darci Martins e José Rodrigues dos Santos, aos cabos Sebastião Ramos de Almeida, Paulo Ribeiro e Ubiraci Machado Coelho e aos soldados Durvalcidio Fonseca Leite, Guerino Mignoni, José Ribeiro de Almeida, José Manuel de Abreu Filho, Guilherme Knopp e Gaspar Flores Ferreira.

— Reformando: os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe, intendentes, Olimpio Ferreira Borges e Macario Gonçalves de Melo, o segundo tenente Erasto Gibier de Sousa, os sub-tenentes Teodoro Valegios e Feline Francisco da Costa, o primeiro sargento Lucas Ferreira Gama e o soldado musico Nicanor Ribeiro de Andrade.

— Nomeando: major do Exército de segunda linha, médico, os drs. Oto Guilherme Bier e Franklin Augusto de Moura Campos, capitão do Exército de segunda linha, médico, os drs. Valdemar Benedito de Brito Lopes, Pedro Augusto da Silva, José Martins de Araujo Junior e José de Lima Nunes de Oliveira, 1.º tenente do Exército de segunda linha, médico, os drs. Manuel Cavalcanti de Novais, Gentil Teles Gomes dos Reis e Joaquim Mendes de Sousa, segundo tenente da reserva de 2.ª classe, médico, os drs. Meritor Pereira, Onero Graça, Francisco Alves da Cunha Horta, Amin Curi, Carlos Barreiros Terra, Aldo Jaques Soares Brandão, Edgar Marques de Almeida e Luiz Felipe de Oliveira Neves; segundo tenente da reserva de segunda classe, dentista, os dentistas Aluizio Matias Benedeto e Raul Marinho de Gusmão; segundo tenente da reserva de segunda classe, farmacêutico, o farmacêutico Alacrino Domingues Pinto; e segundo tenente da reserva de segunda classe, farmaceutico, o [illegible] Antonio do Nascimento.

Demitindo Otavio Novais Junior do posto de 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha; médico Helio de Resende Queiroz do posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, e Anibal Gomes Leal, do posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, médico.

Exonerando: o general de Brigada Newton Estilac Leal, de comandante do Destacamento de Natal; o general de brigada Alexandre Zacarias de Assunção, de comandante da 1.ª Brigada de Infantaria; o general de brigada Francisco de Paula Cidade, de comandante da 8.ª Região Militar; o coronel Brasiliano Americano Freire, de comandante, interino, da 3.ª Divisão de Cavalaria; o coronel Otavio Saldanha Mazza, de comandante, interino, da Artilharia Divisionaria da 3.ª Região Militar; o coronel Osvaldo Nunes dos Santos, do comando do 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Carlos Batista Braga, de chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar; o major Bolivar Medeiros, de chefe do Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar; e o major intendente Américo da Mota Ribeiro, de chefe do Serviço de Intendencia de Fernando Noronha.

Promovendo: ao posto de major o capitão do Exército de 2.ª Linha, médico, dr. Arnaldo de Morais; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Mario Pacheco de Queiroz, e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial Marcel Padilha, Sali Szajnfe[illegible]ver, Helio Méndes, Frederico Viana Torres, Dirceu da Silva Elói, Luciano Salgado Campos, Haroldo Ericksses da Fonseca, Geraldo Correia de Melo, Mario Dias, Loris Guilherme Francisconi, Rubens Restel, Eber Viana de Carvalho, José Lonel Ceccarelli, Renato Moreira da Fonseca, Paulo Emilio Souto, Cândido Manuel Ribeiro, Carlos Marques Maia, José da Mata Teixeira, Luiz Eduardo Sócrates Batista, José Torquato Calado Jardim, Ionio Portela Ferreira Alves, Caubi Eduardo Maia, Antonio Francisco da Hora, Carlos Azevedo, Edgar Barros de Siqueira Campos, Paulo Dias Ladeira, Togo Lobato, Werther Aristides Verleet, José Ferreira Dias, João Luiz da Cunha Costa, Valdir D'Agosto, Jorge Pereira Lucio, Geraldo Figueiredo de Castro, José Teófilo de Siqueira, Darci Arruda da Conceição, Mario Ferreira Lopes, Newton de Medeiros, Aldonio Teth, Gladstone Maia, Wilson de Oliveira Maia, Julio de Padua Guimarães, Valdir Leal Lopes, Benedito Macau, Aloisio Franco Morais, Joel de Matos Alvarenga, Luiz Augusto de Matos Horta Barbosa, Helder Serra, Clovis Ferreira Lima Verde, Itari Fonseca da Vieira Jardim, Francisco de Sales Galvão França, Benedito Angelo Farah, Ramiro Moutinho, Natalino Folegati, Ari Geraldo Martins Vieira, Milton Nunes Figueiredo, Donald Cohen Marques, Aristides Barreto, Geraldo Bastos Soares, Bento Davi Gomes, Ismar Loureiro Valdetaro, Lincoln Eduardo de Sousa Bittencourt, Geraldo de Mendonça Mota Rubens Guilherme de Almeida Filho, Silvio von Schston Gama, Hereuiano Augusto Virmond, Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, Carlos Eugenio Rodrigues Lima Monção Soares, Alvir Souto, Marcilio de Sousa Ferreira, Marcilio de Sá Earp, Olinto de Sousa, Julio Moreira Raposo, Nei Araujo de Oliveira e Cruz, Pedro Gomes dos Santos, Alberto Azevedo de Oliveira, Carlos Marques Henrique Neto, Rui de Castro, Ivan da Costa Ramos, João Careli, Sila Velasco, Nilton de Melo Cavalcanti, Osvaldo da Cunha Raposo, Arnaldo Sentieiro Marchesini, Murilo Francisco Barbosa, Virginio Vargas Moreira Brasiliano, Alberto Carlos Costa Fortunato, Osmar Bandeira de Melo, Orlando Braz Dias Correia, Leo Nunes da Silva, Milton Araujo de Oliveira e Cruz, Jorge Luongo, Milton Paulo Teixeira Rosa, Wilson da Silveira Brito, Carlos Gomes Vilela, Ernando Augusto Lopes Amorim, Wilson Cavalari Bibe, Kleber Flores de Sousa, Silvio Leal de Meireles, Nilo Darci Alta, Manuel Musa Filho, Newton Fernandes da Silva, João Alberto da Rocha Franco, Osvaldo Nunes, Antonio Eduardo Falcão, Danilo Esteves de Sousa, Gervasio Deschamps Pinto, Dulcelino Carvalho Tavares, Rui Fortes, Joberto Ferreira Olas, Nelson Bischoff, Togo da Silva Pereira, Francisco de Azevedo Carvalho, Miguel Alfredo Arrais de Alencar, Hugo Hortencio Aguiar, Direeu da Costa Vidal, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvares Cruz, Layette Jacques de Morais Passos, Ariilo Martins de Magalhães, Heitor Cunha Menacanti de Albuquerque, Antonio João Ferreira Mendes, Natanael Amaral de Medeiros, Henrique Airton Teles Cartaxo, Pedro Henrique de Figueiredo, Benerino, Helio Jospe Werneck Fernandes, José Guerra, José Masia Covas Pereira, João Mendes Pinto, Helio Brandão, José Maria Moreira Junior, Cristiano Reis, Carlos Laborial Barroso, Roberval Mendonça Cohen, Romeu Diniz de Carvalho, Francisco de Assiz de Paula Cidade, Aldissio Siebra de Brito, Wagner Flamarion Tavares, Paulo Fortes Junqueira, Joaquim Inacio Batista Cardoso, Silvio Almeida, Fernando Xavier de Oliveira, Laura Meireles de Miranda, Mario Mendes de Andrade, Algedi Ubiraci de Sousa, Omar Pereira Neto, Valter Pereira Nunes, Eugenio Muller Neto, Joamar Lopes Lemos, Nelson Guanabara Santiago, José Feijó da Rosa, Armenio Pereira Gonçalves, Benedito Kleber do Nascimento, Renato Neves Gonçalves Pereira, José Leoncio Pessoa de Andrade, João de Siqueira Barbosa Arcoverde, João Antonio Coimbra da Trindade, Luiz Ferreira e Silva, Tito Vilalobos Filho, Ademar Cirilo da Silva, Jairo Junqueira da Silva, Euler Vitor Ribeiro, Aluizio Farias, Paulo de Paiva Coelho, Paulo da Justa Luna, Francisco de Castro Figueiredo, Alberto Lopes Filho, Edgar Sarmento e Silva, Ivan Dentisse Linhares, José Anchieta do Vales Bentes, Virgilio Damazzio de Sá, Diamantino Fiel de Carvalho, Wilson Quadros de Oliveira, Felix Eduardo da Silva Loureiro, Omar Dantas Moura, Ivan Lobo Mazza, Antonio Delmas Filho, João Fagundes Sobrinho, Clovis Croci, Decio Vilas Boas, Brasil Ramos Calado Filho, Murilo Vitor Balbout Carrão, José d'Alexandre, Osvaldo Pinheiro Mendonça, Antonio Cândido Tavares Bordeaux Rego, Elmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Moacir Solon, Enio Viegas Monteiro de Lima, Silvio Albano de Azevedo, João Germano Andrade Pontes, Alexandre Machado Fernandes, Antonio de Padua Vieira Costa, Iporan Nunes de Oliveira, Carlos Antonio Heckesher, Altamiro Teles Mendes, Fernando Albuquerque, Helio Nazario Severo Leal, Argus Fagundes Ouriques Moreira, Leo Palombine, Bernardino Jardim de Oliveira, Marcio Falcão de Azevedo, Agrisio de Faria Pimentel, Newton Dias da Silva, Lanes de Sousa Caminha, Natanael Gomes Alvares, José Elton Resende Nogueira, Fabio de Morais Lengruben, Estevão Meireles, José Luschsinger Bulcão, Valter Tavares Alvares, Gustavo Morais Rego Reis, Armando Oscar Varela de Almeida, Francisco Toledo Pacheco, Bernardino Duarte da Silva, Valdo Prates Pereira, João Carlos Nobre da Veiga, Breno Doglia Brito, Nelson de Abreu Mader, Caetano Pinto Rocha, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, João Wilson Vaz, José Pedro Martins Gomes, Afranio Fialho de Figueiredo, Guido Alfredo Heisler, Aecio Rodrigues de Novais, Lelio Bennett Facó, Germano Guilherme Zenkner, José Barreto Baltar, Ezequiel da Rocha Alves Correia, Edson Besecacci Guedes, Newton Braga Teixeira, Jocelyn Luiz Braun, Eric Tinoco Marques, João Pedro Macedo, Francisco Ox Leite Nora, Haeckel Fonteia Lopes, Jorge Frederico Machado de Santana, Gilberto Rolim de Moura, Tristão José Cartaxo Pereira, Rubens Torres Carrilho, Heyder Jordano Medeiros, Alvaro Rodrigues Maia, José Claudio Savaget Pereira e Evandro Lopes Carneiro.

Na pasta da Marinha

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 1º sargento Alfredo Antonio Soares.

Reformando, a pedido, o capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, professor catedrático da Escola Naval, João de Lamare São Paulo.

Reformando, compulsoriamente, o capitão de mar e guerra, da Reserva Ativa, Nelson Peixoto Jurema.

Promovendo "post-mortem", ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra, Oscar Pereira de Sousa e Almeida.

Reformando nos mesmos postos e com os vencimentos e vantagens que já percebem, a partir das datas em que completaram o limite para a permanencia na Reserva Remunerada, os vice-almirantes Henrique Aristides Guilhem e Tancredo de Gomensoro, e os contra-almirantes Adalberto Nunes, Arnoldo Siqueira Pinto da Luz e Otavio Perry.

Reformando os capitães de mar e guerra Apio Torquato Fernandes do Couto, Marcolino Alves de Sousa, Alvaro Augusto de Azambuja, Francisco Radler de Aquino e Paulo Fernandes dos Santos, o capitão de fragata Luiz Antonio de Magalhães Castro, os capitães tenentes José Mirabeau Trovão, Palmerio Augusto Coelho, João Augusto Freire de Carvalho e Antonio de Andrade; os primeiros tenentes Francisco Arcoro da Luz, Abilio Pires França da Costa; os segundos tenentes Vital da Rocha Araujo, Sebastião Procopio de Lima e Albino Judee Rodrigues; o sargento ajudante Hilario Antonio de Andrade; os primeiros sargentos Manuel Germano do Nascimento, Severino José Vicente, Antonio Viana Sobrinho, João Batista Bernardo de Oliveira, João Batista de Macedo, João Feliciano dos Santos, Luiz Ramos de Oliveira e Jaime de Barros; os segundos sargentos Alfredo Alves Peçanha, Deodeciano Rufino da Costa, José Francisco da Silva, José Antonio Rodrigo Moreira, Boaventura Rodrigues e Manuel Joaquim Gomes; os terceiros sargentos Francisco das Chagas Ribeiro, Albino José Ferreira, Tomaz Rosa Marinho, Alfredo Barbosa da Silva, Silvestre Lopes da Silva, Amaro Joaquim dos Santos, Cicero Paulino de Paiva, Manuel Francisco da Silva, José Rodrigues dos Santos e Germano Manuel Ribeiro; o cabo José Roberto dos Santos; o taifeiro de primeira classe Juvenal Felisberto da Conceição; o taifeiro de terceira classe João Climaco de Santana e o fuzileiro naval Manuel Biiro.

Agradecimento

João José Machado e familia, agradecem a todos que lhes confortaram na grande dor com a perda do querido filho THEOPHILO MACHADO, com telefonemas, telegramas e pessoalmente, e bem assim a todos que compareceram à missa.

MÚSICA

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, RECITAL DA VIOLINISTA JEAN CLAIR SANDBANK

Essa associação promove hoje um concerto às 15 horas, na Escola de Música, estando o programa, de que constam numeros de Nardini, Chiaffitelli, José Siqueira, Kreisler, Jeno Hubay e outros, a cargo da pequena violinista Jean Clair Sandbank.

Os comentarios serão feitos pela professora Ceição Barros Barreto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

A O. S. B. dará hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concerto da serie que vem organizando para a juventude escolar de combinação com a Divisão de Educação.

Obedecerá a regencia ao maestro José Siqueira e atuará como solista a pianista Vera Cruz Pientznauer.

O programa é o seguinte: Shubert — Sinfonia Inacabada; Weber — Oberon (Ouverture); Mendelssohn — Concerto (piano e orquestra); Nepomuceno — Batuque; Wagner — Tannhauser.

* * *

O primeiro concerto da serie do Teatro Municipal terá lugar no dia 3 à noite, realizando-se o segundo no dia 6 à tarde, com idêntico programa.

Conservatorio Brasileiro de Música

CONCERTO EDUCATIVO

O Conservatorio Brasileiro de Música realizará na próxima quarta-feira, dia 3 de maio, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o primeiro concerto cultural da serie de 1944.

A primeira parte constará de uma conferencia em que o professor Oscar Adler mostrará aos estudantes de piano que esse estudo exige, desde o inicio, o máximo de perfeição, quer em se tratando das escalas e arpejos, estudos de Czerny, Cramer e Clementi, quer de todas as composições de Bach, desde os pequenos perludios até o Cravo bem temperado. Na segunda parte a pianista sra. Lubelia Brandão executará o seguinte programa: J. S. Bach — Preludio n. 3 — Invenção a 2 vozes n. 8 — Invenção a 3 vozes n. 8 — Czerny — Escola da velocidade, ns. 6, 10, 28 e 30; J. S. Bach — Preludio e Fuga em Dó Maior (do cravo bem temperado) — Cramer — Estudos 7, 13, 31 e 42; O. Adler — Gavota — Saudosa despedida — Vem brincar comigo; Clementi — Gradus ad Parnassum n. 14; Czerny — Estudos brilhantes n. 49; O. Adler — Estudo; Liszt — Harmonies du soir; Chopin — Estudo em dó sustenido menor. A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Hoje — Associação Musical Pro-Juventude. Violinista Jean Clair Sandbank. E. N. de Música, às 15 horas.

Hoje — Concerto para os escolares, pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

MAIO

Quarta-feira, 3 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 3 — Concerto do Consevatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Sábado, 6 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 6 — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Música, às 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

L. N. C. J.

Ao que se deprehende da carta que nos dirigiu um leitor amigo talvez se ache em vias de organização, nesta capital, uma associação destinada a — exemplo unico na Historia das Associações — reunir em seu quadro social, dentro de pouco tempo, a unanimidade da população.

Trata-se da L. N. C. J.

Precisaremos, por acaso, desdobrar essas iniciais? Cremos que não. Achamo-nos todos, hoje, treinadissimos nessa natureza de charadas. Antigamente, constituia o cumulo da argucia descobrir que E. F. C. B. queria dizer — Estrada de Ferro Central do Brasil. Agora, qualquer creança desafia, nessa materia, o egyptologo Champollion, desvendador dos hieroglyphos.

Comtudo, sempre diremos que L. N. C. J. significa: "Liga Nacional Contra as Japonezas".

Não contra as japonezas — mães, esposas, filhas e irmãs dos nipões — que, afinal, não nos causem menos pena que todas as outras mulheres attingidas pela guerra.

As "japonezas" contra as quais se organiza a Liga são — conforme a denominação já popular — essas sujas, immundas, infectas, nauseantes notinhas de um cruzeiro. Que nojo em tocal-as com as pontas dos dedos! Tem-se a impressão de que estão pejadas de bacillos de todas as molestias transmissiveis. Alem de rotas, são humidas, pegajosas, viscosas. Numa loja, num bond, num "omnibus", ha um meio astutoso de desfeitear o freguez ou o passageiro: é impingir-lhe o maior numero possivel de "japonezas".

Mas como lutará contra elas a projectada Liga? Incinerando-as? lançando-as ao mar?

Porque, verdade, verdade, elas sempre servem, assim mesmo repugnantes, para comprar um ovo (quando houver) e fazer outras despesas sumptuarias.

Nota — Não desejando, prudentemente, tomar partido na pendenga entre a Academia de Letras e o Ministro da Educação, a proposito do "Vocabulario Orthographico", voltamos a escrever, hoje, pela orthographia anterior à Constituição de 1934, quando foi votada a reforma "simplificadora", que dez annos depois, ainda está dando logar a tanta complicação. — L.

Nascimentos

VIVIAN. — Nasceu no dia 28 a menina Vivian, filha do casal tenente Niso de Farias-Miriam de Farias.

• • •

AURIMAR REGINA — Está aumentado o lar do jornalista Henrique Luitgardes Cardoso da Costra e da sra. Dagmar Geni Martins da Castro, com o nascimento da primogênita do casal, que se chamará Aurimar Regina.

Batizados

LAHIRE — Será batizado hoje, às 10 horas, na igreja de São José, o menino Lahire, filho do locutor da Radio Sociedade Fluminense Lahire e da sra. Margarida Caldas. Servirão de padrinhos o sr. José Aires Natividade e a srta. Ermelinda Aires Natividade.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O comandante Rodolfo Fróis da Fonseca.
— General Alfredo Ribeiro da Costa, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar.
— Coronel Gelio de Araujo Lima.
— Dr. Pio Benedito Otoni.
— Dr. Elmano Cruz, juiz substituto da 2.ª Vara da Fazenda Pública.
— Sra. Iolanda de Almeida Passos, esposa do major Oscar Passos, do Estado Maior do Exército.
— Sra. Nicia Cortes de Lacerda, esposa do dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal.
— Dr. Alberto Fagundes Monteiro, médico.
— Sr. Reinaldo José Rodrigues, vice-presidente do Sindicato Profissional Textil.
— Sra. Haydée de Castro Jansen, esposa do sr. João Jansen.
— Engenheiro Azeslan Dutra.
— Tenente Julio Pereira de Medeiros.
— Dr. Sergio Darci.

• • •

Fez anos, ontem, a srta. Creusa Guimarães Leitão, filha do nosso companheiro Cezar Leitão.

— Festejou ontem o seu aniversario a sra. Iolanda Bernardo d'Aragona, funcionaria do gabinete do ministro da Fazenda.

— Transcorreu ontem o aniversario da sra. Nair Abrantes Teixeira, esposa do sr. Francisco da Silva Teixeira, chefe de secção da Divisão do Imposto de Renda. O casal oferecerá, hoje, na sua fazenda "Triunfo", em Morro Azul, um churrasco às pessoas de suas relações.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

O general Cândido Caldas.
— Viuva Amelíano Machado.
— Menino Antonio José, filho do sr. Ambrosino Oliveira e da sra. Tolentina Santos Oliveira.
— O jovem Raimundo de Morais Quadros Fo., aluno do Colegio Militar, filho do ten. cel. Raimundo de Morais Quadros, chefe do Serviço de engenharia da 1.ª R. M., e da sra. Laura Araripe Quadros.
— Adalberto Brasil Machado, filho do jornalista Alvaro Machado e da sra. Antonia Brasil da Sousa Machado.

Noivados

Contratou casamento o escultor Vamberto Jácome, filho do sr. Bernardo Jácome e da sra. Cecilia Baviera Jácome, com a srta. Carmem Siqueira, filha do dr. Secundino Siqueira e sra. Pautila dos Santos Siqueira.

Casamentos

SRTA. ODETE RIBEIRO LOPES-SR. JORGE GURGEL SALES — Na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais, realizou-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Odete Ribeiro Lopes, filha do sr. Urbano Lopes e da sra. Maria Ribeiro Lopes, já falecida, com o sr. Jorge Gurgel Sales, funcionario do Departamento Nacional do Café, filho do sr. Alberto Sales e da sra. Maria Gurgel Sales.

Festas

AMERICA F. C. — Hoje, "Noite-Rubra", das 20 às 23 horas.

•

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO. — O Jockey Clube Brasileiro oferecerá, hoje, aos seus associados, em seu hipódromo, um chá-dansante, regido por duas excelentes orquestras.

•

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. — Hoje, às vinte horas, jantar-dansante, na séde social.

•

CENTRO PAULISTA. — Quarta-feira, jantar dansante no Cassino da Urca.

•

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, das 20 às 24 horas, noite-dansante. Traje de passeio.

Comemorações

DATA NACIONAL DA POLONIA — Por ocasião da passagem da data nacional da Polonia que ocorre no dia 3 de maio, quarta-feira, será celebrada às 9,30 horas, missa solene na Igreja São José, à rua da Misericordia e em seguida, o ministro da Polonia, dr. Tadeu Skowronski receberá cumprimentos da colonia polonesa e dos amigos da Polonia, no palacete da Legação, à rua Marquês de Olinda, 12, Botafogo, às 11 horas.

Ação de graças

Os auxiliares da Casa Bancaria J. J. Marinho & Cia. farão celebrar, na Igreja do Terço, às 10 horas de amanhã, missa em ação de graças pela passagem do aniversario do socio sr. José dos Santos Marinho.

Viajantes

SR. CONRAD WROZ — Pelo avião internacional, embarcou, ontem, com destino aos Estados Unidos, onde vai fazer uma conferencia na Universidade de Columbia, seguindo, depois, para o Canadá, a convite do governo desse país, o sr. Conrad Wroz, diretor do Serviço Interaliado, no Rio de Janeiro.

— Passageiros desembarcados nesta capital em avião da NAB: Manuel Clarindo Campelo, de Fortaleza; Francisco Palumbo, Maria Luiza de Aguiar, Orazicla Beleza Oliveira, José da Silva Matos, Dahyl Galvão Silva, Celcina Salgueiro Braga, Fernanda Dores Braga, Gloria Maria Braga e Carlos A. Cavalcante Bezerra, de Teresina.

Falecimentos

SR. JEREMIAS ALVES — No hospital da Beneficencia Portuguesa faleceu o sr. Jeremias Alves, ex-chefe da firma Alves Lobato & Cia. proprietaria do Café Jeremias.

O extinto deixou viuva a sra. Zinovia Isaxenkova e o seu sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

Missas

SRA. INACIA VITORINA DA COSTA E ALMEIDA — A Veneravel Ordem Terceira do Carmo da Lapa fará celebrar amanhã, às 7,30, na igreja da Lapa missa de sétimo dia por alma da sra. Inacia Vitorina da Costa e Almeida irmã da mesma Ordem e mãe e sogra, respectivamente, dos srs. Renato Almeida e Mario do Amaral. Será oficiante frei Policarpo, Comissario da Ordem.

—

CELEBRAM-SE AMANHÃ MAIS AS SEGUINTES:

Antonio Pinto Lopes — 10 horas. Igreja do Carmo.
Branca A. Pereira Nunes — 11 horas. Igreja de S. José.
Helio Saboia Pinto — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Josuina de Oliveira Fontes — 10 horas. Candelaria.
João José de Lima — 10 horas. Candelaria.
José Faria Gesta — 8,30 horas. Candelaria.
José Florencio — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Luigi Cantisano — 10,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Luiza de Carvalho Monteiro — 10 horas. Igreja do Rosario.
Margarida da Silva Lino — 10 horas. Igreja de S. José.
Maria Luiza B. de Castro — 10,30 horas. Igreja do Carmo.
Mario Vetiner — 9 horas. Candelaria.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Hoje

- 7 Setembro	67	- Maxwell	389
- S. dos Passos	236	- B. Mesquita	763
- Av. M. Flor.	154	- B. Mesquita	367
- América	223	- Av. 28 Set.	235
- Harmonia	90	- Mearim	1-a
- Riachuelo	2	- Visc. Abaeté	34
- Av. M. de Sá	173	- B. Mesquita	532
- Vis. Itauna	403	- L. Cardoso	261
- Constituição	20	- S. F. Xavier	992
- Matoso	47	- 24 de Maio	1005
- Matoso	47	- L. Teixeira	202
- Cte. Mauriti	99	- B. B. Retiro	31A e B
- Mach. Coelho	73	- C. Meier	12-a
- Had. Lobo	1	- J. dos Reis	4?
- Catumbi	67	- Av. Subur.	7842
- Est. de Sá	71	- Clar. Melo	8
- Had. Lobo	451	- A. Carneiro	20
- Itapirú	172	- A. Miranda	431
- J. Palhares	721	- A. Cordeiro	632
- Had. Lobo	105	- D. da Cruz	610
- Catete	231	- Av. J. Rib.	61-a
- Gloria	87	- E. M. Rangel	5
- Joaq. Silva	107	- Pd. Nóbrega	400
- P. Américo	72	- Sid. Pais	10
- Laranjeiras	131	- Maria Passos	114
- L. do Senado	5	- A. A. Clube	2297
- S. Vergueiro	23	- A. A. Clube	2884
- Av. Copacab.	203	- E. M. Rang.	918-b
- Av. Copacab.	813	- E. M. Felix	534
- Av. Copacab.	430	- Topasios	71
- Sta. Clara	127	- Est. Otaviano	280
- Vis. Pirajá	539	- J. Vicente	1177
- Vis. Pirajá	146	- Divisoria	92
- Siq. Campos	119	- C. Machado	1024
- J. Castilhos	5-c	- C. Machado	1480
- M. Quiteria	57	- P. da Rocha	106
- S. L. Gonzaga	132	- Siriri	62-b
- S. L. Gonzaga	677	- Am. Rocha	417
- S. Cristovão	568	- Calr. Melo	708-a
- S. Cristovão	51	- M. Freitas	24
- Gal. Sampaio	47	- Sn. A. Carlos	733
- Bela	591	- Ituá	87
- Bela	303	- Sn. A. Carlos	562
- S. J. Batista	14	- Leon. Rego	414
- J. Botânico	687	- L. Junior	2130
- Vol. Patria	244	- Ang. Mota	22
- Passagem	92	- Sn. A. Carlos	552
- Av. A. Pai.	102-a	- Av. A. Nav.	530
- M. Cantuaria	106	- Av. G. Dant.	637
- Des. Isidro	21	- C. Penicio	1090
- C. Bonfim	98	- Cel. Tamar.	396
- C. Bonfim	822	- A. de Paiva	105
- S. F. Xavier	260	- G. de Andrade	8
- C. Bonfim	201	- E. Sta. Cruz	208
- B. Mesquita	700	- Fer. Borges	27
- B. Mesquita	238	- Cel. Agostinho	17
- Av. 28 Set.	21-a	- Pç. 13 de Maio	8
- Av. 28 Set.	430	- Fel. Cardoso	127
- A. Lima	10-a	- B. Domingos	18
- S. F. Xavier	466		

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estaveis e sem alteração nas taxas.

S/Berna (livre) tel. p/£ $	25.50	25.50
S/Berna, tel por P.	23 33	23 33
S/B. Aires, tel., por P.	25.10	25.10
S/Estocolmo tel p/£ K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York. 100 $. t/venda	109 25 P	109 25
S/N. York. 100 $. t/comp	189 00 P	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29.

	Abert	Fecham.
S/Londres £ t/venda	17 00 P	17 00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P	16 90
A vista		
S/N. York, 100, $ t/venda	400.00 P	400.00
S/N. York, 100, $ t/comp.	399.50 P	399.50

EM LONDRES

LONDRES 29.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4 02 50	4.03 50	4.02.50	4.03.50
S/Berna p/£ f.	17 30	17 40	17.30	17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£ es.	99 80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo p/£ K.	16 85	16 95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m t/v	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em maior vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais: J/relat. Epoca

				pagt.º
29	Uniformizadas	995,00	5,03%	1-7
3	Idem Cr$ 200,00	195,00		
5	D. Emis. nom.	992,00		
4	Idem	993,00	5,04%	1-7
1	Idem Cr$ 200,00.	200,00		
15	D. Emis., port.	875,00	5,71%	1-7
4	Idem	885,00	5,65%	
31	Reajustamento Cr$ 100.000,00 O.	955,00	5,24%	1-7
	Tesouro 1921	1 045,00	6,69%	3-9
31	Ferroviarias	1 000,00	6,42%	5-11
23	Guer. Cr$ 100,00	82,00		
249	Idem	83,00		3-9
33	Idem Cr$ 200,00.	168,00		
3	Idem Cr$ 500,00.	430,00		
6	Idem	432,00		
265	Idem Cr$ 1.000,00	900,00	6,67%	
50	Idem	898,00		
	Estaduais:			
16	E. Santo 8% pt.	525,00		Trim
4	Minas 1.ª Serie	202,00	4,94%	1-7
70	Idem 2.ª Serie	204,50		
7	Idem	203,00	6,89%	4-10
1	Pernambuco	100,00		6-12
40	E. Rio — Eletrif.	1 095,00	7,30%	1-7
30	Idem	1 092,00		
50	Rodov. E. Rio	673,00		mensal
80	Rodov. R. G. Sul	1 030,00	7,40%	
16	S. Paulo	246,00		
1	Idem	247,00	4,05%	4-10
9	Idem Uniform	1 165,00	6,87%	mensal
	Municipais:			
1	Emprést. 1914, pt.	200,00		
	Mun. Estados:			
120	Niterói	220,00	7,27%	Trim.
	Bancos:			
100	Ind. Brasil. Prf.	205,00		
150	Port. Brasil. nom.	310,00		
	Companhias:			
20	Pan. do Brasil	210,00		
10	Idem	225,00		

CAFÉ

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 5	Cr$	26,00
Tipo 6	Cr$	25,00
Tipo 7	Cr$	25,00
Tipo 8	Cr$	24,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.071
Leopoldina	9.298
Reg. Esp. Santo	494
Reg. Flum. Rio	——
Cabotagem	——

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 17.429 sacas; anterior, 63.186; ano passado, nada.

Embarques — Hoje, 53.343 sacas; anterior, 21.812; ano passado, 16.239 ditas.

Existencia — Hoje, 3.208.897

AÇUCAR

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.

Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00
Sacos			
Entradas		24.704	——
De 1.º set.		3.618.216	3.623.512
Existencia		1.775.969	1.783.114
Exportação		31.379	——
Cons. local		900	300

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Maio	80.00	79.90
Junho	n/c.	n/c.
Julho	82.40	82.50
Agosto	n/c.	82.50
Setembro	83.60	n/c.
Outubro	84.50	84.00
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	85.50	85.60
Janeiro (1945)	86.10	86.30
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	n/c.	n/c.
Vendas	——	12.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Maio	81.20	81.00
Julho	83.00	83.10
Outubro	n/c.	85.50
Dezembro	87.20	87.00
Janeiro	87.60	87.50
Março	n/c.	88.00
Vendas	——	3.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	84,00
Tipo 5	Cr$	81,50
Tipo 6	Cr$	79,50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje Ant.

Mercado	Fir.	Fir.
Sertões tipo 5	Cr$ 83,00	83,00
Matas, tipo 5	Cr$ 78,00	78,00
Fardos		
Entradas	3.600	——
De 1.º set.	237.100	233.500
Existencia	72.000	76.700
Exportação	3.000	——
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	21.09	21.11
Em julho	20.59	20.59
Em outubro	19.81	19.63
Em dezembro	19.60	19.61
Em janeiro	n/c.	19.53
Em março (1945)	19.38	19.40
Am. Mid. Uplands	——	21.56

Na abertura — Baixa de 2 a 6 pontos.

No fechamento — Baixa de 2 a 5 pontos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK 29, (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical —|141,50 American can 85-84,75; American Foreing Power 4,87-4,75; American Metal —|21; American Radiator 9,37-9,25; American Smelting Refining 36,87 —; American Tel. and Teleg 156,75-156,87; American Tobacco "B" 61,75-61,87; American Woolen 7,50-7,50, Anaconda Copper 25,50-25,62; Andes Copper —|—; Armour Ilinois "A" 5-5; Atlantic Gulf West Indies —|—; Atlantic Refining 30,87-31; Atlas Corporation 12,12-12,25; Bendix Aviation 35,12-35,12; Bethlemen Steel 58,37-58,12; Canadian Pacific 8,87-8,87; Case Treshing Machine 34,37-34,25; Cerro do Pasco 31,75-31,62; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 82,37-82,25; Columbia Gaz Electric 4,25-4,25; Consolidated Edson 21,62-21,62; Continental can —34,87; Continental Steel —|—; Corn Products 52,50-52,50; Cuban American Sugar, 13,25-13,50; Dupont de Nemors 142,50-143,12; Eastern Airlines —|—; Eastman Kodak 157,50-158; Electric Power and Light 4,25-4,25; General Food Corporation 35,75-35,75; General Electric 40,87-41,87; General Motors 57,25-57,37; Gillette Safety Razor 10,25-10,25; Goodyear Rubber 42,87-42,50; Hudson Motors, 9,37-9,37; International Business Machine 170,37|—; International Harvester 69,50-69,25; International Nickel 26,25-26; International Tel. and Teleg. 13,50 13,50; International Tel. Foreing —|13,37; Kenecott Copper 30,87-31; Krogery Grocery —|33,75; Lambert Corporation 27-26,50; Lehman Corporation 30,50-30; Lockeed Aircraft 16-16,12; Lowes 59,75-59,87; Lone Star Cement 42,75-42,25; Missouri Kansas and Texas 12,25-12,25; Montgomery Ward 43-42,50; National Cash Register 27,62-27,25; National Lead 21-20,87; New York Central 17,62-17,87; North American Corporation 17,62-17,87; Otis Elevator 19,12-19; Pacific Gaz Electric 31,12-31,25; Pan American Airways 29,37-29,25; Paramount Pictures 24,87-24,62; Patino Mines 17,62-17; Pennsylvania Railroad 29-29; Phillips Petroleum —|43,62; Public Service of New York 14-14,12; Radio Corporation 9,12-9; Reo Motor —|—; Socony Vacuun 12,25-12,12; Southern Railway 51,50-51; Standard Brands 29,87-29,62; Standard Oil California 35,50-35,50; Standard Oil Indiana 33,12-33,12; Standard Oil New Jersey 53-53; Swift Com., 29,87-30; Swift International 30,37-30,25; Texas Corporation 48,50-48,12; Texas Gulf Sulphur 33-33,37; Union Carbid 78,75-79; Union Pacific 108,37-108,50; United Aircraft 27,62-27,25; United Fruit —|76,37; United Gaz Improvement 1,75-1,62; U. S. Leather —|5,50; U. S. Smelting Refining —|—; U. S. Steel 51-51,25; Warner Broters 11,87-11,75; Westinghouse Electric —|96; Woolworth, 38,25-38,25.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,50-27,62; Brazilian Traction —|19,50; Electric Bond and Share, 8,12-8,25; Niagara Hudson and Power 2,37-2,37; United Gaz 1,75-1,50.

BANCOS — Bankers Trust 48,37-48,..; Chase National Bank 37,62-37,75; First National Bank of Boston 49-48,50; National City Bank of New York 34,87-35; Royal Bank of Canada 138|—.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 58-58; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57, —|55,75; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1927-57 —|55,75; Rio Grande do Sul 8% 1968 —|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952, —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 —|33,50; Brasil Feeral 8% 1941 —|58; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|52; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|33,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 61,50|—, Titulos do Estado de São Paulo 6% 1956 —|42,62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1958 —|35,25; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4% 1957 —|81,25.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 13 dias de abril de 1944, às 17 horas

Aos treze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, às dezessete horas, na sede social, e de acordo com a convocação feita por anuncios publicados no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS de 29, 30 e 31 de março pp., reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas em número legal, representando três mil novecentos e noventa e nove ações ordinarias das quatro mil que compõem o capital com direito de voto. Tambem esteve presente, assistindo os trabalhos da assembléia, o sr. Ernesto Maxwell de Souza Bastos, representante da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "UNIÃO FLUMINENSE" portadora de quinhentas ações preferenciais. — O sr. Francisco de Paula Xavier da Silveira Vilmar, como Presidente da Sociedade, assumiu a presidencia da assembléia, de acordo com o artigo oitavo, parágrafo único, dos Estatutos, e convidou o sr. Trajano Bruno Berredo Carneiro para secretariar os seus trabalhos, a quem solicitou lesse o edital de convocação da assembléia, o balanço, com a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. O que, feito, o sr. Presidente pôs em discussão esse balanço, bem como os fatos da gestão econômico-financeira que ele sintetiza, e o parecer do Conselho Fiscal, ninguem pedindo a palavra a respeito. Submeteu-os, então, o sr. Presidente à votação, sendo unanimemente aprovados. O sr. Presidente, logo após, submeteu à assembléia proposta no sentido de ser atribuida e paga ao Diretor Técnico, sr. Cap. Joaquim Liberato Barroso Filho, uma gratificação extraordinaria, no valor de cem mil cruzeiros, como demonstração do apreço e da alta valia que a Companhia dá à dedicação e eficiencia com que vem desempenhando suas importantes funções. A proposta foi unanimemente aprovada. Em seguida, passou a Assembléia à eleição do Conselho Fiscal e do Diretor Técnico, cargo este vago na Diretoria. Recolhidas as cédulas, previamente distribuidas, apurou-se que tinham sido eleitos membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Drs. Luiz Porto Barroso, Raul do Amaral Peixoto e Manoel do Nascimento Vargas Netto, e suplentes os srs. A. de A. Santos Moreira, J. Carlos Mello e João Tavares Pv, todos brasileiros e residentes nesta Capital; e Diretor Técnico o Cap. Joaquim Liberato Barroso Filho, brasileiro, residente à rua Dr. Garnier, 241, e que já vinha exercendo a função, na forma do artigo vinte dos Estatutos. O sr. Presidente proclamou o resultado, e os declarou empossados, de acordo com o artigo dezessete dos Estatutos. A assembléia aprovou depois a proposta feita pelo sr. Presidente de ser fixada em cem cruzeiros por sessão realizada, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal e de homologar os honorarios dos Diretores fixados em reunião da Diretoria. Nesta altura, solicitando a palavra o sr. Ernesto Maxwell de Souza Bastos, representante da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres "União Fluminense", grande acionista preferencial da Companhia, congratulou-se com a Diretoria pelos resultados expressos no balanço e traduzidos no dividendo de doze por cento distribuido ...

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia e designação de oficiais — Requerimentos despachados — Promoções — Exclusões — Ida de oficial ao Paraná

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 29 DE ABRIL DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 97.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CAPITAES — Nelson Teixeira de Faria, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino; Joaquim de Rosa Cruz, por ter sido classificado no 5.º Regimento de Infantaria; Tancredo Vieira da Cunha, do III/12.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Vitoria, aonde foi a serviço e recolher-se a sua unidade.

— CAPITÃO COMISSIONADO — Airton José Pereira Bastos, do 15.º Ba-...

... de ordem do exmo. sr. ministro, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Arma de Cavalaria, Pedro Crisostimo Vilar, para servir no Depósito de Material Bélico de Fernando de Noronha. — Em consequencia transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

IDA DE OFICIAL A CASTRO. — Concedo permissão ao capitão Milton Pedro de Carvalho, classificado no II/4.º Regimento de Artilharia Montado, para ir à cidade de Castro, Estado do Paraná, durante o trânsito a que tem direito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Joaquim Fonseca, sub-tenente do 1.º Batalhão de Engenhos, pedindo seja considerado como ferias, o periodo de 16 a 22 de março do corrente ano, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — "Sim; de acordo com ...

... ferias os dias em que esteve baixado no Hospital Militar de Campo Grande. — "Sim; de acordo com o aviso número 154".

— Dolores Peixoto Siqueira, pedindo a transferencia de seu filho, soldado Wilson Murilo de Aguiar, do I/8.º Regimento de Artilharia Montado, para a Guarnição de Belo Horizonte. — "Indeferido, de acordo com a informação".

— Maria Luiza dos Santos, pedindo a transferencia de seu filho, cabo Hugo Rodrigues dos Santos, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para um dos corpos desta capital. — "Arquive-se".

— Lucio Flavio Soeiro, soldado do Contingente da Escola de Moto-Mecanização, pedindo transferencia para o 2.º Batalhão de Carros de Combate. — "Seja transferido".

— Valdemar Fernandes Nogueira, terceiro sargento do Contingente da ...

Sociedades Anônimas

Segundo publicações no "Diario Oficial", realizam-se, hoje, dia 30, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

S. A. Imoveis "Perseverança" — às 15 horas, à rua Artidoro da Costa n. 67.

Patrimonio Imobiliario S. A. — às 10 horas, à rua Luiz de Camões 33.

Usina Santa Eugenia S. A. — às 15 horas, à rua Primeiro de Março n. 39.

Companhia Santa Maria — às 14 horas, à rua Tobias do Amaral 04.

Mineração Aurifera Brasileira S. A. — às 17 horas, à Av. Rio Branco, 9.

S. A. Tecidos Industrias Khair — às 15 horas, à rua da Alfândega, 104.

Companhia de Imoveis e Representações Brasileiras — "Cirb S. A." — às 10 horas, à Av. Rio Branco, 180.

Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A. — às 16 horas, à Av. Almirante Barroso, 97.

Companhia Carioca de Guarda e Administração de Bens Moveis — às 15 horas, à Av. Nilo Peçanha 12.

Companhia Industrial e Mercantil do Brasil — às 14 horas, à rua Carlos Seidl, 150.

S. A. Nacional de Transportes Aereos — às 10 horas, à Av. Rio Branco, 10.

Aliança Cinematografica Brasileira — às 10 horas, à praça Getulio Vargas, 2.

S. A. "Diario da Noite" — às 9 horas, à Av. Venezuela, 43.

Industrias Reunidas e Conservas Netuno — às 16 horas, à Av. Nilo Peçanha, 12.

S. A. "O Jornal" — às 10 horas, à Av. Venezuela, 43.

Empresa de Representações Gerais S/A.

Convoca-se a Assembléia Geral Extraordinaria, para, no dia 15 de Maio próximo, ao meio dia, na sede social, à Avenida Rio Branco — 277 — 8.º and., sala 802, deliberar sobre o seguinte:

1) Julgamento das contas do exercicio de 1943;

2) eleição do Conselho Fiscal;

3) aumento do capital para Cr$ — 300.000,00.

Rio de Janiero, 28 de abril de 1944.

FRANCISCO GONÇALVES — Diretor Presidente.

Banco do Comercio S. A.

DIVIDENDO SOBRE O AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos que se encontra à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, à rua do Ouvidor 93/95, o dividendo correspondente às ações de sua subscrição, na base de 15 % ao ano, referente ao semestre p. p. e sobre a entrada de 50 % já efetuada, tendo em vista a aprovação do aumento de capital de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00, com o agio de Cr$ 100,00, autorizado pelas assembléias de 1-6-43 e 5-10-43.

Cia. Imobiliaria Atlântica Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral ordinaria que realizará no próximo dia 12 de maio, às 14 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91, 5.º andar, afim de tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1943, deliberar a respeito dos mesmos e eleger os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1944, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1944.

GONÇALVES DE SA' — Diretor-Presidente.

Companhia Geremoabo Agro-Pastoril

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas ...

Declaração à praça

"COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Clube Municipal

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 14 de abril de 1944

Aos quatorze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, de acordo com as convocações publicadas no "Diario Oficial" de três, quatro e cinco de abril e DIARIO DE NOTICIAS de quatro, cinco e seis, tambem do mesmo mês, reuniram-se na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, oitenta e cinco - décimo quarto andar, os acionistas da Companhia de Propaganda Administração e Comercio (Propac), inscritos no Livro de Presença, representando mais de dois terços de ações e votos. Verificado que os acionistas haviam provado suas qualidades e preenchido legalmente o Livro de Presença, o Sr. Presidente da Companhia abre a sessão, declarando haver número legal, convidando em seguida os Srs. acionistas para, nos termos do artigo vinte dos estatutos, escolherem o acionista que deve presidir a assembléia geral ordinaria. Por aclamação, foi escolhido para presidir os trabalhos o acionista Sr. Wallace Simonsen que, assumindo a presidencia, agradece a sua escolha e convida para primeiro e segundo secretarios os Srs. José Lampreia e Domingos da Silveira, respectivamente. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declara abertos os trabalhos e informa que, de acordo com as convocações publicadas, cujos exemplares encontram-se sobre a mesa, é objeto desta reunião: tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1943; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no corrente ano, bem como tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social. Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas no DIARIO DE NOTICIAS e no "Diario Oficial" de nove e onze do corrente mês, as publicações ordenadas pelo artigo noventa e nove do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de mil novecentos e quarenta, pelo que a assembléia pode deliberar sobre a materia. Por proposta do acionista Sr. Charles R. Murray, a assembléia aprova as seguintes deliberações; a) se levar à conta "Fundo de Previsão" a importancia de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) e à conta "Fundo de reserva legal" a importancia de trinta e um mil cento e vinte e sete cruzeiros e dez centavos (Cr$ 31.127,10); b) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais, e a distribuição de um dividendo de trinta por cento aos Srs. acionistas; de a gratificação de trezentos e oitenta e nove mil e noventa e oito cruzeiros (Cr$ 389.098,00) à Diretoria e empregados. O Sr. Presidente determina em seguida a leitura pelo primeiro secretario do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Sr. Presidente submete esses documentos à discussão e, como ninguem quisesse ...

... Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1944. — José Lampreia, primeiro secretario. — Wallace Simonsen, Presidente. — Domingos da Silveira segundo secretario. — Murray, Simonsen & Cia. Ltda. — Dr. Roberto Simonsen — Charles R. Murray. — Dr. Angelo Mario Cerne.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da "Elevadores Schindler do Brasil S. A.", realizada em 28-4-44

... sociedades anônimas.

Declarou o Presidente que se iria proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e quatro.

O Senhor Johann Fidel Rogenmoser propôs que fossem reeleitos, por aclamação dos acionistas presentes, para Diretores, nos termos dos Estatutos os Senhores François Schlatter, suiço, casado, engenheiro, residente à rua Gonçalves Fontes, número trinta e dois, apartamento número quatrocentos e um, e Edmond Lindecker, suiço, divorciado, engenheiro, residente à rua Cândido Mendes, número noventa e nove, apartamento trezentos e três.

Assim, sob aclamação, foram reeleitos os dois Diretores acima referidos e identificados.

Ainda pelo mesmo Senhor Johann Fidel Rogenmoser foi proposto que, tambem por aclamação, fosse reeleito o Conselho Fiscal e Suplentes, que vêm exercendo os seus cargos, Senhores Hans Fausch, suiço, casado, Chanceler da Legação Suiça, residente à rua Otavio Correia, número trezentos e cinquenta e quatro; Adamastor Vergueiro Cruz, brasileiro, casado, bancario, residente à rua Joaquim Nabuco, número onze; e Adolfo Schaeffer, suiço, casado, comerciante, residente à rua Cosme Velho, número quarenta e dois, todos como membros efetivos; para Suplentes os Senhores Lucius Keller, suiço, casado, comerciante, residente à rua Julio Ottoni, cento e dez; Hans Scharpf, suiço, casado, comerciante, residente à rua Buenos Aires, número cem; e Afonso Vieli, suiço, solteiro, comerciante à rua Visconde Inhauma, número Sessenta e quatro. — Desse modo, sob aclamação, foram reeleitos os membros efetivos do Conselho Fiscal e os respectivos Suplentes.

Estando presentes todos os reeleitos acima referidos e identificados, foram empossados nos respectivos cargos. — A seguir o Senhor Johann Fidel Rogenmoser propôs que os vencimentos mensais dos Diretores, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e quatro, a cada um, sejam os mesmos estabelecidos em o ano próximo passado, e para os membros do Conselho Fiscal a remuneração de duzentos cruzeiros, por sessão que comparecerem. — Colocada em discussão e votação a proposta acima, foi a mesma unanimemente aprovada.

O Presidente da Assembléia e Diretor reeleito para o corrente exercicio consulta aos acionistas presentes que representam a maioria do capital se estão de acordo em se fazer uma publicação dos Estatutos aprovados em a Assembléia Geral de vinte e sete de maio de mil novecentos e quarenta e um, com a inclusão das alterações aprovadas pelas assembléias de vinte e sete de novembro e dezenove de dezembro, ambas do ano de mil novecentos e quarenta e um, porque, assim, para consulta ou apresentação dos Estatutos em qualquer ocasião, estarão completos, nos termos da lei e de conformidade com as respectivas atas.

Os acionistas, unanimemente, aprovaram a sugestão acima, devendo a publicação ser efetuada no "Diario Oficial".

Nada mais havendo a tratar, mandou o Presidente lavrar a presente ata, que vai assinada por todos e devidamente aprovada.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1944. — François Schlatter — Hans Fusch — Edmond Lindecker — Werner Blumer — Johann Fidel Rogenmoser — Carlos Luiz Morsch — Alvaro Baptista — Durval Candido Lima. E' o que se continha no original.

DURVAL CANDIDO LIMA

Novos reservistas convocados para o serviço ativo

Relação de convocados para o serviço ativo do Exército, reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, os quais deverão se apresentar à 2.ª C. R., à rua Visconde do Rio Branco, 731, nesta cidade, até o dia 4 de maio próximo vindouro:

1.ª CATEGORIA — Classe de 1922: Valdemar dos Santos, filho de Thomaz Ramos dos Santos; Classe de 1921: João Batista dos Santos, filho de Pedro Maciel dos Santos; Classe de 1920: Alfredo Elias Serafim, filho de Alfredo Serafim Mariano; Classe de 1919: João Ferreira de Abreu, filho de Antonio Maria de Abreu; João Pereida dos Santos, filho de Manuel Alves Pereira dos Santos; Narciso Sebastião Machado, filho de Maria José Machado; Osmar Diniz Gonçalves, filho de Otavio Diniz Gonçalves.

Classe de 1918: Ireu Lanes, filho de Nilo Lannes; Ivan de Paula, filho de Osvaldo da Cunha Feital, José Chaves do Espirito Santo, filho de Manuel do Espirito Santos; José Werneck, filho de Salustiano Werneck; Orlando Francisco de Carvalho, filho de Manuel Francisco de Carvalho.

Classe de 1917: Almardo Azevedo Gama, filho de Roldão de Oliveira Gama; Alvaro Moreira Cavalcanti, filho de Antonio Joaquim Cavalcante; Antonio Moura, filho de Lucindo Alves de Moura; Cristovão de Oliveira Castro, filho de Trajano Nestor de Castro; Geraldo Mautoni, filho de Luiz Mautoni; Guido Gavazzi, filho de Jacome Gavazzi; Pedro Saturnino Malvão, filho de Manuel Fernandes Malvão.

Classe de 1916: Carlos Correia da Cunha, filho de João Pereira da Cunha; Ernesto Rodrigues de Oliveira Junior, filho de Ernesto Rodrigues de Oliveira; Guilherme Barbosa Passos, filho de Laureano Barbosa Passos; Joaquim Guedes Pio, filho de Antonio Manuel Pio; Luiz Correia, filho de Jovino Correia de Sousa; Luiz Manuel Pereira, filho de João Luiz Pereira; Manuel da Costa Sobrinho, filho de Licinio Costa; Rolandir Raul Bitencourt, filho de Roland Raul Bitencourt.

Classe de 1915: Alcebiades José de Carvalho, filho de Alexandrino José de Carvalho; Alcebiades José Lopes, filho de Guilherme José Lopes; Daniel Ferreira, filho de Joaquim José Ferreira; José Loiola da Silva, filho de Dezar Loiola da Silva.

Classe de 1914: Jaime Benicio, filho de Claudio Benicio; Joaquim de Oliveira Rocha, filho de Manuel Joaquim de Oliveira; José do Nascimento, filho de Francisco José do Nascimento; Mario de Oliveira, filho de João Feliciano de Oliveira; Washington da Cruz Loureiro, filho de Narciso da Cruz Loureiro.

2.ª CATEGORIA — Ari Ferreira da Mota, filho de Pedro Ferreira da Mota, da classe de 1922; Direeu Bruger de Barros, filho de Feliciano Pereira de Barros, classe 1920; Edir Guimarães Pinheiro, filho de Aldo da Silva Pinheiro da classe de 1924; Florivaldo Rangel Torres Bandeira, filho de Antonio Rangel Torres Bandeira, classe de 1922; Humberto Sinley de Sousa Filho, filho de Humberto Sinley de Sousa, classe de 1919; José de Aquino Oliveira, filho de Murilo Mario de Oliveira, classe de 1924; José Antistenes Paiva, filho de Alexandrino de Araripe Paiva, classe de 1920; Nitter Santos, filho de Oscar Santos, da classe de 1921; Noemio Felix de Oliveira Lima, filho de Adelito Felix de Lima, classe de 1924; Paulo Silvio Neves Teixeira, filho de Joaquim Bernardino Teixeira, classe de 1922.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 30 de abril

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150. Telefone: 42-4793.

Aos associados — Depois das 22 horas, o associado estando preso e com a carteira de identidade associativa e com o recibo de quitação deverá ou mandar telefonar para 22-0740.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Manuel Fernandes 13.º, matricula 10134, no 4.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do artigo 129 do Código Penal.

Auxilio de viagem — Foi paga a quantia de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) ao associado Antonio do Nascimento Freitas, matricula 5038, para se retirar para Santos, no Estado de São Paulo para tratamento de sua saude, aconselhado pelo médico da União.

Segunda-feira, 1 de maio

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone 22.0740.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 8 às 12 horas, devendo o associado apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Aos associados — A sede social funcionará das 8 às 18 horas, em virtude de ser feriado nacional.

Departamentos: médico, juridico e dentario: não funcionarão por ser feriado nacional.

Caixa de Peculios — Comissão de Beneficencia: Reune-se às 17 horas, estando convocados os srs. Otaviano Teixeira da Costa, Antonio Garcia Fuentes, Luiz Pereira Cardoso e Manuel de Sousa e Silva, afim de fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias relativas à segunda quinzena de abril do corrente ano.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ AS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Daniel Antunes, Anisio Muniz Figueiredo, José Braz de Sales, José da Rocha Soares, Esteves dos Santos, Antonio Nunes Pires, Valdemiro Soares Romeu, Osmani da Silva Guimarães, Aluizio de Oliveira, Carlos Ramos, Rafael D'Ainto e Nelson Ferreira da Silva.

TURMA SUPLEMENTAR — Anisio José dos Santos e Osvaldo Floriano de Almeida.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — João José de Farias, João Pinto Ribeiro, Louis Henri Neviere, Simene Marthe Neviere, Gabriel Augusto Lopes de Castro Pinto, José Faustino da Silva, Rafael Pacci, Sebastião Antonio Miranda, Gracilíano do Nascimento, João Olivio do Nascimento, João Ferreira Neves, Mario Duarte e Sul Antunes.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — C. 8544, 12031, 15533, P. 5159, 6421, 14564, 14599, 16514; Desobediencia no sinal — C. 4175, P. 4711, 7614, 28151, 35348; Interromper o trânsito P. 3506, 13558, 3006; Contra mão de direção — C. 4000, ônibus 302, P. 1352, 11913, 155253, 17165, 20423. Falta de transferencia de local — C. 214; I. A. P. E. T. E. C. — C. 6047, 8419, 10175; Não apresentar licença — P. 21843; Falta ou deficiencia de setas — C. 2776, 13594; Uso excessivo de buzina — C. 7450, P. 33791, 34985, 36048; Não fazer o sinal regulamentar — P. 28865, 31414, 36048, 36736; Diversas infrações — C. 438, 510, 572, 12236, 13441, ônibus 813, 819; 812; 853 e 846.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

I) — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 24.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de maio, inclusive.

II) — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) — A aquisição de açucar durante esse periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V. — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse consumidor (coletivo).

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 610, EXTRAIDA EM 29 DE ABRIL DE 1944:

21967 — Cr$ 500.000,00 — Curitiba
21966 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
21968 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
5862 — Cr$ 50.000,00 — Rio
12438 — Cr$ 20.000,00 — Rio
5832 — Cr$ 10.000,00 — Baía
9543 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,000; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,0 para os bilhetes terminados em 7.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a publicação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira 2 de maio e quinta-feira, 4 de maio — Costureiras de ns. 2.151 a 2.550.

PERDEU-SE a cautela n. 570.637 da Ag. 7 de Set.

O Diario nos Estudios

Voltaire

Não ouvimos, por motivo de força maior, o programa de Ivo Peçanha para "Bandeiras da Liberdade", focalizando a figura do imortal enciclopedista francês. Mas o assunto é sugestivo e não o desprezamos porque, com sinceridade, lamentamos perder essa iniciativa aguardada por nós há varios dias com real interesse.

Sobre a adaptação de Ivo Peçanha, quase podemos avançar um juizo favoravel. Devia ter agradado aos ouvintes do Cruzeiro, pois aquele colega está numa fase de trabalho intensivo e aprimorado, querendo vencer tambem no setor da literatura radiatral.

O fato é que não nos conformamos com as circunstancias que nos privaram, ante-ontem, do programa dedicado a Voltaire. Desde os tempos de colegio, o filosofo rebelde atrai a nossa admiração, que não se alterou mais tarde nos debates do curso ginasial, quando sabiamos algo mais do que a sua projeção no campo literario e cientifico.

A oposição sistematica aos prepotentes, a irreverencia, o ceticismo, a apaixonada obsessão da luta, as falhas e as energias do seu carater — desafiam um julgamento [illegible] mitindo a analise sob prismas psicologicos diversos e, por que não? divertidos.

Dos metafisicos, dizia Voltaire: "Ce sont de grands hommes, avec lesquels on apprend bien peu de choses". Para quem começa a percorrer os dominios da critica e das ideias filosoficas, esse conceito é uma revelação. Então, é possivel tratar desse modo os "grandes homens"?

Com semelhante iniciação, os discipulos de Voltaire criam-se emancipados de tabús, não se contentando com as opiniões alheias. Desconfiam de tudo e votam a vida aos estudos afim de, com justiça, derrubar-lhes idolos e dogmas.

Foi depois de ler Voltaire que começamos a fazer critica de radio.

Mag.

A partir da proxima semana, o programa "Momentos Musicais", da Cruzeiro do Sul, será irradiado às quartas-feiras, às 21,30 horas.

* * *

"ARTISTAS novos do Brasil", da Radio Transmissora, será irradiado hoje, às 19 horas, terminando com um recital da pianista Maria de Lourdes de Azevedo Marques. As inscrições serão aceitas até às 15 horas, antes do inicio das provas eliminatorias.

* * *

TENDO sido transferida para a proxima terça-feira, dia 9, a conferencia do musicologo Curt Lange, "Critica Musical" oferece depois de amanhã, às 21 horas, um recital da pianista Ester Naiberger.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, a partir das 15 horas, na palavra de Eric Cerqueira, o encontro de futebol entre as equipes principais do C. R. do Flamengo e Canto do Rio, prelio que será disputado no Estadio do Madureira. As 21,30, ainda na palavra do locutor esportivo Eric Cerqueira, a PRD-2 oferecerá aos seus ouvintes uma resenha de todos os acontecimentos desportivos do domingo, ocorridos em todo o país.

* * *

"ATIVIDADES musicais da semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje no ar em "Visões da terra carioca", na onda de PRD-5 (1.400 ks.). O programa versará sobre os próximos concertos de Firkusny e a estréia do "ballet" russo.

* * *

A PRA-2 transmitirá hoje, às 10 horas, diretamente do Rex, o primeiro concerto para a juventude, da serie que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará este ano.

* * *

OBEDECENDO ao seu novo horario o "Programa Carlos Gomes", da Radio Cruzeiro do Sul, estará no ar, esta tarde, a partir das 13 horas, para apresentação de trechos da ópera "Norma", de Belini, na interpretação de Claudia Muzio, Gina Cigna, Ebe Stignani e Giovani Breviario, precedidos, como sempre, de rápidos comentarios elucidativos sobre o autor e a obra irradiada. Nesta mesma audição será divulgado o 1.º e último "test" de cultura artistica do seu concurso lirico. 11ª prova relativa ao corrente mês, devendo os vencedores ser proclamados na sua audição do proximo domingo, aos quais serão distribuidos, além de outros premios menores, os 500 cruzeiros do "Premio Roquete Pinto".

* * *

A PRA-2, de acordo com a praxe sempre observada, nas comemorações do "Dia do Trabalho", não transmitirá amanhã, segunda-feira, seus programas habituais. A emissora do Serviço de Radiodifusão Educativa apenas entrará em rede com todas as emissoras nacionais para a transmissão do discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciará em S. Paulo.

* * *

VERA Pfeutznauer, a pianista que logrou a melhor colocação no programa "Artistas novos do Brasil" realizará amanhã, às 21,05, mais uma audição da serie que apresentará ao microfone da Transmissora Brasileira.

* * *

"A Primeira Carta" é o titulo do "Instantaneo Sinfônico" que será irradiado amanhã, 2 de maio, às 21,30 horas, pelas Radios Tupi e Tamoio do Rio. A partitura musical deste programa é de autoria do maestro Guerra Peixe.

* * *

O programa "Jóias Musicais", que o Radio Clube transmite todos os domingos, das 19 às 20 horas, em 860 quilociclos, apresentará hoje os seguintes números: Tschaikowsky — Sinfonia n.º 5 (Patética), em si sustenido menor, pela Orquestra de Concertos de Amsterdam; Chopin — solos de piano com Alexander Brailowsky.

* * *

"SANGUE que redime" é o titulo da peça de Otavio Gabus Mendes para estréia do Teatro em Vesperal da Radio Tupi, hoje, às 11 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 — Transmissão diretamente do Cine Teatro Rex do 1.º Concerto para a juventude da serie 1944. 17 — Transmissão da ópera "Mesfistófele", de Boito. 19,45 — "Londres informa". 20 "Os grande intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

12 — Programa matinal. 13,30 — Dircinha Batista. 14 — Teatro Tupi em vesperal. 15 — Transmissão esportiva. 17,30 — Variedade em ritmo. — 18 — Programa "Caleidoscopio". 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão do Salomão. 21,30 — Renato Braga. 21,45 — Andiara Peixoto. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10,30 — Programa Casé com Cancioneiros do Ar, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Carlos Roberto, e outros. 15 — Transmissão do jogo América e Madureira, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18 — Hora do Pato, do Teatro João Caetano, com Heber de Boscoli e Iara Sales. 19 — Hora do Agricultor. 19,30 — Gravações. 20 — Uberaba em revista. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro-romance, com "As quatro penas brancas", radiofonização de Sadi Cabral. 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 — Reportagem esportiva. 17,30 — Tarde dansante. 19,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21 — Programa Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Programa variado. 13,30 — Portugal canta para você... 14 — Canções e melodias. 15,15 — América e Madureira na palavra de Gagliano Neto. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas novos do Brasil, com Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Antonio Peres, Maria Adelaide, Orquestra Saudade e outros.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15 — Transmissão do jogo América e Madureira. 17,15 — Programa internacional variado. 18 — Melodias em desfile. 19 — Jóias musicais. 20 — Programa variedades musicais. 20,30 — Programa norte-americano. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — A voz da Profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por Tilly Conolly. 19,45 — Noticiario. 20 — Radio-panorama. 20,15 — Recital de piano por Tilly Conolly. 20,30 — A Educação na Grã-Bretanha. 20,45 — Coro da BBC — "Messiah" — de Handel — (em gravações). 21 — Noticiario. — 21,15 — Duas palestras: (1) por Lya Cavalcanti; (2) Crônica Londrina por A. C. Calado. 21,30 — A Sonata "Primavera" de Beethoven interpretada por Adolph Busch e Randolf Serkin (discos). 2 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

9 horas — Ritmos da Broadway. 10 — Programa "Em prol da velhice". 10,30 — Gravações variadas. 11 — "Cocktail" musical. 12 — Almoço musicado. 13 — Programa "Carlos Gomes". 14 — Programa Argentino. — 14,30 Desfile de valsas. 15 — Transmissão do jogo Flamengo e Canto do Rio. 17 — Hora da Broadway. 18 — Ave Maria — Páginas sonoras. 19 — Desfile sonoro. 21,15 — O comentario do dia, ret. da BBC. 21,30 — Principe de Gales Esportivo. 22 — Hora de Arte. 23 — Encerramento.

TEATRO

Primeiras

"TICO-TICO NO FUBA", PELA COMPANHIA VALTER PINTO, NO RECREIO

A Empresa Valter Pinto apresentou ao público mais uma revista interessante, cheia de movimentação e montada com apurado gosto e acentuado luxo. "Tico-Tico no fubá", certamente, fará carreira porque foi recebido com agrado em sua "avant-première". Subscrita por A. Breda e Valter Pinto a nova revista do Recreio, embora não contendo novidades, transcorreu num ambiente de hilaridade, sendo de destacar os numeros de música de Custodio Mesquita. O primeiro ato supera o segundo, impondo-se a inversão dos quadros finais, isto porque a apoteose "O Brasil em marcha" impressionaria melhor encerrando o espétaculo.

O elenco dirigido por Valter Pinto manteve um acentuado equilibrio durante os dois atos. A parte cômica foi defendida com realce por H. Catalano, Augusto Anibal e V. Marchelli, com a cooperação de Otavio do Pin, J. Silva. Lucilia Peres estreou e entusiasmou de modo a merecer elogiosas referencias.

No naipe feminino, tambem tiveram bom desempenho: Zaira Cavalcanti sempre atraente, Nena Nápoli, Marilu Denias, Iracema Correia e Vina de Sousa. Moacir Nascimento e Humberto Fredy agradaram nos seus números de canto. — BANT.

Cartaz do Dia

SENDO AMANHÃ FERIADO, O DESCANSO SEMANAL PASSARA' A SER NA TERÇA-FEIRA

Amanhã, 1º de maio, é feriado, mas é tambem segunda-feira — dia do descanso semanal nos teatros, por isso foi combinado que o descanso passasse para a terça-feira. E teremos, amanhã, como hoje, vesperal à tarde e sessões à noite, menos no Municipal, onde a Companhia Dulcina-Odilon terminará sua temporada justamente na terça-feira.

O programa para essas representações nos oito teatros, que se acham em pleno funcionamento, é o seguinte: Municipal, "Santa Joana", Companhia Dulcina-Odilon, em espetáculos inteiros; Serrador, "Nós, as mulheres", Eva Todor e seus artistas; Gloria, "A mulher que matou o marido", elenco Jaime Costa; Rival, "Das cinco às sete", por Déa-Cazarré, Alda Garrido e demais artistas; Regina, Carbel com os números de variedades da sua companhia; João Caetano, "Fogo na cangica", pelo conjunto Beatriz-Oscarito; Carlos Gomes, "Passarinho da Ribeira", pela organização de teatro musicado da Empresa Pascoal Segreto; Recreio, "Tico-tico no fubá" pelos elementos selecionados de Valter Pinto.

Noticias Diversas

Terça-feira, os teatros em funcionamento não darão espetáculos, em respeito ao descanso semanal, a exceção do Municipal, onde Dulcina-Odilon terminarão sua temporada.

Os espetáculos de amanhã nos nossos teatros são em comemoração ao Dia do Trabalho, cuja data se festeja nesse dia, 1º de maio.

Continua em ensaios no Serrador a comedia "Cavalinho de pau", de Ladislau Todor, tio de Eva Todor.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 30 de Abril de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 387

A classe de trabalhadores mais sujeitos a acidentes mortais é, sem dúvida, a dos operarios de construções civis. Não só propriamente os desastres marcam de modo dramático a vida desses homens, mas acontecimentos outros, que bem podem ser incluidos na mesma ordem. E' conhecida a intoxicação profissional dos operarios pintores e já, agora, as molestias pulmonares encontram determinantes na poeira continuamente aspirada por esses trabalhadores, especialmente nas demolições. Em exames de saude exigidos hoje pelas leis de previdencia, vêm sendo surpreendidas lesões graves com essa origem, portas que se abrem, quase sempre, à tuberculose.

O caso de hoje prende-se ao assunto. E o drama que o completa é dos mais lancinantes. Faleceu, há um mês, na Santa Casa da Misericordia, depois de malograda intervenção cirúrgica, um desses trabalhadores, gravemente intoxicado. Era operario pintor. Havia antes estado internado no Hospital da Gamboa, tambem cerca de um mês, e transferiram-no para a Santa Casa, afim de ser tentada a cura cirúrgica do orgão lesado — o figado. Era o último recurso, diziam os médicos. Falhou, todavia.

Morto esse homem, que trabalhava por conta propria, não deixando peculio de especie alguma, ficou a familia, que residia em modesta casinha do suburbio de Maria da Graça, a mulher e três filhos pequeninos, sendo gemeos os maiores, de três anos de idade, um menino e uma menina, em completa penuria. Era moço ainda o chefe da familia. A intoxicação foi, o que nem sempre acontece, violenta e rápida nos seus efeitos letais.

O reporter acaba de defrontar-se com a viuva. Está a desditosa mulher abrigada, por favor, com os filhos gemeos, em misero quarto do cortiço que existe na rua Sorocaba, n.º 361, em Botafogo. Tem o n.º 5. O mais pequenino de todos os filhos, o terceiro, que conta apenas um ano e três meses de idade, foi, há oito dias passados, acometido de grave enfermidade causada pela impropriedade da alimentação que lhe ministravam, internado na Policlinica de Botafogo. E' facil de imaginar-se em que angustia se encontra a pobre mãe, sofrendo, um após outro, golpes impiedosos do seu mau destino, alem da absoluta miseria, que mais agrava tudo isto.

Um caso merecedor da nossa melhor boa vontade.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 1.657,90
Recebemos mais:		
Por alma da professora Celeste Jaguaribe Matos Faria — casos 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382 e 383, sendo Cr$ 10,00 para cada caso, no total de	Cr$ 100,00	
Luiz Peres Magalhães — caso 237	Cr$ 5,00	
R. S. — caso 356	Cr$ 20,00	
N. R. — caso 381	Cr$ 20,00	
A. N. — caso 347	Cr$ 20,00	
V. D. D. — caso 366	Cr$ 5,00	
Anônimo — caso 334	Cr$ 25,00	
Oferta dos empregados do Hospital da Penitencia, na Tijuca — casos 379, 384, 371, 382, 383, 384 e 385, sendo Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 210,00	Cr$ 400,00
		Cr$ 2.057,00

Entrega de donativos

Terça-feira, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 2	10,00	Transporte	915,00
Caso n.º 4	10,00	Caso n.º 307	105,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 308	5,00
Caso n.º 44	5,00	Caso n.º 315	20,00
Caso n.º 49	20,00	Caso n.º 319	5,00
Caso n.º 87	10,00	Caso n.º 323	5,00
Caso n.º 90	10,00	Caso n.º 344	30,00
Caso n.º 102	[illegible]	Caso n.º 345	10,00
Caso n.º 137	20,00	Caso n.º 347	20,00
Caso n.º 154	10,00	Caso n.º 349	25,00
Caso n.º 158	25,00	Caso n.º 351	22,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 372	10,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 373	10,00
Caso n.º 193	10,00	Caso n.º 374	10,00
Caso n.º 214	100,00	Caso n.º 375	70,00
Caso n.º 219	55,00	Caso n.º 376	10,00
Caso n.º 220	155,00	Caso n.º 377	235,00
Caso n.º 232	20,00	Caso n.º 378	20,00
Caso n.º 234	50,00	Caso n.º 379	40,00
Caso n.º 237	15,00	Caso n.º 380	40,00
Caso n.º 253	20,00	Caso n.º 381	70,00
Caso n.º 288	20,00	Caso n.º 382	60,00
Caso n.º 292	70,00	Caso n.º 383	45,00
Caso n.º 302	80,00	Caso n.º 384	220,00
Caso n.º 306	110,00	Caso n.º 385	30,00
		Caso n.º 386	25,30
Transporta	915,00		2.057,00

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Os trabalhos realizados na última reunião

Sob a presidencia do professor Emidio Ferreira da Silva Junior e com a presença dos srs. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Bernardino Correia de Matos Neto, Renato de Azevedo Feio, Antonio José Alves de Souza, Casemiro Montenegro Filho, Othon Henry Leonardos e João Maria Brocado Filho reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

a) Oficio do Departamento Nacional da Industria e Comercio, remetendo relação solicitada no oficio n. 54, de 27-3-44, deste Conselho. — O Conselho ficou ciente, distribuindo o processo ao sr. Othon Leonardos.

b) Carta da Mineração Geral do Brasil Ltda., remetendo copia do oficio dirigido ao sr. Leonard J. Buck, de New York, acerca das irregularidades verificadas nas liquidações de seus fornecimentos de minerio de manganês para a Metals Reserve Company (comissão de Compras dos Estados Unidos). — Distribuido ao sr. Alves de Souza.

Na ordem do dia o sr. Alves de Souza apresentou duas indicações, que foram aprovadas: uma referente ao crédito para atender às despesas com a realização do próximo II Congresso Panamericano de Minas e Geologia e à designação do engenheiro Anibal Alves Bastos, diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, para ter entendimento direto com os elementos autorizados dos paises continentais a respeito desse certame, e outra atinente à escolha do engenheiro Henrique Capper Alves de Souza, do Departamento Nacional da Produção Mineral, para estudar, no Chile, Bolivia, Perú e, possivelmente, no México, as instituições de crédito mineiro existentes nesses paises.

Em seguida, o sr. Leonardos apresentou uma indicação, que foi tambem aprovada, afim de que o Conselho solicite ao Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura e ao Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministerio da Fazenda, a remessa permanente de todas as estatisticas relativas, respectivamente, à produção mineral e metalúrgica do país e à importação de metais, combustiveis e demais substancias de origem mineral (produtos quimicos minerais).

O sr. Macedo Soares relatou o processo referente à consulta da Organização Henrique Lage sobre se, no preço do carvão, fixado pelo decreto-lei n. 5.964, de 3 de novembro de 1943, está incluida a taxa de capatazias que, no porto de Imbituba, é de Cr$ 3,50 por tonelada de carvão, e o sr. Brocado Filho e ao Sindicato Nacional da Industria da Extração de Carvão em referencia ao mesmo assunto.

Foi resolvido devolver os processos ao Ministerio da Viação com os pareceres aprovados pelo Conselho, segundo os quais, "tendo sido o preço do carvão fixado junto ao costado do navio, pelo não estão incluidas as despesas da capatazias, que são assim devidas pelos compradores".

Foram, depois, introduzidos no recinto das sessões os srs. Plinio de Queiroz e Guilherme Luiz Ribeiro, diretores da Cia. Brasileira de Aluminio, que apresentaram um relatorio do seu departamento industrial, com todos os elementos solicitados pela Comissão deste Conselho que visitou as instalações da Companhia, em São Paulo, e, bem assim, copia da correspondencia trocada entre eles e seus representantes nos Estados Unidos.

Os documentos oferecidos foram presentes ao sr. Bernardino de Matos, relator do processo.

Por último o Conselho recebeu a visita do chefe da Divisão de Mi-

(Conclue na 6ª pagina)

A MISSA MISTERIOSA

Manda-me alguem, acompanhado de uma carta, o recorte do que se publicou sobre uma missa em ação de graças, celebrada nas proximidades do dia 20, na Catedral — missa... politica, e à qual se deu um aspecto de coisa ilegal ou inconfessavel, a julgar pelas peripecias narradas. A reportagem tem qualquer coisa de novela policial, como veremos. A carta reclama um comentario sobre a iniciativa dessa missa, relacionando-a com outras atividades que atribue a essa mesma categoria de devotos que a promoveu. Diz que o partido fascista indigena — o partido [illegible]

[illegible]

lebração de uma missa, seja de que natureza for, e em favor de quem quer que seja. Está, evidentemente, compreendida nas quatro liberdades da Carta do Atlântico a liberdade de mandar rezar missa por alma de quem se deseje. Aliás, as missas, tiveram sempre um grande papel em nossos movimentos politicos, sem que ninguem julgasse dever reprimi-las ou ostensivamente censurá-las. Numa reportagem sobre os dois movimentos do cinco de julho, ainda agora se salienta que eles deram lugar a tão missas em dois anos. O ex-presidente exilado tem todos os anos o seu aniversario [illegible]

[illegible]

coisa tão piedosa. Um rapaz desconhecido chegou à igreja e encomendou a missa de ação de graças, como sendo em louvor de Nossa Senhora. Uma heresia, para começar: dar a Plinio o pseudônimo de "Nossa Senhora". Depois, um grupo de cavalheiros igualmente misteriosos, incógnitos, foi ao templo e declarou que não queria uma missinha, como aquela da anedota, de cinco mil réis, e sim, missa solene, com orgão, violoncelo, trombone, etc. Custou Cr$ .... 175,00. Recusaram os desconhecidos dar o nome do responsavel e tambem não revelaram o nome do beneficiario ou homenageado. Na hora da missa, quando o templo, vazio a principio, se encheu repentinamente, o sacristão procurou o primeiro concitante para pedir-lhe uma explicação do misterio e não o encontrou. E os assistentes se dispersaram rapidamente, após o oficio.

Em suma, parece certo que [illegible]

DOCUMENTOS SENSACIONAIS SOBRE A TRAGEDIA DA FRANÇA

O "Diario Secreto" do ministro Jean Zay, de 21 de setembro de 1938 a 14 de setembro de 1939, cuja publicação iniciamos hoje. — A luta das duas correntes do gabinete francês, pleiteando uma o cumprimento das obrigações dos tratados de assistencia mutua, e a outra impugnando a guerra. — Bonnet, de Monzie e outros, contra Mandel, Reynaud, Campinchi, Jean Zay, Champetier de Ribes. — A questão da Tchecoslovaquia. — Relato de Daladier sobre a conferencia de Munich. — A posição da Inglaterra, Polonia, Russia e outros paises. — A aventura dramática de Jean Zay: incorporado às fileiras, no posto de sub-tenente, ao deixar o ministerio, retira-se no "Massilia", após a derrota, e é capturado pelo novo governo e condenado como "desertor".

Por LÉON CRUTIANS

Advogado e jornalista francês.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O documento cuja divulgação hoje inicio, para o público brasileiro, oferece, como o "diario" do presidente Albert Lebrun, publicado no DIARIO DE NOTICIAS de domingo último, um interesse especial, decorrente da circunstancia de ser um depoimento minucioso de uma figura altamente categorizada, que era parte nos acontecimentos. As notas cotidianas de Jean Zay refletem assim, numa serie de impressões diretas e palpitantes, os fatos que se desenrolavam no seio do gabinete francês, num momento de confusão e inquietude dramática em face da perspectiva da guerra, em torno da qual se chocavam as varias tendencias e os grupos em que se dividia a politica nacional. Assinalamos que o "diario" do ministro de Daladier é muito mais desenvolvido que o do sr. Lebrun e tem muito mais cabeças, porque contem, não as impressões serenas de uma personalidade colocada, pelo seu posto de presidente da Republica, acima das competições partidarias, mas as reações de membro do ministerio, colocado, portanto, no meio dessa luta de facções e de tendencias antagonicas.

Jean Zay, como politico, deputado por Orleans, foi, como já dissemos, durante longo tempo, ministro do último gabinete Daladier, ocupando a pasta da Instrução Pública. Neste posto o encontrou a crise que se desfechou na guerra atual. Quando se processou a recomposição do governo, para a formação do gabinete de guerra, Zay foi um dos ministros que cederam o seu lugar. Deixou o Conselho de Ministros para se alistar, como voluntario no exército, com o posto de sub-tenente. Com a derrocada do exército francês, refugiou-se, a bordo do "Massilia", como varios outros politicos que não haviam concordado com o armisticio e pleiteavam a continuação da resistencia, no Imperio. Foi, porem, preso pelas novas autoridades, reconduzido à metrópole e condenado como desertor.

O seu "diario" secreto, que os leitores do DIARIO DE NOTICIAS vão conhecer, tem uma historia singular. Zay o escreveu no seu último ano de ministro, do periodo de 21 de setembro de 1938 a 14 de setembro de 1939. Ao demitir-se e incorporar-se ao exército, deixou o documento em Orleans. Quando sobreveio a derrota, incumbiu um amigo de ir procurar o documento naquela cidade. Não estão bem esclarecidas as peripecias pelas quais o "diario", em vez de voltar às mãos do seu autor, caiu em poder de estrangeiros.

O certo é que em abril de 1941, esse documento foi divulgado por um conhecido semanario parisiense e apresentado, em grandes titulos, como "um documento sensacional". Não se sabe, porem, como era natural, dadas as circunstancias e motivos do país, uma grande divulgação. Em grande parte da propria França, não é conhecido, até hoje.

Damos a seguir os trechos mais interessantes do "diario secreto" de Jean Zay como documentação de um momento trágico da vida francesa.

O plano de Godesberg

25 DE SETEMBRO DE 1938

"Quando o ministro Daladier iniciou suas notas intimas, o gabinete já estava nitidamente dividido em dois grupos, com seus varios matizes ideológicos. As duas correntes principais eram a que pleiteava uma atitude de resistencia às agressões alemãs e o cumprimento das obrigações decorrentes dos pactos de assistencia mutua da França — corrente da qual fazia parte Jean Zay que tinha como figuras principais Mandel, Reynaud, Campinchi e Champetier de Ribes; e a que se obstinava numa politica de apaziguamento e se opunha encarniçadamente à hipótese da guerra, e que tinha como lider o ministro do Exterior, Georges Bonnet.

Eis o que a 25 de setembro, domingo, três dias depois da conferencia de Godesberg, em torno do caso tchecoslovaco, anota Jean Zay no seu diario sobre uma reunião do gabinete, na qual Mandel e Renaud apresentam informações vindas de Londres sobre a situação:

"Sarraut pergunta qual é a opinião dos ingleses, e se é verdade que Chamberlain declarou inaceitavel o plano. (O plano de Godesberg, sobre a questão tchecoslovaca).

Bonnet responde que "não há nenhuma informação a esse respeito. Reynaud e Mandel dizem que não há nenhuma dúvida sobre a reação inglesa. Dois mil comicios se realizam hoje. Toda a imprensa britânica repele o plano. Bonnet diz que certas condições lhe parecem aceitaveis; outras servem de base para uma discussão ou provocam reservas...

Reynaud declara que o projeto de Godesberg é o fim da Tchecoslovaquia. Ora, diz ele, é a Europa em cheque.

— "Não, responde Monzie, a Europa em Viena".

Ele diz que uma grande agitação se produz na Alemanha. As familias não têm mais o direito de acompanhar os mobilizados a estação. Em alguns lugares houve tiroteios".

Zay reproduz, em seguida, a réplica de Bonnet, defendendo-se das acusações que lhe são feitas de ter exercido pressão sobre Praga afim de levá-la a ceder aos alemães, e lê um telegrama de Lacroix. Jean Zay acrescenta:

"Tal foi a atitude de Bonnet, protestando, indignado, contra as muitas versões dos fatos.

Mandel me diz ao ouvido que os fatos se passaram muito diferentemente.

Mandel pergunta se, afinal, os meios de ação do governo sobre a imprensa vão ser empregados para sustentar sua ação.

A sessão é levantada às 16,45 horas.

A saida, uma viva discussão entre Monzie e Campinchi, Reynaud e Mandel. Monzie contesta que os nossos compromissos com a Tchecoslovaquia nos obriguem a outra coisa senão ir a Genebra, mas tambem a agir sem perda de tempo. Monzie diz que é preciso um dia para ser debatido longamente o assunto no Conselho. Monzie declara que não aceitará jamais a guerra por este motivo, e que preferirá renunciar.

Debaixo da chuva, vamos levar Daladier e Bonnet ao aeroporto em viagem para Londres".

Daladier expõe os resultados de sua visita a Londres

27 DE SETEMBRO

Nesta data escreve Zay:

"Conselho de Ministros, às 10 horas no Eliseu. Daladier, que parece haver concentrado em suas mãos, inteiramente, nossa politica exterior, faz uma exposição".

Concluindo seu relato, Daladier pede a opinião de Bonnet, ministro do Exterior, cujas palavras Zay resume e comenta assim:

"Este último (Bonnet) toma a palavra, e, numa breve exposição que provoca profunda emoção na maioria do Conselho, declara que chegou o momento de precisar o que entendemos por "assistencia à Tchecoslovaquia". Para ele, é uma ajuda indireta, mediante fornecimentos e mobilização afim de deter as forças alemãs, mas não pela guerra. Diz que nunca estivemos numa peor situação diplomática. De um lado, a Alemanha, a Italia, a Polonia e o Japão. Do outro, a França com dois ou três "fronts"; a Inglaterra, que não nos dará mais do que a sua Marinha, nenhuma aviação, e duas divisões no máximo; e a Russia, a respeito de cujo concurso o Conselho da Defesa Nacional, reunido a 15 de março, foi muito céptico. Já não dispomos da zona desmilitarizada nem da Austria. E a nossa aviação! E' preciso, portanto, prosseguir nas negociações. E' impossivel fazer a guerra se os alemães entram na Tchecoslovaquia a 1.º de outubro do mesmo modo que não a fariamos se entrassem a 10. Em todo caso, deve ser convocado o Parlamento.

Daladier diz que não compreende. Ele devia ter sabido mais cedo se Bonnet estava disposto a abandonar a Tchecoslovaquia. Hitler nada tem a fazer senão apossar-se de tudo. E' inadmissivel que só se fale da força de Hitler e da nossa fraqueza.

O presidente da República (Lebrun) diz que veremos isto, quando chegar o momento.

Guy La Chambre, para quem Bonnet apelara, diz que está pronto para se explicar, mas se pergunta a si mesmo se não deveria fazê-lo perante o Comitê da Defesa Nacional.

Daladier lembra que ele é, de qualquer modo, o ministro da Defesa Nacional.

Campinchi protesta contra a linguagem de Bonnet, usada no momento mesmo em que obtivemos, enfim, a certeza da firmeza britânica, e quando só a nossa determinação em face de Hitler nos dá algumas chances de salvação.

Reynaud diz que se transpirasse o menor eco das declarações de Bonnet seria uma catástrofe para a França. Se Hitler o tivesse ouvido (*a Bonnet*) nada teria a fazer senão agir...

... O Conselho termina às 11.45 horas, num ambiente de emoção. Daladier parece desejoso de reunir um Conselho para resolver o caso Bonnet. No final, ele renunciará a esse projeto."

Daladier narra as entrevistas de Munich

30 DE SETEMBRO DE 1938, SEXTA-FEIRA

"Acordo de Munich, a 1,35 da manhã. A tarde, regresso triunfal de Daladier.

Conselho de Ministros, logo às 17,30, no Eliseu.

Daladier expõe a conferencia de Munich. Esta começou por uma exposição de um quarto de hora, de Hitler, no qual o "fuehrer" declarou que se tratava de executar as promessas de Benes, e que, por consequencia, se atinha ao plano de Godesberg. Daladier replicou a Hitler: — "Então para que viemos aqui? Para encontrar um acordo equitativo ou para destruir a Tchecoslovaquia? No último caso, devemos ir embora imediatamente."

Asseguraram então a Daladier que se tratava, realmente, de um acordo equitativo, e se acabou por um acordo que tem por base uma nota que Ciano tirou do bolso na ocasião, já pronta.

A zona vermelha será ocupada progressivamente de 1º a 10 de outubro, mas só a Comissão Internacional fixará as novas fronteiras. A Comissão, igualmente, é que dirá em que localidades da zona verde se fará plebiscito.

Chamberlain não queria mais garantir o novo Estado, porque a Alemanha e a Italia somente concordam em garanti-lo depois de um acordo com os poloneses e os húngaros, acordo que deve entrar em vigor dentro de três meses.

Afinal, Chamberlain manteve sua garantia imediata.

Daladier diz que o acordo de Munich é um compromisso entre Berchtesgaden e Godesberg."

"Hitler deseja visitar o Louvre"...

Daladier foi aclamado pela multidão alemã, que parece desejar a paz. Ele está convencido de que contactos com Hitler e Goering não deixariam de influir na situação. Ambos queriam vir a Paris. Hitler deseja visitar Louvre.

Quando Goering ainda falava

"Nas conversações, privadas, Goering disse a Hitler que em oito dias sua aviação destruiria completamente as fortificações tchecas pouco sólidas. Os aviões russos já não disporiam ali de um único campo de aterrissagem. Em face da França, a Alemanha teria feito um gesto positivo de paz, tal como um recuo de vinte quilômetros.

Não se tratou de questões de colonias, nem da Espanha, exceto numa conversa amistosa de Daladier com Attolico, embaixador da Italia em Berlim. Este último, homem notavel e favoravel a um entendimento com a França, diz que os italianos não têm mais do que 40.000 homens na Espanha, e que ele é de opinião que devem ser retirados.

O Conselho felicita Daladier e decide convocar a Câmara para terça-feira, 4 de outubro, afim de abrir o debate de politica exterior e votar medidas urgentes."

* * *

No próximo artigo divulgaremos novos trechos do "diario" de Jean Zay.

"Marcas registradas"... humanas

351

352

353

354

355

Certos fenomenos são [illegible] identificados por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, [illegible]

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a City e a Saude Pública

18.739 CANO DE ESGOTO ENTUPIDO — Pedindo providencias à autoridade competente, queixa-se um leitor de que na rua Batista das Neves, esquina de Haddock Lobo, encontra-se um ralo entupido, há mais de dois meses, ocasionando a retenção de agua fétida, numa extensão de 300 metros e de onde exala insuportavel mau cheiro. — 30-4-944.

Com a Prefeitura e a Policia

18.740 VIAÇÃO CRUZ DE MALTA — Depois de salientar o estado lastimavel em que se encontra a garage da Empresa de Viação Cruz de Malta, sita a Av. Engenheiro Richard, 21, no Grajaú, tal a imundicie ali existente, acrescenta um leitor que durante a noite os moradores da vizinhança não podem dormir em virtude do barulho que fazem os empregados, pelo que pedem uma providencia à autoridade competente. — 30-4-944.

Com o Departamento de Parques e a Limpeza Urbana

18.741 UM APELO — Moradores da rua Manuel Miranda, situada entre as estações do Sampaio e Engenho Novo, dirigem um apelo às autoridades competentes, no sentido de ser feita a capinação da rua onde a vegetação atinge regular altura, bem como a poda das árvores cujos galhos e a folhagem espessa impedem a iluminação já escassa dessa rua onde existem apenas cinco lâmpadas. — 30-4-944.

Com a Policia e a Secretaria Geral de Saude e Assistencia

18.742 SOCORRO TARDIO — Queixa-se uma leitora de que no dia 25, às 9 horas da manhã, encontrando uma pessoa do sexo feminino desfalecida na esquina da rua Silva Cardoso com a Travessa Santa Cecilia, em Bangú, dirigiu-se ao Posto Policial da localidade, onde lhe informaram que nenhuma providencia seria possivel adotar. Em seguida, solicitou o socorro da Assistencia, mas só às 16 horas, depois de insistentes apelos, ali chegava a ambulancia, e salienta que no caso de ter sido necessaria uma providencia de carater urgente nenhum resultado seria possivel obter. — 30-4-944.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

18.743 ABASTECIDOS OS CARROS DE CARVÃO EM PLENA RUA — Queixa-se um leitor de que uma empresa de auto-lotação recentemente inaugurada, tendo o ponto de estacionamento dos carros no lado residencial da Praça General Osorio, em Ipanema, está fazendo o trabalho de abastecimento de carvão de seus carros em plena rua, ocasionando, durante o dia, espessa fuligem que penetra nas residencias, sujando cortinas, estragando moveis e utensilios e atingindo os proprios alimentos nas horas de refeição. A noite, não é possivel haver sossego em virtude do barulho que fazem os empregados durante as operações de abastecimento. Por tudo isto, pedem uma providencia a quem de direito. — 30-4-944.

18.744 CANAL ENTULHADO — Pedem a atenção da autoridade competente para os graves inconvenientes e perigos que oferece o canal existente na rua Bela de São João, à altura do n. 1.113, em São Cristovão. Esse canal está entulhado de lama, tornando a agua negra e pútrida de onde exala insuportavel cheiro de tudo. Acrescentam que a rua inteira está sentindo as consequencias dessa situação, sofrendo os moradores frequentes dores de cabeça, enjôo e febre. — 30-4-944.

Com a Policia

18.745 RIO DE JANEIRO, CIDADE BARULHENTA — Um leitor que informa ter visitado varias cidades da Europa, sem ter conhecido qualquer uma tão barulhenta como o Rio de Janeiro, queixa-se do barulho infernal que é feito diariamente na rua Gustavo Sampaio, no Leme, alem dos bondes, numerosos vendedores gritam o dia inteiro, apregoando os artigos que vendem, não permitindo que os moradores possam ter sossego. — 30-4-944.

18.746 LUZ, SO' ATE' AS 22 HORAS — Pedindo providencias a quem de direito contra o abuso praticado pela proprietaria dos cômodos situados à Estrada Velha da Pavuna, n. 1.126, a qual, cobrando dos inquilinos a importancia de Cr$ 5,00, correspondentes ao fornecimento de luz elétrica, esta só lhes é fornecida até às 22 horas, deixando-os às escuras dessa hora em diante. Residem ali operarios que, saindo para o trabalho muito cedo, a comida que levam para o almoço é feita pela madrugada quando não há luz, ocasionando essa atitude da proprietaria serios embaraços para os inquilinos. — 30-4-944.

18.747 INQUILINOS INCONVENIENTES — Queixa-se um leitor de que o proprietario da avenida sita à rua Carolina Amado, n. 1.407, em Irajá, aluga cômodos dessa avenida a pessoas que não se recomendam pelo procedimento, deixando em constrangimento as familias ali residentes. 30-4-944.

Com a Coordenação e a Policia

18.748 EXORBITANTE O PREÇO DO PÃO — Escrevem-nos: "A Padaria Marajó, situada à rua Divisoria, esquina de Estrada Sapopemba, em Deodoro Ribeiro, não obstante já ter havido varias reclamações contra a mesma, continua a vender o pão a Cr$ 4,00 o quilo. A citada padaria é fornecedora de varios depósitos da localidade, os quais são obrigados, embora contra a vontade, a explorar seus fregueses, por serem explorados pela mesma. Não se justifica que a Padaria Marajó venda o pão de farinha branca com um acréscimo de 150% sobre o preço do pão de guerra, porquanto a diferença é apenas de 40%. Vender um pão com 250 gramas por Cr$ 1,50 constitue um abuso que merece repressão por parte dos fiscais da Coordenação e pela 3.ª Delegacia Auxiliar". — 30-4-944.

XADREZ

30 de abril de 1944

N. 77 — Maximiano Fonseca
INÉDITO
Ded. aos enxadristas brasileiros

Mate em 2 — 8 x 8

SOLUÇÃO DO PROB. N. 75 — 1.D1BR, B7C ou P3T, ou P4T, ou P6C; 2.D1CD, B joga ou PC joga; 3.DxPT m. ou 3.DxB m. Se 1..., B6B ou B5D; 2.D3D, etc., como acima. Se 1..., B4R ou B3B; 2.D5B, etc., como acima. Se 1..., P3C ou P4C; 2. DxB mate curto.

SOLUCIONISTAS: Maximiano Fonseca, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, dr. J. Valadão Monteiro, general Amaro A. Vilanova, Frederico Rosa.

Drezax e Tácito enviaram 1.DxP, que não resolve.

CONCURSO J. B. SANTIAGO
Solucionistas premiados

Damos hoje a lista dos premios e os diversos solucionistas a que eles couberam, pela extração da Loteria Federal de 22 de abril, e conforme os números de sorteio anteriormente publicados.

1.º LUGAR: — Uma caneta "Parker", ao solucionista número 65 — Hircio Lobo (pseudônimo de Luiz Nogueira Pamain), de S. José dos Campos, Estado São Paulo; e um isqueiro, ao n.º 89 — Phoebe (Febe Calamari), do D. Federal.

2.º LUGAR: — Um cinzeiro, ao n.º 36 — Farol (Milton de Azevedo Costa), de Sabará, Minas; e um livro "Miscelanea Enxadristica", ao n.º 71 — K. J. F. Kohler, de São Paulo.

3.º LUGAR: — Uma assinatura da revista "Xadrez Brasileiro", ao n.º 45 — Drezax (Leo M. Borges), do D. Federal; e um livro "Miscelanea Enxadristica", ao n.º 54 — Arquelão Mancio, de Belo Horizonte.

4.º LUGAR: — Um livro "Miscelanea Enxadristica", ao n.º 82 — Laurindo Silva, de São Paulo.

Premios especiais aos mineiros: — Uma assinatura do "O Estado de Minas", ao n.º 37 — Caissa (Anderson Vitor Brigido), de Belo Horizonte; um livro "Jogo de Posição", ao n.º 75 — Joaquim Cesar, de Belo Horizonte; e um livro "88 Primeiros Premios", ao n.º 98 — Leci Lobato, de Lagoa Santa.

Premios especiais aos cariocas: — Um livro "Biografia do Presidente Vargas", ao n.º 77 — Zerdax II (Orlandino C. de Almeida); um livro "88 Primeiros Premios", ao n.º 80 — Galera (Diogo Galera).

Premios especiais aos paulistas: — Um livro "88 Primeiros Premios", ao n.º 61 — Máximo Berces Minhava, de Matão; um livro "Miscelanea Enxadristica", ao n.º 65 — Hircio Lobo (Luiz Nogueira Palmain), de São Paulo.

Premios especiais aos fluminenses: — Um livro "88 Primeiros Premios", ao n.º 50 — Joaquim Valadão Monteiro, de Teresópolis.

Premio de assiduidade: — Uma medalha comemorativa, em prata, ao n.º 66 — Ari F. Reis, do D. Federal.

Estes premios serão remetidos aos seus ganhadores o mais breve possivel, pedindo a direção do Torneio que seus destinatarios comuniquem o recebimento.

E assim, encerra-se esta magnifica prova de cooperação e colaboração entre os colunistas de xadrez do Distrito Federal, Minas, São Paulo e Estado do Rio, bem como a merecida homenagem que se prestou a J. Batista Santiago, restando-nos somente aplaudir a todos os concorrentes e felicitar os premiados pela sua boa sorte.

"MATCH" TELEFONICO C. X. R. J. — C. X. S. P.

Prossegue hoje esse encontro

Não terminou no último domingo o "match" de xadrez pelo telefone, em que se mediram o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e o Clube de Xadrez São Paulo.

Dos oito tabuleiros de que constava o encontro, apenas uma única partida chegou a um resultado final, foi a que jogaram, no tab. 8, os srs. Raul Charlier, de São Paulo, e Nelson Dantas, do D. Federal, vencida pelo carioca em 18 lances.

As restantes sete partidas prosseguirão hoje, às mesmas horas, isto é, às 15 horas, na sede do C. X. R. J., rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º andar, estando a sede do clube franqueada a quem desejar assistir aos emocionantes lances finais de cada partida.

O encontro telefônico que teve inicio, como já noticiamos, no domingo passado, marcou um êxito jamais verificado em prelios desta natureza, tendo ficado repleto o salão do C. X. R. J., que por sinal é grande.

O dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, dirigindo-se aos presentes, congratulou-se com a realização do "match" e fez votos para que provas desta e de outras naturezas, fossem levadas a efeito pelo progresso do xadrez brasileiro, hipotecando todo o seu apoio às iniciativas que forem sendo realizadas.

O dr. Alexis de Miranda Jordão, presidente do C. X. R. J., tambem disse algumas palavras sobre o "match" que se iria ferir entre cariocas e paulistas, esperando que cada um dos contendores se esforçasse para que a competição trouxesse os maiores beneficios ao xadrez.

Quer o dr. Lira Filho, quer o dr. Miranda Jordão, quer ainda o dr. Rui Castro, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, que trouxe o apoio da entidade máxima ao "match", mantiveram ligeira palestra pelo telefone com o dr. Américo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez e do Clube de Xadrez São Paulo. Logo que foi dado o sinal de inicio da prova, o dr. João Lira Filho dirigiu-se ao tabuleiro n. 1, onde mediriam forças os dois campeões, carioca e paulista, fazendo o 1.º lance transmitido pelo telefone para São Paulo.

Eis os emparceiramentos:

TAB. 1 — Dr. J. Sousa Mendes (C) x Dr. Paulo Duarte (P); TAB. 2 — Nelson M. Ferreira (P) x Dr. Valter O. Cruz (C); TAB. 3 — Dr. Orlando Rocas (C) x Sinesio M. Ferreira (P); TAB. 4 — Dr. José Pestana da Silva (P) x A. Silva Rocha (C), TAB. 5 — Dr. J. T. Mangini (C) x João Evangelista da Silva Neto (P), TAB. 6 — Dr. Flavio de Carvalho (P) x Dr. Luiz Burlamaqui (C); TAB. 7 — Dr. A. A. Barbosa de Oliveira (C) x Dr. Boris Schneidermann (P), e o TAB. 8, como já dissemos acima, venceu o carioca Nelson Dantas.

O presidente do C. X. R. J. convida novamente todos os amadores a comparecerem hoje à sede do clube, afim de acompanharem os restantes lances das partidas. Como já estão muito avançadas, provavelmente o resto do encontro não durará mais que umas duas horas.

Noticias

TORNEIOS INTERNOS DO C. X. R. J.

Terminaram de maneira brilhante os torneios internos deste ano, realizados pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

No setor dos concorrentes de 1.ª categoria, sagrou-se vencedor em esplendida atuação, o tenente L. Teotonio de Vasconcelos, que perfez 11 pontos sobre 12 possiveis, sem derrota, e que, com esta vitoria, passa para a classe dos "Mestres" daquela entidade.

No segundo posto, todos com 8 pontos, classificaram-se capitão Luiz Lugueri Teixeira, Pinca Rabinovici, tenente Luiz Forcelén, que, pela adoção da Tabela Sonneborn-Berger, classificaram-se respectivamente 2.º, 3.º e 4.º.

Os demais concorrentes, por ordem de colocação, foram: Pedro Henrique de Miranda Rosa, 8 1/2; Vitor Treidler, 6; Enio Piras, 6; dr. Fernando Guimarães Lobo, 5; Geraldino Isidoro da Silva, 4 1/2; Américo M. Vieira, 4 1/2; Antonio de Campos, 4; Domingos Gama Jr., 4; dr. Roberto Porto da Silveira, 2 1/2.

Abandonaram a prova dr. Lauro Demoro, dr. L. Benifacio de Andrade, Erwin Sieebten, Isaac Tzekinowsky, José Ferreira Reis, não tendo sido computados seus escores.

Na prova de 2.ª categoria, os resultados foram: G. Duberg, com 5 1/2 pontos; Domingos Fonseca, 5; Augusto Henrique M. dos Santos, 5; Francisco Seligsohn, 5; Henrique Peters, 4 1/2; Paulo Maruno, 4; Vicente Lacerda, 4; Paulo Câmara Cruz, 2; e Mauro da Costa Lobo, 1.

Na 3.ª categoria, foi vencedor invicto com 7 pontos Augusto Henrique M. Santos, que, havendo passado para a turma imediatamente superior, concorreu à prova de 2.ª categoria, na qual colocou-se em 3.º, como já dissemos.

Foram os seguintes os demais classificados: Werner Roth, 6; Lupercino M. Reis, 4 1/2; Ernesto de Carvalho, 4; José Simas Figueiredo, 3 1/2; Ernesto Motta, 3; Pedro Chaves, 1, e José Nogueira Lima, 0.

PLANO DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DAS SAFRAS

Resolução do Instituto do Açucar e do Álcool

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool por intermedio da Agencia Nacional:

"A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, estudando detidamente a situação estatistica do açucar em face das necessidades nacionais, aprovou a Resolução n.º 79/44, estabelecendo um plano de estimulo à produção e defesa das safras de açucar e álcool. Esse plano se resume nos itens seguintes:

I — Declarar que continua livre, nas usinas existentes, o plantio da cana de açucar, não havendo, como nunca houve, delimitação das areas de cultura.

II — Declarar que continua livre a produção de álcool, assegurando-se preço compensador ao álcool produzido diretamentte da cana, ou de mel rico, considerando como tal o que exceda a relação de 7 litros por saco de açucar produzido. O preço desse álcool será fixado na paridade com o preço do açucar, no mercado campista.

III — Fixar em 16.695.019 sacos a produção minima de açucar necessario ao consumo nacional, aumentando de 20 por cento o limite dos Estados produtores. O açucar que exceda a essa quota será liberado nas mesmas condições do intra-limite, quando necessario ao consumo nacional e considerada a situação dos preços legais. O limite efetivo e real da produção, consequentemente, será o do consumo nacional, acrescido da quota de exportação para o estrangeiro e da margem para os estoques convenientes. Para maior segurança desse regime, atribuiu-se ao mesmo a duração de um quinquenio.

IV — Dentro desse plano, a situação do produtor de açucar se apresenta da seguinte forma: alem da produção autorizada, terá direito à liberação de todo o açucar necessario ao consumo nacional, nas mesmas condições do intra-limite. Para a materia prima de excesso haverá ainda o recurso do Álcool, por preço de paridade com o do açucar, no mercado campista.

V — O limite final para a produção de açucar, consequentemente, será o do proprio consumo, acrescido do reforço dos estoques e das possibilidades de exportação para o estrangeiro. Poder-se-ia dizer que ainda assim seria um limite. Na verdade, porem, a liberação do açucar, alem desse limite, já não interessaria ao proprio produtor, pois que não poderia deixar de refletir-se na situação dos preços.

VI — O Instituto promoverá a exportação da produção excedente sobre as necessidades de consumo, dentro da quota fixada pelo Convenio Internacional do Açucar, após verificar terem as usinas cumprido o programa de produção de Álcool estabelecido nos planos de safra.

VII — Continua livre, na safra 1944/45, a produção de açucar dos engenhos turbinadores e dos engenhos banguês".

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 28 de abril: 30 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 2 radiografias, 9 internações hospitalares, 3 tratamentos especializados, 3 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 22 a 28 de abril: 240 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 132 exames de laboratorio, 60 radiografias, 27 internações hospitalares, 53 tratamentos especializados, 20 inspeções de saude.

Noticias Diversas

OS BANCARIOS CARIOCAS NA PARADA TRABALHISTA DE S. PAULO

Seguiram ontem à noite para a capital bandeirante os elementos que representarão oficialmente a diretoria do Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal na concentração de trabalhadores a ser levada a efeito amanhã.

A comissão está composta pelos srs.: Jorge Saltarelli, José Tanner de Abreu, Cristovão Pera Felicio, Sebastião Varren, e do funcionario do Sindicato, Alcindor Correia.

Os representantes cariocas levaram as bandeiras do seu orgão de classe, que desfilarão pela primeira vez no Estado de São Paulo.

A BIBLIOTECA DOS BANCARIOS

Durante o mês que hoje termina, a biblioteca do Sindicato dos Bancarios emprestou aos seus associados 79 livros, assim discriminados: romances, 59; biografias, 4; historia, 8; psicologia, 4; contos, 2; biologia, 1 e viagem, 1.

Não se acham computadas na estatistica as obras consultadas diariamente no local da biblioteca por varias dezenas de socios.

SOCIAIS BANCARIAS

Contrataram casamento no dia 16 deste mês, o sr. Giliatt de Lima Moreira, funcionario do Banco Português do Brasil S. A., com a srta. Maria Marques Rodrigues Frazão, filha do sr. Eugenio Frazão, alto funcionario do Ministerio da Fazenda e da sra. Lacelina Marques Rodrigues Frazão.

A FREI FABIANO e STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas, elogio e licenças — Exame de vista — Requerimentos despachados

Foram admitidos para o Departamento Rodoviario:

Julio do Carmo Neto, Hilton Fernandes Faria Machado; Abelardo Brito Higino, como conferente; João da Mata Conceição, Pedro Arapuã Franco, como auxiliar de motorista; Nilton Nogueira da Silva, como mensageiro; José Alencar de Lima, como motociclista; Aurelio Gomes de Almeida, Carlindo Duarte da Silva, Manuel Vieira Ramos, Sebastião Alves da Costa, Osvaldo Pinheiro, como trabalhador-tarefeiro; Fernandes dos Santos, Marcilio Santos, João Hermes Guimarães, Ubirajara Garcia, Oscar Moreira Cardoso, como trabalhador-tarefeiro; Maria Madalena Barbosa, como atendente, para a Gerencia de Belo Horizonte; Norival dos Santos, João Laurindo da Silva, Agenor Severo da Silva, Ataide Fabiano de Sousa, como trabalhador-tarefeiro.

Para o Serviço do Material — 20.ª XM — como trabalhador — Rosa Dias.

Para a Divisão de Combustiveis e Lubrificantes, como praticante de escritorio, referencia "VI" — Nagib Zacarias.

Para a Divisão Auxiliar, como operario de obras-novas.

Antonio Maria da Silva, Antonio Mauricio, Emilio Antonio dos Santos, Jacinto de Morais, Manuel João da Silveira, Venancio Antonio da Silva, Herminio Pereira, Valdemar Antonio, e Pedro Quirino.

Para a Divisão Auxiliar — 11.ª CRD — como trabalhador:

Vantuil Domingos, Francisco Januario Alves, Alarides Vieira, Joaquim Irene, Oscar Pereira dos Santos, José Vitorino de Lima, Antonio Miguel, Mariano Jorge da Gama, Antonio Paulo, Justino da Costa Ramos, Carlos Barone, Joaquim da Silva Pimenta, Wilson Francisco Pires, João Caetano da Costa, Almir Alves do Nascimento, Manuel da Silva J.º, Oscar de Sousa, Antonio Florencio de Oliveira, Ascendino Antonio de Freitas, Tiburcio da Silva, Moacir Fernandes de Queiroz, Custodio Pereira Rodrigues, Carlos Generio, José Quirino de Freitas, Manuel de Freitas, Milton dos Santos, Benedito Braz, Benicio de Sousa, Darci de Oliveira, Humberto Ramos, Durval Moura, José Alves Lisboa, Pedro Correia Pires, Manuel Rodrigues, Albino Luiz dos Santos, Moacir da Silva, Jorge Braulino da Silva, Elpidio Rosa, Salvador José da Silva, Edgar Tavares dos Santos, José Paulino da Silva, Antonio Marinho, Sebastião Inacio, José Rodrigues dos Santos, Jaime Batista de Matos, Nicolau Bruno, Virgilio Sousa, Manuel Ferreira 2.º, Benedito Castuho 2.º, Sebastião da Costa, Valdemar Zacarias, Ademar Procopio e Antonio Procopio.

Para a 1.ª CRD, como trabalhador, Joaquim José Godinho, João Camarão, e Valter Coelho de Carvalho.

Para a 3.ª CRD, como praticante de maquinista, Alcebiades dos Santos Vidal, e Alberto Pereira de Carvalho.

Para a 12.ª IE, como trabalhador: Aristides Monteiro, Claudio Andrade de Oliveira, Florencio Batista, Francisco Ananias Cardoso, Gilberto Morais, Graciliano Silvino da Silva, Nilton Nogueira da Costa, Rosival Santana Macedo, Valdemar Gonçalves Cerqueira, Wilson Valadares Seixas, Alfredo da Silva, Antenor da Fraga Matos, Eurico Pereira da Silva, Aldemiro Pereira Canazaro, Eduardo Pereira Ramos, João José de Barros e Mario Deziderio Zacarias.

Para a Divisão do Centro, como agente, referencia "IX":

Sebastião Rodrigues Pereira, Marino Ferreira Ribeiro, Antonio Guilherme Bertoldo, Sebastião José Afonso, Alexandre Dibbe, Artur Pedroso da Silva, Aquiles de Miranda, Francisco Martins Teixeira, Azuil Vieira Pais, Gladstone Cerqueira, José Lucas Gonçalves, Tomé Marques Figueira Junior, Valdir Cardoso de Oliveira, Paulo de Lauro Bueno, Claudino Luiz da Assunção, Elmar Mesquita Pereira, João Batista de Assiz Silva, Moacir de Paula Santiago, Sebastião Pacheco Sobrinho e Silvio dos Reis Gonçalves.

Para a Divisão do Centro, como praticante de tráfego, referencia "V" — Luciano Marinho Peixoto

Para a 2.ª AT — estação de D. Pedro II — como guarda, Nelson Leal de Oliveira.

Para a 2.ª A — estação de Belem — como trabalhador, Brigido Presbitero Pinhão.

Para a 2.ª AT, como guarda, referencia "V" — Manuel Alves da Silva.

Para a 2.ª AT, como guarda, referencia "V" — Aldemiro Roque.

Para a 2.ª AT, como guarda de 5.ª classe — Paulo de Sousa e Valdir Natal.

Para a Divisão de Passageiros, como praticante de condutor — Heitor Garcia.

Para a Divisão de Passageiros, como ajudante de 1.ª classe — Artur Alves Messina.

Para a Divisão de Passageiros, como trabalhador — Manuel Francisco de Araujo.

Para a 4.ª IT, como manobreiro — Iraci Wenchenk de Carvalho.

Para a 4.ª IT, como AGT: Geraldo Pereira de Castro, Marimiano Teixeira Filho, João Rocha, Carlos Augusto de Lima.

Para o R.M., como guarda — Arnaldo Manuel Fernandes Neto.

Para a 13.ª IV, como trabalhador, referencia "III":

Manuel da Costa Zuba, Sebastião Machado, Antonio Antunes de Araujo, Pedro da Cruz, Geraldo Alves Pe[illegible] e José Soares Chaves.

Para os escritorios da Administração da 3.ª Divisão, como praticante de escritorio, referencia "III" — Francisco de Paula de Andrade Pinto.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada os seguintes empregados:

Aurelio Leonardo Dantas, Moacir José, Amancio Gomes de Sousa, José Galvão de França, Coriolano Andrade de Oliveira, Inori Eugenio Reis, Fausto José Nunes da Luz, Antonio José de Brito, Jorge Magalhães da Rocha Faria, Teófilo da Costa Braga, Itamar Magalhães.

ELOGIO

O diretor da Estrada tornou extensiva o elogio desta Diretoria publicado no Boletim Diario n.º 87|44, página 547, item XV, aos empregados: Anaxilio Evangelista Barbosa, MM "XIV" e Francisco Bezerra Xavier, GM "XI".

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Estela Moreira Barbosa, José Ferreira de Melo, José Luciano de Azevedo Furtado, José Mendes, José Moreira da Silva, José Pedro Martins, José Pires, José Tavares de Leles, José Vieira Sampaio, Julieta Teixeira de Araujo, Juraci Rosa da Silva, Juvenal Siqueira, Ladislau da Cunha Carneiro, Luiz Dias de Almeida, Luiz Francisco Vasques, Luiz Pereira Franco, Luiz Ramos Vinas, Josias do Amaral Pinto, Manuel Antonio Gomes, Manuel Assenio da Silva, Manuel Augusto Pereira dos Santos, Manuel Francisco Santiago, Manuel Sarmento, Manuel da Silva, Maria José Abreu de Paiva, Maria José Ramos Figueira, Mario Marano, Mario de Matos Morais, Maximiano Magalhães, Mateus Felizardo, Mercedes Vitorino de Oliveira, Moacir Carneiro de Miranda, Nelson Gonçalves Ferraz, Neftali dos Reis, Nestor dos Santos, Nilva Moreno da Silva, Nilza Lisboa Gouveia, Noemia Louzada Pinto, Oscar Vieira dos Reis, Oto Perdigão, Ondina dos Santos Rodrigues Lima, Osorio Brigido Gonçalves, Paulo Neves, Pedro da Silva Ramos, Povoase Gaspar, Rejair Carneiro Braga, Rubem Bernardo Ferreira, Sebastião Ferreira, Sebastião Fernandes Moreira, Sebastião Vilarinho de Sousa, Semião de Sousa, Teresinha de Jesus Gama, Teodorico Tavares, Teotonio Trindade dos Santos, Ulisses de Jesus Pimenta, Valdemar de Barros Pereira do Lago, Valdemar do Espirito Santo, Valdemar Ricardo da Silva, Valdemiro Alves de Oliveira, Valoir Carola, Valdir Ferreira de Sousa, Virgilio Martins Ramos, Wilson Ferreira, Irene Lemgruber de Andrade, Guilherme Viana Dias, Frederico Germano de Freitas Block.

USO DE ÓCULOS

O diretor da Estrada determinou, como medida preliminar obrigatoria, todos os alunos inscritos nos Cursos de Instrução Elementar mantidos pela Estrada, deverão ser submetidos a exame de olhos, ficando obrigados ao uso de óculos, aqueles que apresentarem deficiencias incompativeis com a leitura. O Serviço de Subsistencia Reembolsavel facilitará a aquisição de óculos, quando necessarios.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Margarida Rodrigues de Sousa Moura — PO "F", 3.ª Divisão. — Concedo os três (3) dias.

Nelson Queiroz Martins — PO "F". — Não convem a abertura de precedentes.

Etelvina Tirali da Silva Rosa — PE "V". — Indeferido.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Regressaram há poucos dias do sul do país o presidente do Instituto Nacional do Mate e o chefe de Produção e Industria do mesmo orgão, depois de inspecionar, no Paraná, e Santa Catarina, os ervais, barbaquás, engenhos e fábricas de cafeina. Verificaram esses funcionarios a escassez de mate na região produtora, fato esse motivado principalmente pela deficiencia do transporte, encarecimento da vida e desvio de braços para outras atividades mais rendosas.

Já estão sendo, entretanto, tomadas as medidas mais aconselhadas e possiveis de execução, esperando-se a melhoria da presente safra, afim de que haja produção suficiente para as nossas entregas destinadas ao exterior.

O presidente do I. N. M., sr. Carlos Gomes de Oliveira, autorizou a elaboração de um plano que vise o aperfeiçoamento dos métodos de colheita e assim maior lucro para o ervateiro. O êxito desse plano dependerá, todavia, da perfeita organização da classe produtora, sob a forma cooperativista, o que possibilitará tambem o financiamento aos produtores.

Em acordo com o Ministerio da Agricultura, ao qual está hoje ligado, o Instituto Nacional do Mate vem executando os trabalhos de defesa sanitaria dos ervais, sendo bastante animadores os resultados já obtidos.

PALAVRAS CRUZADAS

FORA DO TORNEIO

Problema a premio, de Chôchô, Rio

chô.chô_RIO

HORIZONTAIS

1 — Videira.
5 — Região da Asia-Menor. Cidade principal "Cumes".
7 — Rede dos indios do Brasil.
8 — Especie de sapo das regiões do Amazonas.
10 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
11 — A ultima parte do curral de perca para onde refluem os peixes.
12 — O mesmo que aí.
13 — Filha do rio Inacho.
14 — Prep. lat. Indica aproximação.
15 — Suf. aumentativo.
16 — Rio da Siberia.
17 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
19 — Duplicada.
24 — Fermentado.
25 — Entrecasco.

VERTICAIS

1 — Covil.
2 — Forma arcaica do artigo "O".
3 — A 10ª letra do alfabeto grego.
4 — Rifão.
5 — Pau lavrado que enche o vão das paredes tapadas com tijolo, etc.
6 — Inventariado.
7 — Exclamação de asco, despreso ou pouco caso, pronunciada de modo cantado e demorado.
9 — Interj. Exprime espanto, admiração.
10 — Em psicanálise, o substrato instintivo da psique.
16 — Rei de Basan, na Judéia.
18 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
20 — Preço combinado para um mês de trabalho.
21 — Planta labiada, especie de Jenipi.
22 — Tambem não.
23 — Milho torrado, que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro.

Dicionarios: Pequeno Simões da Fonseca e Pequeno Brasileiro, de H. Lima e G. Barroso.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Tom Panky & Company, dos Estados Unidos, desejam importar côcos e castanhas do Pará.

Limex Ltda., da Argentina, deseja contacto com interessados na importação de vinhos, artefatos de couro e lã, sabão e outros produtos argentinos.

British West Indies Import & Export, de Trinidad, oferecendo referencias deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

Interamericana de Industria y Comercio Ltda., do Chile, deseja importar madeiras e sementes oleaginosas.

Jaime Lopez y Cia., de Cuba, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores de fios para malharia, tecidos de algodão e artefatos e arroz de varios tipos.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio 11.º andar, ala esquerda.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1393 — LOGOGRIFO
(HOMENAGEM A D. RODRIGO)

La no "remanso" da serra
vive ele em seu abrigo...
Com a "cadencia" que encerra
Sua obra, o meu amigo
já conquistou seu "lugar".
Embora "brêve", o que digo
não contem dificuldade
a não ser que D. Rodrigo
o vá com habilidade
num "enigma" transformar!

LICINIUS (N. IGUASSU')

NOVISSIMAS

1394 — "Cabelo branco" "tem o frade" do "portão" — 1 — 2

CLUBE DOS TRÊS (RIO)

1395 — Não és "animal", "portanto" podes "falar sozinho" — 2 — 2

J. AMANCIO (RIO)

1396 — Quem "pêde" pelos que tem "sofrimento" "fala muito" — 2 — 1

ZEFERINO SOUSA (RIO)

1397 — "Detem-te" apaga a "chama" "do candieiro"!

REFAEL (RIO)

1398 — Com esse "recepiente" você tem o "aspecto" de quem vai se "mudar" — 2 — 1

AFRANIO L. TORRES (RIO)

MEFISTOFELICAS

1399 — Não tem "espirito" quem com o "martelo" matou o "novilho" — 2 — 2 (3)

MARIA MOSSO (RIO)

1400 — Que é que "se usa" "com agua" "na guerra"? — 2 — 2 (3)

A. M. PINTO (NITEROI)

ANTIGAS

1401 — "Se vives", tem confiança — 1
e vence a "dificuldade" — 2
Sê livre: que vale a vida
"Se não gozas liberdade"?

❀

1402 — Digo "em primeiro lugar" — 1
do fundo do coração:
merece quem tem "valor" — 2
nossa "consideração".

FRAN (RIO)

Todas correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

Registro bibliográfico

"NOS EXTREMOS DE UM CORREDOR ESCURO" — MATOS PIMENTEL — "Nos extremos de um corredor escuro", romance do sr. Matos Pimentel, alem de conter uma trama amorosa original, representa o estudo profundo de uma alma atribulada e drama de um jovem que veio ao mundo pela porta do pecado e que tem consciencia de sua inferioridade, que se agravou com a reparação tardia do pai, trazendo-o para o seio da sua familia abastada. — N. L.

"NOITE EM BOMBAIM" — LOUIS BROMFIELD — A Livraria do Globo vem de entregar ao público, em tradução do sr. Fernando Tude de Sousa, "Noite em Bombaim", romance de Louis Bromfield. A critica, de modo geral considerou este livro como obra magnifica, movimentada, cuja historia se desenrola num grande hotel do Oriente, com a participação de marajás, militares, turistas e belas mulheres. — N. L.

"A VIDA EXUBERANTE DE OLAVO BILAC" — ELÓI PONTES — Depois das biografias de Raul Pompeia, Euclides da Cunha e Machado de Assiz, o sr. Elói Pontes apresentou, agora, em edição da Livraria José Olimpio, "A vida exuberante de Olavo Bilac" (II volumes). Bilac é aqui apresentado no ambiente em que gravitam, ao mesmo tempo que se compõe uma visão panoramica da nossa historia literaria, jornalistica, social e politica [illegible] — N. L.

"VIAGEM À RODA DO MEU QUARTO" — XAVIER DE MAISTRE — Na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", dos Irmãos Pongetti, vem de ser editado o livro de Xavier de Maistre, "Viagem à roda do meu quarto", que obteve para o seu autor uma consagração definitiva. — N. L.

A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO DIALÉTICO — VITOR VISCONTI — PONGETTI — Os Editores Pongetti acabam de lançar a 2.ª edição de "A evolução do pensamento dialético", do sr. Vitor Visconti, obra sobre a qual já nos pronunciamos em tempo, e que mereceu referencias elogiosas da imprensa e da critica de varios paises americanos. — N. L.

CONFLITO SENTIMENTAL — ANDRÉ MAUROIS — PONGETTI — "Conflito sentimental" (Climats), belo romance de André Maurois, vem de ser traduzido pelo sr. Manuel Ribeiro e publicado pelos Irmãos Pongetti, na serie "As 100 obras primas da literatura universal". — N. L.

EMPREGOS

Ótima oportunidade para pessoas de ambos os sexos com qualquer idade:

Antiga e importante empresa brasileira, em organização de novas atividades comerciais, está selecionando funcionarios para ocuparem cargos internos e externos de varias categorias, inclusive no quadro de cobradores.

Vencimentos mensais de 300 a 900 cruzeiros, havendo funções mais rendosas para os que demonstrarem capacidade para a chefia de secções. A empresa confia tambem serviços avulsos, em horas a combinar, mesmo à noite, a quem já tiver outro emprego. Tratar com o Sr. MENEZES, das 8,30 às 18 horas, à rua da Constituição, 8 - 2.º pavimento (elevador) — Edificio Saverio — Próximo à Praça Tiradentes.

CINEMATOGRAFIA

"A irmã do mordomo"

Franchot Tone e Deanna Durbin

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e América, a apresentação do filme "A irmã do mordomo", com Franchot Tone, Deanna Durbin, Pat O'Brien, Akim Tamiroff e outros.

"Alarme no Atlântico"

[illegible] Garfield

O cinema Odeon exibirá, a partir de amanhã, a pelicula da Warner Bros. "Alarme no Atlântico", de que são figuras principais John Garfield, Raymond Massey e Nancy Coleman, sob a direção de Robert Florey.

"O amor faz das suas"

Ann Miller

Os cinemas Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense estrearão amanhã o celuloide Columbia "O amor faz das suas", de cujo "cast" fazem parte, entre outros, Ann Miller, Rochester, John Hubbard e a famosa orquestra de Freddy Martin. No mesmo programa, será apresentado o filme tambem da Columbia, "A injuria", com Claire Trevor, Tom Neal, Jesse Barker, Edgard Buchanam e Albert Basserman.

"Insuspeitos"

Joan Crawford e Fred Mac Murray

Depois de ter obtido êxito na cinelandia, a producão M. G. M. "Insuspeitos", com Joan Crawford, Fred MacMurray e Basil Rathbone voltará a cartaz, quinta-feira próxima, nos Metros Tijuca e Capacabana.

"Sahara"

Humphrey Bogart

O cinema Plaza estreará quinta-feira próxima o filme "Sahara", que inclue no "cast" os nomes de Humphrey Bogart e J. Carrol Naish.

A criação do Curso de Engenheiros Ferroviarios

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO DIRETORIO ACADEMICO DA E.N.E.

Pede-nos o Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia a divulgação do seguinte comunicado:

"Os representantes dos alunos da Escola Nacional de Engenharia foram, ontem, recebidos pelo sr. ministro Capanema, em audiencia marcada para ser tratado o caso do novo curso de engenheiros, criado, recentemente pela Central do Brasil.

Ouviram, então, de sua excelencia, o pensamento do Governo.

Afirmou o sr. ministro não ter validade um curso improvisado, à revelia do Ministerio da Educação e em desobediencia à legislação federal.

Nestas condições a pretensa criação da Diretoria da Central do Brasil não poderá subsistir.

O sr. presidente Vargas sempre se mostrou muito zeloso pela formação cultural dos profissionais brasileiros e pelo respeito à lei asseguradora das prerrogativas das classes organizadas; e terá na melhor conta o memorial que os estudantes lhe vão apresentar.

Todos os papéis referentes ao ensino — acrescentou o sr. ministro — sobretudo tratando-se de assunto de tal relevancia, s. ex. remete para o apurado estudo de sua pasta e para o devido exame pelo eficiente Departamento do DASP. Nessa ocasião o parecer do Ministerio será pelo acatamento da legislação oficial, instituida pelo eminente presidente da Republica, isto é, para não ser consentido o funcionamento do curso em causa.

Reafirmou o sr. ministro ser, de todo, insustentavel a inovação que tão justamente vem alarmando as classes de engenheiros, oficialmente diplomados, ou em periodo de formação, nas Escolas Superiores.

Os acadêmicos deverão, pois, continuar a agitar a questão, levando-a às outras corporações discentes oficiais, às associações de classe, aos Conselhos de Engenharia, ao Clube de Engenharia e ao Sindicato de Engenheiros, para que todos esses orgãos, interessados e mais diretamente feridos pela pretensão do diretor da Central, se movimentem em favor da profissão e pelo cumprimento das leis federais vigentes no Brasil.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Os monumentos da Cidade

— 33 —

O monumento a Francisco Adolfo Varnhagen, que se ergue na Praça Paris

Francisco Adolfo Varnhagen, homem de letras, etnógrafo, diplomata e economista, foi o terceiro filho do coronel de engenheiros alemão Francisco Luiz Guilherme de Varnhagen, restaurador das fundições nacionais de São João de Ipanema, na antiga provincia de São Paulo. Aí nasceu Francisco Adolfo, a 17 de fevereiro de 1816. Depois dos primeiros estudos no Rio de Janeiro, passou a estudar em Portugal. Ainda residia nesse Reino, quando o ex-imperador do Brasil, D. Pedro I, procurava estabelecer a restauração constitucional de Portugal. O jovem Varnhagen, posto que ainda menor, alistou-se como voluntario nas fileiras que sustentavam esta causa e só depois (1840) foi concluir os seus estudos de engenharia militar. Antes, porem, de deixar as aulas acadêmicas, já Varnhagen revelava gosto decidido pelos estudos especiais sobre o Brasil. Tambem aos 22 anos de idade, antes de concluir o curso, escreveu suas "Reflexões Criticas" sobre o espirito do século XVI, impresso sob o titulo "Noticias do Brasil", obra que foi publicada por ordem da Academia Real de Ciencias de Lisboa. Era tal a erudição deste trabalho e a novidade e variedade de suas investigações que a mesma Academia admitiu o autor como socio, aprovando-o para as suas três classes, sendo que para a sua admissão bastava a aprovação para uma delas. A referida obra — "Reflexões Criticas" e tambem a publicação do "Diario de Pero Lopez", abriram-lhe igualmente as portas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que pouco antes havia sido fundado. Surgiram algumas dificuldades acerca de nacionalidade a que pertencia Varnhagen, que, concluidos seus estudos, veio para o Brasil afim de elucidar de uma vez a dúvida. Chegando ao Rio, porem, achou o espirito público muito comovido com a resolução que elevou o jovem Pedro II à maioridade prematura. Seguiu, por isso para o interior, onde se encontrava em 1841, quando tendo noticia de que seu pai se achava gravemente doente na Europa, partiu para lá. A questão da nacionalidade brasileira foi depois decidida pelo decreto de 26 de setembro de 1841 e justamente nesse dia do ano seguinte terminou seu velho pai uma carreira de tanto préstimo ao Brasil. Em 1842, Varnhagen, entrava na carreira diplomática de seu país e, ao mesmo tempo, foi admitido como oficial regular do Corpo de Engenheiros, de cujo posto se demitiu nove anos depois, por ocasião de se organizar o Corpo Diplomático, em virtude de disposição legislativa. Ingressou na carreira diplomática, como adido de 1.ª classe em Lisboa (1842). Transferido depois para Madrid (1847), representou mais tarde o seu país em Paris, no Chile, Perú e na Austria, onde faleceu em 1878. No Chile, apresentou à Academia daquele país uma memoria com o titulo "La Verdadeira Guanahani de Colon", e em Lima publicou em francês, um livro a respeito de Américo Vespucio. Em Viena, escreveu uma das suas obras mais notaveis — "Os Holandeses no Brasil" e "Cancioneirinho de trovas antigas" colhidas de um grande "Cancioneiro" da Biblioteca do Vaticano. Alem desses trabalhos, muitos outros se devem ao grande escritor patricio que tão dedicado e pacientemente se consagrou ao estudo dos arquivos, examinando deles volumosos documentos históricos com que corrigiu falsas afirmações que passavam por verdadeiras. Assim, quando foi publicada, em Londres, a "Vida da Infanta D. [illegible]", o consagrado escritor contestou algumas referencias feitas naquela obra, dando lugar a uma interessante polêmica.

O Imperador do Brasil, querendo dar a Varnhagen um público testemunho de apreço, agraciou-o com o titulo de barão de Porto Seguro (1872), sendo-lhe conferido mais tarde o titulo de visconde de Porto Seguro, a terra mais antiga do Brasil onde primeiro fundeou Pedro Alvares Cabral.

A inauguração

Comemorando em outubro de 1938 o centenario [illegible] o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, fundado por Cunha Matos e Januario Barbosa, [illegible]

[illegible]

do Chile junto ao nosso Governo. O presidente do Instituto, dr. Manuel Cicero, convidou os srs. general Francisco José Pinto, representante do presidente da República, e o capitão Isolino Ulha, representante do prefeito, para descobrirem o monumento. Depois dos calorosos aplausos que se fizeram ouvir, o sr. Manuel Cicero, presidente do Instituto, pronunciou um discurso, enaltecendo os grandes serviços prestados por Varnhagen à historia nacional de sua patria de nascimento e de opção. A pedido do sr. Felix Nieto del Rio, representante da familia Varnhagen, o sr. Max Fleiuss leu um breve discurso de agradecimento, nestes termos: "Senhores: O embaixador do Chile na Alemanha, dr. Luiz Varnhagen de Porto Seguro, me encarregou de representá-lo pessoalmente nesta cerimonia. Havia sido para ele a mais intensa das emoções assistir à inauguração do monumento que a gratidão brasileira dedica a seu ilustre pai, mas circunstancias imprevistas privaram-no de corresponder, com a sua presença, ao gentil convite do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro. Vinculado Varnhagen ao Chile por seus laços de familia, sua descendencia chilena quando vivos no seio de nossa sociedade, os sentimentos de carinho e admiração para com o Brasil. O nome de Varnhagen desperta no Chile não só o respeito profundo que sua obra histórica merece, senão tambem recordações de uma época em que o Brasil e a República Pacifica mantinham uma importante e dilatada colaboração moral e politica, para o bem da América. Agradeço, em nome do embaixador Porto Seguro, esta grande homenagem à memoria de seu imortal progenitor e, como representante do Chile, me associo ao regozijo com que o Brasil honra um dos seus mais conspicuos valores intelectuais". Leu ainda o sr. Max Fleiuss, o seguinte telegrama que, momentos antes, o embaixador do Chile recebera do filho de Varnhagen: "Acompanhando-os na cerimonia que se realiza hoje, rogo-lhe agradecer aos assistentes a distinção prestada a meu pai".

O monumento

Em homenagem à memoria de Varnhagen, existem dois monumentos. Um erigido nesta capital, por iniciativa do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e outro que foi colocado no lugar de seu nascimento, no morro de Arassoiaba, onde estava localizada a fabrica de ferro de São João do Ipanema, perto de Sorocaba. A construção desse monumento foi levada a efeito em virtude de disposição contida no testamento do proprio Varnhagen.

O monumento erigido nesta capital encontra-se na praça Paris, junto ao largo da Gloria. E' de autoria do escultor prof. Correia Lima, fundido nas oficinas Cavina. No alto de um pedestal de granito, de 6 metros, encontra-se um busto de Varnhagen e, em plano inferior, um bloco de bronze sobre um plano de granito onde está sentada uma figura de mulher, tendo em uma das mãos um livro aberto e na outra uma caneta, em atitude classica, de quem medita para escrever. Essa figura simboliza a Historia. No monumento vê-se a seguinte inscrição: "Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Porto Seguro, 17.2.1816 — 29.6.1878. Homenagem do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, no centenario de sua fundação, 21 de outubro de 1938".

* * *

O outro monumento que se ergue em São João do Ipanema é constituido de um prisma quadrangular e tem numa das faces a seguinte inscrição: "A memoria de Varnhagen, visconde de Porto Seguro, nascido na terra fecunda descoberta por Colombo, iniciado por seu pai nas cousas grandes e uteis. Estremeceu sua Patria e escreveu-lhe a Historia. Sua alma imortal reune aqui todas as suas recordações".

Instituto Claparéde

Foi fundado, ontem, nesta capital, o Instituto Claparéde, com a finalidade altruistica de educar e reeducar crianças de temperamento dificeis, cujas mentalidades, por motivos varios, estejam em desacordo com as suas idades. Trata-se de um estabelecimento educacional cujas finalidades e propósitos têm merecido nos paises adiantados a devida atenção e acurado estudo, pois ninguem ignora o alarmante coeficiente de crianças marcadas por pequenas anomalias, que muitas vezes são corrigidas ou melhoradas.

Infelizmente, entre nós, só possuimos duas dessas escolas e mister se faz que nos demais Estados do Brasil, outros estabelecimentos idênticos aos Institutos Pestalozzi de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, cujos moldes o Instituto Claparéde pretende seguir.

A diretoria do Instituto Claparéde está assim constituida: presidente, desembargador Sabóia Lima; vice-presidente, dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz da 11.ª Vara de Registro Civil; diretor técnico, prof. Pernambuco Filho; diretor tesoureiro, sra. dr. José Portugal; diretor serviço social, sra. Teresita Porto da Silveira; diretor secretario, sra. Lourdes Bittecourt e assistente de diretor secretario, sra. Cimerio de Sousa. Completam a diretoria dois Conselhos: Consultivo e Protetor.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

(Conclusão da 1.ª página)

nerais e Metais do Board of Economic Warfare, em Washington, dr. Alan M. Bateman, que se fez acompanhar do sr. Hubert C. Wynane, representante especial do B. E. W. no Rio de Janeiro, e do professor William D. Johnston Jr., do U. S. Geological Survey.

O dr. Bateman foi saudado pelo professor Emidio Ferreira e tambem pelo sr. Othon Leonardos, que se referiu à atuação do professor Bateman na cátedra de Geologia Econômica na Universidade de Yale, na Sociedade dos Geólogos Economistas, onde foi presidente, e como editor da revista "Economic Geology".

O dr. Bateman informou que acabava de percorrer quase todos os paises latino-americanos, inspecionando os serviços das comissões de compras no setor da mineração. A seguir fez uma sintética exposição de como as industrias bélicas dos Estados Unidos estão se suprindo de materias primas minerais. Mostrou como certas deficiencias verificadas no começo da guerra puderam ser eliminadas pelo desenvolvimento de novas minas nos Estados Unidos e demais paises americanos, o que se tornou possivel graças à mobilização de uma grande equipe de geólogos e engenheiros de minas. Em consequencia dessa eficiente atuação, varios metais e minerais passaram da lista dos materiais estratégicos para a dos simplesmente criticos, enquanto outros foram inteiramente liberados para usos civis. Referiu-se ao grande esforço de guerra dos Estados Unidos, no campo da mineração e da metalurgia, que acarretou o barateamento de alguns metais como o aluminio e o magnesio, produzidos agora em larguissima escala. Finalmente respondendo a inquirições do sr. Edmundo de Macedo Soares, expôs sua opinião pessoal sobre qual deverá ser a politica americana sobre o comercio de minerios após-guerra.

Agradecendo a presença dos srs. Wynans e Johnston, disse o sr. Othon Leonardos que o Conselho teria sempre prazer em ouvi-los sobre quaisquer assuntos relacionados com a produção de minerais estratégicos, no interesse das boas relações comerciais e culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

DA CONFUSÃO AO TERRORISMO LITERARIO

Genolino Amado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PORQUE certos escritores reclamaram dos companheiros maior atenção, sobretudo atenção mais seria, pelos problemas da guerra e pelos que dela derivam para a humanidade moderna, alguns jovens estetas, assim como alguns velhos criticos, vêm proclamando, em grotesto susto, que a literatura está em perigo. A queixa é antiga, e já desacreditada, mas o falso culturanismo da indiferença diante do mundo insiste em renová-la, seja para lançar confusão em torno de clarissimos pontos de vista ou seja para apresentar-se, com inversão de valores, como defensor da inteligencia, quando na verdade a nega em suas mais autênticas inspirações, em sua força criadora e amparadora, mesmo no seu destino, que sempre foi o de guiar os povos em meio das grandes crises.

Da polêmica há tempos desencadeada, com os excessos e as simplificações de todas as polêmicas, procuram valer-se os fetichistas da torre de marfim, para estabelecer absurdo antagonismo entre as apreensões políticas do momento e as exigencias do cultivo artistico. Seus cuidados futilissimos, às vezes de mero recreio erudito ou esportivo, à margem das correntes atuais do pensamento ou confessando por elas absoluto desdem, surgem transfigurados em superiores cogitações, a que não deve perturbar o clamor dos bárbaros. E bárbaros são aqueles que pedem ao homem de letras, vigilancia em face da guerra, igual à dos outros homens, que não deixam o trabalho, não renunciam ao justo repouso ou prazer honesto, mas acompanham comovidos o sacrificio dos que combatem por eles nos campos de batalha.

Nunca se pediu mais do que isso e, ao ser feito, o apelo se tornara imprescindivel ante o espetáculo triste da nossa vida intelectual, em fins de 1942 e grande parte de 1943, quando o país já afrontava a luta e a sorte das armas ainda parecia incerta. Por essa quadra, imperavam controversias alexandrinas de cinema falado e cinema silencioso, sociólogos escreviam sobre marcas de charuto, poetas que chefiaram movimentos renovadores brincavam na fartura de "hai-kais" ou vinham debater na imprensa questiúnculas ortográficas, enquanto minúsculos melindres irritados ajustavam contas personalissimas na zanga dos rodapés. Em visita à Academia, um reporter descobriu ali muita gente absorvida em minucias de gramática, impacientando-se ao ser consultada sobre temas de maior importancia e atualidade. O desapreço pelas graves coisas da época chegara a tal ponto que o sr. José Lins do Rego se animou a declarar, em artigo: "Posso rejubilar-me com a resistencia de Stalingrado e com a derrota do Botafogo, no Conselho Supremo da Liga. A alegria que me deu o campeonato de 42 para o meu clube, não foi menor que a de saber que os alemães se enterraram na lama do inverno russo". ("O Jornal", 30—10—942).

Contra essas equiparações depreciadoras e aquelas ociosas frivolidades, não contra o artista, no direito de viver a sua vida interior, de realizar-se com plenitude, ainda que em fase de guerra, foi que tantos se expressaram. Fixando tal posição, em página sob o titulo "Guerra no Vacuo", acentuei: "Justifica-se, admira-se, a cabeça que mergulha em pensamento ou em criações de beleza, pois a hora é inspiradora, como a de todos os dramas históricos, e não existe manifestação de arte que não traga os sinais da sua era e não seja o reflexo de inquietações que cercaram o artista, mesmo quando este não pretenda interpretá-las".

Não se tratava, pois, de politizar toda a literatura nem de suspender a sua atividade até dias mais amaveis. Estranhava-se apenas a vadiagem do espirito, alheia às inspirações do tempo, aos problemas do mundo, do Brasil e da propria cultura, em folguedos de decadencia, em jogos de prendas com as idéias e as palavras, esquecendo sugestões a que não fugia o mais humilde homem da rua. A campanha visava ampliar e não diminuir a missão dos escritores, pois a inteligencia nunca se perde, mas se salva, ao aproximar-se da vida e dos anseios humanos.

Entretanto, a pedantaria logo se alarmou, ou fingiu-se de assustada, afirmando que a ignorancia e o simplismo a oprimiam. Nas suas alusões criptográficas, tão destoantes da conselheiral circunspeção que lhe distingue os escritos, o sr. Álvaro Lins não vacilou em garantir que o modestissimo autor destas linhas procurava livrar-se de todos os concorrentes, afim de ser o único prosador de tão vasto país. Outras puerilidades semelhantes foram teimosa e largamente espalhadas, até se dizer, contra a prova contida em capitulo de livro meu, que sou inimigo dos esportes populares, só porque não aplaudi ver colocadas no mesmo plano de significação uma sentença de liga futebolistica e a maior epopéia contemporanea. Os que chamavam a uma atitude mais ativa os cultores da estesia distraida foram até acusados de embaraçar o esforço construtivo da nação.

Contudo, o "leit-motiv" das lamurias ficou sendo a afirmativa de que se deseja dar fim à literatura. E é de pasmar tamanho receio em cidadãos tão lidos, mestres de letras em colunas de jornal e mesmo cátedras oficiais, que não devem desconhecer quanto paira acima das possibilidades humanas a destruição de uma força social que tem seguido os povos através de milenios, de um fenômeno da civilização que resiste às mais cruéis tiranias e contra o qual nada conseguiriam fazer, ainda se o quisessem, algumas pessoas, e das menos prestigiosas, como se assegura. Só a cegueira fascista, com autos de fé, prisões e fuzilamentos, julgou viavel tal proeza. Gente democrática não pode tentá-la nem temê-la.

Esses mestres devem saber, tambem, que as obras primas, até as de sentido mais desinteressado, tiveram autores que não se afastaram da vida, mas que a viveram bem viva, com o povo, sentindo com ele, buscando-lhe no genio nativo a fonte do proprio genio. Nunca se isolaram em torres de marfim, como artifices menores e de fases decadentes. Assistiam com emoção a guerras e revoluções, sem que desse ato de presença aos acontecimentos resultasse decréscimo do poder criador. A Inglaterra inquieta e inquietante de Elisabeth apaixonava o Shakespeare de tantas peças prodigiosas. Dante saira das guerrilhas florentinas ao imaginar o divino poema. Depois de combater em Lepanto, Cervantes escreveu o D. Quixote. O maior clássico do nosso idioma foi soldado. Montaigne, tão citado pelo facil romancista com a ligeireza de quem o leu por alto, em excertos de "Seleções", meditava os Ensaios sem desatender às lutas civis da França. E seria infindavel a enumeração até Goethe, modelo perfeito de cultura serena, do espirito voltado para as coisas do espirito, e que foi ao encontro de Bonaparte para sondar o que trazia à Europa aquele homem, entre cujos granadeiros apareceu o então desconhecido Stendhal.

Se assim tem sido sempre, por que essa atitude não é mais admissivel hoje, exatamente quando atravessamos um periodo por todos considerado como essencialmente politico e em que se trava a mais terrivel batalha contra os opressores do pensamento livre? Só por um conceito aristocrático da cultura se poderá invocar privilegios da produção intelectual em favor de uma indiferença já condenada, aliás, por figuras de longo devotamento à expressão literaria, como o sr. Mario de Andrade, e repudiada por vultos de larga influencia, como o sr. Gilberto Freire, cuja atual posição tem o apoio até dos que, como eu, antes o combateram.

Volta-se, porem, a bater na velha tecla. E para prevenir novas interpretações ingenuas ou ardilosas, assinalo aqui, uma vez por todas, o que penso e sempre pensei a respeito. Era necessario fazê-lo porque, como se sabe, estive entre os primeiros a solicitar maior alerteza ante as realidades hodiernas.

• • •

Existe, porem, outra questão que, se diretamente não me alcança, pois nela não me vejo envolvido, julgo tambem oportuno comentar, com senso objetivo e propósito de esclarecimento. E', sem dúvida, questão a que não deve permanecer alheio quem gostaria de ver a nossa vida espiritual libertada de tanto confusionismo. Refiro-me à acusação que o sr. Oto Maria Carpeaux houve por bem formular no seu mais recente artigo, acusação ainda mais agravada pelo sentido vago, em que o autor se esquiva de citar nomes.

O polemista centro-europeu declara-se perseguido por terroristas intelectuais, que levam métodos opressivos ao debate literario, a falar de liberdade quando, se o pudessem, de bom grado sufocariam a liberdade da palavra alheia.

A alegação é de tal natureza que só me animo a examiná-la porque os testemunhos de apreço cultural e respeito humano, que já me deu o sr. Carpeaux são de molde a excluir da sua parte qualquer nuvem de suspeita quanto à idoneidade do meu depoimento. A coberto das pechas atiradas contra companheiros, sejam de ordem mental, moral ou politica, só tendo recebido louvores que julgo excessivos, não é em causa propria nem com ressentimento pessoal que me manifesto. E' somente para dizer o que sei em materia que abrange, alem da honra de tantos escritores, o uso dessa preciosa coisa, hoje tão atacada e tão defendida, que é a liberdade de opinião. E o que sei é o seguinte, como tantos o sabem, igualmente:

Faz alguns anos, chegou ao Brasil, vindo da Europa, um emigrado austriaco, que se confessava homem de letras. Ninguem o conhecia. Não trouxera nenhuma obra de que já se tivesse ouvido falar. O seu nome jamais fora encontrado, ao menos por mim e amigos estudiosos a quem consultei, em revistas de cultura estrangeira. Se o recomendavam figuras ou entidades literarias é ponto ignorado. Da sua vida o que se veio a revelar foi por intermedio de notas fornecidas pelo proprio sr. Carpeaux e divulgadas pelo sr. Álvaro Lins em rodapé. Entre outros informes, havia o de que servira a Dolfuss politicamente.

Ora, em pouco tempo, esse homem conquistou aqui uma situação de raro destaque no plano intelectual. Teve, como ainda tem, à sua disposição colunas dos mais importantes jornais, páginas de abertura nos mensarios de maior conceito. Achou editores para coletaneas de ensaios já publicados na imprensa, o que dificilmente se obtem. Foi-lhe dado um cargo público, dignificante e bem remunerado, com a vantagem de favorecer, em vez de contrariar, suas pesquisas eruditas. Grande numero de escritores da melhor qualidade solicitou ao presidente da República a sua naturalização com a dispensa das exigencias comuns. No proprio artigo em que lança o libelo, cita os copiosos amigos de que dispõe no mundo das letras, da politica e mesmo dos negocios. E é de notar-se que o rol está incompleto, pois aí falta, entre outros, o nome do sr. Santiago Dantas, diretor da Universidade de que o sr. Carpeaux foi nomeado bibliotecario. Como se vê, é muito em tão escasso tempo.

Alem disso, tem gozado o ensaista de plena independencia na exposição de suas opiniões, reconhecidamente veementissimas, sejam no encomio ou no ataque. Talvez com certa candura ou proficiencia miraculosa, tomou-se da missão de nos ensinar literatura brasileira, explicando em sabios prefacios de tom revelador o sentido de obras nossas. Os seus louvores impressos convergiram sempre para os mesmos nomes, precisamente os dos confessados amigos. Em surtos de otimismo, agradece ao sr. Augusto Frederico Schmidt (vejam só!), a "regeneração da perdida fé nos homens". Em acessos de pessimismo, trata de

(Conclue na 2.ª página)

* * * * * * *

A AMERICA, ONTEM E HOJE

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Prussia, a Russia e a Austria fazem entre si a partilha da Polonia. A Grã Bretanha põe entraves à politica da França e apossa-se do Canadá e da India. E' neste momento que um acontecimento consideravel rebenta como um escandalo no seio das chancelarias. As colonias britânicas da América recusam-se a continuar a fazer o jogo das "Grandes Potencias"; proclamam que os projetos ambiciosos das cortes da Europa são sem nenhum interesse para elas e que não estão mais dispostas a suportar o peso sempre crescente dos impostos lançados pelos estados europeus para sustentarem seus conflitos de influencia e de hegemonia. E' certo que a grande massa dos colonos não pensou desde logo em romper os laços que os uniam à Inglaterra. Os americanos do século XVIII, do mesmo modo que os ingleses do século XVII, entregavam ao soberano e aos ministros o cuidado de resolverem os negocios de politica estrangeira. Ainda não havia os cidadãos da América para chamarem a si a discussão da coisa pública, em suas relações com os paises estrangeiros. Inferioridade de uma conciencia politica que ainda se não tinha experimentado no uso e na responsabilidade do "self-government". Mas o homem do povo da América estava firmemente decidido a lutar contra as taxações indevidas e a defender a liberdade dos seus interesses.

Tendencias contrarias, e propriamente imcompetiveis. Porque a verdade é que os povos não podem desinteressar-se da politica mundial e ficar seguros, ao mesmo tempo, de continuarem gozando os beneficios de uma liberdade universal necessaria ao desenvolvimento de seus interesses. Mas isto levou mais de um século a compreender, e só hoje, talvez, comece a ser compreendido. O motivo que levou os americanos a insugir-se contra a Inglaterra foi, antes de tudo, um resentimento contra a politica fiscal e contra a exploração mercantil. E foi só quando a revolução americana chegou a seu fim que os americanos se deram conta de que tinham dado um golpe mortal no sistema politico das Grandes Potencias. Durante um século, os Estados Unidos se conservarão alheios a todos os conflitos e a todas as intrigas diplomáticas que agitaram as chancelarias européis. Entre 1810 e 1823, os Estados Unidos estendem esse principio de não-intervenção ou conjunto do Continente e fecham o Novo Mundo aos imperalismos do Velho Mundo. Mas o Mundo é um só, como diz hoje o sr. W. Willkie. E, em 1917, os Estados Unidos viram-se obrigados a tomar parte num conflito mundial, para que a liberdade universal pudesse ser preservada e eles se não vissem vitimas, no final, do triunfo, na Europa, de um imperialismo de tirania mundial. Assim se viu, mais uma vez, posto em cheque, pelos homens livres da América, o sistema politico das Grandes Potencias. Mas, não tendo visto o problema politico com a necessaria largueza de vistas, e querendo tambem experimentar, por sua conta, as vantagens imediatas do imperialismo, fizeram um mau negocio, que os ia levando a um desastre, em 1930, e deixaram sem solução o problema de que dependia sua segurança, e seu futuro. Será possivel que mais uma vez, agora, caiam no mesmo erro, cedendo à corrente sem inteligencia dos interesses imediatos e deixando de aproveitar esta sua hora histórica para levantarem no mundo seu prestigio à altura de um novo humanismo?

Um observador superficial teria considerado bem fracas as probabilidades que tinham em 1760 os colonos das treze colonias inglesas da América de formarem, um dia, uma união. Nalgumas dessas colonias mantinham-se as distinções sociais trazidas da Inglaterra, ao passo que, noutras colonias, ao norte, proprietarios e trabalhadores trabalhavam, lado a lado, as mesmas terras, e colocavam-se assim, num pé de igualdade.

Não que fossem iguais, de principios. Mas a vida livres da América depressa nivelou todas as condições. E foi este o triunfo da vida, na América. Esta vida livre deu lugar a uma perfeita igualdade "das faculdades fisicas e mentais" e em todos desenvolveu o mesmo espirito de livre critica ao qual eram intoleraveis as restrições ainda impostas pela Inglaterra. Neste exemplo, vê-se como um ambiente de liberdade, e de oportunidades iguais para todos, desoprimida a iniciativa individual da opressão das castas dominantes, é um meio admiravel, e é o único, da educação das grandes massas para a cidadania de uma grande nação que é hoje uma das mais fortes e livres das nações do mundo. Só a verdade popular de uma nação é capaz deste esforço creador; só por ela pode uma nação chegar a um rápido desenvolvimento, e não pela imposição de uma casta dominante. Os mesmos resultados vemos hoje na Russia elevando os homens à conciencia da cidadania politica e elevando a nação as maiores alturas de uma conciencia politica internacional, clara e reta. Já De Tocqueville há um século, via esta semelhança nas "disponibilidades" humanas dos povos da América e da Russia.

Os mesmos resultados vemos hoje, na Russia elevando os homens à conciencia da cidadania politica e elevando a nação às maiores alturas de uma conciencia politica internacional, clara e reta. Como é que, com nosso espirito americano, nos podemos fingir admirados dos sucessos da Russia? A maior dificuldade dos doutrinarios é compreenderem que o caso politico é sempre um caso concreto. Temos de admitir que este metodo de educação experimental é valido, hoje, como ontem, para a formação das nações. Ele é o método, provado, de que teremos de lançar mão, cada um conforme o seu caso, para a renovação das nossas proprias nações. Tudo esta em fazer o homem livre e em desoprimir a inciativa do homem da opressão das castas dominantes que exercem a opressão cultural e a opressão econômica. Só a liberdade é escola de liberdade, e pretender educar para a liberdade, pela tirania, é o escandalo da inteligencia jesuitica, que é propriamente ibérica, nos lamentaveis tempos presentes. A cultura e o capital transformaram-se, com a corrupção dos tempos, de meios e de estimulos da ação, em fins interesseiros e em aparelhos de usurpação e de tirania conduzindo diretamente ao fascismo romano. E tudo está em sabermos, agora, no termo desta guerra, se queremos ficar com os fascismos, como homens submetidos, ou se somos homens livres, como os antigos colonos americanos, para lutarmos pela liberdade do homem e pelo seu desenvolvimento futuro, contra as castas que pretendem manter o homem na servidão, sob sua dependencia.

E, para esta luta, agora, ainda nos servirá o exemplo dos antigos americanos. Por mais diferentes que fossem, em suas origens, em seus costumes e em suas simpatias, os primeiros americanos uniram-se, firmemente, contra um triplice adversario comum: o indio, os franceses e os ingleses. Só a diversidade pode formar este espirito de união: porque coisas iguais somam-se ou totalizam-se, como massa bruta, sem nenhum espirito de entendimento. No totalitarismo e no Estado corporativo há este contrasenso. Fazendo-se independentes e individualmente livres, como homens, os americanos não deitaram a perder este espirito de união e de cultura de que eram portadores, por suas origens. O que hoje se diz em contrario disto, fazendo-nos temer pela perdição da "civilização ocidental", não é senão chantage de propaganda. Os indios, divididos não chegaram a constituir um perigo serio para os novos cidadãos americanos, e, como sempre sucede nestes casos, as vitimas foram os indios. Já a ameaça francesa era coisa muito mais seria. Os franceses não tinham formado estabelecimentos na América, de importancia comparavel à dos estabelecimentos ingleses, mas o governo francês fazia o projeto de subjugar pela força as colonias americanas. Mas, no fim, os franceses tiveram que se contentar apenas com o Canadá. A luta entre a França e a Grã Bretanha foi uma luta mundial. A decisão dessa luta obteve-a a Grã Bretanha na India, na Alemanha e nos mares. Pelo tratado de Paris (1763), a França abandonou o Canadá e entregou a Louisiana às mãos inertes da Espanha. Os colonos americanos, neste momento, já só tinham que fazer face ao terceiro adversario: a Corôa e os ministros da Grã Bretanha, que estavam absorvidos na partida diplomática com que se asseguravam o dominio de outros povos, no resto do mundo. E os colonos americanos puseram em cheque os seus poderosos adversarios. E fizeram-no com a única força que tem o homem livre quando se decide a lutar pela sua liberdade.

Agora, outra vez, uma força de reação imperialista ameaça privar os povos dos frutos da liberdade e desenvolve sua tática de "dividir para reinar" tentando formar um bloco reacionario que faça falhar o acordo geral dos povos indispensavel à segurança da paz futura. Esse bloco procura reinstalar no mundo o equilibrio das Potencias e presta-se a servir de instrumento aos interesses de uma casta politica, contra o interesse geral dos povos, e de refugio ao fascismo derrotado, com o fim de se atribuir uma posição, no quadro da politica do após-guerra, em oposição à vitoria da Democracia, desenvolvendo um jogo favoravel à permanencia do fascismo e, por consequencia, à intriga politica com que a Alemanha, vencida, não deixará de sabotar os entendimentos da paz, como depois de 1918. Depois de nós, é agora a sra. Dorothy Thompson que denuncia a organização dessa "Internacional neo-fascista". O centro do novo "eixo" fascista é a Peninsula Ibérica, sua politica é a politica ibérica comum. O resto virá a seu tempo.

O campo dessa tentativa para destruir a liberdade politica dos povos, e os paises que nela se inspiram, não está no Velho Mundo, mas no Novo Mundo — na América Latina, com a Argentina à frente desse movimento reacionario. E diz ainda a sra. Dorothy Thompson: "Desde já os fascistas estão procurando encontrar um novo terreno em que possam continuar sua luta contra os impulsos do povo no sentido de quebrar as algemas do militarismo e da opressão politica, — ou, conforme a expressão usada por Lincoln, contra o movimento vitorioso do povo "para encontrar a liberdade, na fraternidade". Os povos americanos terão agora que mostrar que são capazes, como os antigos, colonos da América, de por em cheque o sistema politico das Grandes Potencias e do imperialismo fascista. Somos agora convidados, em todo o mundo, a abandonar o espirito de

(Conclue na 2.ª página)

Viagem

Yolanda Luiza Olivieri

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não há distancia nem presença. Há pensamento.
O que adianta aos olhos ter-se perto
a figura que só vive o Momento?

Que adianta estar longe quem consigo
bem no fundo da alma tem guardada
uma lembrança que resiste ao tempo,
uma forma que vem sem que se chame,
que chega de repente como um sonho,
em tudo, em quadquer coisa, no ar, em nada?...

ANTOLOGIA DE DESPACHOS OFICIAIS

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ADMITO que governantes como o coronel Barata, do Pará, não possam ser senão amados ou odiados, como beneméritos ou tiranos. Pelo menos assim o entendem os paraenses, e, daí, aos paraenses começo por desculpar-me de não admirar nem detestar o seu interventor.

Minhas razões para não tomar partido podem ser chamadas simplorias ou consideradas produto de estreito egoismo. Repousam exclusivamente no fato de que o coronel Barata tem demonstrado um perfeito senso de humor em face de algumas irreverencias deste modesto escrevinhador.

Ora, convenhamos que o senso de humor — a capacidade de não zangar-se, a abstenção de punir com um lembrete ou de responder com o desaforo de algum escriba oficial — é uma qualidade tão rara nos poderosos, que a sua existencia, num homem tido como atrabiliario, chega a ser comovente.

Já por duas vezes apresentei despachos do interventor paraense com uma intenção muito aproximada de divertir alguns possiveis leitores. Quando da última dessas oportunidades, leitores que se revelaram reais em vez de simplesmente possiveis, previram reação menos gentil da parte do autor das curiosas peças de literatura administrativa aqui apreciadas.

Aconteceu, entretanto, que a minha crônica, contendo a declaração de que supunha divertidissima a leitura habitual do "Diario Oficial" do Pará, foi transcrita em outros jornais do interior do país, com essa tocante gentileza de nada cobrarnos pelo "copyright", e lida, talvez, pelo proprio coronel Barata. E o fato é que, meses depois, recebo do diretor do Arquivo do Estado do Pará um oficio comunicando-me haver o sr. interventor determinado a remessa regular do supracitado orgão oficial, repositorio dos personalissimos despachos, a este apagado cronista. Eis-me, pois, de posse de duas rumas do "Diario Oficial" de Belem, para começar. Uma delas encheu o raro ocio de um domingo, habilitando-me a afirmar que a veia do coronel Barata é mesmo notavel. E' claro que onde percebo veia outros descobrirão coisa bem diversa, mas já disse que prefiro não opinar sobre o homem que me presenteia com esse material, saboroso e abundante, que está nas páginas do seu jornal oficial.

Para apreciar-se devidamente certos despachos, relativos a nomeações ou licenças de pessoal, é conveniente saber que, ao assumir, no ano passado, o go-

(Conclue na 5ª página)

* *

VIDA LITERARIA

UMA BIOGRAFIA DE PAULA NEI

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTA "Vida boemia de Paula Nei", do sr. Raimundo de Meneses, se encontram praticamente dois assuntos, que quase apenas a cronologia juxtapõe. O primeiro é a biografia do imaginoso pilheriador, para a qual o seu autor reuniu todos os dados possiveis — pelo menos os dados anedóticos. O segundo é o panorama da época em que viveu o famoso boemio. Panorama sobretudo politico, em que se sucedem a campanha abolicionista, a propaganda republicana, a queda do esclavagismo e o advento da República, os governos de Deodoro, Floriano e Prudente de Morais. Na verdade, somente um grande esforço de aproximação permitirá o entrelaçamento dos dois temas do livro — e isto é sempre defeito das biografias que focalizam figuras de projeção minima nos acontecimentos da nação. Pois a ação de Paula Nei se resumiu quase sempre num "estar presente", que logo se resolvia no registro de uma anedota às vezes não muito feliz. Paula [illegible]

[illegible] giu com ela. Mas se examinarmos o quanto possuia de odioso ser esclavagista enquanto ainda era compreensivel ver a República com um olho meio cético, verificaremos porque Paula Nei e seus companheiros da "Boemia Dourada" levaram muito a serio o abolicionismo do que o republicanismo. E essa geração, que se agitou à volta dos dois acontecimentos importantissimos da historia brasileira — a abolição de duas classes em pouco mais de um ano — representou perfeitamente, na época, o mesmo desdem com que muitos intelectuais ainda hoje apenas beliscam idéias e opiniões politicas entre duas criações de "estética pura". Na verdade, os grandes anti-esclavagistas, como os grandes republicanos não fizeram parte da "Boemia" — e nem esta compreendeu que o 13 de maio e o 15 de novembro seriam pelo menos dois chamamentos à realidade. [illegible]

[illegible] Dourada" como a importunos fazedores de pilherias; e não foi dificil a Paula Nei tornar-se protegido do Marechal de Ferro, como fora protegido do Imperador, enquanto alguns dos seus companheiros rumavam para Buenos Aires, como Guimarães Passos, ou para Minas, como Bilac, ou para o desterro, como Patrocinio.

No caso especial de Paula Nei, não vemos como aproximar os acontecimentos politicos dos de sua vida. Essa aproximação provem apenas do desejo, do autor de "A vida boemia de Paula Nei", de avolumar as suas páginas e, um pouco prolixamente, pintar a época. Na verdade, ainda estamos à espera de um historiador que, abandonando o anedótico dos rapazes da "Boemia Dourada", nos mostre os motivos pelos quais surgiu essa boemia na capital brasileira dos ultimos anos do Imperio. Que influencias estrangeiras a provocaram, que ambiente lhe permitiu a existencia, que concepção [illegible]

Este problema não é abordado pelo sr. Raimundo de Meneses. A biografia de Paula Nei reune num só volume o que andava esparso em Coelho Neto, em Bilac, em Humberto de Campos, em Rodrigo Otavio, em Luiz Edmundo, sobre as aventuras do "anedocteur" cearense. O autor de "A vida boemia de Paula Nei" prefere esse plano risonho, onde se nota o carinho com que afinal todo biógrafo evidencia pelo seu personagem, e que já foi indicado como uma [illegible]

[illegible] xão do fotógrafo pelo fotografado, sempre procuraram situar o quadro dentro de uma realidade, e nunca destacar a personalidade do retratado para um plano de exagero, como fez Stefan Zweig com o "Fouché".

E' ainda de lamentar que o sr. Raimundo de Meneses tenha usado em todo o seu livro uma linguagem que passeia entre o estilo oficial e as acomodações inoportunas de adjetivos. Vejam-se por exemplo estas passagens: [illegible]

[illegible] teligencia e do seu genio, sem que algum dos companheiros de noitadas alegres houvesse se lembrado de recolher pelo caminho as gemas que iam caindo no olvido... O único que teve tão feliz idéia foi o seu grande amigo Coelho Neto, que andou catando alguma coisa. Que pena! Hoje teriamos, então, em livro, as jóias de tão grande espirito": "Rasgaram-se naqueles quatro dias, as ruas e levantaram-se barricadas. Os capoeiras em ação pintarem o sete, implantando o terrorismo, que se generalizou pela cidade. O comercio cerrou as portas. O governo, energicamente, tomou todas as providencias que se faziam mister no momento". O livro transcorre todo nesse estilo, em que não falta nem mesmo a denominação "o nosso herói", e onde qualquer originalidade surge como extravagancia de gosto duvidoso, como aquela "cena sacolejante", e onde subitamente a vulgaridade tolhe a emoção como no quadro do embarque do Imperador para o exilio: [illegible]

[illegible] necidos"; "Duas almas numa só, foi o viver, dali por diante, daqueles dois que Cupido ateara, tão a jeito...". E mais alem, Prudente de Morais é cognominado "o Lincoln brasileiro" apenas porque sofreu o atentado de Marcelino Bispo...

Não são raros, entre nós, esses livros que, desejando no mesmo tempo imprimir um tom de ênfase histórica e sobriedade, derramam-se num estilo de lugares comuns indecisos, às vezes quebrados por expressões inaplicaveis e inoportunas, entre as quais o autor se lembra subitamente que deve ser "brasileiro" e provoca então um verdadeiro "cock-tail" de burocracia com linguagem popularesca. Ainda ha muita confusão entre o "gramatical" e a "fala brasileira". Peor ainda: há confusão entre a fala brasileira e chulice das locuções empregadas impropriamente. [illegible]

[illegible] passado ou namoradores do presente, não conseguem transpor os compromissos dos pronomes, porque não são naturais de modo algum. Concessões limitadas de mistura com preciosismo verbal, fórmulas sacramentais de estilo misturados a ditos populares apenas nos transmitem uma espectativa subitamente transformada hilariante. Vejam-se, por exemplo, esses corações que "pinoteavam enternecidos", e pilherias como aquela de que "Bilac, à falta de estrelas, reclamava ovos estrelados", e estará definida essa indecisão fatal no livro. O sr. Raimundo de Meneses não conseguiu extrair do material reunido o volume que lhe poderia permitir a vida de Paula Nei. Deu-nos um humorista, que ele não foi, um reporter, que ele não conseguiu ser, um propagandista, que ele não se revelou. O seu estilo, misturado ao dos [illegible]

BANZO

(Conto de Coelho Neto)

Tio Sabino fora escravo na fazenda das Lages, desde que viera de Africa, passando dum senhor a outro até "nhô" Roberto, que ele carregara a "cacunda", ensinara a andar a cavalo, levara ao colegio, vira casar, envelhecendo, no trabalho, á sombra da casa. "Nhô" Roberto era mau.

Um dia, já depois da lei que aboliu a escravidão, entrou na horta, nervoso, e encontrou tio Sabino sentado perto do rego, chupando uma laranja. Descompostura, berros, e pôs o negro fora, que fosse para o inferno! Estava livre, os canalhas que o sustentassem!

Tio Sabino não sabia que fazer da sua liberdade; costumara-se ás Lages, áquela vida de tantos anos. Saiu sem rumo, como um cão vadio, triste, andou atoa, passou fome, frio, teve febre, cuidou morrer; por fim, habituou-se a vaguear assim de fazenda em fazenda, pedindo esmola, tocando o seu urucungo e cantando.

Um dia, soube que "nhô" Roberto tinha morrido — Deus não dorme! — e como a fazenda fosse comprada pelo coronel Chico Amaral, homem de bom coração, tio Sabino resolveu-se a ir até lá, que as saudades das Lages já eram grandes.

Receberam-no bem, fizeram-lhe festa, deram-lhe de comer, queriam que dormisse em casa. Mas não aceitou a dormida; estabeleceu-se lá no alto dum morro muito seu conhecido. Erguia-se ali uma enorme gameleira, árvore que lhe merecia um afeto especial, porque, á sua sombra, descansara muitas vezes e dormira anos e anos da sua vida. Agora tornava a tomar posse daquele seu antigo poiso. Chegava, instalava-se, comia, bebia uns goles da sua garrafinha de cachaça e principiava a tocar e a cantar. Os que passavam conversavam com ele, uns instantes; da fazenda mandavam-lhe de comer, davam-lhe uns cobres. Quando vinha a noite, estendia-se a ver as estrelas, olhava o céu entre a ramaria, até que o sono lhe fechava os olhos. Não se demorava muito. Costumara-se á vida errante, hoje aqui, amanhã acolá, de povoado para povoado, de fazenda para fazenda...

Quando tinha público, ia contando coisas antigas. Lembrava-se do tempo em que não havia ainda estradas de ferro. E contava como fora: os engenheiros, a turba dos trabalhadores, as obras que avançavam derrubando a floresta, cortando os morros nem que fossem manteiga, o mato invadido, os animais afugentados, o fim do mundo. E, por fim, a chegada do primeiro trem! o monstro negro, vomitando fumaça, aos silvos, roncando, avançando com uma pressa dos demonios. E depois a transformação de tudo, a profanação dos matos, a invasão dos brancos, as fortunas que surgiam de um dia para o outro. E gemia, lamentava-se. No seu tempo era tudo tão lindo! Até as estrelas tinham outro brilho!

A gente nova gostava de o ouvir, juntava-se em torno dele, puxava-lhe pela lingua.

Andava por aqui, por ali, e vinha sempre ter á gameleira da fazenda das Lages. Era ali a "sua casa", o seu repouso, o lugar do mundo onde mais gostava de descansar. Tinha o coração preso áquele velho tronco secular, áquela frondosa ramaria; aquela sombra por ele tinha doçura e belezas que em mais parte alguma do mundo encontrara.

Ora, um dia, encontrando-se longe, numa estação de estrada de ferro, com outros pedintes, á espera do trem para fazer a sua costumada cantilena a receber dos viajantes alguns cobres, um pagem das Lages contou-lhe que a filha do coronel Chico Amaral tivera um mau sonho, tomara raiva e enguiço á gameleira e pedira ao pai para a mandar cortar. A árvore pesava no coração da menina, não podia dormir, tinha medo dela. Caprichos. E o coronel, que [illegible] a filha, mandara cortar a árvore. E o pagem, com pena, contava tudo a tio Sabino, que o ouvia, como se ouvisse a noticia da morte de alguem que lhe fosse muito querido. Tinham sido precisos vinte homens e um cabo grosso. A árvore balançava, rangia, mas nada de cair. Quando afinal veio abaixo, o chão estremeceu com o baque e o morro ficou todo coberto da ramaria. Metia medo e fazia dó. A resina escorria-lhe da ferida, como sangue. Tio Sabino, ao escutar estas palavras, ficava como estatelado, a cismar. Parecia aparvalhado. Passou o trem, e ele não cantou nem tocou. Esqueceu-se de pedir esmola. A tristeza quebrava-lhe o coração. Onde descansaria agora?

Era velho, não tinha ninguem neste mundo. Restava-lhe a gameleira. A sua gameleira estava morta.

Ao anoitecer, meteu-se a caminho. Andou, andou, foi-se aproximando das Lages, de vagar e com esforço, que as pernas pareciam não lhe poder mais com o peso do corpo. Fugia da gente; ia, escondendo-se como um ladrão. Pela borda do rio, abaixo e acima de taludes, no escuro... Cansado, com a respiração opressa, parando para descansar a miude, á beira dos barrancos ou nas rampas da estrada.

Ao entrar nas Lages, o coração batia-lhe como se fosse estourar-lhe o peito. Esfalfado, e quase sem respiração, chegou ao topo do morro, viu a gameleira estirada no chão, toda branca de luar.

De manhã, quando a gente subiu para talhar a árvore e limpar o morro, um dos trabalhadores interrompeu a algazarra alegre dos companheiros com a exclamação:

— "Ué! Cruzes!" Correram todos, curiosos.

— "Que é? Que é?"

Era tio Sabino, o negro, deitado entre as folhas da árvore, com o urucungo no peito, os olhos ainda abertos, morto.

EXCERTOS

— Osorio ou Popeye?

— Romain Rolland, escritor

OSORIO OU POPEYE?

(De um jornal carioca)

"O problema da publicação de livros para crianças continua dando margem a renhidas controversias. Parece auspicioso o fenômeno, como indice do interesse que despertam, agora mais do que nunca, os assuntos educativos. Nessa ordem de idéias, não deixa de causar especie a preferencia concedida por certas empresas publicitarias aos livros de aventuras, concebidos em moldes fantásticos, por autores estrangeiros.

Uma dessas empresas iniciou meritoria serie de livros educativos, a preço cômodo, focalizando grandes vultos da nossa nacionalidade. Sucessivamente foram dados á luz, por entre aplausos das mais altas autoridades, trabalhos sobre Anchieta, Osorio, Rui Barbosa e outros vultos inesqueciveis. Esgotaram-se. Pelo menos não são encontrados nas livrarias, o que comprova terem obtido a esperada aceitação. Inexplicavelmente, porem, as novas publicações versam sobre o marinheiro Popeye ou sobre o pato Donald.

Será que o Apóstolo do Novo Mundo ou o vencedor de Tuiuti valham menos, como estimulos morais, que o devorador de espinafres ou o pato travesso? O momento é menos para recreio do que para inoculação de energias sãs. Pensemos no futuro."

ROMAIN ROLLAND, ESCRITOR

MARIO DE ANDRADE

(De um jornal)

"Está claro que os primeiros musicólogos especializados já sabiam o seu pouco de historia geral, de acústica. Mas o que Romain Rolland trouxe para a musicologia do seu tempo foi uma conciencia, não mais de músico restritamente, mas de artista.

Isto, eu não digo apenas porque ele era um artista, por si mesmo, um escritor. Está claro que eu repudio essa balela tonta, intermitente em França, de que ele não sabia escrever literariamente. Ele não é um estetícista do belo escrever, não há dúvida, mas não só sabia dizer o que pensava profundamente, como sabia nos dar a compreensão intensa do que queria dizer. E macacos me mordam se isso não é de ser escritor. Mas não fica nisso o grande escritor que ele foi. Ele realizou tambem mais complexa e verticalmente, o que seja um estilo. Para muitos levianos o estilo em literatura significa apenas escrever bonitamente as frases. Isso, enfim, que faz (e fará sempre), que em momentos de recreio ou descanso, eu ainda releia um trecho de frei Luiz de Sousa, que não me "interessa" humanamente um niquel. De um Romain Rolland nunca jamais não se dirá, como de muito Mallarmé, por exemplo, e até, Deus me perdoe, de certas obras do meu grande Lins do Rego, que "era um estilo á procura dum assunto". Neste sentido, Romain Rolland será o artista mais integro da nossa idade. Romain Rolland nasce dos seus assuntos. Ele sabe que não existe estilo sem personalidade, nem personalidade sem seus assuntos proprios. E foi nisto que ele realizou o seu grande estilo e a sua eternidade. E o assunto que lhe determina o estilo (o comparemos com um Gide, por exemplo, um Pirandello, mesmo, e um Proust ou Joyce), não é de forma alguma a valorização do individuo, mas a revalidação do homem. E onde ele procura auscultar a revalidação desse homem que ele ama e prefere acima de tudo, é na procura e no culto dos artistas-herois."

Letras e Artes

"Dez Dias que abalaram o Mundo", a célebre narrativa da revolução russa por John Reed, que foi um dos maiores êxitos do gênero em todo o mundo, acaba de ser reeditada entre nós.

Essa nova edição brasileira da grande reportagem é da empresa Calvino Filho.

* * *

Saiu em edição José Olimpio a novela "Marco", de Fernando Sabino, que vem sendo muito apreciada.

* * *

O novo romance da Coleção Nobel, da Livraria do Globo, é "Noite em Bombaim", de Louis Bromfield, traduzido por Fernando Tude de Souza.

* * *

José Olimpio editou o primeiro romance de Xavier Placer, "A Escolha", no qual se afirmam as melhores qualidades do jovem escritor.

* * *

A editora Vecchi lançou a sua melhor obra deste ano: "Cristovão Colombo", grande biografia devida ao conhecido publicista Salvador de Madariaga e traduzida por Godofredo Rangel.

* * *

Alem dos dois outros livros atualissimos de Maurice Hindus — "A Russia Esmagará o Japão" e "O Segredo da Resistencia Russa", — a editorial Calvino publicou "Santa Russia", traduzido por Haydée Paraguassú e Dias da Costa, e que constitue um impressionante documentario do esforço de guerra daquele país.

Livros jurídicos

"CODIGO PENAL" — ANOTADO POR A. J. DA COSTA E SILVA — A Companhia Editora Nacional está apresentando ao público os comentarios do ministro A. J. da Costa e Silva ao novo Código Penal Brasileiro, rigorosamente conforme com os manuscritos deixados pelo eminente jurista que foi nestes últimos tempos um dos maiores cultores do Direito Penal do Brasil, tendo tomado parte, como perito técnico, especialmente convidado pelo ministro da Justiça, na elaboração do projeto de que resultou o Código de 40.

A obra está dividida em 2 volumes, o primeiro dos quais, já publicado, com mais de 400 páginas, abrange os comentarios do artigo 1 ao 74. A Parte Geral do importante estatuto penal patrio ficará concluida no segundo volume, que compreenderá os comentarios do artigo 75 ao 154.

O PROBLEMA DA ELETRICIDADE — ADAMASTOR LIMA — A Empresa "A Noite", Livraria Jacinto Editora, acaba de publicar este novo livro do prof. Adamastor Lima, versando sobre os temas: "A eletricidade em nossos dias", "O potencial hidráulico e a eletricidade", "A economia nacional e a eletricidade" e "A evolução juridica e o Direito elétrico".

A América, ontem e hoje

(Conclusão da 1.ª página)

grupo e de casta e a pensar em termos universais, — dentro da nação, considerando por igual os interesses de todos, e de nação para nação, na ordem internacional. E é isto que é conforme ás tradições americanas. O povo da América é agora chamado a pensar o problema de suas nações em termos universais, — com uma conciencia humana verdadeiramente universal. Esta será a sua prova histórica, neste momento decisivo para a humanidade. Mostrando-se herdeiro de Lincoln e de José Bonifacio, o povo da América persistirá no propósito, que é o propósito dos homens livres de todo o mundo, de "encontrar a liberdade na fraternidade" frustrando os cálculos deshonestos de uma "Internacional fascista" que supõe pode subordinar o homem livre da América aos seus designios politicos. E' agora tempo que os povos da America pensem seus problemas de politica estrangeira, se têm de representar um papel na politica mundial e não sejam mais como os americanos do século XVIII que entregavam ao soberano e aos ministros os cuidados da politica exterior. Para os que só pensam pela cabeça do "soberano", infalivel e onipotente, as coisas da inteligencia estão ficando difíceis e eles agora só podem remoer as velhas idéias da propaganda fascista que as vitorias dos Aliados e a constituição de governos de frente popular, para a França e para Roma, já reduziram a cisco de séculos passados. Esses governos neutros que se dividem, em partes iguais, pelas Democracias e pela Alemanha, com a pretensão, fascista e romana, de se mostrarem "superiores" á Democracia, devem ter ouvido agora a "advertencia da América aos neutros", formulada pelo sr. Cordell Hull. Até quando, com os equivocos de uma inteligencia falida, continuarão a por em jogo o futuro de uma patria? Mas o pior cego é aquele que não quer ver...

Da confusão ao terrorismo literario

(Conclusão da 1.ª página)

ignorantes e sub-literatos a varios escritores do nosso país, com projeção invulgar, autores de livros festejados pelos expoentes da terra, criticos de jornais de primeira ordem, homens de cujo mérito ninguem duvidara. Nega tambem valor cultural a grandes romancistas americanos, quase todos que exprimem reivindicações populares.

A definição de tais juizos nunca foi coarctada. Era direito do sr. Carpeaux e jamais lho foi recusado. Mas tambem era direito de outros divergirem de seus pontos de vista, discutindo-os com a mesma franqueza.

Foi o que se verificou por ocasião do artigo contra os novelistas americanos e, com mais intensidade, por ensejo do artigo contra Romain Rolland, julgado por muitos, e ao meu ver com razão, desprimoroso e ofensivo á memoria do homem de exceção, do mestre que, ao fim de tão pura existencia de pensamento e de arte, sucumbira, martir anti-nazista, num campo de concentração. Surgiram protestos veementes, isto é, no estilo usado com frequencia e de modo insuperavel pelo sr. Carpeaux. Nada mais natural e, de certo modo, mais honroso para o atacante, pois não mereceria tantas respostas se fosse dado como um escarnecedor vulgar de tão gloriosa vitima.

Até aí nada de opressão, absolutamente nada de terrorismo. E fora disso, como alem de incidente com outro escritor estrangeiro, Bernanos, a ser liquidado entre ambos, creio só ter havido mais dois casos pequenos.

O primeiro, bem de lastimar. Um jornalista, aliás, de notoria integridade profissional, atribuiu ao sr. Carpeaux, provavelmente na pressa do jornalismo, uma afirmação que era de outrem. O sr. Carpeaux desmentiu e fez muito bem. Mas, com isso, se teve abertas na imprensa as portas para a refutação, tudo parecia sanado. São coisas que acontecem na carreira de qualquer escritor. Digo-o por experiencia propria, com dois exemplos recentes. Ainda há pouco, um ensaista mineiro me emprestou, sobre o romance do pobre-diabo, apreciação inteiramente oposta á que exponho em "Um Olhar sobre a Vida". Uma crônica bem humorada desfez o equivoco. Logo depois, surge em Alagoas, sob minha assinatura, todo um artigo que nunca escrevi e cujo desvalia se denunciava até na redundancia contida no titulo. Nova crônica, e não pensei mais no assunto. Procederia de outro modo, faria do caso cavalo de batalha, se não tivesse senso de "humour" ou de fraternidade entre trabalhadores da pena, sobretudo se me acreditasse incapaz de enganos.

Acreditar-se-á, assim, o sr. Oto Maria Carpeaux? Embora pareça pela intransigencia, a crença não corresponde aos fatos. Justamente o artigo anterior ao da acusação, sob o titulo "Ponto de Vista de Gogol" ("O Jornal", 9—4—944), começa por uma citação muito discutivel. El-lo a afirmar: — "Todos nós descendemos do Capote — já disse Dostoiewski". A frase é de curso corrente em estudos sobre literatura russa, mas sempre me ensinaram que foi lançada pelo autor de "Ninho de Fidalgos", e não pelo de "Crime e Castigo". Não uso de arquivo para ilustrações polêmicas, mas tenho á mão o livro de Boris de Schloezer — "Le Roman des Grandes Existences — Gogol" (Livraria Plon, Paris), em que se lê: "Tourgueniev dizia: todos nós saimos do Capote de Gogol". E até prova em contrario, inclino-me a crer que o sr. Carpeaux não é tão infalivel como o Papa.

Houve ainda outro caso. Após troca de cartas com o sr. Carpeaux, um jornalista patricio se considerou injuriado. E que fez então? Apelou para o recurso, não dos terroristas, mas dos cidadãos morigerados em sociedade policiada. Em vez de desforço pessoal, o sereno pedido de satisfação á Justiça. E sem se atirar sobre a magistratura brasileira a eiva de que serve ao terrorismo, com sacrificio de suas tradições, não há como arguir opressão no emprego de remedio essencialmente legal.

E não houve mais nada, ao que eu saiba. As proprias controversias acesas que tem alimentado o ensaista são a prova da liberdade total de que desfruta. Nem poderiam coibi-la pessoas distanciadas das posições de mando, com diminuta influencia social e reduzidissimos dotes mentais, como as considera o acusador. De tais acusações é que poderia derivar terrorismo, pois se torna vexatorio, opressivo mesmo, arriscar-se alguem a sofrê-las só por discordar de um escritor em questões literarias. Ainda mais quando a essas discordancias se apontam colorações policialmente comprometedoras, como fez o sr. Carpeaux ao taxar de comunistas adversarios que não especifica, deixando, pois, a todos sob suspeita.

E' melancólico ver absorvido em tão inglória tarefa um estudioso de indiscutivel esforço, cujas serenas lições, no limitado, mas apreciavel plano de suas possibilidades, seriam tão uteis ao país que o acolheu hospitaleiramente e em que encontrou uma nova patria. Pensando nesta e na outra, a sua patria velha, ainda supliciada pelo nazismo, é que bem gostariamos de surpreender o "schólar" europeu. E' por lá, na terra de onde veio, que anda o terror.

E bem sabe o sr. Carpeaux que, dando sinistra atualidade politica á fábula antiga do lobo e do cordeiro, o "fuehrer" alemão varias vezes se declarou perseguido pelos terroristas austriacos, tchecos e poloneses, para fazer-se de vitima como pretexto para vitimar. Contra esses processos, todos lutamos na mesma frente, pois o ensaista tambem faz profissão de fé anti-totalitaria.

PROJETO PARA UMA ALEMANHA CONQUISTADA: UM ESTADO LIVRE

UPTON SINCLAIR

Nova York, abril.

ENCONTRAMO-NOS hoje diante dum problema sem precedentes na historia. Muitos outros problemas não passarão de meras brincadeiras de criança se os compararmos ao que deverão resolver os estadistas da União Soviética, dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Os nazistas obliteraram deliberadamente toda a Europa Central. Fizeram isso com perfeição alemã — com o objetivo preciso de tornar impossivel que alguem ponha a Europa Central novamente em ordem.

Não quero dizer apenas que populações foram desenraizadas; que milhões de familias foram expulsas de suas casas, e as casas e as terras entregues a alemães ou "quislings". Quero dizer que a industria da Europa foi desintegrada e, depois, rearticulada novamente á base dum novo principio. A competição entre as industrias das diferentes nações desapareceu inteiramente. Tudo foi reconstruido sob a forma dum colossal "trust" industrial dirigido pelos nazistas, com um único propósito — servir á continuação da guerra nazista e á obtenção e preservação da vitoria nazista.

Uma parte consideravel daquela industria, naturalmente, será destruida no decurso da luta; não se pode calcular que percentagem será destruida. O importante é que restarão a estrutura, as idéias e o sistema, e não outra estrutura, outras idéias, outro sistema serão deixados.

Os exércitos norte-americanos, ingleses e soviéticos que tomarem a Europa Central, terão que trabalhar com aquela máquina econômica montada pelos nazistas, e a estas horas alguem deve estar pensando intensamente na aplicação a ser dada áquela máquina.

Procuremos visualizar o problema em alguns de seus detalhes. Fábricas francesas foram desprovidas de sua maquinaria e estas enviadas para a Alemanha, ninguem sabe para que região, cidade ou fabrica. Não se fabricam mais automoveis na França. As peças são fabricadas na França e as máquinas completas montadas na Alemanha. Motores de aviões são fabricados na Polonia e colocados nos aparelhos na Baviera, ou vice-versa. Não o sabemos com exatidão, pois isso é um segredo de guerra nazista.

Teremos que descobrir dezenas de milhares de tais segredos quando ocorrer o colapso da Alemanha. Descobriremos que, em geral, os estados satélites foram destinados a ser estados escravos, habitados por camponeses privados inteiramente de educação e idéias (pois todos os que tinham quaisquer idéias foram mortos) e utilizados para a produção de alimentos e materias primas a serem enviados para um lugar qualquer e consumidos pela raça superior, o "Herrenvolk".

Toda a maquinaria chave foi levada para a Alemanha; todos os importantes segredos industriais estão nos cérebros dos alemães. Uma máquina não mais pode funcionar independentemente. Tudo faz parte duma só e grande máquina, e aquela máquina é dirigida de um "bureau" central, em algum lugar da Alemanha. E' inquestionavel que a Alemanha construiu um colossal imperio industrial destinado e utilizado para o propósito da conquista e do dominio "durante os próximos mil anos", segundo a frase de Hitler.

Os exércitos aliados, ao tomarem posse daquele imperio, terão que decidir o que farão com ele. A decisão terá de ser tomada imediatamente, pois o povo daquela terra devastada não precisará somente de alimentos, mas vestimenta, alojamento e meios de transporte. E' evidente que os Estados Unidos e a América Latina terão que lhes enviar alimento. Mas é de se esperar que precisarão trabalhar e fazer colheitas. Para que possam fazer isso, precisarão de arados, tratores e gasolina. Se suas casas foram destruidas e eles quiserem reconstrui-las, precisarão de madeiramento, martelos e pregos.

Poderão ser adotadas duas soluções: poderemos desintegrar aquele imenso imperio industrial e estabelecer uma multiplicidade de pequenas empresas competidoras; ou então poderemos empreender a grande reconstrução, uma das maiores realizações da energia e do cérebro humanos, para converter o imperio industrial dos fins da guerra para os fins da paz, forçando-o a proporcionar a abastança aos povos da Europa Central durante os próximos mil anos.

Se escolhermos o primeiro destes dois programas, colocaremos novamente a Europa na pobreza e no trabalho escravo. [illegible]

[illegible] terno, bem como no moderno campo da industria da produção em massa.

As partes do imperio alemão e de seus estados satélites foram integrados numa grande industria de produção de guerra, passarão para as mãos dos aliados e terão que ser convertidas o mais rapidamente possivel numa industria de produção de paz para toda a Europa. Serão constituidas numa nova entidade politica, chamada "Estado Livre".

Este Estado será reconstruido e administrado por um grupo de especialistas industriais de todas as nações aliadas. Dedicar-se-á á produção dos gêneros necessarios para os povos da Europa. Os gêneros vendidos pelo preço do custo — incluindo-se naturalmente na palavra "custo" os gastos administrativos para o governo dos territorios do Estado Livre.

Todas as tarifas sobre os produtos que entrarem e sairem no Estado Livre, serão abolidas. Serão livres o acesso e a locomoção no Estado Livre de todas as pessoas, exceto criminosos. Imediatamente após ter sido terminado o trabalho de reconstrução e estabelecida a produção ordeira e regular, a junta governativa do Estado Livre admitirá em seu número representantes de todos os povos da Europa e acabará por evoluir para uma forma de organização de serviço publico, controlada pelos povos que participarem de seus beneficios, não meramente pelos que vivem em seus territorios e trabalham em suas industrias, mas tambem por todos os que compram as suas mercadorias.

Noutras palavras, tornar-se-á uma cooperativa de produtores e de consumidores, sustentando-se a si mesma e conduzida em linhas estritamente de negocio. Será uma corporação para o serviço público, não para o lucro. Nos Estados Unidos, estamos fa-

(Conclue na 5ª pagina)

DESMORONA A FRENTE INTERNA ALEMÃ

J. ALVAREZ DEL VAYO

(Ex-Ministro das Relações Exteriores do Governo Republicano Espanhol e antigo delegado da Espanha á Liga das Nações)

Nova York, abril.

A GUERRA, este ano, tem um supremo objetivo: a destruição do Terceiro Reich. Em 1944 as Nações Unidas deverão desferir o golpe decisivo na Alemanha, tanto no âmbito politico como no militar. Para que se compreenda bem o processo que levará a Alemanha á derrota final e os acontecimentos que possam sobrevir durante o periodo de transição que se seguirá á sua rendição, devemos estar intimamente familiarizados com a situação interna da Alemanha, seus problemas econômicos, os litigios de fronteira, as perspectivas de trabalho, o poder da oposição politica e outros fatores que, em conjunto, determinarão o sentido da evolução do país, uma vez destruido o nazismo.

O livro "Behind the Steel Wall", de Arvid Fredborg, esmiuça um periodo sobre o qual os jornalistas norte-americanos, forçados a abandonar o país rumo a Pearl Harbour, jamais puderam informar. O sr. Fredborg deixou a Alemanha somente no verão de 1943. Teve oportunidade de sentir o pulso germânico e de observar a reação do povo diante de alguns dos mais importantes acontecimentos que inverteram o curso da guerra: a campanha de inverno de 1941-42 na frente oriental, o inicio do cansaço da guerra na primavera de 1942, o fracasso de Rommel para sair vitorioso na espetacular arremetida contra o Egito, a catástrofe de Stalingrado, a luta final na Africa, a intensificação dos "raids" aereos aliados em 1943, o enfraquecimento da guerra submarina alemã e o declinio do prestigio germânico mesmo entre os Estados pseudo-neutros e satélites.

Que o autor não é dotado nem de imaginação, nem de agudeza politica, torna-se evidente nas ultimas páginas do livro, quando escreve sobre a estrutura da Europa do após-guerra. Sem dúvida sob o encanto das exemplares monarquias escandinavas, o sr. Fredborg não encontra melhor forma de governo para a Europa de 1945 do que o universal retorno á monarquia. E' por demais pueril quando procura ler o futuro, mas quando se refere ao presente revela um notavel poder de observação, que o faz reconhecer no menor detalhe a parte integrante do todo. Sua propria falta de imaginação empresta ao livro o cunho da veracidade. O sr. Fredborg não é um homem de grande visão, mas como cronista dos fatos é insuperavel.

Entre as primeiras impressões que o leitor tem do livro, figura a de que os males e dificuldades que aguardam o povo alemão rumo á derrota não representam nada de novo para ele, pois excetuado o colapso final, os alemães já passaram pelas mais penosas experiencias possiveis. Nos meses vindouros, essas experiencias tendem a repetir-se com tanta gravidade, que os teutos não as poderão suportar por muito mais tempo. Mas para que possamos avaliar corretamente esse fato, é mister termos em mente esta observação do sr. Fredborg: "Frequentemente", diz ele, "tive ocasião de meditar sobre a fantástica tenacidade demonstrada pelos alemães; sua paciencia atinge ás raias do miraculoso".

As noticias encorajadoras, propaladas desde Ankara, Estocolmo e Berna, segundo as quais cresce progressivamente a inquietação na Alemanha, devem ser consideradas com o correspondente senso de proporção. Antes de mais nada, devemos notar que nem o abatimento da moral, nem os feudos em poder dos lideres nazistas, nem a dificuldade em obter alimentos, nem a diminuição da fé em Hitler, nem o odio do povo ao partido, nem os atos de sabotage são inéditos.

No decorrer dos anos de 1942 a 1943, o sr. Fredborg foi testemunha do progresso desses acontecimentos e relata-os com seu habitual escrúpulo, mas sem desiludir-se de que sejam suficientes para fazer um dia a Alemanha vergar-se sobre os proprios joelhos.

Já no começo do verão de 1942, afirma o sr. Fredborg, "a moral declinava em varios sentidos". Uma onda de boatos subitamente cruzou os ares de Berlim. De modo caracteristico, referiam-se, de inicio á personalidade mais odiada e temida do país: o chefe da policia alemã. Alguns rumores diziam que ele tinha morrido, outros, que sofrera um grave acidente quando voava para a Noruega; outros, ainda, que o Estado Maior forçara-o a demitir-se, em virtude de ele ter alvejado um general na presença de Hitler. Como na maioria dos boatos, havia nestes um fundo de verdade. Ao mesmo tempo em que circulavam, os estabelecimentos comerciais de Berlim, que ostentavam fotografias de Heinrich Himmler, recebiam uma carta secreta do Ministerio da Propaganda com instruções sobre sua remoção.

Mas logo após ter aparentemente perdido as boas graças, a influencia de Himmler era sempre restaurada. E em vez de diminuir, seu poder crescia constantemente, até que se tornou o mais importante ministro do Reich. O proprio Marechal do Ar, Goering, que durante varios meses obstinou-se em não ceder uma só unidade de sua "Luftwaffe", acabou por entregar a Himmler uma quantidade suficiente de aparelhos com que este constituiu uma força aerea para as S. S.

A menor falta de confiança observada resultava em novos poderes para a Gestapo. O sr. Fredborg fornece pormenores interessantes sobre sua atual força, que calcula em 500.000 homens equipados com os mais modernos tipos de armamento. Conta-nos como a Gestapo foi exercitada na arte da luta de rua, como desenvolveu um sistema de espionagem interna que ultrapassa as mais dramáticas informações acerca das atividades subterraneas; como estimula e transforma os menores sinais de oposição organizada em verdadeira revolta, usando os mesmos e traiçoeiros métodos da policia secreta dos Tzares, afim de tornar possivel a prisão de todos os suspeitos não somente de atividades ilegais, mas tambem de "pensamentos ilegais".

Do mesmo modo por que Himmler saiu vitorioso de todas as lutas com os elementos mais moderados, assim os demais conflitos com as forças conservadoras do país resultaram na derrota destas. O desgosto com os juizes que ainda manifestavam respeito ás normas tradicionais foi liquidado com a nomeação do dr. Thierack para ministro da Justiça, com o fanático Rothenberger como assistente. (Um despacho de 3 de janeiro deste ano informou que este ultimo fora afastado do cargo; a razão não foi divulgada, mas acredito que tenha sido por avançar demasiado em seu projeto de disciplinação dos tribunais). Os juizes são tratados como fantoches. Não há nenhuma deferencia para com a justiça imparcial. Até um velho membro do partido, como o governador geral da Polonia, Frank, foi chamado a responder pelo crime de haver declarado numa conferencia que o totalitarismo era compativel com a segurança e a lei e que o Estado Nacional-Socialista não degeneraria em mero Estado policial. Nas altas esferas do partido, esperava-se que Frank fosse indicado para o posto agora ocupado pelo dr. Thierack, mas uma Alemanha que está rapidamente perdendo a guerra não pode entregar a administração da justiça a tão fraco discipulo do Nacional-Socialismo.

Por outro lado, muito do que se tem ouvido a respeito dos desentendimentos entre Hitler e seus generais é verdadeiro. Quando o homem que era considerado o cérebro do Exercito germânico, general Halder, foi substituido na chefia do Estado Maior por um oficial desconhecido, que havia apenas um mês era um simples coronel, pareceu iminente uma ruptura entre o partido e a Reichswehr. Todos os correspondentes estrangeiros puseram-se em campo a farejar o escândalo. Mas nada de grave aconteceu. Desde dezembro de 1942, o general Zeitzler, acumulando derrota sobre derrota, vem cumprindo os deveres de chefe do Estado Maior, sem melhor recomendação para o cargo do que sua capacidade de manter boas relações com o chefe supremo.

Os dados fornecidos pelos jornalistas suecos durante dois anos de guerra na Alemanha descrevem frequentes periodos de extremo pessimismo. Mos-

(Conclue na 3ª pagina)

Os artigos de Walter Lippmann, Major Elliot e Dorothy Thompson

Por motivo de se ter extraviado a remessa desta semana, deixamos de publicar hoje os habituais artigos destes nossos colaboradores.

O verdadeiro significado da Lei de Empréstimos e Arrendamentos

E. R. STETTINIUS

(Sub-Secretario de Estado dos Estados Unidos)

Washington, abril.

O dia 11 de março de 1943 foi o segundo aniversario da Lei de Empréstimos e Arrendamentos dos Estados Unidos. Nós, os da Administração dos Empréstimos e Arrendamentos, reunimo-nos naquele dia com representantes das Nações Unidas num almoço de aniversario. T. V. Soong, lord Halifax e Maxim Litvinof expressaram todos o profundo reconhecimento dos seus concidadãos pela contribuição para o seu potencial de combate e para o fortalecimento geral das Nações Unidas dada através dos Empréstimos e Arrendamentos.

Ao recebê-los, no entanto, longe de mim andava a idéia de considerá-los no extremo de beneficiados e aos Estados Unidos de beneficiadores. A verdade é que cada um daqueles homens, confraternizando conosco, representava uma nação que, como a minha propria oferecia e continua oferecendo tudo o de que é capaz para uma vitoria incondicional: a Russia e a China combatendo com inabalavel coragem em seu proprio solo e a Inglaterra, permanecendo firme mesmo depois de ter perdido quase toda a sua força em Dunquerque. Sim, todos estamos dando o que temos, o nosso sangue e as nossas riquezas, para antecipar ao máximo possivel o dia da vitoria.

CONDIÇÕES DE VITORIA

Antes de nos constituirmos em Nações Unidas, quando os nossos paises seguiam cada um o seu rumo proprio, tivemos apenas quedas, derrotas e desastres. Mas desde que nos unimos estamos levando a guerra ao inimigo. Estamos hoje realmente na ofensiva. E não importa quantos meses de luta sangrenta ainda tenhamos pela frente, o essencial é que nenhum de nós duvida mais, por mais leve que seja, de que a vitoria incondicional será nossa, bastando para isto que permaneçamos unidos. E é por demais evidente que os lideres do "Eixo" já reconheceram tambem esta verdade.

Esta é a razão por que ganhamos a força que hoje possuimos e é tambem a condição de que depende a vitoria final.

O que faremos depois de conquistarmos a vitoria em sua ultima fase dependerá apenas de fazermos a paz da mesma maneira como aprendemos a repelir a agressão. [illegible]

[illegible] blemas podem ser solucionados para nossos reciprocos interesses, á medida que fomos lutando juntos. Os americanos que duvidam disto pareceram-me sempre estranhamente despidos de confiança na capacidade do povo americano de usar sabiamente a força do seu país, nas relações internacionais.

O que poderiamos recear? Concorrencia com a Grã Bretanha? Mas o que devemos esperar é justamente uma concorrencia tão sadia quanto a intima cooperação entre nós, para a construção do comercio mundial e para a prosperidade de cada uma das Nações Unidas.

Os Estados Unidos seriam o último país a temer a concorrencia depois desta guerra. Os norte-americanos sairão desta guerra com o maior poder industrial do mundo, com imensos recursos naturais, com um país deixado incólume pelo inimigo, com comerciantes capazes de negociar com os comerciantes de qualquer parte do mundo e com um novo e intimo conhecimento dos outros povos e das outras terras, conquistado pelos milhões de seus combatentes que estiveram em alem-mar.

Se eu fosse inglês poderia talvez admitir um receio de concorrencia dos Estados Unidos no mundo de após-guerra, porque a Inglaterra sofreu pesadas baixas econômicas e militares. Mas os ingleses são tambem grandes comerciantes e reconstruirão a economia do seu país. E é do interesse dos proprios Estados Unidos que eles o façam. Num mundo livre e próspero haverá abundantes oportunidades para todos.

E o comunismo da Russia, poderiamos por acaso temê-lo? Por que razão? Será tão fraca a fé que temos em nossa forma de governo? Estamos vivendo a nossa experiencia á nossa maneira, há mais de 160 anos. Continuemos a agir como sempre e deixemos que os soviéticos façam tambem a sua experiencia á sua maneira. Nada temos realmente a temer da Russia. Temos, isto sim, muito a ganhar com ela, através de uma intima, prática e realistica colaboração de interesse mutuo.

E a China? Ofereceria perigo uma China reconstruida? Naturalmente que não. A China sempre foi a grande nação mais pacifica, desde 2.000 anos. A nova China que emergirá desta guerra se tornará um lider moral de todas as Nações Unidas, através da visão do seu povo e dos seus lideres sobre o que será preciso para a construção de uma paz colaboradora internacional.

[illegible]

FEIJÃO MULATINHO

Seu valor alimenticio

Químico Alfredo Honorato da Silva

O valor alimenticio do feijão é mais elevado do que a carne e não tem os inconvenientes desta, estando alem disto mais ao alcance do poder aquisitivo popular. E' vicejavel em todos os Estados do Brasil e tradicionalmente integrado na alta e na modesta cozinhas brasileiras.

Diversos são os feijões cultivados em nossas terras, sendo o "mulatinho" o mais conhecido e usado. Entra na confecção de pratos excelentes, sob variadas formas, e verde é alimento de primeirissima.

A farinha feita por trituração dos grãos secos pode fornecer pratos preparaveis à baixa temperatura em pouco tempo, o que proporciona, alem do aproveitamento dos seus elementos substanciais as vitaminas A e B.

As substancias azotadas contidas nos alimentos de origem animal, como carnes, peixes e ovos, podem ser supridas na alimentação pelo feijão.

Um quilo de carne de boi pode ser substituido por 750 gramas de feijão, notando-se ainda que, enquanto um quilo de carne fornece 2.000 calorias, aquela quantidade de feijão proporciona 2.500, sendo por isto mais rendoso no trabalho dinâmico.

O feijão "mulatinho", contendo 83.7 de materia seca com elevado teor em albuminoides, ternarios em açúcares, amido, dextrina, pentasona e ácidos orgânicos, é por isto alimento plástico e energético de grande valor.

O seu tono energético move-se de 320 a 345 calorias, enquanto o da carne se acerca de 115 a 150 por 100 gramas.

Descriminando a divisão dos valores energéticos do feijão mulatinho, encontramos para 100 gramas, 23,2 calorias em graxos; 110,7 em proteicos; 258,5 em carbohidratos.

Os amino-ácidos que o feijão encerra o tornam ainda alimento de grande valor biológico na formação e renovação do organismo.

O teor de 15 a 22 % de albuminoides, encerrando aminados em proporções superiores à caseina, faz-no tambem ótimo alimento para as crianças, os quais proporcionam quantidades precisas de elementos uteis a seu peso e crescimento superior aos fornecidos pelo trigo, cujo gluten é de cerca de 12 % e contem somente 0,96 de lisina; 3,94 de arginina; 1,19 de histidina e traços de triptofana.

Estes últimos elementos mais altamente encontrados no feijão mulatinho concorrem para a formação da hemoglobina e dos nucleos celulares. Dotando as substancias contidas no feijão mulatinho e na carne de boi encontramos:

	Feijão mulatinho	Carne de boi
Agua	13,30	61,30
Materia seca	82,70	38,60
Gorduras	2,45	19,70
Azotados	22,60	13,70
Carbohidratos	52,95	—
Celulose	2,50	—
Sais	3,20	0,60

PRODUÇÃO RURAL

Melhores galinhas e mais ovos

O encarecimento dos ovos é fato que todos sentimos, impondo-se o estudo das causas da anormalidade, sendo a maior delas justamente a falta de conhecimentos necessarios por parte de numerosos avicultores, assim como um maior número de criadores de galinhas e futuros produtores de ovos em grande escala. Eis porque o conhecido zootecnista dr. Otavio Domingues, catedrático de zootecnia da Escola Nacional de Agronomia escreveu um trabalho e a revista agricola "Chacaras e Quintais" editou: "Melhores galinhas e mais ovos", cujos capitulos são os seguintes: I — Para que criar galinhas?; II — Escolha da raça que nos serve; III — A postura e a poedeira; IV — Como nasce e como cresce o pinto; V — Como reproduzir o galinhame?; VI — Para o galinheiro dar lucro.

CELULOSE DE BAMBU'

Seu valor para a fabricação de papel

Raitt, que estudou por muitos anos a questão do rendimento do bambú em celulose e o seu valor para a fabricação de papel, afirma que o rendimento anual por hectare (10.000m2), é de 3,75 a 8,75 toneladas de celulose. A diferença entre os dois algarismos deve correr por conta ou das qualidades inerentes às diversas especies, ou da fertilidade do solo ou das condições climatéricas e dos cuidados culturais.

Merece atenção tambem a qualidade da materia prima e da celulose fornecidas pelas diferentes especies. As diferenças são, de fato, muito sensiveis. Seria pouco inteligente plantar variedades inferiores e anti-econômico misturar fibras de qualidades finas e fibras inferiores. A baixa dos preços viria depressa abrir os olhos aos inconscientes ou imprudentes.

As melhores especies são aquelas cujos colmos possuem entrenós bem compridos e um diâmetro relativamente grande, ficando, assim, a zona sempre inferior dos nós reduzida ao mínimo. Aliás estes nós, tão incrustados de silica, não apresentam mais os mesmos inconvenientes de outrora, em que constituiam um serio obstaculo, tornando necessaria a sua eliminação muito trabalhosa, antes da moagem do bambú. As máquinas modernas dilaceram estas partes duras com a maior facilidade e a quimica já dispõe de dissolventes eficazes para as incrustações siliciosas dos nós.

A importancia da cultura da mamoneira

Cultiva-se a mamoneira já pelas suas folhas, que servem para a nutrição de uma lagarta produtora de seda a "Filoramia ricini" e pelo oleo que se extrae de suas sementes. Em Ceilão, Pridima, Siria e notadamente na India, a criação dessa lagarta de seda, que denominam "Eri", é muito desenvolvida. Em todas as regiões, porem, o principal fim da mamoneira é a produção de semente para a extração de oleo. A lubrificação dos motores de aviação muito contribuiu para que o mundo voltasse a sua atenção para o excelente oleo vegetal extraido da mamona. A sua resistencia à congelação e à fervura tornou-se bastante conhecida. A utilização do oleo de mamona destaca-se dentro da industria, na fabricação de varios produtos de larga consumo, tais como o famoso oleo medicinal, denominado "ricino", os sabões em que pode entrar até na quantidade de 10%; o gás de iluminação, tintas diversas, etc. Como sub-produto, deixa uma torta ótima para adubo, rica em azoto e fósforo e que não deve ser empregada na alimentação dos animais, por conter principios tóxicos — a ricina e a ricinina. Todos os paizes europeus que dispõem de colonias tropicais e sub-tropicais têm cuidado de melhorar as culturas e aumentar a produção da mamoneira, cujo consumo é bastante animador.

CULTURAS EM ABRIL

Alfafa, cereais de inverno e mandioca

Pelo prof. Carlos Teixeira Mendes

(Da D. P. A. de São Paulo)

Para inicio de poucas culturas, presta-se o mês de abril.

Podemos, contudo, semear a alfafa, cereais de inverno e mesmo plantar a mandioca, se houver alguma chuva.

ALFAFA — Já dissemos que a melhor época de semeadura da alfafa é quando as chuvas começam a se despedir ao iniciarem-se as manhãs nebulosas de fins de março ou principios de abril. Qualquer outra época acarreta grandes inconvenientes.

Se semeada depois desse momento, podem sobrevir secas prolongadas, como as que costumam ocorrer de junho ou julho em diante, antes que as plantas tenham aprofundado bastante seu sistema radicular, de modo a se colocarem a coberto dos efeitos danosos destas estiagens. E' verdade que esse inconveniente é muito mais acentuado nos solos silicosos e arenosos. Se a semearmos no inicio das chuvas — setembro, outubro ou novembro — não só estaremos sujeitos a veranicos estemporaneos, como as chuvas torrenciais, que poderão inutilizar toda a sementeira. Quando mesmo não ocorra nenhum desses contratempos e tudo decorra de modo favoravel, a luta contra as hervas mas ...

... empregados em fortes doses, em primeiro lugar, e as minerais como seu complemento. Estas devem levar para o solo, fósforo e calcio.

Os adubos tipo "escorias" (Escoria de Thomas, Rennaniafosfato, Serranafosfato) seriam portanto os mais aconselhaveis, por conterem o calcio sob forma muito ativa, quanto à neutralização da acidez do solo. Na falta destes, a farinha de ossos deverá ser empregada.

Imaginando-se que um alfafal em cultura intensiva deva produzir no minimo durante cinco anos, devemos empregar qualquer daqueles adubos, na proporção de mil quilos por hectare, ou seja o equivalente a duzentos quilos por ano de cultura.

Em solos mais ácidos, se desejarmos cultura mais intensiva torna-se aconselhavel o emprego prévio de adubos calcareos. A cal virgem ou extinta, o calcareo natural, finamente pulverizado, ou os residuos de caieiras, na proporção de 1.000 kgs. por hectare só podem beneficiar a cultura.

A semeadura deve ser feita em linhas continuas, bem traçadas, distantes umas das outras de vinte centimetros mais ou menos. A semeadura ...

Produtos contra molestias que atacam o gado

Mecanização da lavoura

MIL MILHÕES DE MAQUINAS AGRICOLAS DEPOIS DA GUERRA

Linho — planta dominante nos Estados do Sul

Criação do bicho da seda em Pernambuco

Publicações

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CULTURA DO TRIGO

JOSE' PINHÃO — BELO HORIZONTE (Minas) — Desconhecemos a capacidade de suas terras para o plantio racional do trigo. Aí vão, todavia, os esclarecimentos que nos pediu. Segundo escreve o dr. José de Paiva Castro, as variedades de trigo cultivadas nestes ultimos anos em São Paulo são as seguintes: Artigas, Florence I-27, Larrañaga, Montes Claros, Polyssú-142 e Pusa. As variedades recomendadas pelos resultados que deram, são: Artigas, Florence I-23, Montes Claros e Pusa, notadamente Montes Claros, já há seculos cultivada no municipio mineiro do mesmo nome. A época da semeadura abrange os meses de março, abril e maio. Varia dentro deste espaço de tempo, de acordo com a zona em que o trigo vai ser cultivado. Se a terra estiver em pousio, as lavras devem ter em media 22 centimetros de profundidade e tantas quantas o solo necessitar. Se a terra foi preparada para a cultura antecedente, basta revolvê-la superficialmente, uma vez, antes do plantio das sementes do trigo. A ultima aradura deve ser feita 15 dias antes.

AS ORQUIDEAS

SRA. MARIA HEMENGARDA (Rio) — Orquidaceas naturais das florestas ...

CLUBES AGRICOLAS

SRA. SELVA (Rio) — Dirija-se ao dr. S. A. Knapp, Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, Washington, que é o fundador dos clubes agricolas da grande República e que serviram de modelo aos de Cuba. Senão, escreva diretamente para a Repartição do Fomento Agricola, Havana, secção dos clubes infantis, que será atendida, naturalmente, nos seus desejos.

FOLHETOS AGRICOLAS

SR. J. L. FERNANDES BRAGA JUNIOR (Rio) — Escreva diretamente ao Serviço de Informação Agricola, largo da Misericordia, 4º andar (edificio do Ministerio da Agricultura), citando esta resposta e pedindo os folhetos, que lhe serão remetidos.

LIVROS AGRICOLAS

SR. ARI LAURET (Carangola, Minas) — A Biblioteca Agricola Popular Brasileira pode servi-lo magnificamente. Escreva-lhe propondo a compra dos livros agricolas e pelo processo do reembolso postal. E' este o endereço: rua Tabatinguera 123 — Caixa postal quadrupla 34 B — São Paulo.

CABRA DOENTE

SRA. MARGARIDA ZETTCH (Rio) ...

MOLESTIA DA COUVE

CAPÕES

CÓLERA AVIARIA

"CÁNHAMO BRASILIENSIS"

A "Papoula do São Francisco" na produção de fibras

A "Papoula do São Francisco" — Papoula do Rio Abaixo, vulgarmente denominada — é conhecida tambem por "canhamo brasiliensis" e recebeu na classificação cientifica os seguintes nomes: "Hibiscus forox, Hook"; "Hibiscus radiatus, Cav." e "Hybiscus unidens, Lind.". Estes nomes cientificos são, porem, apenas sinônimos do "Hybiscus cannabius L.". A Papoula de São Francisco é, portanto, o conhecidissimo canhamo de Deccan ou Juta de Bimlipatam. Ela cresce como especie sub-espontanea no vale do rio São Francisco e nos de seus tributarios, nos Estados da Baia e de Minas Gerais. Desse grande rio tomou o nome pelo qual é mais conhecida no Brasil.

E' planta de facil cultura e para que esta seja economica deve ser anual. Tem grande rusticidade, produz bem desde as proximidades do mar até a altitude de 1.000 metros. Com referencia ao solo, é menos exigente do que a juta. Cresce otimamente nas terras silico-argilosas, de mediana fertilidade. Nas terras de cultura irrigada para o arroz, o hibisco produz fibras de superior qualidade. Não prova bem nas terras que contêm agua estagnada ou nas que são acidas ou nas que são excessivamente ricas em materia orgânica. Neste último caso, haverá uma abundante formação de ramos laterais que, alem de provocarem o acamamento, prejudicam as qualidades da fibra. A terra deve ser bem preparada, afim de se evitarem, quanto possivel, os amanhos. Executam-se, portanto, as araduras e os trabalhos complementares com cuidado, de forma que os torrões fiquem bem esboroados.

A semeadura mais conveniente para o hibisco é a de lanço, à vista de facilitar a plantação espessa e crescimento sem produção de galhos. As fibras destas plantações são mais regulares e de melhor qualidade. Efetua-se o plantio tambem em sulcos, distanciados de 15 a 20 centimetros.

ANTOLOGIA DE DESPACHOS OFICIAIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

verno do Pará, levava o coronel Barata a profunda magua da derrota politica aí sofrida em 1935. E que um de seus primeiros atos foi extinguir o Daspi-nho estadual, deixando as mãos livres para o exercicio de certas preferencias amplamente confessadas.

Nos seus despachos, é comum o interventor referir-se à "causa traida em 1935" e verberar a administração imediatamente anterior.

Deferindo certo pedido, esclarece e alega: "Trata-se da sepultura de dona Aurora Ramos, uma das mais dedicadas adeptas das causas do interventor de 1930-1935". Aprovando a destituição de um fiscal geral da Prefeitura de Curralinho, manda substitui-lo "por um outro que tenha se mantido firme e leal para com a causa traida em abril de 1935". Noutro caso, declara expressamente: "Eu desejava que as Prefeituras do Estado só tivessem como seus funcionarios e empregados velhos amigos meus ou parentes e amigos destes". Imprimindo certa orientação ao Departamento das Municipalidades, inverte: "No meu governo podem os srs. prefeitos estar certos de que as negociatas e abusos que se registraram outrora no D. M não mais se repetirão". Determinando a apresentação de orçamento para um serviço, adverte: "...não sendo de levar a serio, é claro, o que foi gasto na administração passada. Meu regime é bem outro".

Num caso de recisão de contrato, exclama: "Um dos panamás municipais do passado! O pior ainda é que o prefeito que vendeu a Usina declarou não ter visto nem sombra deste dinheiro, que ficou pelo D. M...." E' exclamando também que escreve noutro processo "Edificante no descaso pelos dinheiros públicos a que atesta este documento! Inconciencia criminosa de uma administração pública", etc. Às vezes, comenta: "Absurdo o ato do meu antecessor".

Fazendo tal conceito desse antecessor, é de ver o desapontamento com que autoriza o pagamento de publicidade do mesmo. Envia ao Departamento da Fazenda duas contas do jornal "A Manhã" com estes comentarios: "Foi uma mentira que custou caro, mas temos que pagar". "Outra mentira descarada, mas devemos pagar".

Esse traço de franqueza do coronel Barata é encontrado a cada passo, surgindo em público até as suas intenções. Manda ao seu secretario uma carta "de um grande amigo" com o despacho: "Agradeça com boas palavras, para eu assinar". Sobre um cartão dos estivadores, recomenda: "boa resposta". Temos que apertar o laço entre eles e nós".

Voltando às questões de administração do pessoal, encontramos um pedido de nomeação de certa Helena: "Pela propria redação e ortografia desta, verifica-se que a peticionaria não pode ser atendida". E num requerimento de licença de determinada Ojarina: "Seja submetida à inspeção de saude nesta capital, com quem (sic) Marapanim facilmente se comunica; se o laudo médico for positivo, terá a licença devida; se negativo, responderá pelas consequencias de sua petição invéridica". Manda, Deip noticiar e comentar "coisas da administração passada, que apregoava zelar pela educação", ou seja o caso de "uma cidadã professora em Capanema residindo em Belem e mantendo à frente da escola uma outra cidadã a quem qualificou".

Despacho, para o interventor Barata, não é apenas a decisão em um requerimento ou um relatorio oficial. E', muitas vezes, o meio de dar ordens, de fazer consultas, de entender-se, enfim, com os que lhe escrevem ou com os seus auxiliares. Chega ao ponto de despachar cartas anônimas, mandando que a repartição tal ou qual lhe informe sobre os pontos das denuncias nelas veiculadas. Transforma, também, o documento despachado numa guia, como se vê aqui: "Ao D. S. para fazer-me apresentar o sr. Claudino Barbosa, acompanhado deste oficio". Às vezes implica com alguma coisa: "Antes do mais, seja informado porque a presente petição está assinada por terceiro e não pelo proprio, que, ao que consta, não é analfabeto". Outras vezes, ajuda o requerente, mandando informar a petição que, "apesar da falta de referencia expressa do signatario, parece dizer respeito ao Hotel do Chapeu-Virado". Mas uma raridade notavel, no gênero, é este recadinho, sobre uma carta de Licio Solheiro, e dirigido ao secretario de Estado: "Ao dr. Lameiro, que houve com o sr. Solheiro?

Aqui, manda explicar a D. Maria do Espirito Santo a ação da Saude Pública, e, simultaneamente, ao diretor dessa repartição, "recomendando verificar se, efetivamente, a barraca, aliás, quitanda da reclamante está sob a direção de um amasio seu, não havendo, assim, o prejuizo que ela alega."

Ali, negando intervenção do governo em assunto da competencia do judiciario, indica o caminho aos postulantes: "Assim, constituam advogado, se é que já não o tem, e não foi ele quem este redigiu, e pleiteam ao juizo a defesa dos seus direitos."

Acedendo em pedir prioridade para certo material necessario à companhia de eletricidade, declara que o faz "apenas para que se não deixe ao oficiante nenhum pretexto para continuar a servir mal à população da cidade."

Por fim, parece-me digno de constituir chave de ouro desta breve coletanea o despacho proferido em oficio da Alfândega de Belem. Diz assim: "Esta "pátdega" é velha. As Alfândegas têm seus marinheiros para guardar-lhes os edificios, mas como no geral, a começar pelo inspetor, todos os maiorais têm um marinheiro para "ordenança", querem eles valer à de guarda externa."

Ora, francamente, isto é de muito mais legitimo [illegible]

O verdadeiro significado da lei de...

(Conclusão da 3ª pagina).

berdades — liberdade de palavra, liberdade de religião, libertação da necessidade e libertação do medo. Estes objetivos não podem ser conquistados da noite para o dia, com simples boa vontade. Há um longo e penoso caminho a percorrer, na frente de cada um deles. Eles representam necessidades práticas para a construção de uma paz segura e duradoura. Toda a historia tem demonstrado que não pode haver paz nem prosperidade onde prevalecem o medo, a necessidade e a tirania.

Os métodos de colaboração politica indispensaveis à consumação de uma segurança coletiva estão ainda por ser delineados. E não será das mais fáceis a tarefa. Mas não será tambem das mais dificeis, se as Nações Unidas continuarem como um organismo uno. Esta responsabilidade deverá caber aos povos, congressos e presidentes dos paises a que estiver afeta. O caminho para a colaboração econômica parte do Artigo VII da Carta do Atlântico sobre os Acordos de Emprestimo e Arrendamentos entre os Estados Unidos e os seus aliados, no qual ficou estipulado que os Emprestimos e Arrendamentos incluirão provisões para uma ação estabelecida entre todas as Nações Unidas, destinadas a incrementar a expansão da produção, troca e consumo de mercadorias.

A Carta do Atlântico é um documento que oferece ilimitadas oportunidades — oportunidades não apenas para os americanos, mas tambem para todos os outros povos do mundo. E' uma carta que dá oportunidade para a construção de um mundo em que as empresas e iniciativas individuais terão plena ação, em que as novas fronteiras econômicas se estenderão interminavelmente à frente de todos.

O Artigo dos Acordos de Empréstimos e Arrendamentos prevê ainda que os mesmos não serão uma medida a fechar as portas a novas oportunidades, mas, ao contrario, a abrir o máximo possivel todas as portas a todas as oportunidades. Os norte-americanos estão, de maneira particular, aptos a julgar o valor da continuidade, na paz, desta lei de guerra, porque os Estados Unidos sempre foram uma terra de oportunidades. Geração após geração, os americanos têm sido um povo que vai ao encontro do desafio de novas fronteiras. Uma Lei de Empréstimos e Arrendamentos abrindo novas oportunidades em tempo de paz para uma América mais próspera num mundo mais próspero será mais valiosa do que todo o ouro e todos os recursos materiais que tivermos gasto nesta guerra. A Lei de Empréstimos tem sido uma medida de guerra, um programa através do qual as Nações Unidas têm podido conjugar os seus recursos econômicos para conseguir a vitoria. Jamais se tentou, até agora, transformá-la num caminho para futuros negocios na paz, embora cumprindo-a tenhamos aprendido muita coisa que será de grande utilidade para um comercio mais amplo, depois da guerra. Caberá ao povo e ao Congresso dos Estados Unidos decidir, mais tarde se o mecanismo de guerra dos Empréstimos e Arrendamentos terão utilidade como instrumento permanente na paz.

Ninguem poderá se opor a que o principio de auxilio mútuo, em beneficio mútuo, hoje corporificado pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos, deve sobreviver. Se hoje há mais unidade de propósitos e de ação entre os povos amantes da liberdade em grande parte é devido aos Empréstimos e Arrendamentos. E é nesta unidade que poderemos encontrar a força de que necessitamos para construir um mundo de paz, em que estejam asseguradas a todos as mesmas liberdades e oportunidades.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Projeto para uma Alemanha conquistada:

(Conclusão da 3ª pagina)

miliarizados com muitas organizações deste tipo e os povos da Inglaterra e da Escandinavia poderão fornecer administradores experimentados que nada terão que inventar, mas simplesmente aplicar principios velhos e já muito utilizados.

Não é preciso explicar a qualquer norte-americano as vantagens da produção em massa e poucos europeus existem que desconheçam que os trabalhadores norte-americanos podem andar de automovel porque a industria dos Estados Unidos produz em massa. Desejamos ensinar aos povos democráticos da Europa assolados pela guerra, mas parece-me igualmente importante que lhes ensinemos os modernos métodos totais da produção de mercadorias de uso a preços ao alcance de todos.

Se, depois de enviar os nossos exércitos à Europa e conquistar os ditadores, dividirmos mais uma vez a Europa Central e os Balcãs numa dúzia de pequenos estados, cada qual com seu exército, suas guardas de fronteira e tarifas alfandegarias, estaremos realizando uma ação que não é caracteristicamente norte-americana e, com toda a certeza, estúpida e futil, sendo que os povos da Europa não no-la agradecerão por muito tempo.

Depois da guerra passada, estabelecemos o que se chamou de um cordon sanitaire, uma serie de pequenos estados tampões destinados a isolar o mundo ocidental do Bolchevismo. Os resultados dispensam discussões; estão ante os nossos olhos.

A maneira pela qual resolvermos os problemas da ocupação determinará a atitude dos povos da Europa com relação aos nossos exércitos. Resistir-nos-ão eles? Ficarão apáticos e indiferentes? Ou efetuarão levantes e nos saudarão, prestando-nos auxilio?

E' necessario que lhes digamos o que iremos fazer e se lhes apresentarmos este projeto de Estado Livre, fazendo-os saber que as três maiores nações industriais, os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética, lhes irão proporcionar os beneficios da produção em massa, tornando assim possivel que gozem de paz e fartura o mais cedo possivel, poderemos salvar as vidas de centenas de milhares de soldados norte-americanos, sem falar das dezenas de bilhões de dólares que poderão ser empregados na transformação da nossa maquinaria para fins de guerra numa maquinaria para fins de paz.

Não há nada de utópico nesta proposta. O autor destas linhas reconhece que os exércitos norte-americanos terão de permanecer na Europa por tempo consideravel. Terão que impôr a ordem e mantê-la, e não se efetuarão eleições gerais em qualquer um dos territorios libertados antes que estejam garantidas a paz e a ordem. A única questão consiste em saber quanto tempo isto durará e que especie de solução duradoura se poderá usar.

A resposta é: uma especie e só, que dará aos povos dos paises conquistados o que têm procurado cegamente, o que todos os povos de todos os recantos do mundo pedem tão logo os vejam retratados numa tela de cinema: os beneficios da aplicação da maquinaria moderna e dos métodos de produção em série, tais como os usamos nos Estados Unidos. Só os beneficios que resultem da produção em massa, poderão manter a paz na Europa.

Quem tem algo a perder com o estabelecimento de um Estado Livre? Muitas pessoas que gozavam de privilégios sob o velho sistema — membros da aristocracia, latifundiarios e capitalistas que não sofreram pela presença da pobreza e da ignorancia em torno deles. Existem tambem muitos industriais norte-americanos que esperam conseguir grandes lucros com a reconstrução da Europa. O mesmo se pode dizer dos banqueiros que esperam obter comissões sobre a venda de bonus europeus.

Parece-me que esta não é uma ocasião muito oportuna para que se pense em tirar proveito do sofrimento da Europa. Fariamos muito melhor dedicando-nos à tarefa de ajudar os povos da Europa a se desvartarem dos remanescentes do feudalismo, esquecer as suas velhas querelas e uni-los na construção de uma comunidade moderna, humana e próspera.

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

DESMORONA A FRENTE INTERNA ALEMÃ

(Conclusão da 3ª pagina)

tram um povo que vê as possibilidades de vitoria fugindo sempre, suas cidades e casas destruidas pelos continuos ataques aereos, seu horario de trabalho aumentado para o minimo de 10 horas diarias e a média elevada para 11 e 12. E' exatamente o mesmo o quadro pintado na interessante carta abaixo mencionada, datada de 30 de novembro, precisamente cinco meses depois do sr. Fredberg ter abandonado Berlim.

"De repente", diz o autor da carta, "a Alemanha se transformou numa terra sem alegria; os homens de uniforme dão a impressão de autômatos e uma só emoção lhes ilumina o rosto: uma crescente sensação de medo. O povo anda mecânicamente de casa para a fábrica e da rua para o lar. A alimentação ainda é abundante, mas essa é uma satisfação que dura pouco. Mais forte do que o desejo de comer é o desejo de obter uma hora a mais de sono para compensar as noites de vigilia impostas às populações das grandes cidades pelos frequentes bombardeios aereos".

"Até bem pouco tempo", continua a carta, "os soldados que obtinham permissão de voltar da frente eram empregados sistematicamente para encorajar as populações da retaguarda. Agora, sua eficiencia para qualquer especie de propaganda psicológica diminuiu espantosamente. Não mais chegam à casa entusiasmados e agressivos, mas lamentando o fracasso dos planos germânicos e a tremenda tenacidade dos russos".

Em meio a esse conjunto patético e pessimista, uma cada vez maior parte do povo alemão procura avidamente uma forma de sair do labirinto em que foi metido. O sr. Fredberg é particularmente cauteloso ao se referir às atuais forças e possibilidades do movimento subterraneo. Não sabe o papel que a oposição na Alemanha possa representar no futuro. Entretanto, dividiu-a em quatro grupos principais: monarquistas, liberais socialistas e comunistas.

No outono de 1942, avaliava-se que a resistencia subterranea contava com 150.000 combatentes. E durante o ano de 1943 sabe-se que esse número aumentou. Essa oposição dispõe de armas, obtidas principalmente pelo suborno dos encarregados do suprimento dos arsenais militares, que se prontificam a relacionar "perdas" anormais em troca de café e outros alimentos escassos. "Mas do ponto de vista puramente técnico", declara acertadamente o sr. Fredberg, "o poderio da oposição ainda é multissimo inferior ao do regime".

Em tais circunstancias, porem, torna-se dificil para um Ministerio da Propaganda encontrar novos "slogans" capazes de obter êxito, mas um existe ainda, que atua como estimulante. De acordo com o sr. Fredberg, já no verão de 1942, "Nunca outra vez 1918" era o melhor "slogan" que a propaganda nazista poude encontrar, e ainda hoje é o mais usado. Foi repisado na proclamação de Hitler, ao entrar o ano novo, e sua força é, aparentemente, reconhecida por Herr Goebbels, com cuja audacia e energia concordam tanto o autor do livro "Behind the Steel Wall", como o da carta mencionada. "Os lideres nazistas", diz este último, "dirigem-se agora, e frequentemente, aos trabalhadores. São escutados em silencio, ou com aprovação forçada. Um homem somente é ainda capaz de alcançar algum êxito com suas arengas para acender o entusiasmo das massas. Esse homem é o dr. Goebbels. Depois de uma visita sua a uma fábrica, uma vacilante chama de otimismo se levanta e perdura por alguns dias, mas somente por alguns dias..."

"Nunca outra vez 1918" ainda produz bastante efeito. Mas poderá ser evitado outro 1918? Existe alguma possibilidade de o Terceiro Reich escapar à derrota? Segundo jornalistas suecos, alguns proeminentes nazistas ainda acreditam que existe. Gostam de recordar a situação de 1762. Próximo ao fim da Guerra dos Sete Anos, quando Frederico o Grande ficou sozinho contra dois grandes imperios, a Austria e a Russia, tudo indicava que nada poderia salvá-lo. Mas a imperatriz Elisabeth, da Russia, morreu, e seu sucessor, Pedro III, ofereceu a Frederico a paz em separado. "Talvez uma vez mais" dizem, "a salvação venha da Russia".

Mas quando o sr. Fredberg deixou Berlim, a Conferencia de Teerã ainda não se tinha realizado, nem os exércitos soviéticos haviam atravessado as fronteiras da Polonia e da Ramania...

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal.)

Elegante e confortavel para casa, com gola Pierrot. Longas mangas folgadas e laço em pendant com o cinto da mesma fazenda.

BILHETE AZUL

Opiniões sobre a infancia

Alguem, outro dia, assistindo à entrada de colegiais num veiculo público, exclamou:

— Por que não educam melhor as nossas crianças? Efetivamente, eram lamentaveis a atitude e os modos desses garotos e garotas que acabavam de deixar os colegios, onde se presume fora-lhes "sugestionado" quaisquer elementos educatorios. Em pulos, aos gritos, fitando cinicamente os passageiros dos carros em que iam tomar lugar, eles lembravam uma tropilha de vândalos, digna do Far West.

— Evito sempre tomar o bonde a esta hora, murmurou certa dama irritada. A nossa bela cidade, neste momento da tarde, sugere idéias que a humilham e a inferiorizam.

E a conversa travou-se no veiculo público entre os que ocupavam os seus bancos e as piadas grosseiras dos colegiais, piadas, que desrespeitavam os passageiros mais velhos e os ridicularizavam.

Escutando o que se passava nesse carro, atopetado de viajantes e assistindo às grosserias desses pequenos — muitos já grandes — lembrei-me de uma colegial que antigamente subia ao bonde, levando sempre uma rosa na boca, fato, que escandalisava os pais de familia e os levaram a pedir-me algumas linhas a respeito. Presentemente, o caso mudou de feição, porquanto os atropelos são varios, se a má educação da meninada aumentou.

Realmente, os colegios abundam e as familias no desejo de se liberarem da prole, encarceram-na muito cedo nesses centros "soi disant" de educação. Todavia, o objetivo pelo menos neles não se realiza, porquanto a nossa infancia, privada ou não privada, dos arranha-céus ou dos tugurios, surge terrivelmente antipática, irreverente e agressiva.

E será triste, muito triste mesmo, contemplar-se uma garotada que não possue a ingenuidade, a singeleza e os modos civilisados, que a tornarão simpática, agradavel e graciosa.

Involuntariamente, perguntamos a razão dessa metamorfose da nossa criança, outrora timida, carinhosa e crente no Papai Noel.

Certo escritor francês escreveu que "se as crianças mudaram, as mães igualmente mudaram" e que era esse o motivo dos petizes assemelharem-se a "des petits orphelins". Entre nós, cuidou-se, talvez, demais da instrução infantil mas deixou-se ao acaso a sua educação. Porque, apesar do cartapazio de livros, dos tratados sobre a "anatomia do barato" ou sobre o último estertor do mosquito enchendo as suas pastas pesadissimas, alguns dos nossos colegiais são positivamente... apavorantes.

E esses encantos dos lares, esses anjos familiares, que são a preocupação das mães, ou deviam sê-lo pelo menos, jamais deparam com as corrigidendas necessarias à sua remodelação, porquanto, na intenção de se libertarem do juizo dos filhos, enclausurados em tenra idade, eles fazem-lhes em casa todas as vontades, permitindo-lhes todas irreverencias.

"Et voila pourquoi" a nossa infancia aparece mal educada nas ruas, nos veiculos públicos e... nas familias.

CHRYSANTHÈME

O vermelho aparece muito frequentemente, este outono. Destinado a abrilhantar os dias monotonos [illegible]

REQUISITADO PELA C. B. D. O ESTADIO DE SÃO JANUARIO

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Abril de 1944

Convocados, pela F. M. F., os jogadores cariocas – Em São Paulo o sr. Castelo Branco

Tim, um dos convocados

Em prosseguimento às providencias para a realização dos jogos Brasil x Uruguai, a Confederação Brasileira de Desportos oficiou ontem á F. M. F. requisitando o Estadio do C. R. Vasco da Gama, inclusive para os treinos da seleção brasileira, a serem iniciados no dia 4 de maio próximo, e solicitando os adiamentos dos jogos do Torneio Municipal, marcados para 7 e 14 daquele mês.

CONVOCADOS OS JOGADORES

Dando cumprimento às determinações da C. B. D., a Federação Metropolitana tornou oficial, pelo Boletim de ontem, o adiamento dos jogos dos dias mencionados, e convocou, alem do dr. Leite de Castro, chefe do Departamento de Assistencia Social, os jogadores: Batatais — Jurandir — Norival — Augusto — Biguá — Alfredo II — Eli — Jaime — Djalma — China — Zizinho — Lelé — Isaias — Heleno — João Pinto — Jair — Tim — Vevé — e Valter.

Todos os convocados ficarão á disposição da C. B. D. a partir do dia 3 de maio.

EM S. PAULO OS SRS. CASTELO BRANCO E VINHAIS

Conforme noticiamos, encontram-se desde ontem, em São Paulo, os srs. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. e Luiz Vinhais, membro da comissão organizadora do selecionado brasileiro. O sr Castelo Branco assentará com os dirigentes bandeirantes as medidas relativas á convocação dos jogadores paulistas e á realização do segundo encontro com os uruguaios, no Pacaembu, a 17 de maio, e Luiz Vinhais levou a missão de observar as condições técnicas dos jogadores paulistas requisitados para o quadro brasileiro.

UM OFERECIMENTO DO FLAMENGO

O C. R. Flamengo oficiou á C. B. D. oferecendo os préstimos do seu Departamento Médico aos jogadores brasileiros e uruguaios.

NA PRÓXIMA SEMANA A DESIGNAÇÃO DA SELEÇÃO URUGUAIA

MONTEVIDEO, 29 (A. P.) — A Associação Uruguaya de Football ainda não adotou nenhuma resolução definitiva quanto a escolha do selecionado que deverá jogar dois "matches" internacionais no Brasil, no Rio de Janeiro e em São Paulo, em homenagem ás Forças Expedicionarias Brasileiras.

Ontem á tarde houve um treino de jogadores convocados para a seleção da equipe, cuja designação oficial só será feita na próxima semana, depois de realizado outro exercicio conjunto.

INVERSÃO DE DATAS

S. PAULO, 29 (Asapress) — Todos os jogos que compõem as rodadas de 7, 14 e 21 de maio, suspensas em virtude da realização dos encontros internacionais entre uruguaios e brasileiros, só serão disputados após a ultima rodada do primeiro turno. Não houve, assim, um recuo de datas e sim uma inversão de rodadas.

Duas vitorias do Botafogo

Os amadores do Botafogo venceram os do Fluminense pela contagem de 6-1.

No cotejo entre os juvenis dos mesmos clubes venceu, ainda, o alvi-negro por 3-0.

Programa da semana

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO MUNICIPAL

Canto do Rio x Flamengo
Campo do Botafogo, á noite

BASQUETEBOL

Parte de classificação do Campeonato Carioca.
Fluminense x Bonsucesso.
Mackenzie x Flamengo.
Riachuelo x Sampaio.

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
América x Botafogo.
Grajaú x Atlética.
Carioca x S. Cristovão.
Vasco x Tijuca.

QUINTA FEIRA

FUTEBOL

1.º treino do "scratch" brasileiro.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

Parte da classificação do Campeonato Carioca.
Flamengo x Fluminense.
Bonsucesso x Riachuelo.
Mackenzie x Sampaio.

DOMINGO

FUTEBOL

2.º treino de conjunto do selecionado brasileiro.

TENIS

Campeonatos da 2.ª e 4.ª classes.

Os veleiros do Brasil ao seu grande benemérito

O dr. Pimentel Duarte receberá hoje à tarde a Ordem de Veleiros da Escola Naval

A homenagem que vai ser prestada hoje à tarde ao dr. José Cândido Pimentel Duarte não tem o aspecto vulgar de tantas outras tributadas a esportistas.

Não se homenageia, propriamente, o vice-comodoro da vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, nem o presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor ou o presidente do Clube de Regatas Guanabara. Homenageia-se, sim, o maior benemérito do "Yachting" nacional, ao veleiro cem por cento.

Aproveitou-se magnificamente o ensejo da entrega do diploma da "Ordem dos Veleiros da Escola Naval" ao dr. Pimentel Duarte para a realização de uma festa de consagração de um esportista de verdade.

Sacrificando tudo pelo idealismo, o dr. Pimentel Duarte fez-se credor da admiração geral dos esportistas de boa têmpera.

O PROGRAMA

Para a festa organizada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro foi organizado o seguinte programa:

14 horas — Encontro, em frente ao Morro da Viuva, de todos os iates que irão tomar parte nessa homenagem, afim de fazerem em conjunto o grande desfile até o ancoradouro do "Iate Clube do Rio de Janeiro".

15 horas — Entrega, no salão nobre do Iate Clube, pelos diretores do Gremio dos Veleiros da Escola Naval, da "Ordem dos Veleiros da Escola Naval", sendo servido em seguida um "lunch" a todos os presentes.

16 horas — De bordo do iate "Vendaval", o sr. diretor da Escola Naval, almirante Mario Hecker, acompanhado do dr. Pimentel Duarte e outras autoridades, passarão em revista todos os iates, que desfilarão em ordem prestando a devida continencia.

Após essa revista, os iates tripulados por aspirantes da Escola Naval, farão varias evoluções de formatura em torno do iate "Vendaval", que ficará ao largo, na baia de Botafogo.

O "Iate Clube do Rio de Janeiro" convida todos os seus socios e amigos, acompanhados de suas familias, para assistir a essa homenagem, solicitando a todos aqueles que possuem iates que façam os mesmos participar do grande desfile.

O dr. Pimentel Duarte ao leme de seu famoso iate "Vendaval"

UM JOGO SEM FAVORITO

Banguenses e alvos lutarão em General Severiano

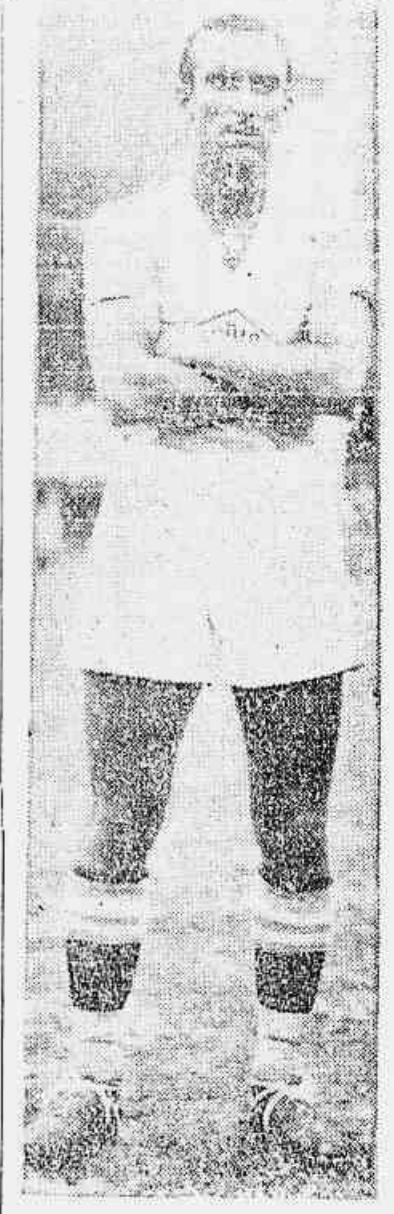
As equipes do S. Cristovão e do Bangú, disputarão, hoje, um renhido cotejo no campo do Botafogo.

O conjunto alvo não tem sido feliz neste certame e o "onze" banguense vem cumprindo "performances" irregulares, não se sabendo quando vai jogar bem ou mal. Torna-se dificil, por tal motivo, indicar um favorito. Talvez, os sancristovenses consigam levar a melhor, no caso da sua linha media melhorar com a inclusão do jogador amazonense Emanuel.

As equipes deverão jogar assim constituidas:

BANGU — Robertinho; Mineiro e Paulo; Nadinho, Sousa e Adauto; Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

S. CRISTOVAO — Veliz; Mundinho e Augusto; Jaime, Indio e Emanuel; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Valfredo.

Augusto, zagueiro sãocristovense

Emanuel estreará hoje

Foi legalizada, ontem, na F. M. F., a situação do jogador Emanuel, que o São Cristovão acaba de contratar.

O medio esquerdo amazonense deverá estrear hoje, á tarde, contra o Bangú.

Sorteio dos juizes e horario dos jogos

O sorteio dos árbitros para os jogos desta tarde terá lugar na séde da F.F.M., ás 12 horas.

Entrará em vigor, hoje, o novo horario dos jogos o qual será o seguinte:

Preliminar ....13.30 horas.
Profissionais ..15.30 horas.

Dezesseis equipes e cento e doze amadores em confronto

Iniciar-se-ão, hoje, os campeonatos de tenis da 2.ª e 4.ª classes e prosseguirá o certame de estreantes

A entidade controladora do Tenis metropolitano marcou, para hoje, três rodadas de igual numero de campeonatos. Em prosseguimento ao certame de Estreantes, teremos: Leme T. C. x Canto do Rio F. C. e Fluminense F. C. x Tijuca T. C. O primeiro será disputado no Leme T. C., e o 2.º, nas quadras das Laranjeiras.

As outras duas rodadas referem-se aos campeonatos da 2.ª e 4.ª classes masculinas. Na 2.ª classe, haverá 2 jogos: Fluminense "A" x "B" em Laranjeiras, e Tijuca T. C. x Botafogo F. R., em Conde de Bonfim.

Com referencia á 4.ª classe, serão realizados 4 jogos: Fluminense F. C. "A" x "B", em Laranjeiras; Tijuca "A" x "B" em Conde de Bonfim; Botafogo "A" x "B", em Copacabana e C. R. Vasco da Gama x Independencia, em São Januario.

Teremos, assim, 8 jogos, reunindo 16 equipes, num total de 112 amadores em confronto, nas provas de simples e duplas.

Os jogos de hoje, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Amanhã será disputada uma das mais importantes rodadas do campeonato da cidade. Jogarão Cruzeiro x América; Vila Nova x Atlético; Siderurgica x Sete de Setembro. As melhores partidas serão disputadas aqui entre cruzeirenses e americanos, e na cidade de Vila Nova, entre o clube local e o Atlético.

Flamengo x Canto do Rio, a atração esportiva de amanhã

No gramado do Botafogo F. R. o dificil choque

Biguá e Bria, medios do Flamengo

Adiado para amanhã, no campo do Botafogo, o cotejo entre o Flamengo e o C. do Rio, que promete ter um transcurso dos mais movimentados.

A equipe do rubro-negro se verá diante de um quadro de valor, integrado por elementos entusiastas e capazes de grandes proezas. Contra o Vasco da Gama, o "team" niteroiense demonstrou que é um rival de respeito. Embora seja considerado como o favorito, o Flamengo terá de empregar-se á fundo para evitar uma surpresa.

Sendo o único jogo de amanhã, feriado nacional, o choque entre alvi-azuis e rubro-negros se tornou uma atração, esperando-se uma assistencia numerosa no gramado da rua General Severiano.

Quadros provaveis:

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Mileide, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Valinho.

FLAMENGO — Jurandir; Pedrinho e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

A PRELIMINAR

Jogarão a preliminar, pelo Campeonato dos bancarios a A. A. Banco do Brasil e o Bandustria Futebol Clube.

Afastado por suspeita de suborno

SALVADOR, 29 (Asapress) — Acredita-se que o arqueiro Severino, antigo jogador do Botafogo, seja afastado do seu clube, em face da suspeita de ter sido subornado por ocasião do primeiro jogo da serie "melhor de três" entre Botafogo e Galicia, em disputa ao titulo de campeão baiano de 1943, vencido, pelo Galicia na noite de 27

O VASCO JOGARÁ, AMANHÃ, COM O SÃO PAULO

A delegação vascaina viajará hoje, de avião

O Vasco da Gama exibir-se-á amanhã, em São Paulo, enfrentando o tricolor bandeirante, num jogo em homenagem á data de 1.º de maio, e com ingresso franco no estadio de Pacaembú, ao operariado paulista.

O encontro será dos mais empolgantes em virtude da vitoria conquistada pelo São Paulo sobre o combinado Fla-Flu.

A DELEGAÇÃO VASCAINA

A embaixada vascaina seguirá hoje, ás 9 horas, em avião da "Cruzeiro do Sul", fretado pelo Ministerio do Trabalho, e está assim constituida: diretores — Cândido Fernandes de Carvalho e Diogo Rouges; médico — Raul Miranda; técnico — Mario Américo; jogadores — Yustrich, Rubens, Rafanelli, Alfredo, Barnecheia, Argemiro, Djalma, Lelé, Isaias, Jair, Chico, Roberto, Sampaio, Otacilio e Ademir.

Palmeira em ação

BELEM, 29 (Asapress) — Consta que o juiz Palmeiras trouxe a incumbencia de propor ao Paissandu, a venda da instalação elétrica do campo de esportes do São Cristovão, em Figueira de Melo, uma vez que o campeão paraense mantem o propósito de adaptar o seu estadio para jogos noturnos.

O clássico de hoje em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Foram encerrados os preparativos para a realização, amanhã, do primeiro grande clássico da temporada de 1944, entre o Palmeiras e o Corinthians. Entre os alvi-negros não há nenhuma novidade. O Palmeiras, porem, vem encontrando dificuldades para a formação da sua vanguarda. Villadoniga está impossibilitado, Luiz Viena encontra-se contundido, estando Gonzalez na mesma situação.

O Colegio de S. Bento visitará o Instituto 15 de Novembro

O Departamento de Educação Fisica do Colegio de São Bento organizou para amanhã uma visita ao Instituto Profissional 15 de Novembro, em Quintino Bocaiuva. Ali serão realizadas três partidas amistosas, entre os alunos do curso ginasial do São Bento e os alunos do IPQN, em carater de confraternização, sendo uma de Volibol, uma de basquetebol, de ginasio, e uma de futebol.

A rapaziada do São Bento seguirá, ás 7.30 horas, da Central do Brasil, sob a direção do sr. Gouveia, e obedecerá a orientação técnica de Marcos Negrão.

Da comitiva farão parte membros da diretoria, professores e funcionarios.

O inicio dos jogos está marcado para ás 8.30 horas, com a peleja de volibol.

Médicos de dia

[illegible]

Nova vitoria de Bob Montgomery

CHICAGO, 29 (U. P.) — O pugilista Bob Montgomery venceu por decisão, no décimo "round", o boxeur mexicano Joey Peralta. Foi esta a terceira vitoria de Bob Peralta, todas elas por decisão.

VOLTAM A COMPETIR OS FUNDISTAS CARIOCAS

Esta manhã, a corrida de Jacarepaguá

A temporada atlética oficial deste ano prosseguirá hoje, com a disputa da segunda prova do Campeonato de Corridas de Fundo da Federação Metropolitana.

O certame será realizado em Jacarepaguá, na distancia de 5.000 metros. A saida será dada ás 9 horas no largo do Tanque, com o percurso pela estrada da Taquara, rua Godofredo Viana, rua Cândido Benicio, com chegada no Rex Basquete Clube, que deu seu apoio a entidade oficial.

Os concorrentes deverão apresentar-se no local de partida uma hora antes do inicio da prova.

São os seguintes os concorrentes:

FLUMINENSE: João Alves Cavalcante, Hernani Mariano de Almeida, Jacinto Moura dos Santos, Albor Spartano Artase, Castorino Nunes de Brito, João Batista da Silva, Evaristo Rodrigues, Guilherme Ramon, Alfredo Vieira e Eliakim Ramos.

S. CRISTOVAO — Alvaro dos Santos, Antonio Ferreira, José Leite de Oliveira, Edgar de Souza, [illegible] Geraldo da Silva, Giovani da Costa, Jaime de Oliveira, Renato Melo do Sacramento e Mauricio Pereira Maia.

VASCO DA GAMA — [illegible]

Manuel Ramos

Novos árbitros da F. M. F.

[illegible]

LUTARÃO O AMÉRICA E O MADUREIRA

Em S. Januario o principal cotejo desta tarde

Alfredo, arqueiro do Madureira

Dos dois encontros desta tarde, indiscutivelmente, o choque entre o América e o Madureira reune maiores atrativos.

A representação rubra vem atuando com absoluta regularidade, tornando-se, por essa razão, um dos quadros com maiores probabilidades de levantar o titulo do Torneio Municipal. [illegible]

[illegible] existente entre os dois quadros.

Provavelmente os dois conjuntos entrarão em campo obedecendo a seguinte constituição:

AMERICA — [illegible]

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Valdemar e Murilinho.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro com um programa composto de sete carreiras. A principal prova é o Classico "Henrique Possolo", na distancia de 2.000 metros que marcará nova exibição de Grilo, Toulon, Escudo, etc., numa distancia de meio fundo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 55 quilos, foi último para Golias, Gasogenio, Caudilho, Meeting, Eglanto, Ojeres Fumo, Cafuso e Heróico, não correspondendo o esperado. Volta melhor exercitado. Deve correr bem.

MUTUM, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de O. Coutinho, com 55 quilos, foi quinto para Cheque, Chuí, Bombardeio e Êmulo, derrotando Boleiro, Boavista, Dinazit, Diogo e Heróico, produzindo regular atuação. São boas suas condições de treino.

ÊMULO, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Zúniga, com 55 quilos, foi quarto para Cheque, Chuí e Bombardeio, derrotando Mutum, Boleiro, Boavista, Dinazit, Diogo e Heróico, não correspondendo ao favoritismo a que fora elevado.

CHUÍ, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, secundou Cheque, derrotando Bombardeio, Êmulo, Mutum, Boleiro, Boavista, Dinazit, Diogo e Heróico. E' dotado de grande velocidade. Forma com Boleiro uma parelha respeitavel.

BOLEIRO, 55 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de H. Soares, com 55 quilos, foi sexto para Cheque, Chuí, Bombardeio, Êmulo e Mutum, derrotando Boavista, Dinazit, Diogo e Heróico. E', tambem, muito veloz. Pode figurar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

[illegible]

...nela, Negrita, Melanie e Emissaria, derrotando Energeina. Está bem movida.

MELANIE, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de S. Câmara, com 53 quilos, foi sétimo para Emissaria, Escala, Guadiana, Miss Royal, Ipanema e Negrita, derrotando Vega, Gôndola, Diabra e Pimpa. Mantem a forma.

ELDORA, 55 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Brito, com 53 quilos, foi sexto para Juloca, Êmulo, Miss Royal, Damarú e Caudilho, derrotando Kalamar, Heróico e Gôndola. A distancia lhe é favoravel. Pode fazer sua a vitoria.

DIABRA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 55 quilos, foi décimo para Emissaria, Escala, Guadiana, Miss Royal, Ipanema, Negrita, Melanie, Vega e Gôndola, derrotando Pimpa. Nada tem feito. Mantem a forma.

[illegible]

...55 quilos, foi último para Querencia, Miss Royal, Gôndola, Pimpinela, Negrita, Melanie, Emissaria e Flotilha. Nada tem produzido.

NEGRITA, 55 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Preciosa e Guadiana, derrotando Aloma, Gisa, Mareta e Pimpa. Na distancia, dado ao bom estado que luz, não é para ser desprezada.

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama leve, em 1.200 metros...

[illegible]

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

REUNIÃO DE HOJE:

Chuí — Sargão — Êmulo
Amora — Aragel — Arisca
Espadim — Caimão — Tanajura
Miss Royal — Negrita — Eldora
Geyser — Eclusa — Sagres
Grilo — Gladiador — Estrondo
Na Adela — Reluciente — Marconi

REUNIÃO DE AMANHÃ:

Grã Duque — Vulcão — Geranio
Floreira — Hungria — Heleno
Anira — Otario — Gací
Tentugal — Escora — Fanfa
Ciria — Caxton — Cuscús
Mamoré — Ark Royal — Salmon
Sardoal — Motinero — Mangancha

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Sargão, J. Ulloa	55	20
2—2	Mutum, O. Ulloa	55	50
3—3	Êmulo, G. Costa	55	35
4—4	Chuí, J. Zúniga	55	22
"	Boleiro, D. Ferreira	55	22

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Amora, O. Rosa	50	30
2—2	Orçamento, S. Batista	56	30
3—3	Arisca, J. Maia	50	40
4	Conselho, O. Ulloa	56	50
4—5	Aragel, L. Leiton	52	35
6	Robusto, E. Silva	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1	Tanajura, O. Ulloa	53	30
2	Simbólico, E. Silva	55	40
3	Caimão, L. Benitez	55	30
4	Espadim, J. Zúniga	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Flotilha, O. Ulloa	55	50
2	Melanie, J. Mesquita	55	60
2—3	Eldora, Caio Brito	55	30
4	Diabra, O. Coutinho	55	80
3—5	Miss Royal, A. Araujo	55	27
6	Energeina, J. Santos	55	40
4—7	Negrita, D. Ferreira	55	35
8	Ipanema, J. Zúniga	55	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mexicana, C. Pereira	53	40
2	Clarim, L. Leiton	55	50
2—3	Geyser, O. Ulloa	55	20
4	Big Den, J. Mesquita	55	30
3—5	Sagres, A. Barbosa	55	35
6	Cananéia, E. Silva	53	60
7	Flicka, D. Ferreira	53	40
4—8	Demir, não correrá	55	—
9	Estela, J. Zúniga	53	25
"	Eclusa, O. Rosa	53	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO HENRIQUE POSSOLO — 2.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Toulon, não correrá	56	—
2	Quo Vadis, O. Reichel	51	80
2—3	Gladiador, J. Mesquita	54	30
4	Casablanca, L. Leiton	53	60
3—5	Grilo, O. Ulloa	56	30
6	Mate, O. Coutinho	57	60
7	Miami, O. Fernandes	54	60
4—8	Rataplan, D. Ferreira	53	60
9	Estrondo, O. Rosa	53	35
"	Escudo, J. Zúniga	54	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Na Adela, O. Ulloa	57	25
2	Bacará, S. Batista	51	60
2—3	Reluciente, J. Zúniga	52	35
4	Goiano, O. Rosa	48	50
3—5	Rockmoy, E. Silva	58	50
4—7	Marconi, D. Ferreira	55	40
8	Trovador, A. Rosa	58	35
"	Serena, O. Coutinho	50	35

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gran Duque, J. Zúniga	55	22
2—2	Geranio, O. Ulloa	55	30
3—3	Vulcão, D. Ferreira	55	30
4—4	Presumido, X. X.	55	40
5	Itaporé, A. Barbosa	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Bozó, D. Ferreira	54	35
2—2	Hungria, O. Fernandes	52	35
3	Huasca, J. Portilho	52	60
3—4	Heleno, O. Ulloa	54	30
5	Bola Branca, A. Barbosa	52	40
4—6	Floreira, J. Zúniga	52	30
7	Porá, J. Morgado	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gací, D. Ferreira	51	35
2	Kemal, E. Silva	52	50
2—3	Otario, S. Batista	51	50
4	Ovilio, X. X.	48	50
3—5	Gurjaú, S. Câmara	50	40
6	Cabuassú, O. Serra	48	50
7	Dulcina, C. Pereira	50	35
4—8	Mermoz, J. Zúniga	48	35
9	Anira, O. Rosa	48	35
10	Ojos Negros, J. Mesquita	48	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Tentugal, J. Mesquita	56	22
2—2	Escora, O. Ulloa	54	27
3—3	Fanfa, G. Costa	56	40
4	Morongo, L. Benitez	56	50
4—5	Dosel, A. Araujo	56	40
"	Mossoroina, J. Ulloa	54	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ciria, J. Zúniga	51	30
2	Cuscuz, L. Leiton	53	40
2—3	Bougainville, J. Maia	52	35
4	Tamoio, E. Silva	52	30
3—5	Caeté, J. Portilho	51	50
6	Itanino, V. Lima	47	60
4—7	Dileto, J. Portilho	48	60
8	Caxton, J. Mesquita	55	30
9	Peão, L. Avino	52	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mamoré, O. Coutinho	53	25
2	Expeditus, O. Ulloa	51	70
2—3	Ark Royal, G. Costa	53	30
4	Dakota, J. Zúniga	51	40
3—5	Salmon, P. Simões	54	40
6	Latente, A. Rosa	58	50
4—7	Cades, D. Ferreira	54	60
8	Romney, J. Mesquita	57	35
"	Metódico, R. de Freitas	56	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Concordancia, C. Pereira	57	25
"	Motinero, O. Rosa	50	25
"	Armonioso, D. Ferreira	51	25
2—2	Marcial, X. X.	56	60
3	Mangancha, A. Ribas	50	40
4	Marajá, O. Macedo	49	60
3—5	Sardoal, L. Leiton	54	22
6	Atis, L. Fontes	50	60
7	Integro, X. X.	50	70
4—8	Princess, S. Câmara	48	40
9	[illegible]	52	40
"	[illegible]	48	40

Mamoré é o favorito do "Grande P. Major Suckow"

A reunião de amanhã na Gavea — Programa de sete carreiras — Nossas informações — Montarias e cotações

Aproveitando o feriado de amanhã, o Jockey Clube Brasileiro abrirá seus portões para mais uma reunião hipica em torno da qual se congregam as atenções dos turfistas.

A principal prova do programa é o "Grande Premio Major Suckow", na distancia de 1.000 metros, que marcará a nova apresentação de Mamoré, um dos maiores "flyers" de nosso turfe, com Romney e Metódico.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GRAN DUQUE, 55 quilos. — No dia 10 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 55 quilos, foi terceiro para Kalamar e Mareta, derrotando Divá, Saltarela, Nita, Ijaci, Itaporé Evoé e Digitalis. Mantem bom estado. E' o favorito dos entendidos. Se não ganhar desta vez...

GERANIO 55 quilos. — No dia 15 de agosto de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi último para Glacial, Meeting, Eglanto, Miami e Bombardeio. Bem trabalhado.

VULCÃO, 55 quilos. — No dia 4 de setembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 52 quilos, secundou Elipse, derrotando Spin, Evoé, Iséia, Juncal, Eletron e Galileu. Reaparece em turma acessivel.

[illegible]

... e Timbú, derrotando Genghis Khan, Colon, Tupaciguara e Violeteira não correspondendo o favoritismo que fora elevado. Somente como azar.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Ulloa, com 54 quilos, derrotou Capuano, Sertaneja, Estrovenga, Damier, Rafaelo e Asuva. Na areia tem possibilidades de aparecer.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*

BETTING

CIRIA, 51 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Zúniga, com 56 quilos, derrotou de ponta a ponta, Orçamento, Exú, Aragel, Robusto, Assiria e Arisca, na grama e numa distancia curta ainda é bem apontada.

CUSCUZ, 53 quilos. — No dia 21 de abril na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de G. Costa, com 54 quilos, foi quarto para Tango, Acetona e Territorio, derrotando Siringe, Angaí Itanino, Búfalo, Tamoio e Batote, não correspondendo ao seu favoritismo. Anda bem.

BOUGAINVILLE, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Simões, com 57 quilos, derrotou Neurgilé, Ojos Negros, Gací, Mermoz, Anira, Kemal e Ciclone. Continua em bom estado, noutro tempo era um grande "gramático".

TAMOIO, 52 quilos. — No dia 21 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 50 quilos, foi nono para Tango, Acetona, Territorio, Cuscuz, Siringe, ...

[illegible]

... metros, com 51 quilos, derrotou Sofrenado, Lamento, La Marne, Taguató e Serranilo que foi desclassificado da segunda colocação. Mantem o estado.

GIRASSOL, 48 quilos. — No dia 8 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Santos, com 47 quilos, foi décimo-segundo para Charo, Marcial, Armonioso, Pepet, Motinero, Relâmpago, Planeta, Atis, Integro, Queridita e Mate, derrotando Sardoal. Costuma surpreender. Seu estado é o mesmo.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Demir
2 — Toulon.

Treze horas e 50 minutos

Tanto a reunião de hoje como a de amanhã, serão iniciadas às 13 horas e 50 minutos.

"Jiu-Jitsu" no Tijuca

Sob a orientação do preparador Azevedo Maia, vem o Tijuca Tenis Clube, iniciando-se nos setores do esporte milenar de defesa pessoal, o "jiu-jitsu" e "ataque e defesa", tendo grande numero de lutadores feito sua inscrição neste novo Departamento Cajuti. Murilo Reis, Tiago Cordeiro, Moacir Betini, amadores conhecidos, contribuem com sua parcela, para aumentar as possibilidades do mesmo, esperando-se que, dentro em breve, possam competir com os de sua classe.

A CORRIDA DE ONTEM

Sanharó, Saltarela, Passos, Drina, Ébulo e Festive foram os vencedores

Com a presença de regular público, foi ontem realizada a 36.ª corrida da temporada turfista deste ano.

A prova melhor dotada teve como vencedora a egua Drina, dirigida pelo jockey Juan Zúniga, que derrotou a favorita Fara.

Algumas "performances" não convenceram, havendo algumas "melhoras" que não foram bem recebidas pelos apostadores.

Enfim, podia ser pior...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

SANHARÓ, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Galatéia, do sr. V. Leite; 46 quilos, J. Maia ... 1.º
VALENÇA, 49 quilos, S. Batista ... 2.º
OPERINA, 58 quilos, C. Pereira ... 3.º
BRUTUS, 50 quilos, M. Carvalho ... 4.º
Não correu ACEGUÁ.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 23,00
Dupla (13) ... Cr$ 27,60

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 93".
Apostas ... Cr$ 96.650,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — J. Atianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

SALTARELA, três anos, Santa Catarina, Metálico em Hebe II, do sr. A. Schualz; 54 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º

[illegible]

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 44,40
Dupla (12) ... Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,30
Do n. 3 ... Cr$ 10,60
Do n. 6 ... Cr$ 10,90
Tempo: 61".
Apostas ... Cr$ 172.290,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — H. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

BETTING

ÉBULO, cinco anos, São Paulo, Taciturno em Yuyita, do sr. H. La Rocque Almeida; 55 quilos, O. Fernandes ... 1.º
FARPÉ, 56 quilos, I. de Sousa ... 2.º
CRIOUL, 56 quilos, J. Maia ... 3.º
ELVA, 46 quilos, J. Portilho ... 4.º
MASCARADO, 55 quilos, O. Cunha ... 5.º
CARAJÁ, 58 quilos, C. Pereira ... 6.º
CERURA, 56 quilos, D. Ferreira ... 7.º
Não correu XINGADOR.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 35,50
Dupla (12) ... Cr$ 28,20

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 18,70
Do n. 1 ... Cr$ 12,20
Tempo: 78" 3/5.
Apostas ... Cr$ 175.720,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — F. Schneider.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

FESTIVE, cinco anos, Argentina, Barranquero em Felina, do sr. R. Guldon; 52 quilos, C. Pereira ... 1.º
PARTOUT, 58 quilos, L. Leiton ... 2.º
SERRANILO, 52 quilos, J. Portilho ... 3.º
SOFRENADO, 58 quilos, J. Mesquita ... 4.º
LAMENTO, 52 quilos, L. Avino ... 5.º
SPIN, 55 quilos, O. Fernandes ... 6.º
REVUELO, 52 quilos, O. Coutinho ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 24,70
Dupla (14) ... Cr$ 47,60

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,60
Do n. 6 ... Cr$ 17,90
Tempo: 96".
Apostas ... Cr$ 248.380,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 968.020,00
Concursos ... Cr$ 211.125,00
Pista de areia leve.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 21 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 1.635,00.
BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 9.153,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 18 ganhadores. Rateio: Cr$ 485,00.
BETTING ITAMARATI — 231 ganhadores. Rateio: Cr$ 234,00.
BETTING DUPLO — 243 ganhadores. Rateio: Cr$ 153,00.

...
FARA, 54 quilos, O. Ulloa ... 2.º
ANCITO, 56 quilos, D. Ferreira ... 3.º
MAREVA, 52 quilos, V. Lima ... 4.º
KIRIRI, 54 quilos, C. Pereira ... 5.º
APPLEGATE, 54 quilos, C. Brito ... 6.º
LEDA, 52 quilos, J. Maia ... 7.º
CORAL, 56 quilos, C. Brito ... 8.º
DAMIER, 53 quilos, M. Carvalho ... 9.º

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Domingos e o mordomo

O zagueiro Domingos, logo que chegou a São Paulo para jogar pelo Corinthians, querendo bancar o importante, colocou um anuncio nos jornais pedindo um criado. No dia seguinte apresentou-se o Macalé, o homem do gongo.

— Você já serviu em alguma casa ? — perguntou Domingos.

— Nunca, senhor.

— Então, você não vai dar no couro.

— Sou inteligente e aprenderei depressa. Experimente e verá.

— Você deve saber que não basta ouvir idiotamente uma ordem. E' preciso executá-la por completo. Quando eu disser: — Macalé, sirva o almoço, isto não significa que você deve trazer só os talheres. Tambem é preciso que você coloque na mesa os pratos, a cerveja, a comida, etc. Quero um serviço completo, ouviu ?

— Sim, senhor. Compreendi perfeitamente.

Depois do jogo contra o Jabaquara, no qual o Corinthians foi vencido, Domingos sentiu-se mal e, chamando o Macalé, ordenou-lhe :

— Vá buscar um médico.

O criado saiu e voltou uma hora depois acompanhado de varios senhores serios e graves e de um sacerdote.

— Que significa essa multidão ? — exclamou o Domingos. — Não lhe disse que fosse buscar o médico ?

— Sim, senhor; mas, como no caso do almoço, fiz logo um serviço completo. Aqui estão o tabelião, o padre, o empregado da empresa funeraria, o marmorista e o coveiro...

MAXIMAS X MINIMAS

A vida é um jogo de futebol no qual se recebem somente pontapés.

* * *

2x2, em futebol, não são quatro, é um empate.

* * *

Nem todo porteiro serve para guardar a porta do "goal".

* * *

O arqueiro "defende-se", defendendo o seu arco, e os dianteiros "defendem-se", atacando-o.

* * *

A invencibilidade de um "team" de futebol não é outra coisa senão uma fantasia.

BOMBAS E BONDES...

Dois torcedores do Flamengo encontram-se em plena avenida :

— Olá, meu amigo ! Onde vai com tanta pressa ?

— Tenho de estar às 17 horas no "Taboleiro da Baiana", pois quero ver os novos "cracks" argentinos adquiridos pelo Flamengo.

— Você está louco ? Eles vão desembarcar no aeroporto !

— Qual aeroporto, qual nada ! Então você não sabe que todos os "bondes" do Flamengo passam pelo Taboleiro da Baiana ?

"HABEAS - CORPUS"

Um torcedor entra em casa depois das 2 horas da madrugada e, ao abrir a porta, encontra a sua esposa, de plantão, empunhando uma vassoura de cabo grosso.

— Fui assistir um jogo noturno no campo do Bangú... — explicou o esportista, tremendo. — Na volta enguiçou um "pantografo" e os trens elétricos atrasaram...

— Mentiroso ! — bradou a esposa, cheia de furor. — Pensas que não ouvi o locutor dizer que o jogo foi transferido em cima da hora ?

No dia seguinte, o pobre torcedor entrou na repartição todo embrulhado em gases como se fosse uma mumia do Egito. Quando o chefe lhe perguntou se tinha levado uma trombada de Anibus, o nosso herói explicou:

— Não, senhor. E' que, ontem, fui assistir um jogo de futebol e fui obrigado a enfrentar dez torcedores furiosos armados...

PRIMEIRA MAO

Em nossa última edição afirmamos que o Leônidas havia ingressado no Fluminense. Este "furo" causou sensação.

Hoje, tambem em primeira mão, podemos dizer que essa informação foi prematura — Leônidas nunca pensou em ser tricolor.

Como os nossos leitores podem apreciar, sempre somos os primeiros a informar o público das novidades esportivas.

"FURO" FOTOGRAFICO

Os quatro "cracks" importados pela dupla Fla-Flu e cuja chegada está sendo aguardada com frenesi pelos adeptos dos dois clubes. Em pé: os argentinos Coletta, Sanz e De Terra, que vêm para o Flamengo, e, sentado, o uruguaio Chiribibi, novo atacante do Fluminense.

ESPORTISTA PREVIDENTE...

O esportista Alfredo Machado, um dos atuais diretores do Vasco, espera um trem numa estação de terceira ordem. O chefe, muito amavel e para corresponder ao obsequio de um charuto que acabava de receber do passageiro, deu-lhe a seguinte recomendação :

— Sempre que o senhor viaje de trem, nunca o faça no último carro porque, no caso de haver um descarrilhamento, é o que sofre mais.

E o veterano vascaino, muito serio, responde :

— Então, para que põem esse carro ?...

ENTENDA, SE PUDER...

— O esporte tem coisas de assombrar...

— Como assim ?

— Então você não sabe da última ? No Rio, prenderam Artigas e Heleno por terem brigado e, no entanto, os pugilistas Godói e Lovell foram presos em Lima porque não quiseram esmurrar-se !...

E O JUIZ VIU...

O cronista esportivo do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, criou uma secção humoristica intitulada "E o juiz não viu...". O titulo na verdade é engraçado porque, de um modo geral, os juizes são cegos. Mas, um nosso leitor da capital mineira, que enxerga bem, enviou-nos um recorte mostrando que aquele humorista gosta de "trabalhar" com a tesoura e a goma arábica nesta area. O mocinho, como se fosse um ótimo atacante, aproveitou todas as "bolas" que viu na "area de penalty"...

O nosso leitor foi escalado para bancar o centro-medio e, como a marcação será cerrada, o tal humorista terá de ir apanhar as "bolas" fora da area perigosa...

TIM NO S. PAULO

Momentos antes do jogo noturno entre o S. Paulo e o "Combinado das arabias Fla-Flu", os torcedores do tricolor paulista tiveram conhecimento da transferencia de Tim para o seu clube.

Enorme multidão foi assistir o "match" afim de aclamar o seu novo defensor, muito embora atuasse ele pelo combinado. Quando o famoso "El Peon" pegava a bola, os torcedores do S. Paulo não se continham e exclamavam a todo momento: — TIM ! TIM !

Um condutor, que cochilava ao lado, acordou de repente e, ao ouvir aquela frase, exclamou :

— Este bonde anda ou não anda ?

UMA EXPLICAÇAO

Antes de partir para Montevideo, afim de ingressar no Penarol, o endiabrado Anito procurou-nos para desfazer um mal-entendido.

— Diga no seu jornal que eu não sou "borboleta". Se mudo constantemente de camisa é, apenas, por uma questão de higiene...

CALVICIE SALVADORA

Numa roda de esportistas, falava-se de agressões a juizes de futebol. O veterano Jorge Marinho, aquele árbitro que brilhou em nossos campos, disse :

— O público de hoje é mais calmo que o antigo... Apesar disso, no meu tempo, durante os anos que apitei jogos, ninguem teve a ousadia de tocar, sequer, na ponta de um dos meus cabelos !...

E o calvo Marinho esticou o peito com orgulho.

NO BONDE

— A "caçada" foi boa. Como vocês do Vasco se arranjaram para arrancar o Expedito do anzol do Flamengo ?

— Nós não precisamos de espingarda para caçar e nem de anzol para pescar... Despistamos os nossos adversarios usando, com habilidade, uma "palmeira"...

CLUBE DOS PIRATAS

Um quadro misto do Vasco da Gama, jogou, domingo último, em Ponte Nova. À noite, na sede do 1.º de Maio, clube promotor da excursão, havia um baile, mas o cronista da delegação, apesar dos pedidos feitos pelo diretor do Vasco, sr. Alvaro Andrade, preferiu ir dansar numa "gafieira" de nome "Clube dos Piratas".

Altas horas, apareceu o jornalista todo aborrecido. Havia sido furtado, ficando sem um lenço e sem a carteira social do Vasco.

Alvaro Andrade sorriu e disse-lhe

— Você não se pode queixar do roubo, uma vez que dansou nos Piratas...

E' NATURAL QUE...

* * *

... um incendiario seja jogador do Botafogo.

* * *

... um lusitano seja socio do Vasco.

* * *

... um pessimista admire o Bonsucesso.

* * *

... um tecelão atue no Bangú.

* * *

... um "tijoleiro" trabalhe no Olaria.

* * *

... um "zoólogo" seja torcedor do Madureira.

O FLAMENGO VISITARÁ O OLARIA

As pelejas do certame de amadores marcadas para hoje

Na tarde de hoje prosseguirá o Campeonato Carioca de Amadores, com a realização de três excelentes pelejas da divisão principal, destacando-se o jogo Olaria x Flamengo, como o de maior importancia.

A relação dos jogos é a seguinte:

1.ª CATEGORIA

OLARIA x FLAMENGO

Campo da estação de Olaria.

E' o cotejo número 1 da rodada. A equipe do Flamengo tem como credencial um triunfo sobre o Botafogo e o quadro da faixa azul terá de empregar-se a fundo para vencê-lo. Boa partida.

Juiz dos amadores: Luiz da Costa Xavier; juiz dos juvenis: José Moreira Brandão.

BONSUCESSO x VASCO

Campo da av. Teixeira de Castro.

Os vascainos são favoritos. Deve-se recordar que os rubro-anis sempre jogam bem contra o Vasco.

Juiz dos amadores: Camilo Benevides; juiz dos juvenis: Silvio Williams.

BANGÚ x S. CRISTOVAO

Campo da rua Ferrer.

Jogo equilibrado. Mais dificil para o Bangú.

Juiz dos amadores: Joaquim Dias Oliveira; juiz dos Juvenis: Carlos da Silva Santos.

2.ª CATEGORIA

Autoridades designadas pela F. M. M.

MANUFATURA x CAMPO GRANDE: — Juiz dos amadores: José Mariano da Silva; juiz dos juvenis: Ricardo da Conceição.

RUI BARBOSA x RIVER: — Juiz dos amadores: Alexandre Fernandes; juiz dos juvenis: Agostinho Batista.

IDEAL x IRAJA: — Juiz dos amadores: José da Silva; juiz dos juvenis: Adolfo Campos.

CONFIANÇA x OPOSIÇAO: — Juiz dos amadores: Mario N. Duarte; juiz dos juvenis: Newton Novelino.

Geraldino reaparecerá contra o Flamengo

O centro avante Geraldino legalizou, ontem, a sua situação perante a Federação Metropolitana de Futebol e já, amanhã, poderá defender o Canto do Rio, no seu cotejo contra o Flamengo.

Fluminense x Bonsucesso, Mackenzie x Flamengo e Riachuelo x Sampaio

As pelejas de amanhã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol

Prosseguirá amanhã, a disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

As três pelejas programadas comportam os seguintes detalhes:

FLUMINENSE F. C. x BONSUCESSO F. C.

Ginasio do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves n.º 41

Delegado, Moacir Duarte de Sousa; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, José Guió de Sousa Filho, e cronometrista, Manuel Freitas de Carvalho.

E. C. MACKENZIE x C. R. FLAMENGO

Quadra do E. C. Mackenzie, à rua Dias da Cruz n.º 531

Delegado, Luiz Neves; árbitro, Haroldo Oeste; fiscal, Orestes Montenegro; apontador, Ismael Ribeiro Machado, e cronometrista, Julio Meireles.

RIACHUELO T. C. x SAMPAIO ATLETICO CLUBE

Quadra do Riachuelo T. C., à rua Marechal Bittencourt, 117

Delegado, Renato Bragas; árbitro, Afonso Lefevre; fiscal, Vitor Castel Ruiz; apontador, Silvio Cintra Filho, e cronometrista, Alberico G. Amorim.

Vinicius, do Fluminense

O festival do campo do C. A. União Centenario

No campo do C. A. União Centenario, será realizado, hoje, um festival, constante das seguintes provas:

1.ª parte — S. Sebastião x Na hora se vê; Cerâmica x Parque Duque de Caxias; Unidos Mocidade x Nova Aurora e Carecas x Vera.

2.ª parte — 1.ª prova: Baltazar Cardoso x União de Cordovil; 2.ª prova — Brahma x Taifa e final: C. A. União do Centenario x Armamento.

O aniversario do Cosmos A. C.

O Cosmos A. C., gremio da 3.ª categoria da F. M. F., comemora, amanhã, a passagem do seu 14.º aniversario. Para festejar a data foi organizado o seguinte programa:

1.ª parte — às 6 horas, em homenagem a ala Portugal-Brasil. — Hasteamento da bandeira nacional. 2.ª parte — às 9 horas — Homenagem ao quadro social. — Hasteamento dos novos pavilhões do clube, na praça de esportes. 3.ª parte — às 9.20 horas — Homenagem ao sr. Joaquim Alves Moreira. Torneio inter-clube de atletas juvenis. 4.ª parte — às 14:30 horas — Homenagem ao sr. Mariano Valoura. — Aspirantes: S. C. Esperança x Mimoso F. C. 5.ª parte — 16 horas, em homenagem ao Departamento Feminino do Cosmos A. C. — Amadores: Mimoso F. C. x E. C. Esperança. 6.ª parte — às 19.30 horas — Sessão solene e posse da nova diretoria.

Asas x Unidos de Ricardo

Para o jogo de hoje, com o Unidos de Ricardo de Albuquerque, o Asas escalou o seguinte quadro

Nelson — Irapuan e Paulino — Sousa, Fausto e Bruno — Mocinho, Tião, Juju', Isaias, Lima e Clementino.

Toque de reunir no E. C. Tavares

A direção esportiva do E. C. Tavares convoca todos os seus amadores para um treino que se realizará, hoje, às 12 horas.

A NATAÇÃO NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Os resultados da última competição

Um aspecto da numerosa assistencia que compareceu à competição

Obteve êxito a competição aquática promovida pelo Clube Ginástico Português entre os seus associados frequentadores da piscina do último andar do edificio da avenida Graça Aranha.

A numerosa assistencia que presenciou a interessante reunião esportiva, teve oportunidade de constatar os progresos que os socios do Ginástico estão demonstrando na natação, sob os cuidados de Orlando Amêndola. A competição ofereceu os seguintes resultados: 1.ª prova — 1.º lugar, Jaime Martins, com 1m. e 15s., 2.º lugar, Paulo Roque Nouguê. 2.ª prova — 1.º lugar, Noelio Barreiros, com 25s., 2.º lugar, João Leite. 3.ª prova — 1.º lugar, Antonio Abrantes Correia, com 36s.; 2.º lugar, José Miguel dos Santos. 4.ª prova — 1.º lugar, Leonora Ornetti, com 52s. e 2/5; 2.º lugar: Lily Wutrich. 5.ª prova — 1.º lugar, Gilton da Silva, com 18s. e 2/5; 2.º lugar — Helio Viana. 6.ª prova — 1.º lugar, Armando José Siqueira, com 31s.; 2.º lugar, Manuel José Ribeiro. 7.ª prova — 1.º lugar, ester Ziegehmann, com 31s. e 4/5; 2.º lugar, Vanda Rodrigues. 8.ª prova — 1.º lugar, Fernando Magalhães, com 31s.; 2.º lugar, Carlos Evaristo. 9.ª — prova — 1.º lugar, Marina Flaeschen, com 17s. e 2/5; 2.º lugar, Odete Monteiro. 10.ª prova — 1.º lugar, Jaime da Silva, com 26s. e 1/5; 2.º lugar, Antonio Gonçalves. 11.ª prova — 1.º lugar, Carlos Alberto Monteiro, com 19s.; 2.º lugar, Joaquim Miguel dos Santos. 12.ª prova — 1.º lugar, Elsa Teixeira, com 30s e 4/5; 2.º lugar, Jacira Silva. 13.a prova — 1.º lugar, Isidoro Perez Dominguez, com 42s. e 4/5; 2.º lugar, Antonio Carvalho. 14.ª prova — 1.º lugar, Silvia Rocha, com 29s. e 1/5; 2.º lugar, Balbina Prieto. 15.ª prova — 1.º lugar, Erich Kropsch, com 44s.; 2.º lugar, Carlos Alberto Falcão Gomes. 16.ª prova — 1.º lugar, Aurelio Granja com 31s. e 4/5; 2.º lugar, Nilo Miranda. 17.ª prova — 1.º lugar, Turma E: Carlos Evaristo, Antonio Carvalho, Armando Siqueira e Antonio Carlos Gonçalves, com 2m. e 18s.; 2.º lugar, Turma A.

Modificada a tabela

Atendendo a comodidade da maioria dos jogadores dos clubes que disputam o campeonato das 2ª e 3ª Divisões, resolveu o presidente do Conselho Técnico de Aquático, sr. José Ferreira Mendes, ad-referendum do mesmo Conselho, modificar a tabela anteriormente elaborada e já dada à publicidade. Assim passarão estes jogos a serem disputados aos sabados, à tarde, de acordo com a tabela abaixo :

3ª Divisão (Turno) — Maio, 6 — Tijuca x Guanabara; 13 — Guanabara x Botafogo; e 20 — Botafogo x Tijuca.

3ª Divisão (Turno) — Maio, 6 — Tijuca x Guanabara; 13 — Guanabara x Botafogo; 20 — Botafogo x Tijuca.

O inicio do torneio de aspirantes de polo aquático

O Conselho Técnico de Polo Aquático da F. M. N., designou os dias 13 e 20 de maio para a disputa do torneio de aspirantes que em face de só ter reunido dois concorrentes será disputado em melhor de três, na piscina do C. R. Guanabara, entre o gremio local e o Botafogo de Futebol e Regatas.

Campeonato Brasileiro de Ciclismo

TREINAM OS CARIOCAS

Preparando-se para o certame nacional de ciclismo que será realizado no próximo dia 21 de maio, em São Paulo, treinarão hoje e amanhã, pela parte da manhã, os ciclistas cariocas selecionados pela Federação Metropolitana de ciclismo.

TAMBEM TREINAM OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) A Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo, realizará amanhã, às 8,30 horas, a eliminatoria final para a organização da equipe gaucha que disputará o campeonato brasileiro, marcado para 21 de maio, em São Paulo.

ENTUSIASMO NO CICLISMO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os ciclistas mineiros estão se preparando ativamente para o campeonato brasileiro. As eliminatorias serão realizadas no dia 7 de maio, simultaneamente, nesta capital e em Juiz de Fora, para os candidatos aos 100 quilômetros.

Falando à reportagem, Francisco de Carvalho, presidente da F.M.C.M., disse que caberá a São Paulo o primeiro lugar em resistencia. Em corrida de velocidade, mil metros, está certo da vitoria de Minas.

Estranho como pareça

Por John Hix

UMA INFORMAÇÃO TRAZIDA NO BRAÇO DE UM SARGENTO DEU AOS AMERICANOS UMA VITORIA SOBRE OS ESPANHOIS.

KNUTE ROCKNE, FAMOSO TREINADOR DO "NOTRE DAME", GANHOU SEU EMPREGO CONTRA GUS DORAIS NUMA PROVA DE "CARA OU COROA".

A ESTRADA DE FERRO DE CANTÃO A KOWLOON (CHINA) TEVE DE DESVIAR SEU CURSO PARA NÃO PASSAR PELOS TUMULOS DOS ANCESTRAIS, O QUE SERIA CONTRARIO AOS COSTUMES CHINESES.

INFORMAMAÇÕES NO BRAÇO:

Um mapa das fortificações espanholas em Cuba foi levado aos Estados Unidos em dois pequenos tubos de prata escondidos em incisões praticadas no braço do sargento Thomas P. Ledwere. Graças a esse mapa, os americanos conseguiram ganhar uma das mais importantes batalhas de sua guerra contra a Espanha (1898), apesar das condições de superioridade dos espanhois.

A SEGUIR: — TRES AMBIÇÕES.

Jogarão, hoje, os "gordos" e "magros" do Andaraí

Amanhã, no campo do Andaraí, será disputado um jogo entre "Gordos" e "Magros", quadros compostos por associados do gremio alvi-verde.

A equipe dos "gorduchos" será dirigida pelo veterano Hermógenes.

Árbitros sorteados para as preliminares

Para os jogos preliminares de hoje e de amanhã, foram sorteados os seguintes juizes:

América x Madureira — Antonio Reginato.

Bangú x São Cristovão — Ariston de Sousa.

Amanhã: — Canto do Rio x Flamengo (jogo entre bancarios) — Alceu Rosa Carvalho.

Melhora a situação da Federação Goiana de Futebol

Noticias procedentes de Goiania dão conta de uma possivel extinção da crise que vinha assolando a Federação Goiana de Futebol. Ontem, a C. B. D. recebeu uma copia fotografada do documento em que é apresentada a renuncia do sr. Edison Hermano de Brito, presidente da entidade, e dos demais companheiros de diretoria, em torno de cuja eleição versava a divergencia de varios clubes.

Em telegrama tambem daquela cidade, é informado, por outro lado, que a assembléia geral da F. G. F. estava convocada para ontem, afim de eleger a nova diretoria e os demais poderes da Federação, o que importa em dizer que o futebol em Goiaz está a caminho da desejada normalização.

Galeão x Cruzeiro

Terá lugar, hoje, no campo do Galeão o encontro do clube local e o Cruzeiro. Haverá uma inovação interessante. Um grupo de senhoritas representará a torcida uniformizada feminina do Galeão e oferecerá uma flâmula ao bando adversario.

Os quadros do Galeão são estes:

2.º QUADRO

Jair, Meir e Benedito; Pianco, Veiga e Manoel; Alfredo, Mario, Jocelino, Nicacio, Getulio.

Reservas: Dinho e Oridio.

1.º QUADRO

Portugal, Dante e Charuto; Verle, Aladim, Lorinha, Nezinho, Palito, Aldo, Caíro, Luiz.

Reservas: Alfredo, Cleonir e Getulio.

Jorge Miguel reincluido no quadro principal

S. PAULO, 29 (Asapress) — O Arbitro Jorge Miguel será reincluido no quadro oficial de arbitros da Federação Paulista, agora que concluiu o estagio a que foi obrigado, entre os juizes do quadro "B".

Esse estagio será tambem exigido aos árbitros João Etzel e José Alexandrino, para que possam voltar a dirigir as principais partidas do campeonato paulista, o que é, aliás, desejo já manifestado por Virgilio Tatini, chefe do Departamento de Juizes da Federação Paulista.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Cia. Dulcina-Odilon, às 15 e 21 hs. -
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déa-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Das Cinco às Sete".
- JOÃO CAETANO - 43-4275. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Fogo na Canjica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "Nós, as Mulheres".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "O Passarinho da Ribeira".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "Os Homens já foram Anjos".
- REGINA - 42-1839. Carbel e sua Companhia, às 15, 20 e 22 hs. - Espetáculo de Magia e Variedades.
- POPULAR - 43-1854. "Ela é da Pontinha" e "Brincando com o Perigo".
- PRIMOR - 43-6681. "Casa de Loucos" e "Aí vêm os Touros".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Esquadrilha Internacional" e "Ao Toque do Clarim" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Legião Branca".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9345. "Ao Levantar do Pano" e "O Homem sem Alma".
- METRO - 22-6490. "Lili, a Teimosa".
- ODEON - 22-1508. "Querer e Vencer".
- PALACIO - 22-0838. "Turbilhão".
- PATHE' - 22-6795. "O Fantasma da Ópera".
- PLAZA - 22-1097. "Arrisca-te, Mulher".
- REX - 22-6327. "Salve-se quem Puder".
- VITORIA - 42-9020. "Noivas de Tio Sam".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8545. "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 42-6642. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Encontro em Berlim" e "Aloha" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Rosa de Esperança" e "Uma Noite Perigosa" (I. até 18).
- ELDORADO - 42-3145. "Sete Noivas".
- FLORIANO - 43-9674. "As Três Herdeiras" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Calouros na Broadway" e "Namoradas Incognitas".
- IDEAL - 42-1238. "Beleza".
- IRIS - 42-0763. "O Manda-Chuva" e "Estado Grave".
- LAPA - 22-2341. "Sol de Outono" e "Herdeira Desaparecida".
- MEM DE SÁ - [illegible]
- METROPOLE - [illegible]
- MODERNO - [illegible]
- OLIMPIA - [illegible]
- PARISIENSE - [illegible]

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Coquetel de Estrelas" e "O Ás da Morte".
- AMERICA - 48-4519. "Noivas de Tio Sam".
- AMERICANO - 47-2309. "Tristezas não Pagam Dividas".
- APOLO - 48-4693. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "O Misterio da Cascavel" e "Duas Pequenas sem Cerimonias" (I. até 10).
- AVENIDA - 48-1667. "A Morte Dirige o Espetáculo" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Aquilo sim, era Vida".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "O Segredo do Monstro" e "O Velho Fantasma" (I. até 15).
- CARIOCA - 28-8178. "Paixão Oriental".
- CATUMBI - 22-3661. "Rio Rita" e "Uma Aventura por Dia".
- COLISEU - 29-8733. "Horizonte Perdido" e "Teimosa e Bonita".
- EDISON - 29-4449. "Cinco Covas no Egito" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-6817. "Meu Filho não se Vende" e "Um Golpe ao Coração".
- FLORESTA - 26-6257. "Irmãos em Armas".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Olhos da Noite" e "Clarão no Horizonte" (I. até 10).
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Aventura em Paris".
- GUANABARA - 26-9339. "A Morte Dirige o Espetaculo" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem Gorila" e "Os Homens Contra o Dragão" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-2008. "Aquilo sim, era Vida!".
- [illegible]

Aos srs. gerentes de cinemas [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Três vultos fogem pela floresta em chamas para se porem a salvo.

Estamos no limiar da area incendiada. Enfim...

Estou estranhando a origem deste incendio.

Alguem tratou de destruir a floresta e o posto de observação.

Não havia pensado nisso.

A vastidão da floresta não nos permitiria encontrar indicio.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Gaspar, se eu pudesse convencer a viuva do meu socio Bonvento a vender-me seus interesses, eu seria um homem feliz.

Que está fazendo no meu escritorio, coronel? Fora daqui!...

FLUNKER & Co

Prazer em vê-la, sra. Bonvento...

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar